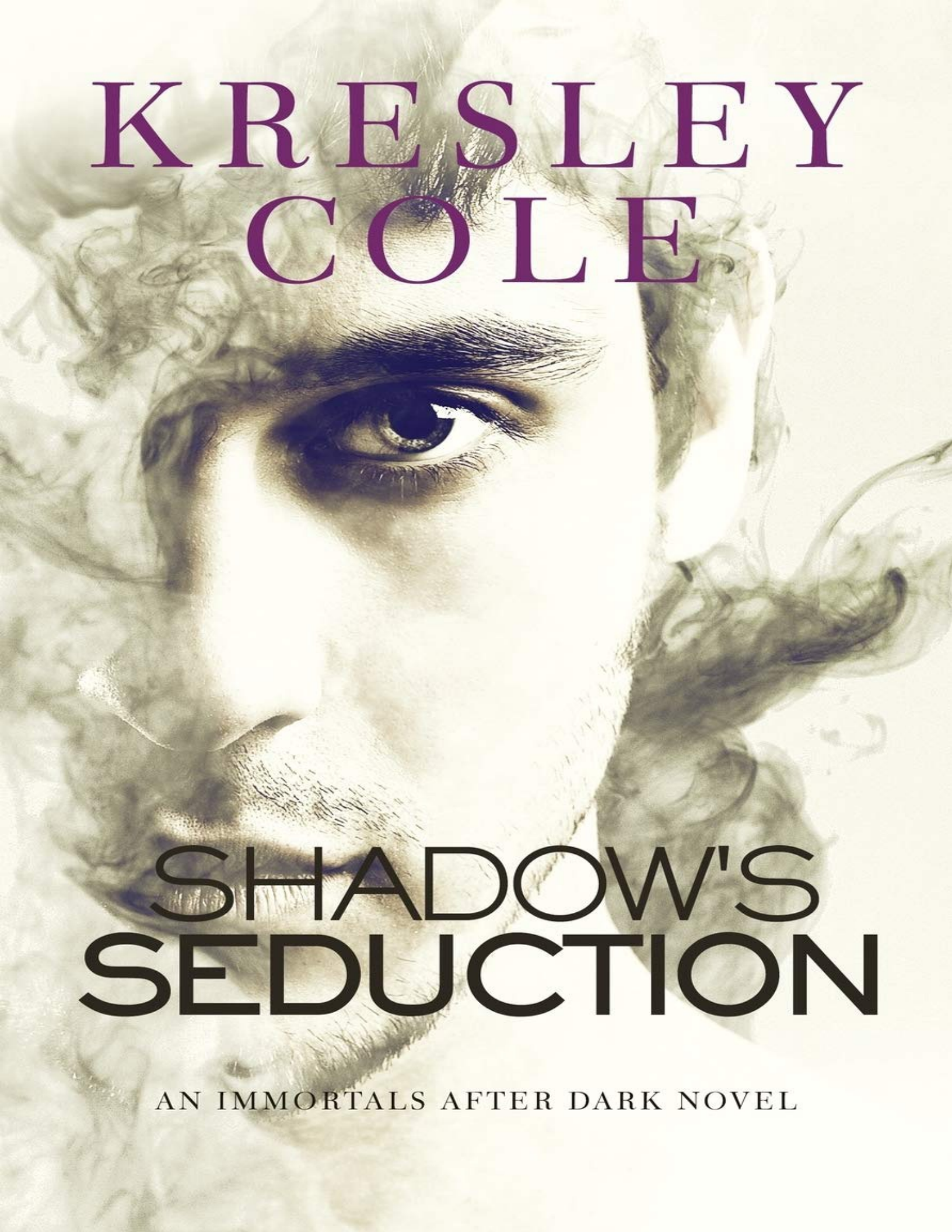


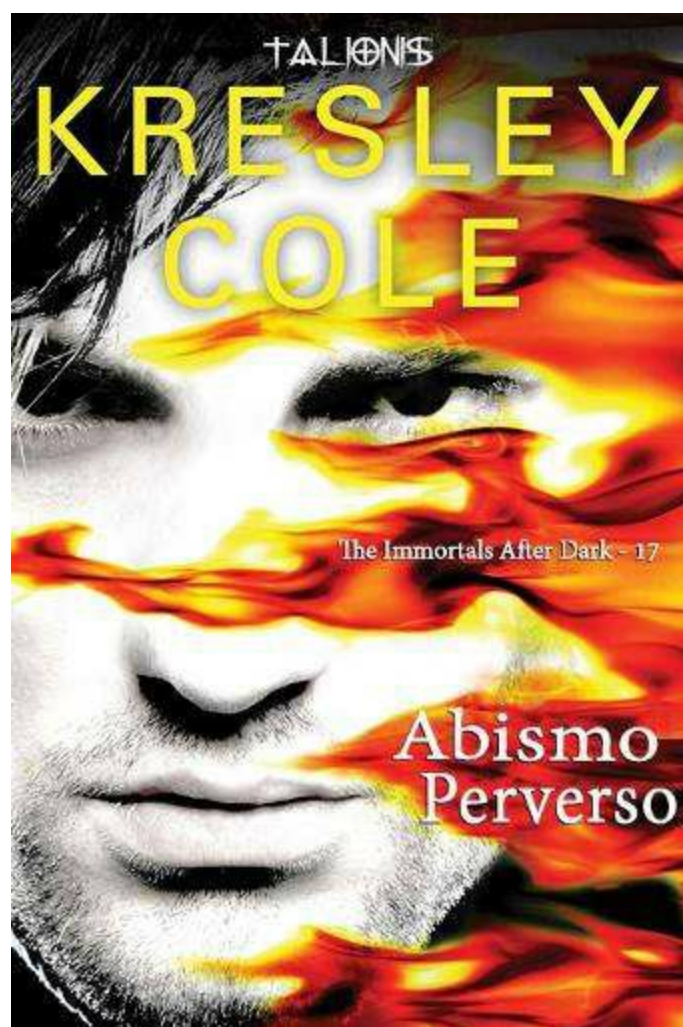


KRESLEY
COLE

SHADOW'S
SEDUCTION

AN IMMORTALS AFTER DARK NOVEL





Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Traduzido e Revisado do Inglês

Envio do arquivo e formatação : *Cleusa*

Revisão Inicial: *Cleusa*

Revisão Final: *Nina*

Image

m: *Élica*

Tali onis

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 1



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O TERRÍVEL REI DO INFERNO. . .

O menino, Abyssian "Sian" Infernas teve seu coração quebrado por uma beleza fey traíçoeira que morreu antes que ele pudesse exprimir a vingança. Mil anos depois, uma maldição o transformou em um monstro demoníaco, assim como ela foi reencarnada. Sian captura a mulher delicada, mas corajosa, forçando-a de volta ao inferno.

ATENDE A SUA CORRESPONDÊNCIA.

Princesa Calliope “Lila”. As pessoas de Barbot odiaram e temeram Abyssian e sua aliança de monstros por eras. Quando o demônio bestial a aprisiona em seu castelo místico, prometendo vingança por traições que ela não consegue lembrar, Lila faz seu próprio voto: derrubar a besta má para o bem.

PODEM DOIS ADVERSÁRIOS COMPARTILHAR UM FELIZ-SEMPRE-DEPOIS?

Enquanto Lila gira o inferno para dentro, o todo-poderoso Sian encontra-se indefeso de encontro a seus sentimentos por ela. Por sua vez, Lila relutantemente responde à astúcia da besta e à sua grosseira vulnerabilidade. Mas quando as verdades de um passado distante são reveladas, seu vínculo tênue pode suportar séculos de engano, uma maldição e uma ameaçadora guerra sobrenatural?

Comentário Cleusa: Nessa série eu tenho vários casais preferidos. Mas depois deste livro, eu posso afirmar que Sian e Lila são de longe os melhores. Falar sobre eles iria entregar partes da história. Eu ainda não me decidi se gostei ou não da autora usar vários contos de fadas para criar a história deles. *A Bela e Fera, Rapunzel, Cinderela, Branca de Neve, A Bela Adormecida* e outros.

Comentário Nina: Eu adoro contos de fada. E Sian e Lila com uma versão da Bela e a Fera me divertiu muitíssimo. A parte de Lila como Rapunzel e Sian o bruxo eu dei várias risadas. Agora um Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 2



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

dragão e o castelo como fadas madrinhas, e Lila como Cinderela foi além da minha imaginação.

Esse livro foi para o topo da lista dos melhores livres do gênero que já li.

ESTRAÍDO DO

O LIVRO VIVO DO LORE...

O Lore

“... e aquelas criaturas sensíveis que não são humanas devem estar unidas em uma mesma dimensão, coexistindo ainda que em segredo com os homens”.

- A maioria é imortal e pode se regenerar de lesões, mortos apenas pelo fogo místico ou decapitação.
- Seus olhos mudam com a emoção intensa, muitas vezes para uma cor específica da raça.

Os Demonarchies

“Os demônios são tão variados quanto os bandos de homens...”

- Há uma coleção de dinastia de demônios.
- A maioria das raças demônios podem se teletransportar para lugares que já foram antes.

Primordial

" O mais poderoso de todos os imortais. Cheio de poder, magia e

majestade”.

- O primogênito ou a geração mais velha, de uma espécie.

O Møriør

“Na língua do Elserealm, Møriør pode significar “a dúzia “ e “Destruição da alma”.

- Uma aliança de seres de outro mundo liderada por Orion o Undoing.
- Partiram para o nosso mundo por razões desconhecidas.

O Nobre Fey de Grimm Dominion

“Um nobre guerreiro que governava todos os servos demoníacos em seu reino”.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 3



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

- Foram chamados *féodais*, um termo antigo para os senhores feudais, que se tornaram abreviados para fey.
- Possui velocidade sobrenatural e astúcia.
- O reino Sylvan é governado pelo Rei Saetthan, também conhecido como Saetth.

A Ascensão

“E um tempo há de vir, quando todos os seres imortais no Lore, desde as Valquírias, Vampiros, Lykaes, e facções de demônios até bruxas, metamorfos, fadas e sereias... deverão lutar e destruir uns aos outros”.

- Um tipo de sistema de controle místico para uma população cada vez maior de imortais.
- Ocorre a cada quinhentos anos. Ou agora...

FITFO. Figure-o fora a foda.

CALIOPE "LILA" BARBOT, PRINCESA DA LINHA SYLVAN FEY

Meu pai era o diabo, e minha mãe era a escuridão encarnada. Eu sou uma sombra que pode segui-lo, mesmo na noite.

ABYSSIAN “SIAN” INFERNAS, REI DE PANDEMONIA E TODOS OS INFERNOS, MEMBRO DO MØRIØR (CODINOME. O PRÓPRIO DIABO)

PRÓLOGO

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 4



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Ouça bem o contador de histórias, e você vai ouvir esse conto — disse Nix, a Que Sempre Sabe, a sua irmã Regin enquanto se sentavam diante do fogo em sua morada temporária. — Era uma vez duas fêmeas que entraram em uma floresta encantada em extremidades opostas da floresta.

Uma era uma princesa fey encantadora e sincera, nascida de uma alma velha, talvez com um pouco de temperamento. A outra era sedutora, chamada de dama do fogo, conhecida por ser sensual e tortuosa, talvez com falta de misericórdia.

— A princesa estava fugindo de um arqueiro nobre que jurou destruir toda a linhagem real fey. A princesa só queria viver.

— A dama estava perseguindo um governante covarde que tinha comprometido todo o seu povo. A dama só queria matar.

— Durante a viagem da princesa, ela conheceu uma valquíria misteriosa, deslumbrante e traiçoeira que a traiu. Em seguida, a princesa encontrou duas feiticeiras. Elas a enviaram para a aventura de uma vida, no buraco do coelho para um estranho mundo novo, porque sabiam que nem todos os maus eram ruins.

— Finalmente a princesa encontrou um rei de bestas com dois rostos. Ele poderia mantê-la a salvar do arqueiro, mas primeiro a princesa fey teria que se tornar a noiva da besta.

— Na extremidade oposta da floresta, a dama do fogo encontrou uma força antiga e primitiva que reconheceu e recompensou sua bravura.

— Em seguida ela encontrou um dragão sábio que admirava sua audácia, então ele decidiu conceder-lhe um desejo.

— Finalmente ela conheceu um belo rei fey, que lhe ofereceu sua mão em casamento. E todo mundo sabe que a melhor maneira de se tornar uma rainha é casar com um rei.

— A dama e a princesa se encontram no meio da floresta, colidiram tão violentamente que até o inferno tremeu. Qual delas emergiria da floresta? Quem triunfaria antes do relógio soar meia-noite? A companheira do contador de histórias, uma de suas irmãs Valquírias, piscou de espanto diante de um conto assim, então disse...

— Uh, Nïx, eu só perguntei se você queria ir caçar alguns ghouls. — Regin franziu o cenho para sua irmã, perguntando-se o quanto mais louca a adivinha poderia ficar. Após a destruição da casa das Valquírias, sua mente estava declinando ainda mais rápido do que antes. — E por que você está se chamando “*contador de histórias*” e narrando nossa conversa?

Nïx sorriu vagamente. — O contador respondeu: ‘Porque estou contando uma história. E, além disso, nenhum ghouls foi prejudicado durante a elaboração deste conto de fadas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 5



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 1

Castelo de Sylvan

Onze anos atrás...

Quando o rei Saetth limpou o sangue da espada, Lila sufocou a fúria.

Sentado em seu trono, ele tomou seu tempo, mantendo todos em suspense. Com duas execuções concluídas, apenas um julgamento permaneceu.

Meu.

Seguiria os destinos de seus pais?

Através de uma das janelas altas da sala do trono, um raio de sol irradiava sobre o rei. Seus cabelos loiros e sua coroa ornamentada, uma coroa de ramos de folhas verdes douradas, pareciam brilhar. Até o sol queria tocá-lo.

Por todos os seus treze anos, Lila estava tão apaixonada por ele.

Do lado de fora, sussurros soaram de seus primos reais traiçoeiros.

— *Saetth está prestes a decapitar a sua noiva criança!*

— *A maldita pirralha se acostumou a ser a favorita do rei.*

— *Por que a cadela não está chorando?*

— *Ou implorando por sua vida amaldiçoada?*

Chorando ou implorando? Até parece. Lila enfrentou Saetth com o queixo para cima e os ombros para trás, sua aparência destemida expunha sua

fortaleza.

Os perigos desta corte fey haviam aprimorado seu temperamento. Aprender com os erros dos outros aumentava sua perspicácia.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **6**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

No entanto, nada podia sufocar seu temperamento semelhante a esse inferno. Depois de tudo, ela tinha sido prometida a Saetth desde o seu nascimento, criada para se tornar a rainha deste reino.

O rumor considerou mesmo que ela era uma princesa reencarnada.

O destino queria que ela fosse uma rainha.

Lila usara um vestido de seda roxo para esta ocasião, a cor era real, e desafiadora.

Quando a torre do relógio do castelo soou, Saetth terminou de limpar a arma que sempre carregava, a Espada dos Antepassados, o símbolo unificador de sua linhagem real. Ele levantou a lâmina para a luz do sol, olhando para a borda com seu penetrante olhar azul.

Suas primeiras lembranças eram de suspirar sobre seu belo rosto, imaginando-o como seu marido e suas bonecas como os subordinados que eles protegiam.

Mas agora seu rei suspeitava que Lila fosse desleal?

Como seus pais frios poderiam ter planejado contra um governante tão poderoso? Eles confiaram tolamente em um informante, deixando a vida de sua única filha na balança.

O sigilo equivale à sobrevivência nesta corte.

Eles nunca se importaram com ela, nunca fingiram que ela era mais do que um valioso pedaço de barganha, que foi uma das razões por que ela se ligou tão fortemente com Saetth, quem pelo menos mostrou atenção...

Ele segurou sua espada. Olhando para ela, ele começou seu julgamento com uma pergunta: —

Por que eu não deveria acreditar que você estava envolvida no plano de seus pais para roubar minha coroa?

Lila fixou seu olhar com o dele. Sua defesa consistia em oito palavras: — Porque ainda se encontra com sua maldita cabeça.

O silêncio atordoado reinou.

O choque de Saetth tornou-se divertido. — E é por isso que você continua sendo minha noiva, Calliope de Sylvan, a rainha do meu coração. — Ele riu, seu olhar aparentemente quente. — Se alguma vez nasceu uma menina para governar, você é ela, prima. Mas eu também nasci para governar, e tenho mantido esta coroa por milênios, porque não permito que as ameaças se apoderem de mim. — Seu sorriso desapareceu como se nunca tivesse existido. — Eu a exílio do nosso reino da floresta.

Deixar sua amada Sylvan? Lila quase morreria. As florestas eram o que separavam os Sylvans dos outros fey. O esplendor dessas grandes árvores era igualado apenas pela ordem brilhante e meticulosa da vida na corte.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 7



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Apenas duas semanas atrás, em uma festa em sua honra, as luzes de mil velas refletiram em suas joias quando Saethh a levou para dançar. No dia seguinte, ela atravessava o bosque ao lado de veados.

Separá-la deste lugar seria como drenar suas veias de sangue. — Para onde?

— O reino mortal.

Gargalhadas soaram. Alguns de seus primos riram. Poderia muito bem tê-la condenado ao inferno.

Ela iria de mostrar orgulhosamente tudo o que fazia dela um Lorean a esconder sua própria espécie de curiosos olhos mortais. Da ordem fey tão acarinhada para o caos humano.

Saethh disse: — Vamos ver se a minha rosa cultivada pode sobreviver entre os seres humanos primitivos.

Lábios tirados de seus dentes, ela disse, — Cuidado, primo, esta rosa cultivada pretende florescer e crescer espinhos afiados.

Mais suspiros.

Os olhos de Saetth cintilaram de excitação. Ele se inclinou e disse: — Estou contando com isso.

— E se o assassino de fey me encontrar, o que então? — Rune Darklight, um arqueiro homicida e um dos Møriør, estava assassinando a linha de sucessão Sylvan. Lila era uma das catorze.

Este castelo tinha uma barreira para manter o Møriør fora. Ela estaria vulnerável em qualquer outro lugar.

— Teste seus novos espinhos contra ele — disse Saetth. Como se qualquer um dos monstruosos Møriør pudesse ser travado! — Se você é verdadeiramente a rainha que eu mereço, você vai descobrir alguma coisa, tenho certeza.

— Quanto tempo até que eu possa voltar? — Seis meses? Um ano?

— Se houver um momento em que você possa provar sua lealdade por mim por meio de um grande sacrifício pessoal, eu lhe proporcionarei a chance de tomar o seu devido lugar ao meu lado.

Até lá, espere a minha palavra...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **8**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 2

O lugar o mais feliz na terra

Dias de hoje ...

Lila estava de pé na varanda do castelo em seu vestido azul e pérola cintilante, contemplando a beleza noturna de seu reino mágico.

Quando uma brisa morna acariciou os fios castanho-claros de seu coque, a sinfonia do reino começou a tocar abaixo.

Ela suspirou, revivendo seu último baile. O cheiro de rosas e cera de velas tinha enchido o ar enquanto Saeth a girava ao redor do salão de baile imaculado.

Fechando os olhos, ela segurou a saia com a mão enluvada e balançou...

— Entre na magia! — Um ser humano anunciou no microfone, arrebatando-a de seu devaneio. — A magia de Walt Disney World!

Pena que a vida de Lila era tudo fingimento.

Ela foi paga para se vestir assim. Seu traje de fadas era de poliéster e coberto com impressões de borrões de doces das crianças mortais que a tocava com reverência: *Você é realmente uma princesa fey?*

Eu sou. Eu realmente sou. As pontas pontiagudas de suas orelhas estavam habilmente escondidas debaixo de seu penteado.

Os loreans se mantinham em segredo, a revelação da atividade paranormal para os seres humanos resultava em punições severas, então um parque temático cheio de câmeras de segurança era o pior pesadelo de um imortal. Para escapar de Rune, o arqueiro, ela tinha decidido se esconder à vista, tendo um show como um “personagem de rosto”.

Depois de cada turno, ela chegava a esta varanda no Castelo de Cinderela e fingia que sua tiara era real.

Temendo ser descoberta pelo arqueiro e pelos mortais, ela não mantinha amizades nem vida social. Nenhuma vida amorosa. Fora do trabalho, ela

corria, abrandando seu ritmo natural, e depois se escondia em seu apartamento monótono para ler ou completar outro diploma on-line.

Um casal abaixo chamou sua atenção. Ela suspirou com saudade quando eles começaram a se agarrar contra uma parede. As coisas que ela tinha visto neste parque...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 9



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela nunca fez sexo, alguma parte dela ainda devia acreditar que poderia se tornar rainha, mas ela se arriscou a se iludir mais e mais desde que começou a fazer a transição para a sua imortalidade.

Todos os seus sentidos aumentaram a um grau sobrenatural, assim como sua luxúria. Os loreans chamavam essa fase de “super estimulação”. Lila a chamava de “em calor”.

Mesmo a partir dessa distância, sua visão aprimorada poderia espiar detalhes minúsculos. A mordida das unhas da mulher nos ombros do homem, seus sutis golpes contra ela...

De repente, as pontas de suas orelhas começaram a se contrair. A inquietação a enchia. Outro Lorean se aproximava...

— Uma princesa fey fingindo ser uma princesa fada? — disse uma voz profunda atrás dela.

Saetth. *Fique fria, fique fria. Acalma o inferno!* — Tomo-lhe tempo suficiente, primo. —

Virando-se para ele, ela ergueu a cabeça. Perdeu a respiração.

Vestido em regalia completa da corte, ele usava um terno feito sob medida, de cor de corça, que destacava sua estrutura robusta. Diversão iluminou seus fascinantes olhos azuis. O cabelo loiro dourado caiu sobre sua testa apenas assim. Sua espada acentuava seu ar real, e sua coroa ainda estava orgulhosamente sobre sua cabeça.

Ele era o epítome da perfeição masculina.

Idiota. Retirando o fato de que ele a exilou e ela passou mais de uma década o amaldiçoando.... Naturalmente, neste momento de seu desenvolvimento, ela não era muito exigente.

— Calliope, mudou sua aparência. — Seu olhar vagou sobre ela. — O que é isto, seus olhos agora combinam?

— Uma lente de contato. — Sua aparência requeria aprovação antes que ela fosse permitida a se misturar com os convidados do parque. Seus olhos mal combinados nunca seriam aprovados. —

Por que você está aqui? — *Leve-me para casa. Tudo o que eu quero é ir para casa.*

— Que tal uma saudação adequada para seu noivo?

Noivo. Será que ela ainda estava na corrida para rainha? Seu coração sacudiu, mas não por causa de algum amor persistente por ele.

Lila estava apaixonada pela ideia de ter tanto controle sobre sua própria vida quanto possível.

De não olhar constantemente por cima do ombro a procurar do Møriør.

Sendo uma governante lhe daria o máximo de segurança e controle possível.
— Você ainda é meu prometido? Eu não saberia desde que eu não ouvi uma

palavra sobre você.

Um sinal de um sorriso brincou em seus lábios. — A pequena Calliope desenvolveu uma língua ainda mais afiada desde que ela foi embora?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **10**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Afiada? Você não tem ideia, primo. Seu exílio só alimentou seu temperamento.

— E ainda assim apostado que ela vai provar tão doce. — Ele agarrou seus ombros e a puxou para mais perto. Para beijá-la?

Ela se perguntou como seria isso por muito tempo. Especialmente nos últimos tempos.

Mesmo quando beijou outros caras, ela tinha sonhado com Saeth, incapaz de negar que ele fosse provavelmente sua combinação ideal, socialmente, regamente e sexualmente.

Ele estaria impresso nela de alguma forma?

Ele se inclinou para baixo. Quando seus lábios fizeram contato, fogos de artifício explodiram.

Os fogos de artifício das oito horas. Não tanto com o beijo. Ela experimentou mais calor beijando mortal que com esse Pateta.

Saetth gemeu, inclinando a boca, tocando sua língua com a dela.

Isso foi bom, mas não tão bom quanto ela esperava. *Não que eu pudesse esperar algo excitante, já que está em uma dimensão malditamente diferente e eles são inconsequente para isso.*

Ela se afastou e empurrou contra seu peito.

Ele não desencorajou em tudo. Soltando-a, ele murmurou: — Doce como o mel.

Então essa foi a extensão de seu primeiro beijo? Como... anticlímax.

Com um olhar ardente, ele virou e apoiou os cotovelos na grade para observar os fogos de artifício que ardiam pelo céu.

Ela tinha visto este show tantas vezes que ela sabia que o roxo, vermelho, azul e as cascatas em ziguezague viria a seguir.

— Inteligente usar os mortais como sua capa do arqueiro, — ele disse. — E fingir ser uma princesa fada é a escolha mais ousada que você poderia ter feito. Por que não estou surpreso?

Eu não posso acreditar que eu apenas beijei Saetth. — Você está aqui para me levar de volta ou não?

Ele se endireitou e olhou para ela. — Não.

Ela reprimiu uma série de insultos. *Quanto mais tempo?*

— Eu viajei aqui com uma amiga para discutir algo com você. Ah, aqui está ela agora.

Uma mulher de cabelos negros impressionantes, com olhos dourados, passeava pela varanda.

Ela balançou um vestido de bainha escarlate. Um bastão vivo empoleirado em seu ombro como um acessório.

A criatura estava comendo um tufo de algodão doce? Um pacote dele se projetava da bolsa grande da mulher.

Saeth disse: — Calliope, esta é Nix a Que Tudo-Sabe, a adivinha das Valquírias.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **11**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Nix? Ela era uma das mais famosas, ou infames, dependendo de sua aliança, dos imortais vivos. — Eu li sobre você no meu *livro do Lore*. — A única conexão de Lila com o mundo imortal, o livro se atualizou com cada grande batalha ou mudança de poder. — É um prazer conhecer você.

Embora Nix fosse uma líder crucial na aliança dos Vertas, também havia boatos que a Valquíria era louca. Como saudação, Nix disse: — Você já quis dançar com o diabo no luar pálido?

Hã?

Saeth disse: — Acho que o que Nix quis perguntar é se você alguma vez quis revidar os Møriør.

Também conhecido como o Portador da Destruição. — Claro. — Rumores sustentavam que aqueles tiranos estavam viajando de seu lado do universo para invadir este. Seu arqueiro já havia chegado antes deles.

Desde que ela tinha idade suficiente para entender o que era um bicho-papão,

ela viveu com medo de todos eles.

Crescer submetida ao medo era irritante, as duas emoções pareciam entrelaçar. — Não passa nenhum minuto que não penso neles. Eu perdi tanto ao permanecer escondida da ameaça deles. Ela acrescentou: — Durante o meu *exílio*.

Saethth arqueou uma sobrancelha loira. — Eu disse que você poderia voltar para casa depois de ter feito um grande sacrifício pessoal para provar sua lealdade. Você está pronta?

Lila parou, trabalhando para acalmar seu ritmo cardíaco. Ela faria qualquer coisa para viver em Sylvan novamente.

Qualquer coisa. — Sim, como?

— Nix me garantiu que a vitória contra os Møriør em um campo de batalha é impossível, mas ela também nos deu uma oportunidade única de lidar com essa aliança.

Nix tirou um dossiê de sua mochila e o entregou a Lila.

Rei Abyssian Infernas, o Próprio Diabo. Ele era o demônio primordial da aliança dos Møriør.

Lila folheou as páginas do arquivo, tinha uma descrição: *Fisicamente impecável... a frase “bonito como o diabo” surgiu por causa de comparações com seu pai notoriamente sedutor... agressivamente perseguido por fêmeas...*

Sob a seção miscelânea, ela leu:

O demônio vivo mais velho... proficiente em todas as armas, mas carregou o mesmo machado de batalha por dez milênios... pode derrubar um exército inteiro por conta própria... recém coroado rei da Pandemonia, codinome, inferno.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **12**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Esse reino lendário sempre intrigou Lila em um grau curioso. — O que você espera de mim?

— Ela fechou o arquivo. — Eu nunca usei um arco ou empunhei uma espada. — Embora não possuísse habilidades de luta, ela tinha lido amplamente sobre os assuntos de batalha, sobrevivência e armas.

Ela poderia fazer tudo, desde orquestrar uma emboscada até construir uma catapulta, em teoria.

— Você tem três vantagens inatas que são ainda mais valiosas, — disse Nix. — Você pode ler e escrever sua língua. — Entre muitas outras. Elas chegaram facilmente a ela. — Você desenvolveu blocos mentais contra a leitura de mente quando cresceu. — Para proteção na corte insidiosa fey. —

E você é sua companheira.

Choque apunhalou Lila. *Companheira???* Ela cambaleou em seus pés, segurando na grade da varanda. — De jeito nenhum. Não há como o destino me ligar a um daqueles monstros. — O

pensamento surgiu: *Talvez meu fascínio por Pandemonia não seja tão curioso.* Mas ela o anulou.

— Você é a própria do Próprio Demônio, — Nix disse, seus olhos brilhando. — Você vai para o inferno e usa essa conexão para obter informações dele,

planos para batalhas futuras, detalhes sobre sua aliança, e assim por diante. Estou particularmente interessada em saber sobre Orion, o líder dos Møriør.

Vá para o inferno? Ler e visitar de maneira nenhuma era o mesmo.

Saetth disse: — Assim que você descobrir as fraquezas, nós vamos extrair você.

A palma de Lila suava através da luva enquanto segurava o dossiê. — Você quer que eu seja uma espiã? Esse reino mortal é bastante ruim, mas pelo menos eu não estou *condenada*. — E

acasalada!

Como o destino a teria ferrado assim? A tiara de Lila deve estar muito apertada. Cortou a circulação ao cérebro ou algo assim.

Os lábios de Saetth diminuíram. — Quando ouvi o plano de Nïx pela primeira vez soava como se eu estivesse enviando um cordeiro para a cova do leão. Mas o demônio será compelido por seu instinto de proteger e cuidar de você.

— E também para me reivindicar. — Náusea agitou seu pensamento.

Nïx disse: — Eu assegurei a Saetth que o demônio não pode e não vai te machucar. Os ternos sentimentos de Abyssian por você facilitarão a coação de segredos dele. — Ela bateu seu queixo com uma unha rosa. — Claro, você pode ter que encorajar esses sentimentos...

— Encorajar? Você quer que eu *seduza* um monstro, um entre um grupo deles que eu odeio e temi toda a minha vida? Isso só fica melhor e melhor!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **13**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Você não tem que ir *todo* o caminho. — Nix piscou. — Só um bocado do caminho.

Horrorizada, Lila perguntou a Saeth: — Você não se importaria com as mãos de outro homem por toda parte? Um Møriør tocando sua futura rainha?

Ele exalou, como se achasse sua atitude cansativa. — Talvez eu fosse um demônio. Mas eu sou melhor do que isso. Sei que este é o único curso lógico, e não sou governado por instintos primitivos.

Nix pegou mais algodão doce para o morcego. — Falando de instintos, Abyssian poderia estar tornando um *pouco* mais demoníaco ultimamente. Mas com a adesão chegando, quem não está, estou certa? Apenas certifique de permanecer mal-humorada com ele. Ele vai gostar disso.

Mal-humorada? Às vezes, Lila quase engasgou com sua raiva em direção aos Møriør.

Saeth disse: — Se houvesse alguma alternativa, eu iria empreendê-la.

O olhar de Nix brilhou para ele, e Lila poderia ter jurado uma faísca... animosidade iluminou os olhos da Valquíria.

Passou tão depressa, Lila pensou que tinha imaginado. — Eu só queria voltar para casa, —

disse ela, embora a oportunidade de planejar contra o bicho-papão tivesse

algum apelo.

Quando pensou nos pesadelos sem fim que teve sobre eles, despertando com seu próprio grito, ainda sentindo a flecha do assassino em seu peito, fúria surgiu.

E Saetth teve uma grande parcela de culpa nisso. Ele a enviou ao reino mortal com apenas alguns pertences. Sem identidade, sem dinheiro, sem meios de entrar em contato com ele.

No início, ela racionalizou seu comportamento: *Meus pais tentaram matá-lo.*

Mas ultimamente, ela decidiu chamar de idiota.

— Realize esta missão, — disse Saetth, — e você voltará para casa. Como minha rainha.

Lila tinha três sonhos que agora parecia improváveis: viver com segurança em Sylvan, ser a rainha e criar uma família que também viveria em segurança. Um quarto mais distante era a esperança que ela se apaixonaria um dia.

Saetth poderia fazer três de seus sonhos se tornarem realidade. Ele era um meio para um fim.

Tudo o que ela tinha que fazer era desistir de qualquer esperança. *Como uma nobre fey, eu não deveria ter nenhum problema em conseguir isso.*

— Você sabe que daremos bem juntos, — disse Saetth. — Com sua mente engenhosa e minha crueldade, seremos imparáveis. O que significa que Sylvan será imparável. — Olhando para ela, ele disse: — Vamos celebrar o seu sucesso com um casamento. Você sempre quis sua própria família.

Você poderia dar boas-vindas ao nosso bebê antes que o ano termine. Vamos começar com isso quando você voltar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **14**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Meu retorno. — Como um copo de água fria jogado em seu rosto. — De seduzir o demônio mais velho vivo. — Lila não era exatamente sedutora.

Nix fez beicinho. — Mas você não tem que ir *todo* o caminho. — Então a adivinha ficou abruptamente séria, e um raio cortou o céu em uma exibição espetacular. As multidões abaixo arfaram, pensando que era uma parte do show. Trovão soou com tal força que o castelo estremeceu.

— Tenho previsto este futuro, se você viajar para o inferno, você salvará Sylvan dos Møriør. Por causa de seu sacrifício, seu povo estará protegido. *Pela eternidade da eternidade.*

Muito dramático?

— Eu também previ que se você não viajar para o inferno, os Møriør declararão guerra a Sylvan, imediatamente. Assim como eles demoliram a minha casa, eles vão destruir a sua. Então o arqueiro usará seu novo ponto de apoio no reino das fadas para descobrir mais da linhagem real.

Lila não se preocupava com nenhum de seus primos. Eles subiram na escala para o vil. Ela só se importava com sua própria sobrevivência e talvez com Saetth. — Se o demônio sabe que eu sou um dos alvos específicos do arqueiro, poderia me entregar a seu aliado, apesar seu...

companheirismo comigo. — Uma frase que ela nunca pensou que ela diria. — Eu não poderia ter a chance de *incentivar* qualquer coisa. — *Não vomite.*

Nix sacudiu a cabeça. — Com seu sotaque humano e suas maneiras esportivas, ele nunca suspeitará que você é uma princesa de qualquer reino, contanto que você não deixe que ele saiba que você sabe que é sua companheira.

A destruição de Sylvan versus um trono e uma família.

Quando Lila lutou para sobreviver ao longo desses anos, ela pelo menos tinha a esperança de retornar ao seu amado reino. Ela permitiria sua ruína porque ela não estava pronta para se sacrificar pelo seu povo?

Não é o sacrifício que as rainhas fazem? — Como eu começaria?

Nix disse: — Vá sobre sua vida diária normal, é uma cobertura excelente. Prepararemos a infiltração.

— Como?

O olhar da Valquíria ficou sem foco. *Vendo o futuro?* — Eu informei ao rei do inferno que sua companheira está em algum lugar no universo, pronta para ser reivindicada, e fornecerei uma descrição de você. Ele já colocou uma recompensa. Quando chegar a hora, vou me certificar de que você seja capturada e entregue a ele com segurança. Claro, você não terá ideia de quando, já que a captura deve parecer real.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 15



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Esse enredo soava cada vez mais perigoso. — Se eu concordasse com isso, eu teria que esperar até que eu fosse totalmente imortal. — As fêmeas na família de Lila geralmente transitaram por volta de vinte e três anos, então ela estava atrasada há muito tempo. Até que isso acontecesse, ela era tão vulnerável a danos como a um mortal. Ir de ponta a ponta com imortais seria idiota. —

Talvez em algumas semanas.

— Os eventos estão se construindo com os Møriør, — disse Nïx. — Eu não posso te dar tanto tempo.

Saetth disse a Lila, — Você esteve fora do Lore, então você não sabe o quão ruim ele está.

— Eu li o *livro de Lore*, mantendo-me atualizada com as batalhas principais dos Møriør. —

Se aqueles abates unilaterais pudessem ser considerados batalhas.

— O que se passa nos bastidores é tão importante. — As sobrancelhas arqueadas, ele disse:

— O covarde assassino de fey deu um ataque furtivo em mim recentemente. Ele destruiu a Espada dos Antepassados.

— Você está brincando? — O olhar de Lila caiu sobre a bainha no quadril de Saetth. Olhando mais de perto, pôde ver que ele usava outra espada, não a espada do rei. Isso a chocou tanto quanto tudo o mais que ela se inteirou hoje à noite.

A espada que tinha decapitado seus pais não existia mais.

O Møriør tinha atacado sua casa novamente. Lila ia se esconder enquanto eles continuassem seu ataque ao reino?

Nunca.

Ela enfrentou Nïx. — Quando a... captura acontece?

— Mais cedo ou mais tarde.

As orelhas de Lila se contraíram. Ela estreitou os olhos para a expressão da Valquíria. — Eu preciso saber a duração da minha estadia no inferno e os detalhes da minha extração.

— Você vai ficar até que o demônio lhe diga o que eu quero dele, e vamos extraí-la assim que você precisar de nós.

Lila sacudiu a cabeça. — Você tem que me dar mais do que isso.

— Não.

— Não?

— Sim. — A adivinha deu de ombros, agitando seu morcego. — Alguns detalhes estão acima de sua classe fey.

— Classe fey? Você realmente disse isso? — *Não soque a Valquíria na boca.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **16**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Saetth pegou a mão de Lila, chamando sua atenção de volta para ele. — Você tem que confiar no plano de Nix. Ela sabe o que é melhor para Sylvan. Prima, eu não pediria isso de você se a alternativa não fosse tão terrível.

— Você espera que eu entre em uma fortaleza Møriør.

— Tudo ficará bem, — ele disse. — Lembre-se, um demônio não pode machucar sua companheira.

Capítulo 3

Castelo Graven

A dimensão de Pandemonia

— Eu pretendo torturá-la até que implore misericórdia, — Sian disse enquanto girava seu grande machado de batalha. — Fazê-la pagar por toda a sua traição em sua vida passada.

Ele e Uthyr, seu aliado dragão, estavam em um terraço alto no castelo de Sian. Uma liga abaixo deles, as legiões de demônios clamavam pela guerra.

Sian se sentia tão sanguinário. — Se a princesa Kari foi mesmo reencarnada. — Meramente pensar sobre a cadela perfídia deixou seus músculos tensos. — Só tenho a palavra de uma adivinha.

Mas ele sempre acreditou...

Uthyr descansou em suas patas traseiras e envolveu sua cauda cravada em torno de seu corpo gigantesco. Como todos os Møriør, ele poderia se comunicar telepaticamente: *A sua mulher provavelmente nem sequer sabe que ela é uma reencarnação, poderia passar a vida inteira sem se lembrar de uma existência anterior. Ela pode não ter memória de uma traição. O que então?*

Sian esperava que ela se lembrasse. Se não... — Tenho mais que suficiente memória para nós dois.

Uthyr deu um suspiro de dragão, uma corrente de chamas preguiçosa caindo

de seus lábios.

Você não vai me dizer os crimes de sua companheira?

Mesmo depois de tanto tempo, Sian não podia falar sobre suas ações sem ficar com raiva.

Quando ele agarrou o cabo de seu machado, ele podia sentir Uthyr estudando-o.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **17**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O shifter dragão tinha decidido tirar um ano sabático em Pandemonia, dizendo que planejava

“trabalhar em seu jogo de xadrez e visitar a população local de dragão”. O mais provável era que estava aqui para monitorar o declínio do autocontrole e agressão crescente de Sian.

Sian não se importava com o que o shifter fazia, contanto que não interferisse. — Tudo o que você precisa saber é que ela me traiu e a cada demônio deste reino. — Por causa dela, foi mutilado por dez milênios. Por dentro, ele foi marcado muito, muito pior.

Por eras, ele esperou sua vingança, não só em sua companheira, mas em toda a sua espécie odiada.

Uthyr coçou o pescoço com as garras de uma pata traseira, derramando uma escama metálica azul-ouro. *Você nunca duvidou que ela renasceria. O que o fez tão certo?*

Porque ele não tinha escolha. — Quando soube de sua morte, prometi viver o tempo suficiente para vê-la voltar. — De que outra forma ele poderia ter continuado?

Ele nunca esqueceu cair de joelhos ao lado do rio de fogo, rugindo e agarrando seu peito, dor e ódio lhe empolando por dentro.

Nenhuma palavra sobre sua recompensa?

— Imortais estão vasculhando o universo por ela. Se ela conservar sua espécie e sua aparência única, — uma fey com um olho âmbar e outro violeta, — ela será encontrada. — Se não, ele assumiria a caça entre as suas duas próximas guerras.

Na primeira, ele lutaria contra uma invasão. Na segunda, lançaria sua própria invasão.

Nada agradava Sian tão bem como uma guerra boa e substancial, e estava grato por ter conflitos para distraí-lo. Caso contrário, ficaria louco desde que soube da possível reencarnação de sua companheira.

E desde que ele foi atingido pela maldição da mudança-infernal.

Após a morte recente de seu irmão, Sian relutantemente retornou a Pandemonia para assumir a coroa, e todas as suas desvantagens. Ele começou a se transformar de um homem de boa aparência em o mais monstruoso de si mesmo.

Quem governava o inferno lentamente se *tornava* um inferno. A última vez que Sian olhou para o seu reflexo, meses atrás, um estranho oponente olhava para ele.

Sua pele anteriormente tingida e lisa era vermelha escura com glifos brilhantes sobre seu peito. Suas feições cinzeladas haviam se tornado mais

brutas, mais brutais. O metal do inferno místico perfurou barras de pele na ponte de seu nariz e através de seus mamilos, para não mencionar outras partes de seu corpo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **18**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Tinha crescido um par de asas maciças que se assemelhavam a um morcego. Longas garras pretas derrubaram seus dedos e os dedos dos pés de sua besta.

Durante dez milênios, ele esteve sem chifres, graças a Kari, mas agora um novo par maior havia surgido, mais ameaçador ainda do que antes. Uma ampla faixa de pele em torno de seus olhos estava escurecida como uma máscara demoníaca. Somente a cor de sua íris verde permaneceu a mesma, a menos que ficasse preta quando ele estivesse sob o domínio da raiva.

A mudança infernal intensificou sua agressão até que mal podia pensar às vezes, seus instintos de demônio mais primitivos na frente. Como ele, o inferno estava em tumulto. Desde que Sian soube que sua companheira poderia estar viva, o reino esteve atormentado por tempestades de fogo e inundações de lava. Cinza engrossava o ar. O céu agitava.

Ele esfregou a mão sobre seu rosto ainda desconhecido. Mesmo que ela conservasse memórias de sua vida anterior, improvável, ela não o reconheceria.

Todos aqueles anos atrás, ele acreditou que sua companheira tinha sentido

alguma medida de atração por ele. Agora ela iria repelir.

Só uma coisa poderia devolvê-lo à sua forma anterior. Mas mesmo contemplá-la poderia trazer a loucura....

O olhar vigilante do dragão estava sobre ele. *Você pode aprender a gerenciar essas raivas, o que parece o assunto? Nós Møriør temos uma missão, demônio. Vivemos vidas de serviço.*

— É esse o ponto de nossas existências intermináveis? — A vida de Sian parecia ser uma longa espera, medida por uma ampulheta que desistia de um grão de areia a cada poucos séculos. —

O serviço é o que faz você se levantar de manhã?

Isso e a televisão.

Sian levantou uma sobrancelha. — Infelizmente, essas duas coisas têm pouco efeito sobre mim.

Então, o que te afeta?

— Um desafio. Não consigo me lembrar da última vez que um inimigo aterrou um golpe contra qualquer um de nós. — Os Møriør, nem mesmo com toda a força, continuaram a derrotar qualquer oposição com facilidade. — Nosso poder é vasto, mas a vida é longa sem desafio. Eu daria meu machado para encontrar um oponente digno.

Será que ele jamais saberia o que é uma vitória duramente conquistada novamente?

Uthyr encolheu as grandes asas. *Seus pensamentos ficaram sombrios desde que você soube do possível retorno de sua companheira.*

— Eu me senti assim por algum tempo, mas a ideia de sua ressurreição trouxe muito alívio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **19**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele esperou dez mil duzentos e trinta e quatro anos, três meses e dezessete dias para que sua fêmea voltasse para ele.

E se ela realmente tivesse? O que aconteceria com ele depois que sua vingança fosse feita?

O que aconteceria com *ela*?

Como se fosse ontem, Sian se lembrou do dia em que conheceu a princesa Karinna de Sylvan.

Ele estava fora do novo portal de Pando-Sylvan quando ele pegou seu cheiro enlouquecedor do outro lado. Ele se apressou a atravessar a fenda para rastrear o fio até sua fonte, suspeitando que encontraria sua companheira.

O sol não filtrado tinha picado seus olhos, temporariamente cegando-o. Sua primeira visão do céu foi seu rosto, o primeiro som de sua voz. Ela tinha 24 anos, era uma namorada encantadora.

Ele era um filhote de 16 anos. *Eu nunca tive uma chance contra ela.*

Ele confiou em uma mulher manipuladora, traidora e quase derrubou um

reino...

Uma onda de déjà vu o atingiu, tão forte que seu corpo cambaleou. Quase podia cheirar Kari, como se estivesse de volta a Sylvan naquele primeiro dia, há tanto tempo.

Como isso poderia ser? Ele sonhou?

Seus músculos apertaram como faziam antes da batalha. Não era um sonho. — Por todos os deuses escuros...

Uthyr ergueu o focinho. *O que é isso?*

Os lábios de Sian se afastaram de suas presas. — O perfume da puta.

Capítulo 4

O lugar o mais feliz na terra

— Ei, alguém quer me deixar entrar? — Lila chamou da porta oculta para empregado.

Tudo o que ela queria era voltar para seu apartamento e processar tudo o que Saetth e Nix lhe haviam dito esta noite. No entanto, algum estúpido tinha bloqueado Lila do lado de fora.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **20**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Arrancando sua tiara, ela acenou para a câmera acima da porta. — Oi, oi. — Este vestido de fantasia pesava mais de cinco quilos. Ela coçava para tirá-lo de seu corpo cansado. — Oláaa!

Estúpidos!

Ela olhou ao redor. Provavelmente não seria bom se algum visitante assistisse Cinderela xingando como um marinheiro. Resmungando, — Imbecis, — ela começou a ir em direção a outra entrada. Ela estava com fome e exausta, mas ainda tensa com aquela reunião.

Levada pelo momento e no alto da promessa de revidar, ela tinha dito a Saeth: — Eu não vou descansar até descobrir uma maneira de ferir Abyssian Infernas. — *Em outras palavras, mantenha a equipe de extração pronta.* — Eu vou descobrir quais são suas fraquezas e como explorá-las. Farei tudo o que puder para destruí-lo.

Agora dúvidas sobre este plano se infiltraram. Muitas perguntas e variáveis permaneceram.

Nota para si: ser responsável por futuras tramas políticas ou ser excluída delas.

Retrospectiva. Tanto faz.

Ela tirou suas luvas longas, enfiando-as em seu bolso secreto, em seguida, puxou seu telefone escondido para pedir comida. Sua falsa “vida real” continuaria, e planejava ler rapidamente uma nova série de livros de receitas.

Suas orelhas se contraíram e seus dedos pararam no mostrador de discagem quando um rangido de grade soou, como metal em metal. A canção de sapo e a conversa de insetos se calaram.

O ranger veio de novo. — Alguém está aí? — ela chamou, embora soubesse que qualquer um que já tivesse feito essa pergunta já estava em profunda merda.

Silencioso respondeu. Não, não, apenas minha imaginação. Ainda assim, ela

guardou o telefone e apressou-se pelo caminho.

Claro que ela estava nervosa. Ela vivia em um estado hiper vigilante por tanto tempo, e agora ela tinha uma captura para antecipar.

Mais cedo ou mais tarde.

Aparentemente, ela faria qualquer coisa para voltar a Sylvan, até atuar como uma presa de caçador de recompensas para se infiltrar na casa de um demônio primordial no inferno.

O único problema sobre a espera por uma “infiltração”? É que Lila pode deixar-se vulnerável ao arqueiro...

Duas mulheres se materializaram no caminho não mais que três metros dela.
Loreans.

Uma tinha cabelos pretos, a outra era ruiva. Ambos eram exuberantes. Elas usavam bustiês de armadura metálica Sorceri, peças de joias de ouro pesado e luvas de metal com ponta de garra.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **21**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Se uma delas arranharam a trilha do caminho para produzir aquele rangido?
Para me assustar? Estava funcionando. Lila não tinha poderes para se defender, seu único trunfo era sua velocidade.

Elas ficaram em frente a um portal cintilante. Do outro lado havia uma enorme pedra. Um material de seda jazia no chão, como se a Sorceri o tivesse atirado pela fenda.

Espera... aquela era a blusa rosa de Lila! Como tinham conseguido isso de seu apartamento?

A ruiva ergueu uma luva, batendo com as garras. Em uma voz sinistra, ela disse, — Esta é a parte onde você corre.

Sobre isso! Lila girou ao redor, suas saias cheias chicoteando do movimento, e disparou longe.

Sorceri não conseguia se riscar, teletransportar, e nunca poderia escapar de um fey como Lila.

Se conseguisse chegar a um grupo de mortais, as duas recuariam.

Seu coque se desfez. Suas orelhas estavam visíveis? Ela afastou o cabelo de seu rosto.

No meio do caminho, ela deu uma olhada por cima do ombro. *Perdeu-as!* Pouco mais de uma passarela havia uma rampa para o parque principal. Já podia ouvir os convidados rir...

Seu estômago balançou, seus pés subitamente acima de sua cabeça. Ela estava caindo em um aterro. Como? Ela nunca tinha visto...

Plaft

Ela pousou de frente para cima em um lago raso. Cuspindo lama, ela se arrastou para se libertar, mas a sujeira chupou seus sapatos e encobriu seu vestido.

A Sorceri caminhou até a ponte, rindo como se isso fosse divertido. A de cabelo negro disse:

— Boa, irmã. Fazendo o caminho parece se mover. Você não puxou uma ilusão semelhante quando você bateu o carro de Rydstrom?

A ruiva riu. — Nunca falha. Por que as pessoas sempre pensam que o que veem é real?

Elas distorceram a visão de Lila! Ela agarrou o aterro, mas seus pés descalços pegaram em suas saias como pneus girando. Ela caiu de novo em seu rosto.

Ugh! Limpando a sujeira de seus olhos, ela replicou: — Você fez isso com câmeras de segurança ao redor? Você perdeu a cabeça?

— Claro que não, — disse a ruiva. — Eu fiz tudo isso invisível.

Assim como Lila se soltou e se esticou para fugir, a mulher de cabelos negros disse: — Suba a esta ponte, fey. Venha ficar na nossa frente. Sem fazer barulho. — Suas palavras estavam carregadas de feitiçaria! Uma controladora mental? Lila lutou para repelir o comando, mas se encontrou escalando em direção a Sorceri.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **22**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Quando ela se colocou diante das duas fêmeas, a de cabelos negros disse: — Eu sou Melanthe. Esta é a minha irmã, Sabine.

Sabine criou uma ilusão de uma garota que parecia exatamente igual... a Lila.
— Eu diria que esta fey é nossa recompensa.

A infiltração! Elas estavam prestes a colocá-la no castelo de Abyssian. *Mais cedo ou mais tarde, Nix?*

Sabine apagou sua ilusão. — Nós pegamos o que o Inferno Mais Queria.

— Então aqui está a situação — disse Melanthe a Lila. — Meu amado marido, Thronos, e eu somos os governantes do clã Vrekener. Tenho certeza de que você já ouviu falar de nós.

Vrekeners eram demônios voados, fanáticos da moralidade. A sabedoria do anjo foi baseada neles. O que uma *bruxa* estava fazendo como sua rainha?

— Bem, Thronos e eu meio que invadimos Pandemonia. Um pouco. Eu chamaria isso de invasão. E poderíamos ter levado para o inferno toda uma população de anjos. Ish. — Melanthe continuou: — Mas se eu a entregar a Abyssian Infernas por uma recompensa, então ele provavelmente não liberará suas legiões de demônio para destruir meu povo. — Ela colocou uma mão protetoramente sobre sua barriga. — Então você será nossa vantagem. Por uma questão de fato, vamos apenas chamá-la assim agora.

Sabine disse: — Estamos prestes a ganhar dinheiro com você, Vantagem.

— Nada pessoal. — Melanthe acrescentou no ouvido de Lila. — A propósito, Nix enviou uma mensagem final para você: *Nunca confie em uma Valquíria*. Agora, durma, Vantagem.

Lila resistiu, mas o sono a alcançou.

Capítulo 5

Sian podia perceber qualquer entrada ou saída de Pandemonia. Um portal foi aberto, em seu próprio quarto do trono nada menos. O cheiro de Kari emanava de lá.

Ele rastreou para o quarto. Uma roupa rosa estava no chão. Ele agarrou a minúscula peça, estremecendo a seda contra sua palma. A blusa era

semelhante à uma que ele uma vez roubou dela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **23**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Seria uma brincadeira? Ele se virou para o portal. Soltou sua mandíbula. No outro lado, em algum reino distante, estava... sua companheira.

Embora a lama a cobrisse, Sian pôde dizer que os traços finos e os lábios cheios eram os mesmos. O que significava que ela seria deslumbrante quando não estivesse suja.

Olhos fechados, eles seriam descombinados novamente? ela ficou imóvel entre duas fêmeas Sorceri. Ela foi enfeitiçada?

A feiticeira de cabelos negros pressionou uma garra de suas luvas contra a jugular de Kari.

Muito provável uma ponta envenenada. Os Sorceris eram conhecidos por ser venenosos. Alguns venenos podiam matar mesmo um imortal.

Sian disse: — Você tem a minha atenção. Ele se aproximou mais do portal. *Droga, um portal de uma direção.* Ele não podia simplesmente arrancar Kari.

Ele tentou ler os pensamentos da Sorceri, mas as fêmeas tinham bloqueios no lugar. — Quem é você? — ele sondou a mente de Kari também, mas mesmo nesse estupor, ela manteve seus próprios bloqueios.

A fêmea de cabelos negros olhou para ele, e um tremor passou por cima dela, sem dúvida com a aparência horrorosa de Sian. — Sou Melanthe, rainha dos Vrekeners. E esta é minha irmã, Sabine, rainha de Rothkalina. — A ruiva deu uma onda descuidada.

— Você tem muito sangue frio por entrar em contato comigo. — Os Vrekeners foram os que invadiram seu reino! Ele chegaria a isso em breve. Por enquanto, seus olhos não podiam se desviar de Kari.

As pontas de suas orelhas pontiagudas brotavam de sua crina de cabelos castanhos úmidos.

Então ela era fey mais uma vez. Como antes, ela tinha um pouco mais de um metro e meio. Seu vestido coberto de lama revelava a mesma silhueta.

Ele não esperava uma réplica.

Quando ele percebeu que estava segurando aquela camisa rosa, ele usou magia para fazê-la desaparecer em suas câmaras. — O que há de errado com sua cativa?

— Eu ordenei que ela dormisse.

— Eu ouvi de seus poderes. — Melanthe poderia controlar mentes e criar portais entre mundos. Sua irmã poderia fazer uma vítima ver o que ela quisesse. Seus talentos seriam particularmente valiosos para a caça de recompensas. — Por que não tentou me encantar?

— Algo me diz que você desenvolveu uma imunidade sobre sua longa vida.

Verdade. Seria preciso mais do que uma jovem feiticeira para controlar sua mente. — Por que sua recompensa está coberta de lama? — Ele queria ver o rosto de Kari limpo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **24**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Melanthe disse: — Ela caiu em nosso stratagema. — Ambas as Sorceri riram.

— Como você a localizou? Nix?

— Não importa como — disse Sabine. — Apenas saiba que sua companheira reencarnada está em jogo.

— Nix planeja minha queda. Se a adivinha quer que eu tenha Kari, talvez eu deva resistir a adquirir minha companheira.

Resistir Kari *não* era uma possibilidade para Abyssian Infernas.

Que Nix deve saber. Em seu último encontro com a adivinha, ela o advertiu: — Segure-se no seu traseiro. — Ela também disse a um grupo reunidos de Møriør, — Para ganhar esta guerra, vou usar todos os truques na minha pequena sacola de truques.

A Valquíria já começou.

Melanthe disse: — O nome de sua companheira é Calliope agora. Não Kari.

— Eu não dou a mínima para o nome atual dela.

— Você colocou uma recompensa no Lorewide por esta fêmea. Você não vai honrá-lo?

— Talvez eu honrasse se você e seu marido não tivessem tomado uma das montanhas do inferno e declarado um território soberano. — Os Vrekeners alados poderiam tecnicamente ser demônios, mas agiram... angélico.

No inferno?

Não era para ser suportado! — Não mencionar o estrago que vocês causaram em meus súditos. — Ela e seu marido tinham libertado as legiões, a mais belicista da população demoníaca de Pandemonia, de seus intermináveis trabalhos do inferno.

Melanthe acenou com o comentário. — Então nós libertamos milhares de demônios de conflitos intermináveis.

— Eles deveriam ser punidos por uma revolta contra meu pai. — Embora Pandemonia não tivesse sido governado ativamente durante séculos, o pai e irmão de Sian tinham montado controles.

Essa dimensão autogovernada estava cheia de proteções para punir intrusos e manter seus habitantes indisciplinados sob controle. — Eles são sanguinários. Agora eles têm fome de guerra contra vocês.

— Você quer a sua fêmea ou não. — Melanthe bateu essa garra contra o pescoço de Kari.

Enquanto ele aplaudia a audácia das bruxas, ele não ficaria preso por ela. Sian encolheu os ombros. — Mantenha a cadela. Nós guerreamos. Eu vou destruí-los, então a pegarei.

— Você a arriscaria? — Melanthe disse. — Então aparentemente você não a amou durante sua vida anterior.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 25



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Eu a adorava, teria feito qualquer coisa por ela. — Eu a quero apenas por vingança.

Sabine exalou. — Tudo de bom com isso.

Melanthe sacudiu a cabeça. — Eu a ordenei morrer dentro de uma hora, a menos que eu a liberte de meus comandos. Sua companheira morrerá uma vez mais.

Sabine acrescentou: — Você não terá uma terceira chance com ela, eu te asseguro.

— O que você quer? — perguntou Sian a Melanthe.

Ela pressionou sua vantagem. — A montanha que estabelecemos, duas mil léguas em todas as direções e seu voto de nunca atacar o nosso reino de Nova Skye.

Até sua irmã ergueu as sobrancelhas ante a demanda gananciosa.

— Essa faixa abrangeria meu sustento, feiticeira. Se você acha que eu entregarei o Castelo Graven, você está louca como Nix.

— Descobri recentemente que o rei de Pandemonia tornou-se um com o reino, manipulando-o como um deus.

Nix precisava dar-lhes informações. Poucos sabiam que o rei e o reino

estavam conectados, sua mente moldando o mundo, e o mundo controlando sua aparência. A adivinha estava provando ser uma adversária astuta.

Então deixe sua fêmea sozinha, Sian. Recuse a maldita isca.

— Você pode fazer a dimensão tão grande quanto quiser — disse Melanthe.
— Adiciona um território entre nós. Mantenha suas próprias terras como elas são, mas expanda a nossa.

Ele poderia. Sua magia no inferno era limitada apenas pelo nível de sua força vital. Mas o processo o esgotaria temporariamente, e ele precisava de sua força para os Møriør.

— O tempo é um desperdício — disse Melanthe. — Se sua companheira morrer, assim morrerá sua possibilidade de uma prole.

Embora Sian fodesse, irregularmente desde a sua transformação, ele nunca derramou sementes. Ele nunca o faria a menos que reivindicasse sua companheira. Apenas uma vez era tudo o que ele precisava para se livrar de seu selo demoníaco. Ele poderia então ter descendência com uma fêmea diferente, uma que ele escolhesse para si mesmo, em vez da que o destino insano jogasse para ele.

Um barulho estridente soou atrás da Sorceri. Ele estreitou os olhos enquanto fogos de artifício iluminavam o céu à distância. Sob eles, ele espiou um belo castelo. — Em que terra você está? —

ele sempre acreditou que encontraria Kari em *Gaia-Earth* e todas as suas dimensões conectadas.

Com uma risadinha, Sabine disse: — Estamos no Reino Mágico.

Sian tinha estado a milhares de reinos, mas ele não conhecia esse — Ela é nobre nesta vida?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **26**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Dificilmente — disse Melanthe. — Na verdade, ela parece ser uma trabalhadora.

— O quê?

— Você está ficando sem tempo, demônio, — Sabine disse com uma borda para seu tom. —

Faça o negócio, ou nós lhe enviaremos seu cadáver para que você possa enterrá-la.

Sian mostrou suas presas, seus instintos demoníacos irrompendo como os incontáveis vulcões de suas terras. Ele foi incapaz de salvar Kari antes, mas agora Sian tinha poder.

Ele poderia preservar sua vida para puni-la. Se Nix quisesse jogar, podia enganar a Valquíria, enganá-la. Ele era o filho do diabo. Truque estava em seu sangue.

— Nosso tempo é valioso. — Melanthe começou a abrir outro portal. — É uma pena que não podermos fazer negócios.

Sabine riu. — Dois portais ao mesmo tempo? Bravo irmã. — Elas dirigiram Kari para a nova fenda.

— *Pare.* — Com as garras afiadas, ele disse a Sorceri, — Em troca dela, eu prometo ao Lore que eu lhe darei suas terras e uma promessa de nunca atacá-

los. — A presença de um reino soberano em sua dimensão o irritava. — Agora retire seus comandos e a envie pelo portal.

— Muito bem. — Melanthe virou-se para Kari. — Acorde, acorde.

Os olhos da fey piscaram abertos, ambos estavam âmbar desta vez, mas ela demorou para se livrar da bruxaria. — Eu adormeci?

Deuses, sua voz doce era a mesma. Suas primeiras palavras lhe tocaram através de suas memórias : *Sou a Princesa Karinna, e serei seu guia em Sylvan. Todos os demônios são tão bonitos?* — Ela sorriu para ele, seus olhos de cor dupla brilhando. Seu coração tinha trovejado, e ele se encolheu ao sentir seus chifres se endireitando incontrolavelmente...

— E quanto ao outro comando, feiticeira?

— Ah sim. Desfaça-se todas as minhas ordens — disse Melanthe a sua cativa. Rindo, disse a Sian: — Divirta-se — as duas Sorceri empurraram Kari para Pandemonia — com sua bela, *besta*.

— Feiticeiras malditas! — ele gritou, mas elas já haviam escapado pelo outro portal.

Quando Kari tropeçou, ainda parecendo drogada, Sian a agarrou contra ele. Ele lidaria com as Sorceri mais tarde. Por enquanto, ele saboreou esse momento, seus glifos brilhando de sua sensação de triunfo.

Tenho Kari na minha casa. Eu a tenho, comprada e logo será paga. Depois de vidas de espera, ela é minha.

Ele envolveu suas asas ao redor dela e quase gemeu da sensação de sua bochecha contra seu peito.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **27**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 6

Reconhecimento veio lentamente para Lila. Ela estava dobrada contra o corpo de algum tipo de criatura. As irmãs Sorceri não a tinham ameaçado? *Minha mente está tão enevoadada.*

Calor a envolveu e sentiu... segura. Não se sentia assim desde que soubera que um arqueiro adorava caçar a sua espécie.

Ela abriu os olhos e puxou a cabeça para trás. Um instante se passou antes de perceber que estava olhando a pele. Muita pele vermelho-sangue com glifos que se assemelhava a cicatrizes iluminadas. Elas se enrolaram em padrões de aparência antiga no peito de alguma criatura imponente.

O perfume do ser era como fogo e macho.

Correias de couro entrecruzavam seu poderoso peito. Seus dois mamilos foram perfurados com finas barras de metal. Ela olhou por cima do ombro. À luz daqueles glifos, ela viu as asas que a envolveram.

Asas???

Elas se retraíram com um som arrebatador. Ela olhou para frente e inclinou a cabeça para cima e para cima... sua mente girou.

Um monstro.

Era mais de dois metros altura com chifres salientes. Uma faixa de preto irradiava dos olhos ônix insondáveis, por suas bochechas e acima de sua testa pesada.

Ela engoliu em seco. — *Demônio?* — *Esse não* poderia ser Abyssian Infernas.

Suas feições eram ásperas e sarcásticas. — Demônio.

Quando essas asas se fecharam ao redor dela, mais uma vez, ela soltou um grito que estava construindo para toda sua vida.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **28**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sian teleportou sua cativa gritando para uma das sete grandes torres de Graven. Uma vez foi um salão de diversões para as orgias do inferno, o decrepito andar superior nesta torre faria uma prisão ideal.

Quarenta câmaras cercavam um pátio central e uma fonte quebrada, mas nenhuma porta conduzia ao castelo.

Não havia nenhum conforto, apenas pedras desmoronando, espessas teias de aranha venenosa e videiras de fogo tóxicas.

Aqueles vinhedos vermelhos bifurcaram para fora através das paredes e cobriram o exterior da torre também. Se Kari tentasse descer dessa altura, ela teria em uma surpresa desagradável.

A única luz vinha da lava escorrendo pelos vulcões vizinhos. As sombras deslizavam em movimento constante.

Ela se contorceu contra ele. Ele era um adolescente quando ele a viu pela última vez, mas agora ele respondeu como um demônio adulto macho, seu corpo tenso.

Lutando mais forte, ela torceu em seus braços. Ele não queria machucá-la muito, contudo, então ele a soltou, deixando-a cair sem cuidado enquanto se teleportava para o outro lado do pátio.

Ela saltou no chão de pedra, pó e cinzas subindo para se misturar com a lama que a cobria.

Sian estava tentando a jogá-la em um banho.

Tossindo, ela se levantou e correu para ele. Com sua velocidade fey, ela era um borrão enquanto corria de um quarto para outro.

Cada um tinha celebrado uma faceta sexual diferente. Se ela pudesse ler as inscrições lúgubres Demonish cobrindo a maioria das paredes, ela provavelmente morreria. Ele cruzou os braços, esperando que ela descobrisse que não tinha saídas.

Ela finalmente desacelerou, parando através do pátio. — Onde você me trouxe? — ela soprou tufos de cinzas transportadas pelo ar, tossindo.

— Para o inferno. Eu sou Abyssian Infernas, o rei. Você se lembra de mim?

— Tu es... — Ela balançou a cabeça. — Eu nunca te conheci antes, mas eu ouvi falar de você.

Você é o demônio mais velho e um dos Møriør.

Ela realmente não tinha memória dele? — Esta torre é a sua prisão e será para o resto de sua vida imortal.

— Por que você me manteria cativa? — ela tossiu novamente, seus olhos molhando. — O que eu fiz para ser presa no inferno?

— Você pagará pelos erros cometidos em sua vida passada. E por erros que você e Nïx sem dúvida planejaram.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **29**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Opa, opa, opa. Vida passada? Você claramente tem a mulher errada. Eu não sou uma reencarnada, e eu não conheço ninguém chamada Nïx.

Ele teleportou até ela, apertando seu braço esguio em seu punho. — E, contudo, aqui está. Ele a teletransportou até a varanda da torre, um amplo terraço de pedra. No corrimão desabado, ele fez um gesto para as legiões que se enchiam abaixo.

Libertos de seus castigos, os demônios de todas as espécies haviam entrado

de Slaughter Gorge para a batalha contra os Vrekener, que nunca teria. Mas podia lhes prometer outra... — Se você tentar escapar de meu castelo, minhas legiões vão pegar você, e eles não vão agraciá-la com uma morte. Eles o manterão viva para seu uso.

As pontas de suas orelhas aguçadas se contraíam em sua cabeça.

— Se você quiser sobreviver aqui, você obedecerá a todos os meus comandos. Qualquer hesitação em atender uma ordem será considerada uma recusa. Qualquer comando apenas metade obedecido será considerado uma recusa. Qualquer mentira será considerada uma recusa. Você me entende?

Seu olhar se estreitou. Em vez de se afastar, parecia que ela havia perdido momentaneamente o equilíbrio, mas conseguira corrigi-lo. — Você não tem o direito de tirar minha liberdade e me ameaçar, Møriør!

— Poder faz o direito. Agora, me responda: você entende minhas ordens?

— Eu as entendo.

Ele relaxou uma fração, até que ela acrescentou: — E eu o rejeito.

Capítulo 7

Um pouco demoníaco, Nix?

Lila observou a raiva crescendo na expressão do rei, como se pudesse ver uma montanha-russa cair em pedaços de uma pista.

Sua mandíbula pronunciada se apertou, e suas asas desdobraram-se em uma exibição sinistra.

Elas devem ter cinco metros de largura! Sua forma era irregular, como um morcego.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **30**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Como esse animal poderia ser Abyssian? Ele era suposto ser um rei insanamente quente.

Insano era o único descritor que se aplicava a este demônio.

As fêmeas lutaram por *ele*?

Ele não disse nada sobre Lila ser sua companheira. Se ele descobrisse com certeza que ela era uma espiã, ele a mataria.

E por que ele estava falando sobre uma vida passada? Certamente Nïx teria dito a Lila se...

Ou não. Nunca confie em uma Valquíria. *Lição aprendida, cadela.*

— Qualquer mulher com sentido mostraria respeito a seu novo mestre! — Todos os músculos de seu corpo longo e magro se tencionaram. — Não me teste, eu tenho eras de ira em prontidão.

Enquanto ela tinha uma vida inteira de medo entremeado e fúria em direção aos Møriør.

Todas as coisas que ela desistiu... Todos os pesadelos... Todas as vezes que ela olhava por cima do ombro, aterrorizada...

Agora, esse demônio estava lançando alguma acusação vaga e sem fundamento para ela?

Erros feitos em uma vida passada? — Que crimes específicos você está me acusando?

Seu rosto monstruoso era difícil de ler, mas parecia confuso que ela não estava se acovardando. Então seus punhos cerraram, seus músculos de braço como cordões de chicote. —

Traição contra a demonarquia infernal.

— Isso é tudo o que você vai me dizer?

— Se você quiser saber mais, então lembre-se. — Sua voz era profunda, seu sotaque demônio era grosso. — Você terá muito tempo para procurar em sua memória.

Ela era uma reencarnada? Tinha havido esse rumor... — Por que não me mata?

— Você merece uma vida sem fim no inferno cheio de constantes tormentos. Mas se a tua tortura deixar de me divertir, eu te decapitarei. Você nunca saberá quando eu poderia aparecer como ceifador. — Ele estendeu a mão para o machado envolto em seu lado e correu suas garras negras revoltantes sobre a lâmina.

Este macho não estava exatamente interessado em *protegê-la e cuidar* dela.

Ela tinha concordado em descobrir segredos de um demônio quente destruidor de coração.

Um trabalho acolhedor. Em vez disso, Lila estava em um lance para a sobrevivência, com a cabeça a condenação.

Nix a tinha queimado. Mas por que?

Saetth sabia?

Lila não reagiu bem a ser manipulada. Ela esperava viver em Sylvan, não morrer no inferno.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **31**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Todas as apostas estão fora, Valquíria. Se Nix a queria dentro deste castelo, Lila se recusaria a ficar aqui. Vou escapar deste lixo.

Um de seus seis diplomas online era em engenharia estrutural, e ela tinha uma imaginação perversa. Nenhuma prisão poderia segurá-la. Certamente não com um bruto estúpido como este demônio como carcereiro.

Ela cruzou os braços sobre o peito e examinou seus arredores. Ela lhe deu uma semana para escapar. Substancialmente.

Por agora, ela disse a Abyssian, — Esta pilha de lixo é o seu castelo? Por que não estou surpresa?

— Você se atreve a me provocar? — As asas dele brilharam de novo.

Ela foi deixada à mercê do Møriør. *Queimada*. — Depois do dia que eu tive, eu ousou.

Ele avançou, segurando seu braço para teleportá-la novamente.

Ela desequilibrou, ficando sem rumo enquanto seu novo ataque de tontura se desvaneceu. Ele a levava a algum tipo de caverna escura. Canais de lava rodeavam uma piscina de água fumegante.

— Esta casa é exatamente onde eu esperaria que você vivesse.

Essas marcações em seu peito brilharam mais intensas. — Limpe a sujeira de seu corpo.

— Não há nenhuma maneira neste inferno eu me banharei na sua frente.

— Então você simplesmente recusa meu pedido? Você aprenderá quem é que manda.

— Você pode pegar suas malditas *ordens* e empurrá-las para cima de seu demoníaco...

Ele a ergueu e jogou-a na água.

Imbecil! Ela se forçou para a superfície, mas a bainha de seu vestido pesado pegou em alguma coisa. Ela chutou, então mais forte pela segunda vez... não podia se libertar! Ela entrou em pânico, atacando o zíper, mas ficou preso.

O demônio apareceu ao lado dela na água, rasgando o vestido e empurrando-a para a superfície.

Ela sugou ar para os pulmões. — Seu idiota! Você poderia ter me matado. — Ela escapou de um perigo, mas agora tinha um novo: ela usava apenas um sutiã sem alças e calcinhas curtas, e as enormes mãos do demônio rodeavam sua cintura. — Me solta. *Agora.*

Ele os teleportou até um ponto mais raso, e depois a soltou.

Quando se levantou, seu olhar ávido mergulhou em seus seios, sua forma esboçada em seu sutiã. Ela se abaixou e submergiu-se até seu pescoço.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **32**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele balançou a cabeça duramente e estendeu as asas novamente, mas parecia ter colocado sua fúria em espera. Ele poderia se sentir mal por quase matá-la? Se ela era sua companheira, e isso era um grande *se* agora, ele deveria.

Com uma onda de sua mão, ele conjurou um pano do ar. O demônio também possuía magia?

Não no maldito dossiê, Nix!

Ele agarrou a nuca de Lila e trouxe o pano para seu rosto. — Olhe para mim — ele disse.

Ela levantou o queixo, mas apenas para olhar. Enquanto um pouco de sua raiva estava desaparecendo, seu temperamento ainda fervia. — Você vai começar a me jogar como uma boneca?

— Cala a boca. — A besta escovou o pano sobre uma das maçãs do rosto, atordoando-a com o silêncio.

Teria ela entrado em choque? Talvez estivesse sonhando tudo isso. Ela poderia estar deitada inconsciente em um lago de retenção no Reino Mágico.

Ele ligeiramente beliscou o queixo dela para começar do outro lado de seu rosto, suas sobrancelhas arquearam em concentração. Ele limpou as pontas de suas orelhas, o que as fez tremer.

Ele até mesmo escorregou água sobre sua cabeça para enxaguar os cabelos.

Ela observou gotas descendo pelo torso marcado, a visão hipnótica. *Sim, ainda estou em choque.* — Você terminou? — ela exigiu do monstro Møriør.

— Por que você estava tão suja? — Cedendo-se, assim parecia extinguir o que restava da raiva do demônio. Seu olhar percorreu seu rosto, permanecendo em cada um de seus traços.

O jeito que ele olhou para ela... talvez ela *fosse* sua companheira. Talvez essa parte fosse verdadeira. — Porque suas lacaías me fizeram esfregar minha bunda na lama.

— Você fala como um ser humano. Você morou entre eles no Reino Mágico?

Ele achava que o parque temático era um verdadeiro *reino*? O que as Sorceri tinham dito? —

Por que eu deveria te contar algo sobre mim?

Enquanto ela falava, o pano desceu até seu pescoço, depois baixou, seus olhos pesados, seguindo o caminho.

Ela se afastou bruscamente. — Você só pode estar brincando! Vai tentar me estuprar agora?

Um macho de seu tamanho me mataria.

— Dificilmente. — Ele arrastou seu olhar de volta para o dela, sua raiva aumentando mais uma vez. — Nunca se esqueça, eu não sou o vilão aqui.

— Mas eu sou? Por causa dos meus supostos crimes de vidas passadas? Você ouve como isso parece ruim? — Ela encontrou seus olhos ônix. — Entenda-me, demônio: se você me soltar agora, Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 33



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

eu poderia ser persuadida a deixar essa patética desculpa de castelo de pé. Se não, eu vou derrubá-lo em torno de seus ouvidos.

Capítulo 8

Por que ela não tinha medo de Sian? Em sua nova forma, ele aterrorizava a maioria dos seres.

Ninguém jamais o havia contrariado.

E ele ficou totalmente demoníaco, gritando com ela quando seus chifres tinham endireitado de luxúria e raiva.

Até a poderosa Melanthe se estremeceu diante de sua aparência. A companheira de Sian o estava *ameaçando*. — Você é demente nesta vida? Você deve ser. — Então como ele a controlaria?

Ela já havia recusado uma ordem, acusando-o de querer matá-la.

E ele nunca espancaria uma fêmea, independentemente de quanto ela merecia. Seu intestino se apertou só de vê-la lutando na água, mesmo que um imortal não pudesse morrer afogado.

— Eu não sou demente. Estou chateada para ser tratada desta maneira. — Sua linguagem pode ser plebeia, mas seu tom imperioso ainda soava como uma princesa. Com o queixo levantado, ela parecia uma também.

Sua indignação caiu mal para ele. Havia uma possibilidade, embora minúscula, de que ela não tinha ideia de nada disso. Nix pode a estar usando como um peão involuntário.

Não importa. Ele ainda puniria Kari pelo passado.

Ele agarrou seu braço para teleportá-la novamente. Chegaram de volta à torre, pingando água.

Ele a soltou, só para pegá-la quando suas pernas se dobraram.

— Porra, pare de me teleportar, demônio!

Ele se afastou, deixando-a cair de joelhos. Ele sacudiu os cabelos e limpou a água de sua pele.

Ela ficou caída, pressionando a parte de trás de sua mão contra sua boca para sufocar sua tosse.

Ao ver sua companheira em nada, apenas minúsculos pedaços de seda rosa, ele arrastou os pés para se manter em pé.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **34**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Embora Kari o tivesse provocado no passado, permitindo-lhe uma fatia de esperança de que ela seria sua, ela nunca lhe tinha oferecido um vislumbre de seu corpo.

Seus olhos a beberam, o sangue se acumulando em sua virilha. Ela era um toque mais fino do que tinha sido antes, mas ainda fascinante.

Seu sutiã moldou seus seios e mamilos, destacando mais do que escondendo. Seus punhos se abriram e fecharam, o desejo de amassá-los quase o oprimiu. O pau estava duro como pedra, ele arrancou seu olhar abaixo seu torso, então abaixou.

Deus todo-poderoso. O fino material de sua calcinha agarrou-se a ela, dando-lhe dicas enlouquecedoras de como seria seu sexo. Seus chifres se endireitaram enquanto ele imaginava falar a sua companheira, saboreando seu orgasmo finalmente...

Ele deu um passo para trás para vê-la por trás. Sua calcinha tinha subido para revelar a fenda tensa de seu traseiro. Ele mal reprimiu um rosnado.

— Aproveitando a vista da minha bunda, demônio? — ela se agitou para ficar de pé.

Ele teve que limpar a garganta antes que ele pudesse falar. — É adequado.

— Então você não terá problemas em arrancar seu olhar.

Ele a encarou, desafiando-a a dizer alguma coisa sobre seu eixo inchado, mas ela se recusou a olhar para ele. — Quando você nasceu, fêmea? — Se ele a encontrasse há poucos meses, ele ainda possuía sua aparência antiga, teria sido páreo para tal beleza.

Ela não parecia ouvi-lo, ou estava ignorando-o. Ela recuou apoiar-se contra uma parede, apenas para gritar e tropeçar a frente. Com lágrimas brotando, ela olhou furiosamente atrás dela. Ela tinha roçado uma das videiras de fogo. O contato tinha deixado uma queimadura em sua pele, como se tivesse sido uma chama.

— Essas são trepadeiras. Elas cobrem o exterior da torre também, caso você seja estúpida o suficiente para tentar descer.

Seus punhos balançaram como se ela estava disposta a engolir suas lágrimas.

— Disseram-me que a dor é intensa, mesmo para um imortal. Você adoecerá desse veneno durante a noite.

A miséria irradiava dela. Apesar de seu ódio, ele ainda lutava contra sua primitiva necessidade de cuidar de sua companheira.

Então ele lembrou algumas das últimas palavras que Kari tinha falado com ele. Quando o sangue escorria pelo seu rosto, ela disse: — Você quase parece

uma pessoa agora.

A raiva fervia. *Puni-la*. Seu olhar se lançou. Talvez ela tivesse mantido as fobias de sua vida anterior. — Você ainda tem um medo mortal de aranhas? — Seu arrepio lhe disse que sim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **35**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ah, uma ferramenta para usar contra ela. Ele acenou uma mão, conjurando uma roda giratória e uma cadeira. — Colha todas as teias de aranha nesta torre e gire-as em linha antes do amanhecer.

Ela olhou da roda para ele e para trás. — Você está brincando? Eu não sei como girar.

Usando a magia, ele arrastou para baixo um maço fios de uma porta. Como se uma pessoa invisível tripulasse a roda, o pedal começou a se mover, a roda a girar. Fios da teia grossa ligaram a um comprimento inicial da rosca. — Termine todas as teias antes do nascer do sol, ou seus habitantes retornarão para envolvê-lo na seda. Aranhas que se alimentam de sangue são bastante grandes e venenosas.

Seu rosto empalideceu ainda mais. — Eu vou pular. — Sua tosse começou de novo.

— Se você quiser conhecer minhas legiões, tudo que você tem que fazer é

pedir. — Antes que ele teleportasse, ele disse, — Tome cuidado para não picar seu dedo no fuso.

Quando voltou para a sala do trono, Uthyr o aguardava.

Isso poderia ter ido melhor. — Com seus sentidos agudos, o dragão teria ouvido tudo. Ele provavelmente conhecia as intrigas do castelo como Sian. *Você acha que ela está trabalhando para Nix?*

— Sim, intencionalmente ou não. — Passeando na frente de seu trono de mármore, ele disse:

— Minha companheira não me satisfaz absolutamente! Ela não tem sentido.
— Kari foi um dos seres mais inteligentes que ele já conhecera. Ele esperava o mesmo dela nessa vida.

Que decepção.

Ou ela é ousada. Demônio, sua mente está sofrendo de sua mudança, e seus pensamentos estão no caos. Se você a maltratar, ela virá a odiá-lo. Você nem sequer considerou um novo começo com ela? Perdão?

— Eu vou perdoar minha companheira assim que você voltar para a forma humana. — Por que o dragão se recusava a voltar para sua forma humana, deixava Sian perplexo.

Não vai e não pode acontecer.

— Precisamente. Eu só quero vingança. Ela não merece nada mais.

Os imortais adoram sua vingança. — Uthyr suspirou, uma chama saindo de seus lábios, chamuscando outra parede. — *Mas não muitas vezes à custa de companheirismo.*

Sian deu uma risada amarga. — Você não entende dragão? Companheirismo é uma impossibilidade. — Ele uma vez perguntou a Rune, seu amigo mais próximo, como era ter uma companheira. Rune respondeu: Eu tenho mais felicidade em um segundo amando Josie do que eu tive em sete mil anos de vida sem ela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **36**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sian aceitou que ele nunca experimentaria tal satisfação. Às vezes imaginava que algum outro demônio enganador tinha roubado seu corpo para substituir o coração de Sian por uma rocha fria de lava. O que uma vez foi ardente e viva agora estava desmoronando e negra.

— Mesmo se eu não desprezasse minha fêmea, mesmo se ela não fosse a isca de Nix para minha queda no melhor dos casos e uma espiã no pior, você realmente acredita que uma fey requintada poderia me aceitar nesta forma?

— Quando ele sinalizasse seu interesse, ela zombaria, *você tem que estar brincando*. — Ou sobreviver no inferno? Seu tipo não pertence a Pandemonia.

— A cinza a fez tossir depois de poucos minutos aqui. — E como você prevê que ela se sentirá sobre mim quando eu fizer a guerra contra os fey?

Sian tinha fome de vingança contra Sylvan há séculos, mas Orion tinha lhe pedido para esperar até esta ascensão. Finalmente, esse tempo havia chegado. — Eu poderia muito bem obter algum esporte de minha companheira. — Ele se assegurou de que ela nunca terminaria a fiação.

Sim, ele amava truques e jogos, mas no final a piada seria sempre ele, ele nunca conheceria o vínculo com uma companheira.

Ele seguiu até o corrimão do terraço para examinar suas legiões.

Uthyr se juntou a ele. Embora cada um dos passos do grande dragão sacudisse o terraço, ele podia se mover com uma graça semelhante a um gato quando quisesse, uma bênção sempre que usava seu outro talento: camaleão camuflado ao ponto da invisibilidade. *Posso lhe dar conselhos, amigo, mas preciso saber mais sobre o seu passado. O que a fez odiá-la?*

Sian não respondeu. Não podia. Ainda não.

Por que você a conheceu há tanto tempo? Fey e demônios não frequentavam os mesmos círculos.

Naquela época, os fey ainda eram conhecidos como elfos, e o gêmeo de Sian, Goürlav, acabava de herdar a coroa de Pandemonia. — Um explorador descobriu um portal entre nossos reinos, mas a cautela aumentou em ambos os lados, a espécie não tendo nada em comum. Assim, o rei de Sylvan concordou em me receber em seu reino por uma temporada.

Um feitiço permitiu que Sian falasse Elvish. Por razões de segurança, ele também tinha limitado suas habilidades para teleportar e ler a mente.

Nenhum feitiço na existência poderia ter ajudado Sian a compreender as emoções sufocadas dos elfos, calculando maneiras e ares superiores. Muitos consideravam os demônios pouco melhor do que bestas.

No entanto, Goürlav ordenou-lhe para ir empunhando seu poder sobre seu gêmeo pela primeira vez, enfurecendo Sian....

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **37**





Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— *Por que não podemos simplesmente atacar esses estranhos recém-chegados?*

— *Seus pensamentos estão sempre voltados para o conflito. — Goürlav exalou. — Nós podemos sempre ir à guerra com eles. No entanto, a chance de paz é passageira. Eu pelo menos tentaria isso antes que a mudança do inferno me roubasse a razão. — Ele apertou o ombro de Sian.*

— *Se isso funcionar, se você me ajudar a fazer esse trabalho, todos nós poderíamos conhecer a prosperidade como nunca antes. Nossos reinos precisam de recursos uns dos outros, com o comércio, poderíamos melhorar as vidas de todos os elfos e demônios...*

Sian resistiu até ele ter sentido o aroma de Kari do outro lado.

Uthyr disse: *Pelo menos me diga, demônio: Por que fazer ela fiar?*

— *Porque ela nunca poderá completar sua tarefa, e isso me agradará vê-la falhar.*

O dragão estremeceu, suas escamas ondulando. *Às vezes você esquece que há uma diferença entre trapaça e crueldade.*

— *Essa mulher me ensinou muito sobre crueldade. — Ela usou seus*

sentimentos por ela para manipulá-lo, cavando para debilidades sem um escrúpulo, porque ela tinha visto ele como um ser inferior. Seus pais intolerantes lhe ensinaram que todos os seres eram muito inferiores aos elfos.

Sian lembrou quando Kari perguntou se os demônios formavam casais. Ele imaginou que ela precisava saber todos os detalhes sobre companheirismo demoníaco, embora pensasse que eles fossem...

— Um macho pode sentir que uma fêmea é sua. No entanto, a única maneira de estar absolutamente certo é através da relação sexual. — Puxando o colarinho, ele disse: — Um demônio não pode derramar sementes pela primeira vez com qualquer outra pessoa senão sua fêmea destinada. Alguns machos vão muito para a cama com esta esperança. É chamado tentativa.

— Como é conveniente — ela fungou. — E primitivo.

Embora os elfos formassem casais, nenhuma limitação física os restringia. Podiam casar-se onde queriam. Com tanto controle sobre suas emoções, eles poderiam reprimir qualquer pulsação instintiva.

Ele achava que eram como cascas insensíveis. Mas Kari era diferente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **38**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela perguntou: — E se a tentativa for bem-sucedida, os demônios se casam?

— Somente a realeza. Mas o casamento é apenas uma formalidade. Se um macho encontrar sua companheira, ele marcará seu pescoço. Essa é uma promessa ao longo da vida.

— Marcar? — A compreensão brilhou em seus olhos de cor dupla. — Um demônio faria isso... morder uma fêmea? — ela ficou horrorizada. — Como aqueles vampiros repugnantes? Que bárbaro!

— Você já falou com um vampiro, Kari?

Ela piscou em confusão. — Falar com um vampiro? Por que eu me incomodaria?

Ele disse a si mesmo que iria apresentá-la a outras espécies, ampliando seus pontos de vista, que uma vez que ela fosse separada de seus pais, ela poderia perder sua estreiteza mental. Ele não tinha percebido o quanto suas crenças estavam profundamente enraizadas.

A reencarnação de Kari era fey mais uma vez, assim tinha pouca dúvida que ela foi criada da mesma maneira.

E seus malditos olhos combinavam.

Todas as mesmas falhas, mas nenhum dos encantos.

Capítulo 9

Pode demorar mais de uma semana para derrubar esta prisão.

Além da pedra, Lila não tinha encontrado nada que pudesse usar para atacar seu captor, nenhum material para criar um projétil, uma lâmina ou uma armadilha.

Nem podia encontrar uma única porta que conduzisse ao castelo. Aquele grande arco para o terraço era a única abertura da torre.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **39**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Cuidando para evitar aquelas trepadeiras de fogo, ela cruzou para a grade mais uma vez. Ela olhou para o que deve ser uma légua acima e examinou o inferno, não acreditando que estava aqui.

A paisagem abalou sua mente. O céu noturno era negro e sufocado de cinzas. À distância, um gigantesco vulcão lançava lava. Um rio dela percorreu o vale abaixo. Era o lendário Styx?

O ar cheirava à miséria, à ruína e à morte. Como um parque temático de horror em esteroides.

De fato, uma densa onda de videiras de fogo cruzava o exterior da torre. Ela não teria chance de evitá-las se ela descesse.

Mesmo se ela pudesse chegar ao chão, as “legiões” abaixo a pegariam. Deve haver milhares de demônios reunidos. Se ela os ultrapassasse, estaria cercada por aquele rio de lava. O calor não parecia incomodar todos aqueles guerreiros sem camisa, mas ela seria queimada viva.

Corredeiras de lava? Ela realmente estava no inferno.

Nix, sua cadela. Por que ela a teria traído? Somente Saeth tinha incentivo.

Lila era a próxima na fila para o trono, e seus pais não tinham sido os únicos resmungando sobre sua incapacidade de proteger a casa real dos Møriør. Os primos de Lila poderiam dar um golpe, especialmente agora que perdera a espada.

Mas não podia acreditar que ele a mandaria para o inferno só para se livrar dela. Se ele se sentisse ameaçado, ele simplesmente a manteria exilada ou a mataria.

A Valquíria também deve tê-lo enganado.

Lila estremeceu com sua roupa interior úmida. A noite ficava fria no inferno? Seu captor não tinha fornecido cobertores ou roupas secas. Sem comida. Somente ordens.

Apesar de toda a sua fúria, Lila estava prestes a ter... dúvidas.

Que “erros” o demônio pensou que ela tinha cometido? Se Abyssian veio na noite como seu ceifeiro, ele a decapitaria da maneira que Saeth fez com seus pais? Um golpe limpo? Talvez ela fosse dormir e nunca acordar.

Lila lutaria para se libertar, mas agora precisava se concentrar em sua tarefa imediata. Ela temia as aranhas, não temiam a maioria das pessoas? Mas, mais do que isso, ela temia um desafio que a derrotasse. Seria o primeiro.

Seu lema de vida era ADAPTE. Porque, tanto quanto fosse um problema, ela sempre descobriu que fora era uma merda.

Ela olhou para o céu, tentando determinar quanto tempo até o nascer do sol. Os comprimentos de dias e noites variavam de mundo para mundo, e ela tinha lido que o inferno estendeu mais tempo do que a maioria. Mas se o amanhecer chegasse mais cedo do que ela esperava...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **40**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Uma rajada de vento carregado de cinzas a invadiu. Como ela correu para dentro, ela entrou em outro ataque de tosse, roçando contra uma videira de fogo. *Droga!*

Com os olhos molhando, ela cruzou para a roda que ele tinha conjurado com uma onda de sua mão. Tendo estado longe do Lore por tanto tempo, ela não estava acostumada a exibições reais de magia.

Era possível tecer uma teia de aranha? Parecia tão conto de fadas. Mas então, ela era uma princesa fada.

Ela se sentou e repetiu a demonstração anterior. Pisando no pedal do assoalho faria a roda girar. Uma medida de fio já havia sido iniciada. Aparentemente, ela estava para anexar seções de teia de espessura para o final desse comprimento, puxando-o reto como a roda o arrastasse.

Hesitou em tocar a pilha de teias de aranha. Mas ela tinha, senão como encontrar os fios da teia.

Quando ela estendeu a mão para a teia, ela ficou presa a seus dedos. — Ugh! — Com movimentos desajeitados, ela começou a trabalhar, tossindo o tempo todo.

As duas primeiras tentativas a retardaram, mas ela aprendeu com seus erros e encontrou um ritmo. O fio de tensão era surpreendentemente forte.

Sua monótona tarefa lhe dava muito tempo para pensar. Mais cedo ou mais tarde, o demônio descobriria sua identidade real e, sem sentimentos quentes e distorcidos em relação a sua companheira, ele a entregaria ao arqueiro Møriør para matá-la, se Abyssian não o fizesse ele mesmo.

Rumor sustentou que Rune Darklight, codinome Rune, o Sangue Escuro, foi um escravo nos jardins de Sylvan, horivelmente abusado pelo governante durante seu tempo: a rainha Magh, que era mãe de Saetth e ancestral de Lila.

Rune tinha jurado acabar com a linhagem inteira de Magh. O que significava Lila também. Se ela não escapar deste lugar antes que ela fosse descoberta...

Eu tenho agora um prazo, ênfase em morta.

Recordou a tensão extenuante na corte sempre que o arqueiro assassinava outro nobre. Com cada execução, o laço apertava, as probabilidades de sobrevivência cada vez mais fraca. Durante meses, todo mundo parecia assombrado e de olhos vazios.

Ela era muito jovem para entender todas as ramificações, mas soube uma coisa com certeza: *O bicho-papão é real...*

Em sua vida, Rune tinha assassinado quatro de seus primos, todos eles capturados fora da segurança fortificada do Castelo Sylvan, todos eles desprezíveis.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **41**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Mas eu não sou.

As pontas de suas orelhas pontudas começaram a se contrair. O pé fez uma pausa no pedal, esfregou a nuca e olhou em volta da área escura. Ela ouviu a corrida de... coisas em cada lugar escuro, mas ela nunca os avistou. Provavelmente o melhor.

Mas ela estava certa de que ela estava sendo vigiada.

Capítulo 10

Recostado na cama em suas luxuosas câmaras, Sian segurava um espelho, não para ver seu próprio reflexo, nunca o seu próprio, mas para espiar Kari. No inferno, ele poderia usar espelhos para ver qualquer cena no presente.

Ele a observou quando ela investigou pela primeira vez seus arredores. Ela parecia estar congelando em seu lingerie frágil.

E Sian não se importava de jeito nenhum.

Ela tinha cruzado para a varanda e examinado suas terras, seus olhos ficando duros com a visão.

Ele não se importava.

O vento cintilado havia entrado na torre. Enquanto ela tossia, ela tinha escovado contra outra videira de fogo.

Mas ele não podia se importar menos.

Quando ela se sentou na roda, ela parecia chocada. *Bom.*

Embora seus instintos gritassem para protegê-la, aquecê-la, vesti-la e

alimentá-la, ele recusou.

Ele havia seguido seus instintos com ela, e olhava para onde isso o deixou.

Com a ajuda de sua agressiva mudança do inferno, ele enterrou esses impulsos profundamente, mais profundo, até que um filtro parecia cobrir seu olhar, vermelho de ódio.

Uma neblina carmesim no lugar, ele nem a via como sua companheira. Ela era simplesmente uma prisioneira desejável.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 42



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Uma vez que ela girou toda a teia que ele havia fornecido, ela se levantou e cautelosamente se aproximou de outra grande teia de aranha. *Deuses escuros, esse corpo.* Suas curvas eram graciosas, sua forma proporcionalmente impecável.

Seus longos cabelos castanhos claros haviam se secado em cachos soltos e brilhantes. Os delicados pontos de suas orelhas cutucavam a pesada queda daquelas tranças.

Ele ainda não podia acreditar que Kari estava aqui em sua guarda. Sob seu controle. Mais uma vez se perguntou se estava sonhando.

Considerando o envolvimento de Nix, ele provavelmente pagaria por esse prazer.

Sua prisioneira alcançou o fio. Quando ela pegou as mãos dela e enrolou em torno de seus braços, ela deu um grito, e as pontas de suas orelhas achataram contra sua cabeça.

Ele uma vez foi fascinado por suas orelhas, nunca tinha visto algo como elas. As pontas haviam se contorcido sempre que ela ficava perturbada e esmagava nas poucas ocasiões em que estivera ansiosa, como quando ele estava prestes a beijá-la pela primeira e única vez.

Aquele beijo. Seus doces lábios o tinham matado, e ele ainda estava tentando se recuperar.

Kari voltou à sua roda e retomou a fiação, seus movimentos hipnóticos. Enquanto olhava, seus pensamentos giravam também, caindo milênios atrás...

Sian varreu Kari pelo salão de baile durante mais uma função tediosa. Ele teve que lutar para não apertá-la perto de seu corpo.

Suas mãos seriam mais suaves? Seu cheiro mais sedutor?

Ele poderia ter questionado por que um grande demônio do inferno como ele seria pareado com uma companheira tão delicada, se seu corpo não aquecesse seu sangue como nada mais.

Desde que ele tinha posto os olhos em Kari, seus desejos adolescentes só aumentaram. Ele tinha experimentado o mais poderoso ponto culminante de sua vida, com sua seda roubada ao redor de seu membro.

No entanto, ele a desejava não só por razões físicas. A mente de sua mulher era um mistério maior do que qualquer uma no reino mágico do inferno.

Se ao menos pudesse ler seus pensamentos! Agora, sua mente parecia a um milhão de léguas de distância. Ela dançou com ele, mas ela não estava olhando para ele.

— O que você está contemplando, Kari? — ele perguntou, sabendo que ela

nunca diria a ele.

Ele odiava quando seu olhar se distanciava. Embora cada um de seus pensamentos girava em torno dela, ela vivia em um mundo separado dele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **43**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Isto e aquilo, — ela murmurou.

Ela estava levando-o a loucura! Às vezes, ela o encorajava a cortejá-la, apenas para se virar e zombar dele com seu fã clube de amigos bajuladores.

Mas sempre que ele duvidava de seus sentimentos, ela iria provocá-lo ou permitir-lhe alguma nova liberdade, como apertar um beijo em seu pulso ou segurá-la mais perto enquanto dançava.

— Confia suas reflexões para mim, princesa?

Finalmente ela olhou para ele. — Você vai nos deixar em breve.

Não sem você. Se ele pudesse se teletransportar nesse reino, ficaria tentado a roubá-la. —

Pensando em nos despedir de alguma forma?

Ela encolheu os ombros.

Encolheu os ombros! Ele inalou para se acalmar. Sian tinha apenas tanto tempo antes de ser enviado de volta ao inferno, e antes de ela se casar. O rei dos elfos Draiksulian perseguiu sua mão ardentemente.

Sian franziu o cenho na direção do macho. O rei era alto e de cabelos claros, um espécime elfo ideal. Às vezes Kari olhava para ele como se estivesse apaixonada.

Sian dificilmente se impedia de mostrar as presas ao macho. Mas Kari ficou horrorizado com sua perda de controle, considerando essas exhibições “selvageria”. Uma vez ela lhe disse: — Você é tão inconstante quanto um vampiro de olhos vermelhos.

— Demônio, seu aperto.

Suas mãos a apertaram. Calma Sian. Ela era um elfo frágil, e ainda vulnerável a danos. —

Perdoe-me.

Ele tinha torturado sua mente para uma maneira de ganhar seus afetos. Ele nunca lhe dissera que ela era sua companheira, ela tinha aceitado sua explicação de companheirismo demoníaco...

mal, mas talvez fosse o momento de confessar tudo?

Ou talvez ele devesse tentar a sedução? Como um príncipe bonito do inferno, ele tinha pouca experiência de persuadir uma mulher para a cama, ele sempre foi atormentado por mulheres que o perseguiam, mas quão difícil poderia ser?

Kari iria se tornar totalmente imortal em breve e deve estar precisando de um toque de macho neste período de transição. Depois que ele a reivindicasse e eles compartilhassem esse prazer, ela nunca duvidaria que eles estavam fadados a ficar juntos.

Disse-lhe: — Eu mesmo ficaria profundamente ofendido se estivéssemos separados. É por isso que você vem comigo para Pandemonia.

Ela suspirou. — Oh, vou?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **44**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele a atraiu para mais perto. — Você será minha, Kari. Para sempre. Eu nunca serei separado de você.

Ela revirou os olhos. — Você está apaixonado por mim, jovem demônio. Passará quando você voltar para casa e cercar-se de demônio fêmeas adúladores.

— O que eu sinto por você não é pura paixão.

Com um desafio em seu olhar, ela exigiu, — O que, além de minha aparência atrai você?

— Você é a mulher mais inteligente, o mais esperta que já conheci. Você não pode ter se incomodado em ler ou estudar, mas você faz tolos todos os cortesãos élficos que vivem pelo seu juízo considerável. Você é alegre sempre que você se permite deixar baixar sua guarda comigo. —

Adorava ouvir sobre as velhas lendas da Pandemonia, ficava relaxada quando ele contava suas histórias. — E você é ferozmente protetora daqueles que você ama. — Sua família esnobe. — Se eu pudesse ganhar esse amor feroz por mim.

Lançando lhe um olhar suave que fez seu coração socar no peito, ela

murmurou, — Você é o primeiro macho a responder a essa pergunta adequadamente. — No entanto, ela se enrijeceu mais uma vez, e seu tom se tornou irreverente. — É claro que estamos destinados a estar juntos.

Ela estava brincando? — Por que você brinca comigo, pequena fêmea?

— Eu não sei do que você está falando.

— Você queima quente e frio.

Ele pensou que ele espiou um piscar de algo como... intrigada em seus olhos de dupla cor.

Foi tão rápido. — Eu queimo quente, meu querido, então percebo que você não retorna o respeito que eu sinto por você.

— Estou louco por você!

Seu olhar se lançou em sua explosão. Dançarinos nas proximidades olhou para ele.

Ele olhou por cima do ombro. Seus pais olhavam com desgosto, como de costume.

Em um tom mais baixo, ele perguntou: — Você realmente não pode saber de meus sentimentos? — Ele não tinha se incomodado em escondê-los. Ele tinha entrado furtivamente em seu quarto para deixar seus presentes, e ele tinha dançado com ela em todos esses bailes ridículos que ela adorava. Ele até tinha escrito malditos poemas para ela!

— Então por que você não confia em mim? — ela parecia triste. — Você me conta histórias antigas sobre Pandemonia, mas nunca qualquer coisa sobre sua raça. Você quer me levar para sua dimensão, mas como posso ir lá para estar com você quando você se recusa a revelar detalhes sobre isso? — Ela olhou para longe, as lágrimas brotando.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **45**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele não tinha pensado nessas coisas! É claro que ela ficaria nervosa por viver em um novo mundo. Mas de lealdade a sua raça, ele reteve informações. Mas se ele pudesse ganhar essa fêmea, ela se tornaria sua raça.

A dança terminou. — Eu lhe direi qualquer coisa que você queira saber, Kari. Ele enrolou seu dedo sob seu queixo, levantando o rosto. Sim, Sian estava se esforçando para conseguir um modo de conquistar seus afetos. Ele decidiu seduzi-la. — Beija-me.

Seus olhos se arregalaram. — Você é muito ousado, demônio.

— Venha comigo e me dê um beijo.

Ela pressionou seu lábio inferior, então sussurrou, — Quando a torre do relógio bater três, me encontre ao lado do lago.

A antecipação o deixou tonto de alguma forma, ele se forçou a liberá-la. — Com prazer.

Milhares de anos mais tarde, Sian a observou girar, parecendo perdida em pensamentos.

Ele conjurou sua blusa de seda, trazendo-a para o rosto. Enquanto inalava seu cheiro, seu membro disparava como pedra.

Pensou em chamar uma de suas concubinas reais, mas não conseguiu afastar o olhar do espelho.

Durante todas essas longas eras, ele tinha conhecido inúmeras fêmeas, purgando-se de sua necessidade de sua companheira. Mas ele sempre se perguntou o que sua fêmea predestinada pareceria nua, tremendo sob ele.

Ela puxou seu sutiã novamente, o que puxou o material tenso sobre seus peitos agressivos e os mamilos enrijecidos.

Ele rosnou em resposta. Quantas vezes tinha imaginado como esses picos seriam? E se ela gemeria ao tê-los sugado?

Quantas vezes ele tinha gozado, dentes cerrados de frustração porque ele estava apertando seu pau em vez de amassar aqueles montes de carne cremosa?

Frustração agora. Frustração então. Perguntando-se se ele alguma vez ficaria livre, lembrou-se de sua reunião junto ao lago...

Chegando uma hora mais cedo, ele tinha passeado a beira da água enquanto ele a aguardava.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **46**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

A bruxinha tinha dançado o resto do baile com aquele rei. Quando o casal deslizou pela pista de dança, todos murmuraram sobre quão perfeitos pareciam juntos. Kari tinha olhado para o macho com uma expressão aborrecida.

Os punhos de Sian se apertaram até que ele percebeu seu jogo. Ela estava se encontrando com ele, o que significava que ela o queria, o que significava que ela estava apenas tentando deixar seu demônio ciumento.

Estava funcionando!

Ele se acalmou quando ele sentiu seu aroma se aproximando pelo caminho da floresta até a água.

Ela usava uma capa escura, retirando o capuz quando ela se aproximou. — Eu não posso acreditar que eu concordei em encontrá-lo.

Piscando um sorriso arrogante, ele não desperdiçou nenhum tempo para se aproximar dela.

— Talvez eu não seja o único a querer um beijo.

Ela deu um passo para trás. — Eu quero que você me diga sobre sua raça, e então eu vou te beijar.

Ele se aproximou, apoiando-a contra uma árvore. — Um beijo deve sempre vir primeiro. —

Seu eixo já estava endurecendo.

Ela ergueu a cabeça. — O que você está fazendo Abyssian? Pare de ser bobo. — Com seus olhos fascinantes travados em sua boca, ela molhou seus lábios cheios.

Seu olhar se elevou para seus chifres. Suaves e negros, eles curvaram para

trás de suas têmporas. Ele estava orgulhoso deles. Os chifres de um demônio eram usados para lutar, mas também trouxeram prazer sexual. Ela aprenderia a amá-los, a acariciar os comprimentos sensíveis por ele.

Quando se endireitaram ainda mais ela olhou fixamente, suas orelhas achataram contra sua cabeça. Ansiosa? Será que ela achava seu aspecto mais demoníaco desagradável?

Não, ela não podia. O destino nunca os teria emparelhado. Ele segurou seu rosto. —

Princesa, você é minha companheira.

Sian desamarrou suas calças e libertou seu pênis. Em sua mudança do inferno, a carne tinha sido perfurada como se ele fosse um velho demônio, ainda outra parte de si mesmo tornado desconhecida.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 47



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele rejeitou a ideia de uma concubina, não querendo nada para distraí-lo desta memória, uma que ele repetiu infinitas vezes. Com sua companheira próxima, sua lembrança era ainda mais vívida.

— *Sua? Você não quer dizer...*

— *Você é a única que eu amarei, a única que pode me livrar do meu selo demônio, assim eu posso lhe dar filhotes. — Ele agarrou seus braços, puxando-a mais perto. Seu corpo trêmulo cedeu ao dele tão docemente, seus suaves seios pressionando contra ele. — Kari — ele murmurou. — Eu imploro: deixe-me tomar seus lábios, como eu sonhei.*

Aqueles lábios se abriram em surpresa.

Sian não a desejava menos do que agora: desesperadamente. Ele envolveu sua mão em torno de seu membro, e de repente ele tinha dezesseis anos novamente, seu corpo atingido pela luxúria por ela. *Esse desejo nunca terminaria?*

Suas respirações estavam irregulares. Umidade perolava a cabeça de seu pênis, o mais próximo que ele já tinha chegado a produzir sementes. *Oh, sim, ela é minha.*

Embora ele não fosse fisiologicamente capaz de ejacular, ele sabia que estava prestes ao orgasmo mais forte do que tinha desde seu tempo em Sylvan, quando ele gozava com seu aroma fresco em sua mente...

Saboreando a sensação dela contra ele, ele disse: — O destino deu você para mim. —

Enquanto ele olhava para baixo para seu rosto dolorosamente adorável, seu peito apertou. Sentia-se ligado a ela, como se estivesse esperando por ela desde o primeiro suspiro. Nada mais importava senão ela. — Eu sei que você me quer também. — Ele se inclinou para baixo, e sua boca cobriu a dela.

Ela abriu os lábios para ele! Quando suas línguas se tocaram, pontos de luz

explodiram atrás de suas pálpebras. Seu beijo foi como um relâmpago combinado com uma onda quebrando sobre ele.

Eletrificando, enviando-o fora de equilíbrio.

Ou corrigir seu equilíbrio pela primeira vez.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **48**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele gemeu com felicidade. Este é o caminho. De companheirismo. Ele finalmente entendeu.

Sian não a apreciava porque a desejava, ele a desejava porque a acariciava.

Quando ele aprofundou seu beijo que quebrava a alma, ela ofegou contra seus lábios. Sua inocente surpresa teria roubado seu coração se ele já não tivesse dado a ela.

Na memória, Sian começou a culminar. Seus calcanhares cavaram no colchão, seu punho voando para cima e para baixo seu eixo. Suas asas se contraíram, depois arderam.

Seus pulmões esvaziaram em um berro, tão alto que sua torre se balançou. O espelho rachou.

Vulcões em todas as suas terras irromperam com cada pulso de seu pênis como o prazer foi mais e mais...

Com um último tremor de suas asas, ele se esparramou pela cama, recuperando o fôlego. A tensão se desfez dele. Ele sentiu como se flutuasse, como se tivesse sido drogado.

Ele tinha acabado de gozar mais forte do que tinha como um macho adulto.

Agora que suas emoções foram apagadas, seu ódio retornou. Seu único beijo tinha durado apenas um breve tempo porque ela tinha se afastado para lhe dizer: — O rei draksulian confia em mim, talvez eu devesse guardar meus beijos para ele.

Sian não foi capaz de revelar informações a ela rápido o suficiente. Ele deve ter dado a ela tudo o que ela precisava saber naquela noite. Na manhã seguinte, ela o havia afastado completamente de sua vida.

Mulher sanguinária traiçoeira!

Ainda assim, seu corpo flutuava...

Ela era a chave para sua libertação, em mais de um sentido. Para todo o poder de Sian, lhe foi negado algo tão simples: derramar.

Durante sua vida, ele tinha ficado cada vez mais obcecado com a ideia. Alguns meses atrás, numa noite em que Sian e Rune haviam compartilhado demasiada cerveja demônio, Sian perguntou a seu amigo: — Como é derramar sementes?

Depois de eras de espera, Rune havia perdido recentemente seu selo demoníaco, sua companheira, um fantasma / vampiro elfo chamada Josephine. — Não há como descrevê-lo, —

disse Rune. — Antes de conhecer Josie, eu tinha controle total sobre mim durante milhares de anos, poderia foder por horas a fio, mesmo dias. — Ele se inclinou para admitir, — eu duro dois golpes dentro dela antes de eu explodir. Gozo tão forte que a minha visão turva. Isto é... mente, alternada.

Sian devia saber como sentir isso! Rangendo as presas, ele atirou a blusa de Kari pelo quarto.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **49**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Agora que ela voltou, a intensidade de todas as suas emoções o fez perceber que ele esteve sonâmbulo durante sua vida eterna.

Se ele não tivesse os Møriør...

Ele vestiu, então usou magia para reparar o espelho. Ele teria que lidar com as legiões reunidas em algum momento hoje. Mas por enquanto, ele observava sua prisioneira fazer seu trabalho inútil.

No último momento, Sian podia deixá-la completar sua tarefa, só assim ele podia ver como ela reagia a novos estímulos...

Capítulo 11

Lila acabara de reunir as últimas teias quando a primeira aranha se arrastou de um buraco no telhado.

Cedo. Ainda não amanheceu.

O tamanho de uma tigela de ponche, a aracnídeo tinha manchas vermelhas e prateadas em seu corpo bulboso e longas pernas espessas. *Sim, demônio, tenho medo de aranhas.*

Parecendo focar todos os olhos nela, a aranha deslizou pelo teto e depois parou. *Está esperando que eu falhe.*

Lera sobre o trabalho místico no inferno, ela estava agora imersa em um?

Mantendo a nova ameaça à vista, e gritando interiormente, continuou sua tarefa. *Foco, Lila.*

Mas ela estava ainda mais nervosa do que antes porque tinha ouvido um rugido de algum lugar do outro lado do castelo.

O rugido de Abyssian. Tinha que ter sido. E por algum motivo, soou...

sexual.

Apesar de sua super estimulação, ela estremeceu ao pensar no demônio como um ser sexual.

Ele era muito grande, muito violento, e aparentemente ele perdeu todo o controle na agonia, rugindo como uma besta.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **50**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Tanto pelo amor de sua companheira há muito perdido. Enquanto torturava Lila, ele estava enganando outra pessoa, provavelmente uma lúgubre, de grande desossa, com garras e seios pesados. Esse rugido assustou a fêmea?

Ou a encantou?

Lila supôs que o corpo de Abyssian como um todo não era desinteressante. Mas ela ainda não conseguia entender por que as fêmeas o perseguiam.

O assunto foi esquecido quando outra aranha se arrastou para juntar-se à primeira. Em seguida, outra. E outra, até que uma dúzia se reuniu. Elas planejavam embrulhá-la em seda ao amanhecer?

Foco. O tempo movia em um ritmo lento aqui. Podia terminar antes do amanhecer se mantivesse o olho na teia...

Elas começaram a correr de um lado para o outro. Levou alguns momentos

de pânico para perceber que elas estavam criando novas webs. — Não, não, não! — Ela teria que superá-las, então de alguma forma colher as redes adicionais!

Quanto mais rápido ela girou, mais rápido elas fizeram, até que elas tinham camuflado quase cada entrada da câmara.

Ela estava falhando. Sangue escorria de seus dedos e suor de sua pele. Sua cabeça latejava.

Cada vez que ela tossia em cinzas, a torre parecia girar. Aquele demônio tinha dito a ela que ela ficaria doente das queimaduras da videira.

Uma luz enevoadada cresceu lá fora. Alvorecer? Ela não tinha terminado! Será que essas criaturas atacam como um...

Abyssian apareceu. Ou dois dele. Sua visão tinha se duplicado.

— Você mal terminou a tempo.

Eu... terminei? Ela olhou para cima. As aranhas e as novas teias de aranha recuaram para as paredes, apenas a roda e a linha restantes.

— Você ganhou seu café da manhã. — Ele conjurou uma bandeja de comida, colocando-a na borda da fonte quebrada. — Para merecer uma pausa, você completará outra tarefa. — Com uma onda de sua mão, ele produziu uma vassoura e um esfregão.

Ou como ela gostava de chamá-los, *o início do meu arsenal*.

— Limpe cada um desses aposentos até anoitecer — ordenou. — Ou as aranhas retornarão. —

Ele desapareceu.

Imbecil! Ela o amaldiçoou em vários idiomas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **51**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O rei pretendia que essas ferramentas fossem parte de seu castigo? *Erro, demônio. Vou usá-la para atacar de alguma forma.*

Ela terminaria essa tarefa, depois, durante a pausa, planejaria.

Uma necessidade desesperada de energia a fez investigar a comida. Comida *demônio*. O

conteúdo da tigela nadou alegremente arredor. Náusea agitou.

Ela teria que passar o dia com nada além de pura vontade. Atou os cabelos sobre sua cabeça, ela enquadrou seus ombros, então começou a varrer.

A limpeza deste lugar apelava para seu sentido fey de ordem. Não que ela alguma vez diria isso a ele.

Em vários cômodos, ela encontrou quadros de pedra, mas sem colchões. Estatuária de demônios, faunos e vampiros obscenamente eretos caídos por toda a torre. A maioria tinha perdido o seu ponto focal, pau de pedra esculpidos espalhados pelo chão. Empilhou-os nos cantos de algumas câmaras.

Palavras foram gravadas nas paredes da torre de cima para baixo. Demonish.

Em sua busca de ler cada vez mais sobre essa dimensão, ela aprendeu por si mesma a linguagem.

Já não podia negar o óbvio: uma história de vida passada com Abyssian explicaria seu interesse incomum em Pandemonia. Mais evidência de que ela era uma reencarnação...

Ela leu algumas das ortografias arcaicas, erguendo as sobrancelhas enquanto a compreensão se agarrava. Esta torre foi uma espécie de covil de sexo, e cada quarto foi dedicado a um determinado ato ou posição.

Embora intrigada, ela precisava se concentrar em sua tarefa. Usando sua super velocidade fey, ela limpou até que o suor encharcado seu corpo, parando apenas quando espasmos de tosse a apoderava-se dela. Com os pés descalços, não pôde evitar pisar nas videiras de fogo. A cada hora ela ficava mais fraca.

Agora mesmo, eu odeio aquela Valquíria quase tanto quanto Abyssian.

Quando Lila terminou com a vassoura, o sangue manchou o cabo de bolhas rompidas. Pó e cinzas cobriam sua pele e cabelos.

Em uma das quarenta câmaras, uma grelha cobria o chão com um dreno embaixo, e uma cascata quente caía através de um cachimbo no telhado.

Água para limpar. Que sorte para ela.

Lila prometeu a si mesma que iria embeber seu corpo dolorido debaixo desse riacho quando terminasse.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 52



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Por enquanto, ela rolou sua cabeça em seu pescoço, então voltou ao trabalho. O veneno das videiras de fogo e falta de sono a estavam deixando delirante, mas o crepúsculo era lento para vir.

Quando ela tropeçou no último quarto, a luz do dia tinha acabado de desaparecer. Ela empurrou para além da dor em seus músculos, seus pés, suas palmas ensanguentadas, e talhada.

Então...

Feito! Examinou os pisos secos com uma sensação de triunfo. *Defina com direitos, marque, verifique.*

Ela mancou até a câmara de banho, balançando debaixo da água. Ignorando as bolhas nas palmas das mãos, esfregou seu corpo e seu cabelo, lavando suas roupas íntimas o melhor que pôde.

Então ela simplesmente se entregou.

Suas pálpebras ficaram tão pesadas. Talvez devesse fechar os olhos... Só por um segundo...

Seus olhos se abriram. Ela cochilou de pé!

Prendendo o cabelo, ela se dirigiu para o pátio central. Ela se aproximou.

De alguma forma, ela tinha perdido um quarto. Graças a deuses, ela tinha algum tempo livre.

Pegando a vassoura e esfregão, ela limpou. Mas então ela encontrou outro quarto sujo.

Ela estava ficando louca? Como ela não podia ter visto aqueles?

Ela apertou os olhos. Não, não enlouquecendo. Esta era uma armadilha fodida. O rei dos demônios a tinha posto em xeque.

A segunda vez ela tinha sido enganada em tantos dias.

Não havia maneira de FICAR. A solução lógica e a conclusão ordenada que sua mente fey desejava foi negada.

Como se atreve ele! Ele voltaria logo, gritando e ameaçando. No entanto, ele nunca tinha lhe dado a chance de ter sucesso.

Ele estava tratando ela como um... brinquedo

Ouviu uma voz elevando do vale abaixo. Dirigiu para o corrimão do terraço e olhou para baixo. *Falando no diabo*. Abyssian estava em cima de um monólito de pedra, dirigindo-se a suas legiões.

Seus sentidos imortais estavam definitivamente entrando em linha. Mesmo a partir dessa distância, ela podia distinguir as diferenças entre os demônios. Alguns tinham asas, outros tinham cascos. A forma e a cor dos chifres variavam. Todos estavam sem camisa e armados.

Sem camisa deve ser uma coisa aqui.

O rio de lava iluminava as feições de Abyssian. Seu rosto ameaçador e chifres. Esse olhar insondável. O brilho de seus dentes e presas brancas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 53



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Os glifos de pele em seu peito largo queimavam tão brilhantemente como o

rio. Ao seu lado, ele usava aquele grande machado de batalha. Suas asas intimidadoras se estenderam. Cada uma tinha uma garra curva em cima da maior junção e na parte inferior mais externa.

Rei Abyssian Infernas emanava puro poder.

Saetth queria que ela espionasse? Seu relatório: *Nós estamos prestes a ter nossos traseiros chutados. Procure termos.*

Do que ela pôde ver, Abyssian estava enviando todos os demônios de volta para “seus castigos”. A cada momento, ele se tornou mais agressivo, sua voz aumentando e seus músculos ficando tensos. Até mesmo a paisagem cresceu mais perturbada.

Tornado de cinza girava no vale. O rio de lava inchou, consumindo mais rocha.

Além disso, o rei brutal estava ficando descontrolado. Então o que aconteceria quando ele voltasse a esta torre e achasse que sua tarefa estava incompleta? Mesmo que ele não tivesse planos iminentes de matá-la, ele poderia acidentalmente feri-la.

A menos que ela atacasse primeiro. Talvez ela realmente tivesse sido enviada aqui para assassinar um Møriør.

Tão deliciosa ideia.

Seu olhar disparou. Ele ria se ela brandisse um punho afiado da vassoura. Os detritos de pedra abundavam, mas ela não seria capaz de atirar com força suficiente.

Ela cruzou a pilha de fios. As coisas pareciam tão fortes quanto o aço de titânio. Ela poderia usar as linhas contra o demônio, mas como?

Uma armadilha de mola? Estudou-as o suficiente em seus livros de sobrevivência. A mecânica era semelhante a uma catapulta. Mas como criar um gatilho e um contrapeso?

A resposta veio a ela, e ela sorriu mentalmente.

Seus dedos voaram quando ela começou a dar nó ao fio, criando uma rede. Na outra extremidade da linha seria um laço.

Ela podia imaginar a armadilha tão claramente. O cabo do esfregão serviria como um gatilho manual. Uma rede cheia de estatuária obscena iria fornecer o contrapeso.

Uma vez que ela atraísse Abyssian no lugar, ela iria estalar o cabo, perdendo o peso, o que, em seguida, apertava a laço em torno de seu tornozelo.

O resultado final: Abyssian despencando para o rio lava, amarrado a uma rede cheia de pênis de pedra.

A promessa deste visual lhe deu um tiro de energia. Ela montou o gatilho e o laço, então ela carregou a rede com pênis até que o gatilho ameaçasse estalar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **54**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Uma vez que ela tinha escondido o laço com cinzas, ela olhou de sua armadilha para Abyssian.

Isso não seria suficiente. Ele precisaria estar atordado demais / ferido quando sua armadilha atirasse seu traseiro demoníaco do terraço.

Então, uma armadilha e uma arma. Uma arma escondida.

Seu olhar se iluminou na roda girando, no eixo. Que pena que não foi amaldiçoada para colocá-lo para dormir.

Espere... Abyssian lhe proporcionou uma fonte de veneno. Ela podia envergar o fuso e apunhalá-lo.

Tudo o que ela tinha que fazer era superar uma fobia ao longo da vida.

Com determinação sombria, ela pegou a vassoura. Quando o medo ameaçava miná-la, ela disse a si mesma: *Você pode ser um brinquedo para um demônio odioso pelo resto de sua vida ou você pode ser uma assassina de um idiota Møriør. Escolhe.*

Determinada, ela se dirigiu para um dos buracos da aranha para começar sua nova e terrível tarefa...

Capítulo 12

— Minha preguiçosa escrava, — Sian ralhou quando ele apareceu diante dela. Ela não estava nem mesmo tentando terminar os últimos quartos? Ele cerrou os punhos, aquela mancha carmesim cobrindo seus olhos.

Elevando a cabeça, ela encontrou seu olhar. — Eu não sou preguiçosa, você preparou para que eu falhasse. Diga-me por que está fazendo isso comigo.

Ele se aproximou mais, sem ter ideia de qual seria o próximo passo. Sua racionalidade continuou a declinar. Tiranizar seus súditos só piorou sua condição.

Ela caminhou para a beira do terraço. — Você pode me ver, sua besta de olhos vazios? Me ouvir?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 55



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Por que ela perguntaria isso? — Você sabia as consequências se você não terminasse suas tarefas.

Na grade, ela sussurrou: — Mas eu me machuquei, demônio.

Sua voz o balançou. Embora ele quisesse ser cego para suas necessidades, ele agora lutou contra a agressão animal levando-o.

Uma vez que ele limpou o filtro de sua visão, ele viu que sua pele pálida foi abrasada em vários lugares. As marcas da queimadura da videira do fogo chicotearam sua carne.

Ela não estava se regenerando. O que significava que ainda não era imortal. O que significava que ela era muito, muito jovem.

Rune tinha pensado erroneamente que Josephine tinha vinte e poucos anos. Por todos os deuses, esta fêmea pode ser mais jovem mesmo que isso.

O instinto de cuidar de sua companheira vulnerável chutou dentro dele. O único instinto demoníaco mais forte do que aquele de acasalar era o de proteger.

Agora precisava cumprir *ambos*.

Ele teleportou até ela, enrolando um braço ao redor de suas costas. Seu torso nu apertou contra seu corpo escassamente vestido. Carne encontrada com carne. A eletricidade disparou através de todos os pontos de contato.

Até ela parecia surpresa.

Seu cheiro o fez ficar tonto... seu batimento acelerado batia em seus ouvidos...

A preocupação se transformou em necessidade esmagadora, suas emoções no caos. Quando ela olhou para ele com aqueles olhos lustrosos, ele a atraiu ainda mais, seu corpo se esticando contra ela.

Ele precisava provar seus lábios. Só uma vez nesta vida. Para ver se o beijo deles podia ser tão intenso como ele se lembrava.

Perdida nela, mal percebeu os movimentos de suas mãos. Mas sentiu três pontadas em seu pescoço. Ele a soltou para acariciar sua pele... O fuso estava fincado de sua garganta?

— Que merda é essa? Com sua velocidade, ela o golpeou várias vezes, como uma víbora pequena! A luxúria diminuindo, ele puxou o fuso. — Mulher estúpida! Você realmente acha que algo assim poderia me machucar?

— Não. É por isso que eu revesti o fuso com veneno de aranha recém-tirado.

Seus lábios se separaram. Esta quantidade de veneno não mataria um imortal, mas ela não sabia disso! Ela estava tentando matá-lo?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **56**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Se você me atacar, eu vou bater duas vezes mais! — Com um sorriso ativo, ela chutou um pedaço de madeira na grade. Um cabo?

Uma linha apertou em volta do tornozelo. Ele a olhou por uma fração de segundo. — Você cadela...

Os pés... arrancaram de debaixo dele...

Alguma força tinha jogado seu corpo sobre a grade e fora do terraço. Perplexidade: esta era a primeira vez que um inimigo tinha acertado um golpe contra ele, em séculos.

Demasiado surpreso para reagir, mergulhou em direção ao rio.

A expressão do rei logo antes de passar pela borda era uma das vistas mais gratificantes que Lila jamais havia testemunhado. Mas sua satisfação não durou muito.

Zum... Zum... Zum...

O som de suas asas atingiu seus ouvidos. — Oh, merda. — Ele estava voando de volta.

O veneno não o havia retardado! E agora?

Ele alcançou a altura do terraço, então pairou ameaçadoramente diante dela, com as presas desnudas. Essas monstruosas asas estenderam-se, lentamente inclinando o ar para segurá-lo no alto.

Seus punhos cerrados, seus olhos de ônix prometendo dor.

Porra! Correr para onde? Enquanto ela se voltava para o interior, ela o ouviu aterrissar atrás dela.

Seu olhar se elevou para o telhado acima do terraço. Se ela pudesse alcançá-lo antes que ele a pegasse, ela poderia arrastar através do telhado, então abaixo num outro lado da torre, videiras de fogo ou não. Ela não tinha outra

opção.

Soltando os braços, ela correu pela pedra. Ela saltou para a saliência, puxando-se para cima...

Sua mão áspera apertou seu tornozelo. Ele puxou sua perna, mas ela segurou, chutando-o.

Enquanto ela balançava, ele envolveu seus braços ao redor de seu corpo, sua cabeça nivelando com sua cintura. Seu rosto pressionou contra sua barriga.

Ela não podia lutar desta posição, só poderia se contorcer, o que fez seus lábios pastar sua barriga. Suas respirações quentes resplandeceram sobre sua pele úmida.

Cada movimento de seus lábios parecia enfraquecer sua resistência. Os músculos inflexíveis de seu peito e braços flexionados, sua pele tão quente contra a dela. Quando ela estremeceu das sensações, ele gemeu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 57



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele a tinha aprisionado completamente, agora a estava apoiando. O que ele ia

fazer? Ela não podia ver...

Sua língua sacudiu sua pele.

Ela congelou, aturdida. Seu grunhido estrondoso fez sua barriga apertar.

Quando ele mergulhou a língua em seu umbigo, suas pálpebras ficaram pesadas. Maldito seja, não era desagradável. Ela não podia ver seu rosto irado, só podia ouvi-lo e sentir...

Ele ajustou seu aperto, movendo as mãos. Ela sacudiu novamente. Sob sua calcinha, ele embalou sua bunda, cada um de seus dedos esticados aquecendo sua pele como uma marca.

Com um outro gemido, ele esfregou seu rosto contra ela, depois seus chifres. Lembrou que um rei demônio bárbaro a estava apalpando, ela levantou o joelho. — Pare com isso!

Ele continuou beijando, não pareceu tê-la ouvido. Ainda a segurando no alto, tirou uma das mãos. *O que ele vai fazer com essa mão?*

Seus olhos se arregalaram quando ele enganchou seus dedos em torno da cintura de sua calcinha e começou a abaixá-las...

Capítulo 13

Contra todas as razões, o ataque da fey só alimentou a excitação de Sian.

Ele não conseguia se lembrar da última vez em que sentira vivo. Seu coração bombeava, suas respirações se elevaram. Seu cheiro e gosto o deixaram tonto. Quando ele embalara seu traseiro tenso nas palmas das mãos, temia que ele gozasse espontaneamente.

Nesse estado, tirar sua calcinha e lambar entre suas coxas sedosa parecia a ideia perfeita.

Lamber sua companheira até que ela gozasse em sua língua pontiaguda...

— Pare com isso, demônio!

Ele esfregou o nariz abaixo do umbigo. *Pare?*

Ela começou a se contorcer novamente. — Você disse que não *era* um vilão.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **58**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Compreensão bateu nele. Com uma vontade que ele nunca soubera possuir, ele de alguma forma renunciou a seu prêmio, abaixando-a por seu corpo. Sua pele esfregou seus mamilos perfurados, seu monte se deslizando por seu pênis inchado.

Ele estremeceu quando ele a pôs em pé.

Quando ela se afastou, ela olhou para sua virilha. Seu eixo se contraiu contra suas calças de couro, suas bolas doendo como se tivessem sido golpeadas com um martelo de forja.

Ela parecia assustada, mas os mamilos estavam duros.

Deus todo-poderoso. Quando ele imaginou seu sorriso altivo, insolente, sexy antes de ela o ter enviado voando, ele quase a agarrou novamente.

Para esfriar sua necessidade, ele lembrou seu último encontro fatídico com ela em sua vida anterior, o dia de seu casamento. Suas palavras ecoaram em sua mente: *eu nunca poderia te amar...*

Tinha agarrado a cabeça, angustiado, incapaz de fazer qualquer coisa, quando

ela partiu para se casar com outro macho.

Um que ela amou o tempo todo.

A ira se renovou, Sian começou a cercá-la. Ela virou para encará-lo.

— Quantos anos você tem? — Ela parecia ter vinte e poucos anos. Ela deve logo se tornar imortal, o que significa que ela estaria sofrendo de super estimulação. Na possibilidade, seu pulso acelerou ainda mais.

— Vinte e quatro. — Sua resposta tinha uma ponta de faca, assim como sua pergunta: —

Quando você percebeu que era um sádico?

— Quando eu corri confuso de você no passado. — Ainda ele a cercou. — Você estava tentando me matar com esse veneno? — *E por que o seu sorriso altivo deixa meu pau mais duro?*

— Certamente. — Cada consulta e resposta brusca era como um golpe entre parceiros em disputa. — Quantos anos você tem?

— Dez mil. Como você aprendeu a construir armadilhas?

— Lendo... você deve tentar isso algum momento. Você gostou do uso de pau de pedra?

— Se você quiser pau duro, você não precisa olhar mais longe do que eu, — ele disse com um sorriso afetado. — Onde é o Reino Mágico?

— Entre Rivendell e Narnia, idiota. Não deveria uma relíquia antiga como você ter mais controle sobre si mesmo?

Relíquia? — Você traz o pior em mim. Como você superou seu medo de aranhas?

— Eu me lembrei que elas são menos repulsivas do que você.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **59**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Pequena puta! Apertou os punhos, apertou os chifres contra a parede mais próxima e a torre balançou.

Ela engoliu em seco, mas não se encolheu. — Você não tem o direito de me manter aqui, demônio! Nenhum direito de me fazer seu brinquedo! O que você imagina que eu fiz com você?

— Nesta vida, você foi enviada aqui por Nîx como uma espiã. Se você quiser conhecer seus crimes passados, então *lembre-se*.

— Eu não sou nenhuma espiã. E essa pessoa Nîx pode se foder. — Ela cruzou os braços sobre o peito. Quando ele não conseguiu evitar seu olhar de cair, ela fez um som de frustração. — Você vai me dar roupas?

Ele olhou para os seios: — Eu me acho particularmente incentivado a não fazê-lo.

Ela se eriçou.

Deixe-a, Sian. Nada bom poderia vir a partir dessa interação.

Ele quase desejou não ter intimidado seus guerreiros demônios tão facilmente. Depois de chamar para a batalha contra os Vrekeners, ele ordenou a suas legiões a volta a seus intermináveis castigos, com apenas uma vaga promessa de uma futura guerra contra os fey. Ele esperava um motim.

Mas quando Sian, agora o primordial de sua espécie, tinha esticado suas asas

e descoberto suas presas, mesmo o mais corajoso dos demônios do inferno ficou calmo e recuou.

Não essa fêmea.

Ele se lembrou de sua ameaça de atirá-la para as legiões. Depois desse ataque, ele achou mais apropriado ameaçar as legiões com ela.

Encontre outra coisa para se ocupar. Ele poderia pagar a recompensa em terra à rainha Vrekener, mas não tinha pressa. O processo de construção da terra, a manipulação do inferno, era esgotante.

Ele poderia ir em outra busca condenada pelo lendário fogo inferno. *Dessa forma, encontra-se louco...*

O vento soprava na torre, e as faíscas aerotransportadas flutuavam ao redor deles como flocos de neve de brasa. Quando sua prisioneira terminou de tossir, seus olhos molharam. — Você pertence aqui. Eu não posso. Liberte-me agora!

Esta criatura parecia ter um temperamento demoníaco quando provocada o suficiente. Assim, ao contrário de sua companheira no passado. Por tudo o que uma vez amou, a princesa Karinna era amante da indiferença zombeteira.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **60**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Seu olhar se iluminou na bandeja de comida intocada no pátio. — Por que eu

deveria lhe fornecer comida se você não vai comê-la?

— Eu não consigo comer estas coisas que ainda estão em movimento.

— Você vai aprender. — Esses pratos eram iguarias do pântano Stygian, apreciado por apenas os demônios mais ricos de Pandemonia. — Ou os meus servos deveriam mudar o cardápio para atender uma prisioneira? — A ideia era ridícula. — Quando você ficar com fome o suficiente, você vai comer. Se você entrar em uma batalha de vontades comigo, você vai perder.

— Se você tem um bosque ou um pomar, eu poderia escolher minha própria comida.

— Não há bosques ou pomares! Você esqueceu a localização da sua nova casa? Esta não é uma espécie de floresta de fadas. Este é o *inferno*.

— Então deixe-me trabalhar na cozinha. Eu poderia encontrar algo para comer lá.

Inclinada a sair da torre? — Você realmente pensa em escapar de mim. Você foi esperta com sua armadilha, mas eu sou muito forte para você derrotar. — Maldição, ele devia estar furioso com sua insolência e ódio! Não secretamente esperando que ela volte a atacar.

— Demônio, há uma coisa que eu posso absolutamente garantir: Vou escapar de você. Salve o embaraço e me liberte.

Considerando sua indignação e seu desejo de fugir dele, ela pode não ser o peão de Nix. Se esta fey fosse cúmplice, não deveria estar seduzindo-o para ganhar o seu bom favor, em vez de esfaqueá-lo com um pino envenenado?

A menos que Nix a tivesse enviado aqui para matá-lo. Sian ficou impressionado com o pouco que sabia sobre a atual existência de sua companheira. Ele não se importou com quem era sua família ou onde ela tinha nascido, porque ela ainda era Kari e sua história com ela era tudo o que importava.

Mas esta nova versão estava jogando com ele. Ele decidiu enviar espiões,

seus três melhores generais, para o Reino Mágico para descobrir mais sobre ela.

Ela apertou suas têmporas, balançando em seus pés. Ela não tinha dormido nem comido desde que chegou aqui. Ela estava doente das videiras de fogo e ferida.

Deus, o que seria esse pequeno tição de fogo com força total?

Ele poderia encantá-la com um feitiço de cura, usando alguma força de sua vida para melhorar a dela, mas ela não merecia essa consideração depois de atacá-lo. Em vez disso, ele fez crescer videira em todo o telhado do castelo, o que ela definitivamente mereceu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **61**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele se recusou a permitir a compaixão, ou seus instintos, para restringir sua vingança. Sua dor era uma fração da miséria que ela tinha trazido sobre ele. Sobre todos os demônios no inferno. Seus trabalhos não eram punição suficiente . *Ela não teve nenhuma piedade de mim.*

Ele mostrou suas presas. — Estou ansioso para nossa próxima reunião,

mulher.

— Seja o que for, demônio. — Ela esfregou os olhos, arrancando algo de um.

Ela estava usando uma lente de contato colorida. Seus olhos estavam desajustados novamente.

Capítulo 14

Durante os últimos quatro dias, Sian tinha percorrido as selvas do inferno sob a chuva torrencial. Suas emoções permaneceram caóticas.

Minha companheira me acha “repulsivo” . Ele rugiu com frustração, aumentando seu ritmo.

Ele foi um dos machos mais irresistíveis no universo a sua fêmea mal poderia olhá-lo.

Ele nem a queria para sua rainha, mas queria ser procurado. Por ela.

Meses atrás, ele lamentara a Rune que seu novo rosto evitaria que as fêmeas se juntassem a ele, o que significava menos substitutas para mitigar sua necessidade de Kari. Mesmo que apenas por um breve tempo.

Minha necessidade nunca foi embotada? Dizia a si mesmo que estava usando outras fêmeas para se livrar de sua obsessão. *Então por que é ainda mais forte?*

Difícilmente confiante em si mesmo em torno de sua prisioneira após seu último encontro, Sian permaneceu longe, recusando-se mesmo a vê-la através do espelho.

O destino deve ter estado de brincadeira ao emparelhar uma fey encantadora com um monstro amargo. Talvez o plano de Nix fosse enlouquecer Sian até que ele se tornasse um guerreiro menos eficaz.

Quando a moita se tornou mais grossa, tirou o machado do coldre. Tudo menos uma extensão dele, a arma tinha uma lâmina sólida, o metal forjado no inferno. Seu pai, o Rei Devel, tinha dado a Esta tradução foi feita apenas para

a leitura dos membros do Talionis 62



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

ele quando Sian ainda era um filhote, com uma palavra de conselho: *Só bate duro se você apontar de verdade, filho.*

Os fey se orgulhavam de seu aço de titânio, mas este metal do inferno afiado era indestrutível.

Sian cortou seu caminho através do denso mato. Estranho, mesmo com sua atual turbulência, a paisagem não estava tão agitada quanto antes de sua mulher chegar.

As chuvas estavam aliviando a seca e apinhando as cinzas transportadas pelo ar. Mesmo o Styx estava subindo aos níveis normais de lava.

Às vezes, gostava de ver as terras reagirem ao seu humor, um dos poucos aspectos que ele gostava de ser rei. Caso contrário, a coroa de Pandemonia era apenas uma pesada responsabilidade que lhe cabia, mas não tinha nenhum benefício.

O poder de um rei? Como um primordial, ele já era infinitamente poderoso.

Ter legiões para comandar? Com nada mais do que esse machado, Sian havia derrubado exércitos sozinho. Além disso, sua aliança com os Møriør poderia causar mais estragos do que milhões de guerreiros treinados.

Não, ele ainda não tinha encontrado nenhum benefício real para este trono,

apenas uma responsabilidade terrível: a mudança do inferno.

Essa maldição tinha entortado Goürlav todo o caminho até sua recente derrota em uma partida de morte. A cada ano, durante anos, sua aparência se deteriorara.

Assim também eu. Embora a transformação de Sian diferisse de seus irmãos fraternos, cada um se tornando uma marca diferente de monstro, ele podia sentir-se piorando. Um zumbido baixo e constante reverberava ao longo de sua espinha, como se algum motor acionasse seu declínio.

Ele corria mais forte. Ele gostava de seu rosto anterior. Tinha-o encarado no espelho durante dez mil anos, fazia parte de sua identidade.

Tire meu rosto, o que acontece com o meu senso de mi mesmo?

Quando sonhava, parecia como antes. Quando fantasiava em tomar sua companheira, seu corpo não era pesado e monstruoso.

Se eu pudesse encontrar o fogo do inferno...

Lembrou-se da última vez que viu sua mãe, a escuridão personificada. Após centenas de milênios, sua força de vida tinha corrido seu curso. Até então, ela queria passar o conselho a seus filhos...

— *Seu pai não vai sobreviver por muito tempo quando eu voltar ao éter. — Falando sobre os pedidos de seus filhos para que ela ficasse, ela disse a Goürlav, — Como o Rei Devel, você herdará a coroa e será amaldiçoado com a mudança do inferno.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **63**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Recebendo aquela notícia melhor do que Sian teria, Goürlav perguntou: — Você vai finalmente nos dizer como ele parou sua maldição? — O pai deles era bonito.

Ela tinha escovado o cabelo dourado de Goürlav de sua testa. — Encontre o fogo, e sua aparência será agradável.

Sian franziu o cenho. — O fogo do inferno? — A lenda dizia que seu antepassado tinha espiado uma chama colorida através da vastidão negra do espaço. Isso o atraía para essa dimensão, mas provou ser indescritível para sempre. Sian e Goürlav haviam caçado o fogo, cavando pistas, determinados a resolver o enigma. — Não podemos localizá-lo.

Ela deu-lhe um sorriso fraco. — Se seu pai pôde, então qualquer um pode.

Goürlav disse calmamente: — Por que ele não nos diz onde está? — Sua expressão estava ferida.

— Porque a busca prepara você para o que é encontrado...

Até hoje, apesar de inúmeras tentativas desesperadas, ninguém jamais descobriu o fogo do inferno. Procurar por ele era inútil, esperanças eram ridículas. Antes de Goürlav ter deixado essa dimensão, ele o havia esvaziado, drenando-se de magia, apenas para ficar ainda mais desiludido.

Sian não havia procurado nada menos. Ele podia ver cada centímetro de inferno em sua mente, podia imaginar tudo, desde um passo torto no castelo para um dragão separado de seu bando, mas ele não podia espiar a fonte dessa chama.

Provavelmente se apagaria a uma brasa, ou extinguiria completamente. Desesperado. Inútil.

Ridículo. Sian sabia disso.

Então por que ele estava aqui fora procurando agora mesmo?

Ele explodiu em uma clareira, surpreendendo um bando de cães do inferno. Eles se encolheram diante do rei. Todas as criaturas em Pandemonia, inclusive demônios, reconheceram os chifres de Sian. Mas nem todas as criaturas reconheceram seu domínio.

Como o misterioso Lôtân, agora extinto.

Sian empurrou. Passou armadilhas destinadas a enganar intrusos. Aparentemente, a rainha Vrekener e seu rei escaparam de duas delas durante sua exploração a Pandemoniana.

Sian inventaria outras novas. Isso ajudaria a resolver sua mente.

Ele se perguntou que armadilhas sua companheira armaria. Ele não podia decidir o que era mais agravante: que ela tinha conseguido o melhor dele, ou sua excitação contínua sobre a lembrança.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **64**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Enquanto se dirigia para a grande floresta moonraker, a inquietação guerreou com sua frustração. Talvez ele não devesse ter deixado ela sozinha. Depois de tanto tempo sem ela, ele quase esperava que ela desaparecesse de novo.

Ou morresse. Ele foi incapaz de impedir a sua primeira morte, do parto.

Sian nunca tinha entendido por que ela... O marido não tinha esperado alguns meses ou mesmo um ano para Kari se tornar invulnerável antes de engravidá-la. Aqueles dois tinham tido todo o tempo nos mundos para começar uma família.

Por que a urgência? Por que Kari não insistiu em esperar?

Quando tinha dezesseis anos, sua morte desnecessária o havia nivelado. A raiva implacável, o ciúme e o sofrimento haviam esmagado sua mente jovem.

Todos esses anos mais tarde, ele rugiu para o céu, incapaz de lidar melhor com isso.

Mesmo assim, a atração para retornar a ela era intensa. Ele lutou. Ele havia dito a Uthyr que estaria na selva por dois meses.

Ela estava segura em sua torre. A comida aparecia automaticamente para ela. Enquanto ela estava dentro dos limites de Graven, ela estava protegida de todos os perigos do inferno.

Mas ela também parecia ser um ímã para problemas. E ela ainda não era imortal.

Quando Sian finalmente voltasse, ele lhe daria um anel para que acelerasse sua cura até que sua imortalidade assumisse. Com isso no lugar, ele poderia relaxar longe dela.

Ele abrandou seus passos. Então, não deveria voltar e fazê-lo agora? Não, até que ele tivesse mais controle nesta forma, ele poderia ser o maior perigo para ela.

Maldição, ele não confia em seu próprio julgamento! Ele empurrou seus chifres em uma árvore maciça moonraker, derrubando-a.

Antes de ele agir, ele iria conferir com o dragão. Seu aliado estava aqui apenas para esse propósito.

Sian fechou os olhos para sentir a localização de Uthyr... *Peguei você, dragão.* Embora Uthyr geralmente caçasse longe, ele estava se aproximando do castelo, estava logo atrás da montanha mais próxima.

Se Sian teleportasse perto de casa, seria tolo não verificar sua prisioneira ao mesmo tempo.

Dizendo a si mesmo que não estava correndo de volta para ela, Sian apareceu na localização de Uthyr.

O dragão estava longe de ser visto.

Sian detectou a presença invisível de seu aliado. Uthyr estava agachado atrás de um pedregulho para atacar sua presa desavisada, um grande réptil do tamanho de um cão-de-inferno.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **65**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Uthyr disse: *Não assuste minha refeição, demônio, ou você será minha refeição.*

Apertando a mandíbula, Sian esperou.

A cauda camuflada do dragão oscilava de um lado para o outro. Como um tiro, ele saltou para frente, agarrando sua presa entre suas patas dianteiras.

Sacudindo sua invisibilidade, Uthyr estalou o pescoço da criatura, então

lançou a carcaça acima de sua cabeça. Ele a chamoscou com fogo até que ela desembarcou, assada, em sua boca.

GULP. *Ahh. Meio bom.* Ele sufocou um arroto com sua perna sangrenta.

— Eu poderia ter lhe dado um banquete dessas criaturas.

A caça mantém um shifter dragão jovem. Uthyr voltou para o castelo ao longo de uma trilha de canyon.

Sian seguiu ao lado dele. — Eu quero o seu conselho sobre a minha prisioneira.

Estou surpreso em vê-lo tão cedo. Não é exatamente a ausência de dois meses que você previu. O dragão sorriu. *Eu te dei uma semana. Parece que nós dois superestimamos a sua força de vontade.*

Esse sorriso elevou a coragem de Sian. Tanto para o conselho sábio de um aliado. — Eu voltei porque eu poderia colocar magias protetoras sobre ela. Você terá que desculpar minha hiper vigilância desde que esta fêmea já morreu uma vez!

Uthyr chutou uma pedra enquanto andavam. *Mas de alguma forma você sobreviveu à perda.*

O que esse dragão espera? — Felizmente eu não a tinha reclamado. — Sian nunca tinha ouvido falar de um demônio que não sucumbiu à morte se sua companheira reivindicada. Seu próprio pai tinha. Em algum lugar no Elserealm, Devel tinha liderado a frente em uma batalha impossível, uma versão imortal de suicídio.

Massa esticando o pescoço, Uthyr esticou a cabeça em direção a Sian, fazendo ele se sentir como um animal de laboratório sob inspeção. *Mais seu ódio entorpeceu o que você sentia por ela e impediu que você compreendesse a magnitude do que tinha perdido.*

Não estava ajudando a ansiedade de Sian.

Cortar aquela linha de vida de ódio depois de tanto tempo seria como cortar

um membro.

Ou chifres. — Por que cortá-lo quando não tenho dúvidas de que ela vai me dar novas razões para odiá-la?

Como a armadilha dela?

— Você sabe sobre isso? — Havia alguma coisa que seu aliado não soubesse?

Eu poderia estar observando o terraço naquela noite.

Sian descobriu suas presas. — Espião dragônico sem valor!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **66**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Eu queria ter certeza de que você não faria nada drástico quando estava fresco de uma reunião com a legião. Imagine quão louco você deve ter parecido para ela. Ela se protegeu. Com bastante habilidade, posso acrescentar.

— Saiba que ela não vai aproveitar essa vantagem de novo, — ele disse com toda a confiança, mesmo quando sentia um sussurro de desapontamento por causa desse fato.

Os lábios de Uthyr se afastaram de fileiras de dentes pontiagudos, sua versão de um sorriso.

Imagine minha surpresa ao vê-lo despencando de sua própria torre enquanto estava preso a uma...

Qual a frase moderna? Ah, sim, um saco de paus. Ele riu de sua própria piada, emitindo bafos de fumaça.

Sian declarou, — você desenvolveu um domínio das frase modernas.

Aprendi muito com as memórias de Rune.

Todos os Møriør era suposto ter dormido durante seus cinco séculos de viagem dos Elserealms a este lado do universo, exceto Rune, que trabalhava como espião em Gaia.

Sempre que um Møriør acordava, ele ou ela mergulhava na mente de Rune para aprender a história do que tinha passado e para pegar novas palavras e padrões de fala.

Sian não dormira durante a viagem. Em vez disso, ele estava deitado em uma espécie de crepúsculo, atormentando-se, perguntando-se se esta adesão lhe devolveria sua companheira...

Olhos dourados aceso, Uthyr disse, *mais a rainha Vrekener, nossa nova vizinha Pandemonia, tem gloriosas gravações de televisão! Eu observo secretamente através de sua janela.*

— Aquela ladrão de território invasor? — Melanthe se aproveitara de Sian, e ele a puniria por isso, de alguma forma. Falando de território... — Você sabe onde fica o Reino Mágico? Minha prisioneira disse que está entre Rivendell e Narnia.

Esses lugares parecem familiares. Vou pensar nisso. — Quando Sian conjurou um pano e começou a limpar o machado, o dragão disse: — *Procurando o fogo do inferno de novo?*

Por que Sian confiou as palavras de sua mãe a Uthyr?

Parando ao longo do caminho, o dragão colocou uma pata na frente de Sian. *Você precisa aceitar que você nunca vai encontrá-lo. Reconheça sua*

maldição e trabalhe dentro dos limites dela.

Como é fácil para ele dizer! Uthyr voluntariamente escolheu sua forma.

Sian mataria para ser um shifter. Ele até tinha sonhado em mudar de sua forma de mudança do inferno para seu disfarce anterior e de volta.

Essa é a sua única chance de um futuro duradouro com sua mulher.

— Futuro duradouro? Eu a desprezo. Eu nunca mais poderia confiar nela. Mesmo assim, qualquer homem gostaria de ser atraente para sua companheira.— Ele continuou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **67**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Se criada diferente, Kari poderia ter mudado de antes. Natureza versus nutrição, demônio.

— Nisto concordamos. — Na verdade, já não vou chamar Kari de minha prisioneira. Esta nova versão feroz, Calliope, combina mais com ela. — Porque ela não era uma nobre nesta vida?

Talvez a restrição de uma princesa tivesse sido arraigada em Kari desde o nascimento. A mesma contenção que tinha impedido o temperamento de Kari poderia ter controlado sua sexualidade.

Calliope tinha um temperamento explosivo. Seus desejos seriam tão voláteis?

— Torne a princesa Kari feral... e você tem Calliope. — Isso também poderia significar que ela não era estreita de espírito e sem coração? — A menos que ela esteja jogando comigo. A possibilidade é que ela seja uma espiã plantada.

Jogos? Possivelmente você esteja atribuindo seus próprios traços para ela.

— Uthyr sacudiu a cauda, um movimento que ele fazia muitas vezes antes de dizer “xeque-mate” *Estou surpreso que você não decidiu seduzi-la.*

Sian olhou furioso para o dragão. — Tenho certeza que você ouviu o que ela acha da minha aparência. — Ele acenou para si mesmo. — Ela me acha repulsivo.

O que você mais queria da vida? Ah, sim, um desafio.

— Um possível. — Mas Sian também não lamentou nunca saber uma vitória duramente conquistada? Se ele pudesse seduzi-la com esse disfarce...

Considerando sua idade, ela pode estar sentindo os efeitos de super estimulação.

Seus sentidos seriam cada vez mais nítidos, bombardeando-a com estimulação, seus desejos aumentando junto.

Eu me lembro da minha própria transição. Eu teria vendido doce por um pouco de alívio.

— Você acha que eu poderia usar seus novos desejos contra ela?

Eu não gosto do brilho conivente em seus olhos.

Sian estava em batalha. Ele tinha sofrido agonia física e horror. Ele tinha vivido a amputação de seus chifres. Mas nada o tinha magoado como o buraco que Kari havia deixado em seu peito. Ele precisava fazer sua experiência do mesmo! Ele queria que ela fodesse por ele.

Não pensou em nada além disso nos últimos dez mil anos.

— Se alguém que se parece comigo a usasse e a jogasse fora, ela seria humilhada. — Ele poderia ser capaz de puni-la pior do que os trabalhos que

ele tinha planejado.

Esta não era a direção que eu esperava que sua mente fosse. E como você poderia unir e descartá-la? Você teria que reter sua mordida de reivindicando. Algum macho demoníaco é forte o suficiente para resistir a marcar o pescoço de sua companheira no meio dos primeiros derrames?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **68**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Se Sian a marcasse com suas presas, ela se tornaria irreversivelmente a rainha do inferno. —

Um macho demoníaco seria forte o suficiente? Principalmente o primordial.
— Sian bateu um punho contra seu peito — de toda a espécie amaldiçoada?

Uthyr lançou lhe um olhar indiferente.

— Vou pensar nisso, dragão. Por enquanto, vamos ver como minha cativa reage a novos tormentos divertidos. — Diversão só para ele, é claro.

Antes que Sian pudesse se afastar, Uthyr disse: *Vi algumas de suas lembranças dela.*

Não é surpreendente. Os membros Møriør estavam tão ligados

telepaticamente como uma família, que existia poucos segredos entre eles. Embora confiasse em seus aliados com sua vida, Sian havia protegido certas memórias deles. Ainda trechos sempre deslizavam. — Quando todos nos comunicamos, aprendemos muito uns com os outros. — Um fato da vida.

Verdade. E eu poderia ter cavado um pouco.

Sian descobriu suas presas novamente. Cavar em memórias mascaradas era um tabu! Se Uthyr viu os apelos vergonhosos de Sian a Kari... — Eu matei por menos desprezo. Eu tentei descobrir por que você se recusa a voltar a sua forma humana? Não. Mas eu vou agora.

Uthyr encolheu as asas. *Investiguei para que eu pudesse ser mais útil a você, amigo. Devo conhecer a história.*

Havia uma razão que Sian não queria que os outros soubessem. Sem querer, seus pensamentos voltaram-se para o passado.

Depois de ter revelado a Kari tudo sobre sua espécie, ela o evitou por semanas, recusando qualquer contato com ele. Ele ficou impotente para fazer qualquer coisa sobre o futuro com sua companheira que escorregou de seu aperto em pânico.

Separado de seu irmão gêmeo pela primeira vez, e sem um único amigo nesse mundo, ele andou em torno de sua única companhia atordoado e confuso: *Eu fui muito duro com ela, tão demoníaco?*

Talvez ela teve dificuldade em aceitar a totalidade de sua conexão de companheiros. Ou ela ficou assustada com isso. Mas certamente ela nunca poderia condená-lo a uma existência sem uma fêmea ou família.

Depois, ele ouviu o anúncio de um casamento surpresa entre ela e o rei draiksulian preparado para aquela mesma tarde. Sian correu para o castelo para detê-la. Ele não poderia perder seus pais e sua fêmea fada no espaço de um ano! Ele subiu pela janela...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **69**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Cercada por suas criadas, ela estava de pé em um estrado, vestida com um vestido branco.

Sua beleza roubou sua respiração.

— O que você está fazendo aqui? — ela exigiu, dando-lhe um olhar de desgosto. — Saia agora.

Ele passou a mão pelo rosto, compreendendo sua própria aparência. Ele não tinha raspado o pelo, e suas vestes eram uma bagunça. — Eu não vou sair até que você fale comigo.

Ela dispensou suas criadas. Algo sobre ela era diferente. Parecia mais velha e mais fria.

— O que você está fazendo, Kari? Você está casando com esse rei para se livrar de mim?

Sem nenhuma emoção, ela disse: — Vou casar com meu noivo porque o quero. Eu o amei desde que eu era uma menina.

O estômago de Sian cambaleou como se tivesse sido perfurado. — Não faça isso, Kari. Você me ama! — Ela não tinha contado tanto a ele? O terno respeito que sinto por você...

— Eu não, e nunca poderia amar um animal com chifres. — Ela voltou sua atenção para seu reflexo.

Ele ficou boquiaberto, incrédulo. Mas seu beijo... O jeito que ela tinha respondido... seus planos...

Ajustando uma mecha de seus brilhantes cabelos, ela perguntou: — Posso fazer isso mais claro, príncipe dos animais?

Suas ações mais tarde naquele dia o envergonhariam pelo resto de sua vida sem fim...

Demônio? — O olhar de Uthyr estreitou nos punhos cerrados de Sian.

Ele tinha cavado suas garras em suas palmas até que pingaram sangue.

— Pelo menos me diga como Kari morreu. Deve ter sido antes que ela se tornou totalmente imortal.

— Ela morreu aos vinte e quatro anos, dando à luz o filho de outro macho. — Ele virou a cabeça daquela lembrança enraivecida, para que não teleportasse para Calliope e fizesse algo terrível. — Não me pergunte mais sobre isso. Vá, Uthyr. Voe com os outros dragões.

Não sou um dragão. Eu sou um shifter dragão. Mas esse bando jovem é divertido. Se você recusar todo o meu conselho, eu também poderia ir. Ele parou. Uma coisa, entretanto.. .

— O que?

Se a história se repete muitas vezes, e ela está no limite da imortalidade... ela poderia estar grávida?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **70**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Para perdê-la novamente?

O rei de todo o inferno jogou a cabeça para trás e gritou até que o reino inteiro tremeu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **71**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 16

Você consegue fazer isso! Lila olhou para a tigela de... sopa. Podia jurar que

esta estava mais animada que a anterior, mas precisava de alimento.

Ela estava aprisionada há seis dias, tinha feito muitos cortes em uma parede.

Bandejas de comida apareciam para cada refeição, sempre com pratos de demônio. A única coisa boa sobre sua fome e exaustão: um impulso sexual subjugado.

Depois de seu último encontro com Abyssian, Lila repreendeu-se por responder a um Møriør.

Por algum motivo inexplicável, sentira... *química* com esse demônio louco. Muita química.

Muito mais do que sentiu com Saetth.

Apenas alguns minutos atrás, o rugido de Abyssian ecoara novamente sobre o reino, embora este soasse mais enfurecido do que sexual. O que o deixara louco desta vez? Ele viria sobre ela?

Antecipação de um golpe às vezes pode ser tão ruim quanto o próprio golpe. Ela sabia. Os pesadelos com o arqueiro a haviam atormentado desde a infância, mas nunca tanto quanto eles tinham aqui.

Se ela pudesse adormecer. Ela muitas vezes tem a sensação de ser observada, mantendo-a na borda. Na maioria das noites, ela se aconchegou ao calor no chão de pedra, ouvindo a trilha sonora do inferno. Enquanto aranhas deslizavam dentro das paredes do castelo, gritos de dragão e os uivos distantes de cães do inferno flutuavam da selva.

Outras vezes, ela assistiu às tempestades dramáticas. Ontem à noite, a chuva caía enquanto o relâmpago azul-elétrico bifurcava acima dos topos dos vulcões próximos. Lava tinha resfriado no aguaceiro, solidificando em formas bizarras.

Nenhum dos contos que ela tinha lido poderia transmitir como Pandemonia era surreal...

Durante os dias, Lila tinha passeado ao longo de uma trilha estreita entre

videiras de fogo, concebendo e descartando planos de fuga. Apesar de toda sua leitura, ela não tinha conhecimento suficiente sobre esse reino para traçar sua saída. E ela precisava construir sua força.

Com isso em mente, sentou-se na beira da fonte e mergulhou uma colher na sopa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 72



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Embora não tivesse comido desde o seu último sanduíche no salão dos empregados, ela não perdeu nenhum peso. Ela estava tão perto da imortalidade que sua figura já havia congelado para sempre? Então viria a regeneração, formigamento. Então ela se tornaria à prova de balas. Poucas coisas poderiam matá-la além de uma decapitação.

Pare de enrolar, Lila. Sopa. Ela levantou a colher. O prato cheirava apetitoso o suficiente, mas pequenas criaturas que parecido medusa vibravam no caldo quente.

Como alguém conseguiu fazer isso? Engolir uma medusa inteira? Esmagá-la primeiro?

Mastigar... viva?

Ela podia beber o caldo, mas precisava de proteína. Fechando os olhos, ela encostou a colher na boca. Por uma boa medida, ela apertou o nariz. Ela

vacilou quando ouviu uma vibração e um pequeno respingo em sua colher.

A medusa não ia descer sem uma luta. Literalmente.

Inalar. Exale. Aqui vai. Sua mão tremeu. Com um gemido, ela separou seus lábios, apenas para fechar a boca...

Suas orelhas se contraíram. Ela sentiu outra presença, ouviu respirações arquejantes. Seus olhos se abriram, a colher batendo na tigela.

Abyssian tinha aparecido a seis metros dela, parecendo tão demoníaco como sempre. Seus longos cabelos pretos estavam desalinhados, as presas desnudas. Suas asas desdobraram-se atrás dele. Usava apenas calças de couro e botas arranhadas.

Seu coração afundou. Que tarefa impossível ela enfrentaria hoje? Mover um oceano com um copo gotejante?

Ela abandonou sua tentativa de almoço e ficou de pé, consciente de sua própria roupa, roupa íntima tão rasgada e desgastada, o material coberto transparente.

Quando ela puxou o sutiã, ele observou seus movimentos com avidez, então pareceu se sacudir. — Você está com cria, fêmea?

Que pergunta aleatória. — Por que você me perguntou isso?

— *ME RESPONDA!*

Ela engoliu em seco. — Não que eu saiba.

Alguma da tensão deixou seus músculos magros, mas então seus olhos mascarados se estreitaram novamente. — Você poderia estar?

— Não.

Ele acenou uma mão, e um anel de ouro apareceu entre seu polegar e indicador, parecendo minúsculo em seu aperto. — Não tolerarei nenhuma desobediência de você, — disse ele com sua Esta tradução foi feita apenas

para a leitura dos membros do Talionis 73



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

voz áspera. — Lembre-se que você deve obedecer a todos os meus comandos, como o que eu lhe darei agora: use este anel sem argumento.

Ele atirou para ela. Sua mão disparou reflexivamente para pegá-lo. — O que é isso?

— É o anel que seu rei lhe ordenou usar. Você vai fazer tudo o que eu ordenar, sempre que eu disser. Você ainda tem que entender o seu lugar aqui.

— Meu rei é Saeth do Sylvan fey. — *A menos que ele me ferrou.*

— Aquele covarde arrogante?

Ele era um monte de coisas, mas ela não achava que ele não tinha coragem. Todos estavam sempre falando sobre sua habilidade com uma espada. — Ele não é covarde.

— Então por que ele não responde aos desafios de Rune?

— Do que você está falando?

— O arqueiro Møriør desafiou Saeth para uma luta de espada, cara a cara, mesmo que a espada não seja a arma de Rune. Se Saeth quer salvar a sua linhagem, por que não lutar para livrar o seu povo do fey assassino?

Saetth lhe havia dito: *Se houvesse alguma alternativa, eu realizaria*. Teria havido? — Rune deve ser mais velho e mais forte. Não é justo.

— Eles estão perto de idade e são meio irmãos. Não há luta melhor.

— Irmãos? — *Pelo amor de deus, eu sou parente de Rune??*

— Eles compartilham um pai.

Então meio parente no pior. E as gerações devem separá-la e ao arqueiro. — Rune destruiu a espada de Saetth recentemente, quando seu rei sem espada escolheu atacar a fêmea de Rune em um ataque furtivo.

— Por que eu deveria acreditar em qualquer coisa que você diz? — ela perguntou, embora ela não pudesse vir com uma razão pela qual Abyssian mentiria sobre isso.

— Não dou a mínima se você acredita ou não. — Ele empurrou seu queixo em sua mão. — O

anel, princesa.

Ela ficou rígida. — Por que você me chamaria assim? — Oh, deuses, ele descobriu sua verdadeira identidade?

— Em sua vida anterior, você era uma princesa fey de Sylvan.

Poderia Lila realmente ter renascido na mesma linha real? *O destino quer que eu seja uma rainha*. Pelo menos o demônio ainda não sabia que ela era uma princesa agora também. Ela não estava na mira do arqueiro.

Ainda.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **74**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Em minha suposta vida anterior. — Ela se sentou novamente e olhou para o anel, avaliando seu poder. A maioria dos fey possuía magia inata, mas raramente desenvolvida. Ela podia sentir um feitiço ligado a esse anel. — Não vou colocá-lo até você me dizer qual o feitiço que você conjurou fazê-lo.

Suas presas aparecerem em sua impertinência. Os amplos planos de seu peito incharam, atraindo seu olhar para seus mamilos perfurados. Suas marcações douradas começaram a brilhar.

Contra sua pele vermelha, aqueles padrões enrolados pareciam como...
chamas.

Hipnótica.

— Resposta errada. — Antes que ela pudesse piscar, ele tinha teleportado para se ajoelhar ao lado dela. — Eu vou forçá-lo em seu dedo se eu tiver que fazer. Embora eu provavelmente quebre algo seu no processo.

— Não! — Ela fez um punho ao redor do anel, empurrando sua mão atrás de suas costas.

Com um rosnado, ele se inclinou para frente, o braço serpenteando ao redor de sua cintura, asas praticamente cercand-a.

Seu cheiro a cercava. Ele cheirava a sempre-viva aquecido pelo sol que tinha pegado fogo.

Ela não tinha imaginado o calor de sua pele antes, parecia que a acariciava.

O mamilo direito na frente de sua boca tinha um de seus piercings. Quando ela virou a cabeça, ele se inclinou sobre ela ainda mais. Seu peito ondulado esfregou seus seios. Um suspiro deixou seus lábios quando aquele piercing raspou seu próprio mamilo.

Suas respirações ficaram irregulares, fazendo cócegas na ponta de sua orelha sensível, e ela quase gemeu. Tinha o desejo insano de agarrar o cabelo preto longo e puxá-lo para baixo para um beijo.

O que está acontecendo comigo?

Ela estava tão distraída por essas sensações que ele facilmente agarrou sua mão. Recostou-se nos quadris, arrastando o punho contra o peito. Apertando os dedos, recuperou o anel. No entanto, ele se acalmou, parecendo paralisado por suas mãos. A dela parecia pequena e pálido ao lado da dele enorme com garra.

Afastando o olhar, ele tentou enfiar o anel em seu dedo.

Ela lutou. — Pare com isso, seu bruto! Eu não quero!

— Você usará tudo o que eu lhe mando, — ele disse, sua voz ainda mais rouca do que o normal.

Ele apertou sua mão contra seu peito, endireitando seus dedos. Ele não pareceu notar que ele colocou sua palma da mão sobre um mamilo. Seus lábios se separaram, sua atenção mergulhou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 75





Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Seu pau impossivelmente grande estava duro novamente. Aturdida pela visão, parou de lutar por apenas um momento, ele deslizou o anel e apertou em torno de seu dedo

— Maldito você! — Ela nunca seria capaz de removê-lo.

Fixando seu olhar com o dela, ele deslocou a mão em seu peito. E de novo. Oh, sim, ele tinha notado onde sua mão estava, e agora ele estava forçando-a a acariciá-lo.

Seu corpo super estimulado respondeu, amando a sensação de seus músculos cinzelados. Não, ele era um monstro! — Eu não quero te tocar.

Ele olhou para seus mamilos rígidos esticando contra seu sutiã rasgado. — Não quer? —

Como duas palavras poderiam parecer tão arrogantes? Sorrindo, ele esfregou a língua sobre uma presa. Sua língua era pontiaguda! Ele parecia que estava prestes a se inclinar e amamentá-la.

Nunca teve seus mamilos beijados antes. Suas respirações se dissiparam enquanto imaginava o como sentiria seus lábios se fechando sobre um pico. Sua boca seria tão quente. Sua língua pontiaguda acariciava a ponta, circundando-a...

— *Hmm.* — O som satisfeito roncou de seu peito, fazendo coisas estranhas para sua barriga.

— Acho que neste contexto, você gostaria muito de ser *meu brinquedo*, Calliope.

Agarrando os pulsos com uma das mãos, ele baixou a outra para descansar em uma de suas coxas. Ele avançou mais alto...

Mais alto...

Ela recuou um gemido, lutando contra a vontade de balançar seus quadris em convite. —

Nunca.

— Então por que eu cheiro sua excitação, pequena fêmea?

Capítulo 16

Seu corpo precisa do meu! Sian queria berrar com triunfo. A primeira vez que ele obtivera seu cheiro de excitação, e ele estava nesta forma!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **76**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O saboroso mel de seu sexo enlouqueceria um demônio menor. Sangue correu para sua virilha, inchando seu pênis até que ele pensou que iria rasgar livre de suas calças.

Sua íris mal combinada começou a brilhar, ambas transformando em aro

brilhante. Ele nunca os tinha visto mudar de cor antes! Mas certamente ela deve ter sentido alguma emoção afiada ao redor dele durante os quatro meses que ele tinha estado em Sylvan.

Sua coxa tremia sob sua palma, seus seios subindo e caindo com suas respirações ofegantes.

Seus duros mamilos imploravam por sua atenção.

Sua língua acendeu sua boca. Ele tinha fantasiado infinitas vezes sobre chupar seus seios, esfregando seu restolho sobre eles, lambe seus mamilos até que ela gozasse para ele.

Ele estava prestes a ter sua fantasia?

Eu poderia tê-la agora. Seu olhar piscou para seu pescoço flexível. Ele poderia possivelmente resistir marcar esta fêmea como sua?

Ela ergueu o queixo. — Se eu estou excitada, não é para você, besta. *Nunca* para você. Tive pensamentos agitados antes de você chegar.

Sua excitação se reduziu a nada. Ele estava desfrutando os efeitos de sua iminente transição e nada mais.

Claro.

Ele olhou para sua grande mão demônio sobre a coxa dela. Suas garras pretas estavam rígidas contra sua carne de alabastro. Antes que ele pudesse sufocar as palavras, ele perguntou: — Então, o que desperta você?

— Na parte inferior da minha lista que excita: demônios fodidos que abusam de mim.

Com uma maldição dura, ele a soltou e seguiu até o outro lado da torre, desejando que sua ereção diminuísse.

Outra perda de controle, outra tão perto. Quase o jogou no chão.

Mais cedo, a ideia de que sua companheira carregasse uma cria, e

possivelmente morresse outra vez, fez Sian perder a cabeça. Mas ela não estava grávida, e agora usava um anel de cura.

Nenhum desastre surgiria. Então, por que não podia se forçar a deixá-la? — Você tinha um macho?

— *Diga não...*

Uma fêmea tão linda deve ter. Talvez um amante que a estava ajudando durante a transição?

Ao pensar, Sian quase empurrou os chifres contra a parede novamente.

— Tenho um noivo.

Vou esviscerar esse merda. — Um fey, sem dúvida. — Ela não negou. — Eu o absolvo de seu acordo com ele. Neste mundo, você não tem ninguém.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 77



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Por que você se importa se eu estou noiva? E por que você me perguntou de repente se eu estava grávida?

— Você morreu no parto em sua última vida.

Ela desviou o olhar bruscamente, do choque do que ele tinha dito a ela, ou havia mais?

— Eu não vou deixar nada se meter no caminho da minha vingança, nem mesmo a sua morte.

É por isso que eu imbuí o anel com um feitiço de cura. — Sua força de vida esgotada para defender a dela. *Bem-vindo ao mundo do companheirismo.*

— Eu pensei que a opção de me matar estava na mesa. Se a minha tortura deixa de te divertir.

— Eu concluí que você será infinitamente divertida.

— Por que você continua... tentando coisas comigo? — Suas bochechas avermelharam.

Poderia ser virgem? Então seu noivo era um idiota. — Você não tem uma fêmea muito velha em sua vida, uma relíquia igual a você?

Outro soco sobre a idade? Ele nunca pensou que isso poderia ser um depreciador. Os imortais ficaram mais fortes com a longevidade. Mas eles também poderiam ficar mentalmente instável. —

Eu tenho doze mulheres. Meu harém de concubinas me mantém muito satisfeito, mentiu, não sobre o número, mas sobre a satisfação.

Sian alguma vez foi *remotamente* satisfeito desde que ela o arruinou com aquele beijo perfeito?

Em todo caso, ele nunca esteve com nenhuma dessas concubinas, herdara-as com a coroa.

Calliope disse: — Então, vá para seu harém.

— Eu gosto de variedade. É um desafio.

— Acha que eu dormiria com você? Agora você está apenas sendo ridículo. O único lugar onde eu já dormi com você é em seus sonhos. — Ela balançou a cabeça, e seu cabelo sedoso dançou sobre seus ombros.

Seu cheiro confundiu seus pensamentos. Ele inalou como o próximo gosto de

um homem se afogando com ar. *Não ajudando minha ereção.*

Maldição, ele tinha feito o que ele veio fazer. Ele deveria ir embora agora. No entanto, seus pés sentiram-se enraizados no local. Ele desejou ter outras preocupações do reino para distraí-lo.

O poder absoluto não corrompeu absolutamente. Sobretudo entediava.

Seduzi-la me manteria ocupado. Ele sufocou a ideia. Ela estava certa: ele estava apenas sendo ridículo.

Ela disse: — Se você tivesse me dito que o anel era para a cura, eu provavelmente não teria resistido a você.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **78**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Talvez em seu reino, um rei explique seus desejos aos humildes prisioneiros, não neste.

Ela lhe lançou um olhar medido, como se tentasse prever o que ele faria a seguir.

Boa sorte. Ele nem sabia. Ele sentiu a necessidade de estar ao redor dos outros, mas Uthyr aceitou seu conselho e voou para fora. O resto da família de Sian, os Møriør, não estava disponível.

Por enquanto, Orion, o Undoing, líder de sua aliança, dormia em uma

hibernação divina, construindo força para a Ascensão. Rune estava em lua de mel com Josephine. Blace, o vampiro mais velho, investigava o misterioso pai vampiro de Josefina.

Darach Lyka e a bruxa de sua aliança, Allixta, permaneceram em Tenebrous, o reino Mørjør em movimento, mas Sian não voltaria lá ainda. Minutos em Tenebrous poderia ser igual a horas ou mesmo dias em outro lugar, e ele não queria deixar Calliope fora de sua vista por tanto tempo.

Ela cruzou os braços sobre o peito. — Mesmo os prisioneiros humildes geralmente sabem por que eles estão sendo punidos. Então, o que vai ser esta noite? — ela exigiu, olhos piscando. —

Talvez você gostaria de me perseguir e lambar meu torso um pouco mais?

É certo que não foi seu melhor momento, mas ele não conseguia pensar mais! — Tome cuidado, pequeno tição. A próxima parte de você que eu lamberei não será o seu torso.

Ela ofegou, com as orelhas achatando.

O olhar de Sian desligou para o movimento. Rune odiava fey tanto que desprezava as orelhas pontiagudas, até mesmo as dele. Ele evitou qualquer fêmea em sua cama com essa característica.

Assim como Sian, mas agora ele estava voltando a ficar fascinado pelas orelhas delicadas de sua companheira. Ele queria descobrir quão sensíveis elas eram.

Ela não tremeria quando ele exalasse contra uma ponta? *Poderia* ser seduzida? Por qualquer razão, ela respondeu a ele.

Se Uthyr quase transou com uma ovelha em sua transição, Calliope poderia transar com Sian.

Tirar essa ideia da sua cabeça, demônio. Mesmo que a sedução fosse uma ideia sólida, o que não era, de jeito nenhum, um demônio com sua força não poderia ter uma fêmea frágil como ela até que ela se tornasse imortal. —

Quando as mulheres em sua linhagem alcançam a imortalidade?

— Estou muito atrasada. Se esse anel me faz curar, como vou saber se eu atingi?

— Todo mês vou removê-lo e testar, — ele disse.

Seus lábios se apertaram. — Todo mês.

A duração de sua prisão estava afundando? — Por que você não confessou a sua idade e fraqueza no início, então implorou por misericórdia de suas tarefas? — Mesmo com suas duas vidas juntas, ela estava apenas em seus quarenta anos. — Eu poderia ter sido movido a lhe conceder isso.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **79**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Implorar por misericórdia?! — Ela empinou para frente, seios saltando, novamente, não ajudando a sua ereção, ficando na frente dele. — Eu preferia morder minha língua e sangrar até morrer do que implorar.

Sua conversa de morrer enquadrrou sua excitação.

— Você é rápida para escolher a morte.

— Você é rápido para me ameaçar! E como você não vai me dizer qual foi meu “crime”, por que não acredito que você armou para mim? Talvez você saia por aí torturando jovens fêmeas tanto que seu cérebro iludido compõe

desculpas para justificar suas necessidades torcidas!

Ela continuava a fazer dele o vilão. Sim, ela era jovem, mas ele também foi, com apenas dezesseis anos. Sim, ele foi duro com ela, mas nenhum dano permanente foi feito, ao contrário de sua própria mutilação. — Você é muito estúpida ou enlouquecida para continuar desafiando alguém como eu. — A evidência mostrou que ela estava simplesmente enlouquecida.

E que ela não era espiã.

Entre Sian e Calliope, apenas um deles estava considerando a sedução.

Se ele pudesse de alguma forma levá-la na cama com ele, ele ficaria no cio com ela até que ele abafasse sua necessidade, em seguida a descartaria, cortando-a de sua vida completamente. Ele a deixaria apodrecer nesta torre.

O único inconveniente de seu plano? Ele não sabia como seduzir. Durante a maior parte de sua vida, sua única dificuldade em encontrar uma parceira foi se livrar de suas amantes, já que ele nunca dormia com mais de uma de cada vez.

As mãos se fecharam em punhos, ela disse: — Tudo o que eu ouço falar é da minha *suposta* vida anterior, quando eu supostamente prejudiquei você. Você é um demônio que vive no inferno e um Møriør acima de tudo. Algo me diz que você não é o macho mais confiável!

— Desde quando o Møriør foi conhecido como não confiável?

— Desde que eles decidiram invadir nosso universo e conquistar todos em Gaia.

— Alguém precisa governá-lo porque vocês todos fazem um maldito trabalho de governar a si mesmos. — Especialmente sob a orientação de Nïx. Por que eles não perceberam que ela estava levando-os para um apocalipse?

— Eu odiei e temi todo Møriør desde que eu era uma menina. Agora que eu conheci você, eu vejo que eu estava certa.

— Odizou e temeu? Então você não sabe nada da minha aliança.

— Eu sei a única coisa que conta.

Ele rosnou, — e o que é?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **80**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela manteve seu olhar. — Vocês são todos monstros.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **81**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 17

Dia sete no inferno.

Enquanto a água quente corria sobre seu corpo vestida de roupa de baixo, Lila rolou sua cabeça em seu pescoço. Ela tinha acabado de aliviar com um orgasmo rápido, o primeiro desde que chegou aqui, tentando evitar pensar em Abyssian.

Mas o anel era um lembrete constante.

Ela olhou para ele. — Fodido. — A cura não era indesejável, todas suas contusões, queimaduras e abrasões foram reparadas, mas ela não tinha ideia de quais outras magias que o anel poderia carregar.

Além disso, parecia uma marca de posse, um pequeno colar de escravos.

Apesar de sua cura, ela estava desvanecendo totalmente. Sua cabeça doía, seus músculos estavam duros de dormir no chão, e ela ainda não tinha comido. Nem tinha imaginado uma fuga. O

que significava que ela não sabia o suficiente.

Ela levantou o rosto e enxaguou a boca. Talvez não devesse antagonizar o rei demônio, uma fonte de informação, se ele voltasse?

Ela saiu da ducha improvisada, tirando os cabelos para fora, e quase pisou em um corredor invadindo de videira de fogo. Em pouco tempo, ela estaria cercada no centro da torre.

Ontem ela tinha usado a borda de uma bandeja de comida para cortar um ramo, e quatro mais tinham tomado seu lugar, como a cabeça de uma hidra.

Como derrotá-la? Enquanto ponderava soluções, ela arranhou outra barra na parede para marcar seu cativeiro.

Duas aranhas saltaram dos buracos para vê-la.

Elas não a aterrorizavam mais, graças à terapia de imersão. Ela as nomeou de

Chip e Dale e as alimentou com a sopa de medusa.

Nenhuma das outras se aproximavam dela, ainda putas por causa de sua colheita de veneno.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **82**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Como a vida aqui era diferente de sua vida no castelo de Sylvan quando ela saía para seu jardim privado e persuadia cervos a comer lírios de sua mão. Ela deve estar sentindo muita falta de sua casa. Ela tinha sonhado com um cervo ontem à noite.

Em seu devaneio, ela estava correndo em círculos na torre quando uma jovem corça entrou saltando no pátio, seus pequenos cascos clicando no chão de pedra.

Bocados de grama haviam salpicado o focinho, a jovem cervo ainda um filhote desajeitado.

Lila tinha procurado ao redor, desconcertada de como ela tinha entrado em uma torre sem portas. E

o que uma criatura da floresta faria no inferno?

Ela respirou ofegante mais perto dela, avançando uma mão... assim quando ela estava prestes a acariciar sua cabeça, ela desapareceu.

Seu subconsciente estava tentando contar a ela sobre uma saída possível deste lugar?

Foco, Lila. Videira de fogo. Ela começou a andar. A ameaça da videira era como um enigma inventado para testá-la. Como conquistar uma videira venenosa que se espalha sem parar, mas não podia ser cortada?

Talvez ela pudesse construir uma barricada de pedra das relíquias restantes. Um baluarte de estátuas atrevidas. Adorável.

As antigas inscrições nas paredes eram tão sujas quanto aquelas estátuas. Ela tinha lido alguns, tudo a partir de: *ela agarrou seus chifres, guiando sua boca para seus lábios inferiores, exigindo a maravilha de sua língua em um frenesi de possessividade, ele esfregou seus chifres doloridos em seus seios, marcando-a com seu perfume para lambar a cabeça perfurada, ela o chupou avidamente, aguardando o calor de sua semente prometida.*

A julgar pela maior parte do que ela tinha lido, os demônios eram obcecados com chifres, garras, piercings e...

Um barulhento soou do rio de lava abaixo.

Ela caminhou em torno das videiras para a borda do terraço. Pelo menos as cinzas começaram a se acalmar. Ela não tinha tossido uma única vez hoje, e a sensação de presságio deste lugar tinha levantado um pouco.

Ela olhou por cima da grade. Piscou.

Um dragão, várias vezes maior do que qualquer outro que ela já vira, estava nadando na lava.

Escamas metálicas azuis-douradas cobriam seu corpo gigantesco, e duas fileiras de chifres negros projetavam-se de sua cabeça.

Deve ser Uthyr, um dos Møriør. Se ele estava de visita, o arqueiro apareceria aqui também?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **83**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela esfregou a mão sobre o peito. Depois de seu sonho com cervo, ela teve outro pesadelo sobre o fey assassino.

O dragão tomou um bocado de lava e jorrou-o como uma fonte.

Dragões nadando em lava. Claro.

Este mundo demoníaco era estranho para ela, mas por todos os deuses, ela iria descobrir como sobreviver aqui até que ela pudesse escapar.

Ela se adaptaria. Ela sempre se adaptou. Quando ela foi lançada no reino mortal com apenas um saco de roupas e um *Livro do Lore*, Lila esteve tão boa quanto condenada.

Até que ela descobriu isso.

Aprendera a viver sem luxos, com ordem e servos. Sem saber de onde sua próxima refeição viria. Sem qualquer promessa de segurança.

Temendo a detecção humana, ela aprendeu a aceitar a solidão e a investir suas energias em educar-se.

Aos quinze anos, conseguiu comprar uma ferramenta que ela tinha cobiçado: uma identificação. Depois disso, ela tentava explorar as fraquezas da estrutura financeira e social dos mortais para pagar por sua educação.

Assim como Lila tinha prometido a Saetth, ela floresceu com todas as dificuldades, sobreviveu, como a videira de fogo que crescia a cada corte...

Seus olhos se arregalaram. *É isso!* De repente, soube derrotar a videira.

Ela riu da solução, batendo os pés. Por não *derrotá-la* em tudo...

Capítulo 18

Os espões de Sian voltaram com seu primeiro relatório superficial sobre Calliope, deixando-o com mais perguntas do que respostas.

Nos dez dias desde sua captura, sua curiosidade sobre sua companheira aumentou ainda mais.

Seu olhar caiu no espelho de mão. *Quero vê-la.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **84**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele considerava seu vício em observá-la um grande fracasso. Durante as últimas noites, ele não tinha dormido, apenas olhou para ela quando ela adormeceu.

Uma vez que ela se afastava, nada podia acordá-la. E ela tinha uma vida ativa de sonho, seu rosto expressivo evidenciando emoção após emoção, seus membros e orelhas se contorcendo.

Ela estava sonhando com sua vida passada? Ela admitiria se estivesse?

Ele sucumbiu à necessidade, arrebatando o espelho e convocando a cena na torre. Ele ergueu as sobrancelhas ao ver.

Ela estava falando com duas aranhas que pareciam estar seguindo-a pelo pátio central.

Fascinante. Ela já não tinha medo delas?

Ela cruzou a uma das paredes e alcançou em direção a uma videira de fogo. Então ela...

pressionou sua palma contra ela!

Por que ela se queimaria? Para enganá-lo de alguma maneira! Para obter simpatia?

Ela apertou os dentes contra a dor. Então ela fez isso para a outra mão. Para as costas de seus pulsos também.

Seus instintos gritaram para protegê-la. Mesmo de si mesma.

Ela fez uma pausa, os olhos molhando, então repetiu o processo. Quando as lágrimas derramaram em suas bochechas, ele se esticou para teleportar ali e exigir respostas...

A compreensão o atingiu, e ele se acalmou.

— Imunidade. — Ela estava aumentando sua tolerância à videira, para que ela pudesse escapar pelo lado da torre. Dividido entre a necessidade de beijar sua engenhosa companheira e o impulso de estrangulá-la, ele murmurou: — Você, garota esperta.

Ele se viu quase puxando para ela. No entanto, uma onda de sua mão imbuíu

seu anel com um feitiço de confinamento. Enquanto ela o usasse, nunca poderia deixar o castelo.

Ela queimou o antebraço em vão. — Puta, puta merda!

Suas sobrancelhas se ergueram. Definitivamente não é a língua de uma princesa.

Calliope tinha entrado dentro de um castelo Møriør. Uma espiã não estaria tão desesperada para sair de um.

Maldito este fio de esperança. Mesmo se ela provasse ser verdadeira nesta vida, ela não tinha sido no passado. Ele nunca poderia confiar nela. No dia em que perdeu os chifres, perdera para sempre qualquer esperança de futuro com ela. Uma voz traidora sussurrou: *Você cresceu novos chifres.*

Inseguro, ele teleportou até o Rio Styx para encontrar Uthyr descansando em lava novamente, retrocedendo com suas asas. Seus olhos dourados estavam pesados. *Não há nada como lava em* Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **85**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Pandemoniana. Demônio, se pudesse encostar isso... Ele sugou um bocado e jorrou para o ar.

Como está Calliope?

Sian percorreu o pedregoso rio. Ele chutou uma pedra de lava negra gelada e

desmoronando como seu coração, no rio, observando-a derreter. — Ela está tentando fugir. E coçando cortes na parede por cada dia de prisão.

Não é um comportamento típico de espionagem.

— Meus pensamentos também. — Ele não podia segurar o que ele a viu fazer. — Ela estava deliberadamente fazendo contato com a videira de fogo, queimando-se para construir imunidade. —

Seu tom tinha uma nota de orgulho.

Então ela pode subir da torre! Sua companheira é uma fêmea esperta. E você pensou que ela era estúpida. Uthyr ergueu sua testa. *Pergunto-me se você a julgou mal.*

E Sian também. — Meus próprios espiões voltaram de sua primeira incursão em seu passado.

Aparentemente o Reino Mágico é um lugar de encontro para os mortais. Calliope trabalhou lá por anos como um *personagem de rosto*, o que quer que seja.

O conteúdo de seu apartamento era escasso e dava escassa percepção de sua personalidade, além dos livros empilhados contra todas as paredes do chão ao teto. Os temas variaram de arte japonesa introdutória a artefatos sumérios.

Se ela gostava de ler, a Torre de Aprendizagem de Graven a deixaria impaciente. É uma pena que ela nunca verá isso. — Ela foi raptada do seu local de trabalho pelas caçadoras de recompensas Sorceri.

As caçadoras que ainda devia. Embora Sian não gostasse de ter uma dívida pendurada sobre ele, ele não estava ansioso para um ataque de manipulação do inferno.

Ele teria que se pôr em transe, imaginando as mudanças que faria às terras, mas ele realmente estaria forçando sua própria consciência a expandir-se.

Tal empreendimento esgotaria sua força vital de uma maneira que não tinha sido em séculos.

Se Calliope pudesse animar sua mente e combater seu aborrecimento abafado, ela poderia valer a pena esse preço.

Não admira que sua companheira esteja tão indignada. Ela provavelmente tinha uma vida que estava desfrutando. Uma carreira. Talvez até um amante. Parece que Nix está brincando com vocês dois.

Sian gemeu suas presas. — Minha companheira teve um... noivo.

Uthyr se encolheu. *Isso é menos que encorajador. E a família dela?*

— Eu acredito que ela não tem nenhuma. Nenhum laço de sangue foi descoberto na Terra.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **86**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Tenho pena da jovem Calliope. Prender uma fey saltitante é além do cruel.

A sua espécie adorava correr. Será que ela perdeu? O que ela daria para um ataque de liberdade?

E imagina como ela deve estar confusa. Ela está morrendo de fome, aprisionada e sem amigos em uma estranha nova dimensão. Se você não levar comida, ela possa tolerar, eu vou levar alguma lá. Talvez fazer companhia a ela. Você poderia conjurar um xadrez.

Sian franziu o cenho.

Ela é ousada, mas isso não significa que ela não tenha medo às vezes.

A companheira de Sian. Medo.

Maldição Uthyr por ter arrancado aquela corda de instintos!

Ao longo de sua eterna vida, Sian ponderou uma pergunta mais do que qualquer outra: *E se ela voltar... diferente.*

Ela já parecia ser.

Ela já está te afetando, demônio. Suas raivas são muito menos severas.

Acreditava-se que as companheiras os centrassem, trazendo clareza e estabilidade. Ela estava neutralizando sua agressão incontrolável?

Você nem tentará seduzi-la?

Sian sacudiu a cabeça.

Por que não?

— Porque vai acabar em fracasso.

O que você perderia por tentar? Isso me parece abismal, Abyssian.

— Maldição, dragão, eu não sei como. Antes da minha transformação, o meu arsenal de sedução consistia em um movimento experimentado e verdadeiro: uma curva do meu dedo. Eu acenava, e as mulheres lutaram por mim. — Todas exceto sua companheira. — Eu nunca precisei de mais nada. No entanto, você acha que alguém como eu poderia tentar uma exímia fey?

Eu vou ajudar seus esforços com sedução. Na forma de um homem, eu era muito bom nisso.

Sian estava prestes a tomar conselhos sobre este assunto de um dragão de merda? Antes que ele pudesse se conter, ele disse: — Qual seria o seu

primeiro passo?

Eu te ajudarei, mas só se você abster da crueldade. Não vou pôr em prática o esforço só para você minar.

— Muito bem. Eu abstenho da crueldade. Por enquanto.

Primeiro, você precisa dar-lhe conforto. Se você lhe der uma cama, ela pensará em você favoravelmente sempre que ela estiver nela. O mesmo com roupas. Então você a convida para Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **87**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

jantar. Depois vocês dois poderiam explorar o castelo, e você a deixaria pegar tesouros para si mesma.

Graven era um tipo de cápsula do tempo. As mil salas das sete torres estavam

repletas de bens místicos, arte, joias, armas, roupas e mais, preservadas desde que seus antepassados haviam criado esse castelo. Como meninos, Sian e Goürlav haviam brincado entre essas salas, chamando-as de sótãos. Os dois irmãos foram inseparáveis uma vez. Depois do retorno de Sylvan, eles nunca foram tão próximos. Como poderiam ter sido? Outra coisa que Kari lhe tinha roubado...

Você pode encantar sua companheira com as maravilhas aqui.

Lembrou de sua raiva, Sian disse, — Ela não merece nenhum prazer.

Uthyr tocou seu queixo com uma longa garra, inocentemente perguntando, — *Ela não chamou sua casa de “patética desculpa para um castelo?”*

A pequena bruxa tinha chamado. Ela deve ter comparado Graven ao majestoso castelo naquele Reino Mágico e achou a sede de poder dos demônios desprovida, pois até agora tinha visto apenas uma torre abandonada e uma caverna aqui.

Ele esfregou sua mão sobre sua nuca, lembrando uma troca entre ele e Kari:

— *Seu tipo realmente escava no chão?* — *ela perguntou com um estremecimento.*

— *Alguns vivem no submundo do Abyss.* — *Como seus antepassados tinham antes de Graven ter sido concluída.* — *Mas também temos templos de ouro sólido e um grande castelo.*

— *Grande?* — *ela zombou.* — *Suspeito que a sua definição da palavra não corresponda à minha.*

Sian parou de andar. — Se você foi um talentoso sedutor como homem, foi há milênios. O

que você sabe de fêmeas modernas?

Uthyr lhe lançou um sorriso cheio de presas. *Eu assisto soaps* 1.

1 É uma sitcom americana que originalmente correu na ABC de 13 de

setembro de 1977 até 20 de abril de 1981

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **88**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 19

Preciso de uma arma.

Lila, Chip e Dale tinham escavado a torre de cima para baixo, mas não encontraram nada que pudesse usar para se proteger uma vez que ela descesse ao chão.

Porque ela estaria descendo, mesmo que ela tivesse que queimar cada centímetro de si mesma em videira para se tornar imune. Mas então o quê? Ela não tinha arma, equipamento de sobrevivência, moeda ou mapa.

Nem sequer tinha roupa.

Imaginando alguém poderia ter perdido uma peça de joias no dreno da fonte, um diamante poderia vir a calhar, ela rastejou para a bacia. Chip e Dale estavam próximas para supervisionar o trabalho.

Ela disse a elas, — Se eu ficar presa neste poço, vá encontrar Timmy. — Bunda para o ar, ela enfiou seu braço no tubo de drenagem, dando tapinhas em torno de qualquer coisa solta.

Nada. Ela puxou seu braço para fora, então encarou o dreno. — Foda-se,

foda, foda. — Sua voz ecoou pela tubulação.

Chip começou a escorregar como uma louca.

Ela ergueu a cabeça. — O que? O que você está olhando? Não, sério, o que você está olhando? Eu não posso dizer com todas vocês olhando. — O resto das aranhas invisíveis escorregaram nas paredes... como um aviso.

Ela sentiu o calor de um olhar em seu traseiro virado para cima. *Deve ser Abyssian.* Ela sussurrou para Dale, — O cara fodido está bem atrás de mim, não é? — ela graciosamente se levantou e se virou para o demônio.

Como de costume, ele não usava camisa, calças justas de couro. Seus chifres estavam endireitados, seus olhos negros. Surpresa, surpresa, ele estava duro.

O demônio teria zombado dela de quatro, imaginando o que ele faria com ela?

Um arrepio correu sobre ela ao pensar. Lembrou-se de outra inscrição na parede: *Chifres flamejantes, ele a montou por trás, encaixando seu grande eixo em sua umidade.*

Suas bochechas coraram. Maldição, ela não poderia estar vendo Abyssian Infernas em uma luz sexual. Nenhuma fêmea poderia ser tão dura.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **89**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sem uma palavra, ele começou a passear na frente dela, suas grandes botas arranhadas batendo no chão de pedra. Tentando ficar sob controle?

Ela sentou-se na borda da fonte entre as aranhas, e as três olharam enquanto ele andava de um lado para o outro.

Quando o demônio franziu o cenho para suas colegas, ela disse: — Conheça Chip e Dale.

Caras, esta é Sua Alteza, o tirano do mal do inferno.

Ainda Abyssian não disse nada. *Estimulação, estimulação*. Finalmente, ele falou, — O que é um personagem de rosto?

Ele deve ter enviado seus espiões para verificar seu passado. — Uma espécie de recepcionista na Disney World. — Em seu olhar vazio, ela disse: — É um parque de diversões com passeios e jogos.

— O castelo que eu vi... Parque era uma cópia?

Ela assentiu com a cabeça.

— Então o Reino Mágico é um lugar de ilusão — ele disse, aparentando estar atento à ideia.

— As pessoas sabem que estão sendo iludidas. Elas gostam. — Ela inclinou a cabeça. — Eu chamaria isso de mais faz de conta.

— E este lugar foi construído para diversão?

Incapaz de resistir, ela disse: — Os mortais também vão lá para adorar um deus rato. Sua imagem está em toda parte. Há um semideus pato também. Eu poderia te mostrar.

Ele gesticulou para si mesmo. — Ir ao reino mortal?

Com seus chifres, glifos e pele vermelha escureceu? Aquela larga máscara de preto ao redor...

Seus lábios se separaram. Seus olhos ficaram verdes. Ele tinha ficado suficientemente calmo para que eles pudessem voltar à sua cor natural.

Um verde vívido, flamejante. *Uau.*

Agitação interna. — Os mortais iriam, um, achar que você estava de fantasia.

— E então você poderia usar sua velocidade para fugir entre eles.

Ela deveria ter escondido sua super velocidade. Todos os fey eram rápidos, mas a realeza era a mais rápida. Alguns disseram que era assim que eles tinham começado a ser realeza para começar.

Uma vez que este era o mais calmo que ela já tinha visto Abyssian, ela tentou raciocinar com ele: — Você vai apenas me teleportar em algum lugar que eu possa usar um telefone? Se eu faltar mais dias sem ligar, vou perder o meu trabalho. — Ela sabia que ela nunca poderia trabalhar lá novamente, seu esconderijo foi revelado, mas seria bom dar o seu supervisor uma atenção. Oh, e então usar sua velocidade para fugir do demônio entre os mortais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **90**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele se encostou a uma parede, os nervos em seu torso flexionando. Seus ombros largos se estreitaram até os quadris estreitos.

Ela poderia ter esperado que o rei do inferno tivesse uma configuração volumosa, sem pescoço. Em vez disso, seu quadro de mais de dois metros e

mais, foi abençoado com músculos longos e magros e não um pedaço de carne em qualquer lugar.

Ele estava alheio às videiras de fogo na parede. Na verdade, elas se afastaram dele, como se ele estivesse muito quente.

Poderia produzir calor para domesticá-las? Seus esforços de imunidade eram lentos e dolorosos.

— Você trabalha em um parque dedicado a faz-de-conta e jogos, — ele disse, seu olhar afiado. — Você foi à escola para aprender o seu ofício?

Nenhuma escola era necessária para seu show, mas... — Eu fui para a faculdade no reino mortal. — Cortesia de sua identidade falsa e papai Disney. Sem qualquer tipo de vida social para distraí-la dos estudos, ela tinha completado seu primeiro diploma com notas altas em menos de três anos.

No dia da formatura, ela começou seu segundo curso. Ela os recolheu.

— Você era uma princesa em uma vida anterior. Eu não posso te ver com seu nariz em um livro. Imagino que você se fixou em bugigangas e laços, sonhando com vestidos de baile.

— Eu costumava ser assim.

— O que aconteceu?

Ela olhou para ele. — Era hora de parar de ser uma menina tola.

Sua mãe costumava dizer a ela, “linda, mas insensível, não importa que provas você enfrenta, você deve ser como sempre foi: uma princesa de sangue.”

No reino mortal, Lila tinha percebido que se ela não se ajustasse, ela seria abatida desse mundo antes que ela alcançasse sua imortalidade.

Sua mãe dissera: “Você é a pedra em um riacho, permanecendo imóvel contra pressões constantes”. Mas Lila tinha dito a si mesma: “Eu sou uma árvore na floresta. Não posso esperar que o sol venha me encontrar. Eu vou

me esticar para alcançar a luz”. Determinada a encaixar, ela vestiu-se como mortal, conversando e se comportando como eles.

O demônio estalou, — Droga, o que você está pensando?

— Humm. Nada importante.

Em Demonish, ele murmurou, — Fêmea louca. — Ela teve a impressão de que ele a odiava, mas estava intrigado indefinidamente por sua companheira.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **91**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Quando ele admitiria que ela era dele? Ela pode ter acreditado, mas havia momentos... — Eu estava apenas lembrando um momento decisivo na minha vida que me moldou como pessoa. Mas nunca compartilharia com alguém de quem desconfio tanto.

Ele olhou com raiva. — Por que você disfarçou seus olhos?

Ela deu de ombros. — Eu queria que eles combinassem.

— Eles combinam quando se transformam.

— Meus olhos não se transformam.

— Verdes brilhantes. Um amante nunca lhe disse isso? — Sua voz caiu mais baixo. — Seu noivo não fez você gozar?

Suas bochechas ficaram mais quentes. Ela estava acostumada a conversa frouxa, mas seu interesse era... Sombrio. — Por que meus orgasmos seriam de sua conta? — *Porque eu sou seu...*

começa com um C...

Ele não pegou a isca. Em pé, investigou sua bandeja de comida. — Você realmente não pode suportar esses pratos? — Quando ela balançou a cabeça, ele afastou, olhando para ela.

Esperando que ela siga?

Escolhendo um lugar no terraço onde a grade tinha interrompido, ele sentou com suas pernas longas na borda.

Ela se aproximou mais.

— Sente-se, Calliope. — Ele acenou ao lado dele.

— Então você pode me empurrar para fora?

— Eu posso fazer isso de qualquer maneira.

Verdade. Ela se aproximou cautelosamente dele, capturando uma pitada de seu cheiro. Fogo, sempre-viva e macho.

Eles se sentaram, com vista para o inferno juntos. Eles odiavam um ao outro, mas aparentemente eles haviam estabelecido uma trégua temporária.

Ela queria informações dele. Qual era o seu raciocínio?

Enquanto olhava para o terreno acidentado, a tensão parecia escapar dele. Seus olhos ficaram ainda mais cheios. Ele claramente amava aqui.

Ela tentou vê-lo do seu ponto de vista. Agora que a cinza havia desaparecido, o sol brilhava mais, e a paisagem estava viva com a cor. O preto das montanhas só tornava o rio de lava mais vivo. Raias de ouro e prata corriam pelos penhascos. O minério derretido simplesmente saiu?

Ela apontou para o maior vulcão distante. — Qual é o nome daquele?

— Monte Volar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **92**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— O nome do rio?

— O Styx.

— Quando eu era mais nova, eu lia contos sobre essa dimensão. Há realmente armadilhas na selva do inferno? — *O que vou enfrentar lá fora?*

— Incontáveis. Que deve apelar para você. — Ele se virou para olhar para ela. — Uma rede de teias de aranha foi astuta. Mas a coroação foi usar os pênis esculpidos como peso.

— *Você é quem me aprisionou nesta torre. Além disso, se alguém deve ser derrubado por ereções de fauno, é você, Rei Abyssian. Você mereceu isso e muito mais.*

Olhos verdes vivos, ele perguntou: — Você está planejando mais?

— Estou apenas começando a esquentar.

Por alguma razão, sua resposta pareceu agradá-lo. — Uma mulher mais sábia usaria suas artimanhas, em vez de me atacar de frente.

— Eu não possuo artimanhas.

Seu olhar vagou por ela. Voz caindo para um timbre rouco, ele disse: — Oh, pequeno tição, eu peço desculpas por não concordar.

Sufocando o impulso de se abanar, ela colocou o cabelo atrás de sua orelha. — Eu nunca dependeria de astúcias de qualquer maneira. Eu dependo da minha mente. Me serviu bem no passado. Isso funcionou com você.

— Você se propõe a *burlar-me*? — Ele ficou animado, como se esta fosse a coisa mais emocionante que ele tinha ouvido, em séculos. — Esteja avisada, eu sou um mestre dos truques. Eu poderia igualar até mesmo a Loki, o maior malandro vivo.

— Eu experimentei seu truque com aqueles trabalhos. — Lembrando daquelas horas intermináveis, ela disse, — mas eu não espero nada mais de você. Truque é para os fracos de espírito e preguiçoso.

Ele parecia estar na beira de rir. — Calliope, eu gostaria muito de concordar com você. Eu aposto que estarei preparado para o desafio mental.

— Demônio, eu ganho esta rodada só por virtude de um fato.

— Qual?

Ela manteve seu olhar. — Você nem sabia que já começamos.

Sua expressão transformou-se para uma de fascínio. Então pareceu endurecer-se. — Você era brilhante em sua vida passada também.

— Quem você acredita que eu era?

Ele hesitou, então disse: — Você era Kari de Sylvan. Uma princesa traiçoeira.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **93**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Por que está tão certo?

— Uma adivinha confirmou. — Sem dúvida, Nix. — E você é quase idêntica a Kari em aparência.

— De acordo com sua lembrança de dez milênios? Não estou convencida. Eu não deveria ter memórias de minha vida passada?

— Alguns tem. Alguns não. As lembranças mais viscerais são aquelas que podem permanecer. Muitas vezes vêm em sonhos.

— Suponho que teria tido uma ideia disso até agora. Se eu fosse.

— Talvez nada tenha sido visceral o suficiente para você reter, — ele retrucou, sua ira em prontidão.

Ela ainda estava na borda, sua ira também. Em tom agudo, ela disse: — Talvez seja preciso dormir *confortavelmente* para sonhar. Eu mesmo durmo no chão, aconchegada ao calor. — Quando ele não respondeu, ela disse: — Fale-me sobre os crimes da princesa. — Lila estava determinada a não ser equiparada a uma fey há muito tempo.

— Você me traiu. Então você... morreu.

A mistura de emoções que ele tentou esconder deixou um nó no estômago. Apesar de passar tantos anos, ele ainda lutava com anseio, ódio e pesar.

Em toda a sua confusão sobre esse negócio de reencarnação, ela não tinha pensado muito em sua perda. Este sinal de vulnerabilidade o fez parecer menos vilão.

Pelo menos ele *acreditava* ter motivos para atormentar Lila. — Você disse que ela morreu no parto. — *Se eu sou reencarnada, poderia eu, ela, nós, termos um garoto imortal lá fora? Ou uma linhagem minha?* — O bebê sobreviveu?

Abyssian sacudiu a cabeça. Olhando para o inferno, ele murmurou: — Perdido com você.

Se Lila recuperasse as lembranças de Kari, ela reviveria morrer? E a morte de seu filho? Ela estremeceu. — Quem era o pai?

Sem olhar para ela, o demônio deu um leve movimento de sua cabeça. Deixe estar.

Ainda muito afetado? Em algum momento, ela teria que perguntar se Kari era sua companheira. Não colocar a questão se tornaria tão incriminatório como explodir seu conhecimento.

— Quão grande é este castelo? — Ela perguntou, mudando de assunto.

Ele parecia aliviado. — Imenso. Tem sete torres, cada uma com centenas de quartos, todas cheias de tesouros.

— Parece uma cidade.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **94**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Em um reino místico, a estrutura cresceu e mudou de maneiras imprevistas. Está mergulhado em magia. Alguns dizem que tem uma mente própria.

— O que você quer dizer?

Seu interesse agradou-o claramente. — Se Graven gosta de um indivíduo, ele vai dar a ele ou ela presente, mesmo orientar seus passos.

Ela lembrou as histórias de fantasia que ela tinha lido sobre palácios mágicos e castelos encantado. Sob diferentes circunstâncias, ela poderia ter gostado de explorar este lugar.

— O coração do castelo é tudo, mas vivo, um labirinto em movimento. Mas você pensa em escapar? — Ele balançou a cabeça. — Encontrar o seu caminho para fora pode levar dias, ou mesmo anos. E se Graven não quiser que você parta, você nunca irá.

Dado o tempo suficiente, ela poderia quebrar qualquer coisa na prisão. *Você está ficando sem tempo, Lila.* Seu prazo final se aproxima. — Eu aposto que eu poderia. Ponha-me solta dentro, e vamos ver.

— Escapar do castelo só iria colocá-la em mais perigo. As marés do rio de lava são imprevisíveis. Tempo mal, e você seria incinerada. E o que você acha que meus súditos fariam com uma sedutora fey vagando pelo inferno? — Talvez ajudá-la a escapar? — Digamos que você passe por eles e o rio de fogo, então você teria que lidar com armadilhas e predadores. Cães do inferno iria rasgá-la em pedaços, se os répteis não começá-la primeiro. E no final, você ainda estaria presa nesta dimensão.

Se ela pudesse encontrar um demônio simpático no reino, ela poderia convencê-lo a teletransportá-la. Mas se não... — Eu li que há um portal que conduz à minha pátria, a fenda Pando-Sylvan.

A tensão o roubou? — Está fechada para sempre.

— Talvez eu possa abri-la.

— Isso seria um feito inigualável. Foi selado por milênios com as mágicas mais fortes.

— Você apresentou problemas que precisam de soluções. Eu gosto de resolver as coisas. Meu lema é ADAPTE.

— Perdão?

— Calculo que é uma merda. Vou superar uma e outra vez.

Ele estava ficando exasperado com ela. — Uma mulher sensível como você não duraria cinco minutos.

— Você ficaria surpreso. Meu talento está em se adaptar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **95**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Em sua vida passada, você esperava que o universo se dobrasse à sua vontade. Agora você fala sobre a adaptação com orgulho.

— Eu me adapto bem. — Não significou que gostei. Um dia ela teria poder sobre seu próprio destino.

— Como quando se faz amizade com aranhas?

Ela olhou por cima do ombro dela. Chip e Dale que espiaram dos cantos superiores da entrada do terraço como dois pássaros cantores de um conto de fadas. Ela enfrentou Abyssian. — O que for preciso, demônio.

— O quão bem você se adapta não importa se você for atacada por qualquer um dos animais lá fora. E se a história se repetir e você morrer antes de se tornar imortal? Mesmo se você evitar a gravidez, você ainda pode ser morta. E esse anel não pode curar uma ferida letal.

Ela queria gritar, *seu colega arqueiro afundará uma flecha em meu coração!* Em vez disso, ela disse: — Você está certo. Eu deveria ficar aqui e morrer de fome. Ou espere que um demônio maníaco venha ser meu ceifador.

— Eu lhe disse que não vou te matar. — Ele olhou para as montanhas. — Talvez eu tenha parado de te castigar. Talvez eu tenha o pior da minha raiva fora do meu sistema. — Ele deslizou-lhe um olhar de lado. — Mais evidência começa a sugerir que você não é uma espiã. Eu não estou convencido, mas por agora vou reter o julgamento sobre isso. Para o resto, a prisão será suficiente.

— Agora eu me sinto muito mais segura. Eu vou dormir como um bebê esta noite, o segundo minha cabeça atinge o travesseiro. Oh espere. Eu não tenho um travesseiro. Mas enquanto eu não estiver sendo punida...

Uma brisa branda soprou sobre eles, brincando com fios de seu cabelo. Ela levantou a cabeça para absorver os novos aromas. Há um mar por perto? — Até a brisa do mar trazia uma pitada de fogo.

O ar cheirava a Sylvan no outono, quando os jardineiros costumavam a queimar folhas. Em volta do castelo, as nuvens de fumaça subiam. Naquela noite haveria uma festa de outono.

Eu nunca retornarei para casa?

Seu olhar foi para o seu rosto. — O Mar Mercúrio. A costa está do outro lado do castelo.

— *Costa*. Ela sentiu outra pontada. Ela gostava de nadar em riachos e lagoas de Sylvan. Quando ela morou na Flórida, a terra da natação fácil, ela nunca foi capaz de arriscar revelar suas orelhas.

— Meus aposentos têm vista para a água.

Deve ser legal. — Por que o mar obteve esse nome?

— Quando calmo, a água prateada reflete o céu. Em dias de tempestade, parece mercúrio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **96**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Parecia espetacular. — Você é orgulhoso de sua casa.

Ele declarou. — Há muito para se orgulhar. — Suas asas se desdobraram, chamando sua atenção.

Nas duas vezes em que ele as estenderam, ela ficara apavorada demais para registrar como se pareciam.

— Nunca viu asas antes? Os escravos demoníacos em Sylvan devem ser raças sem asas.

— Eles não são escravos. São servos.

— Você está brincando? — Ele deu uma risada amarga. — É tudo o que você

tem que dizer a si mesmo, princesa.

Lila fora exilada. Seu entendimento do reino fey foi distorcido?

Frustração clara em sua expressão, ele perguntou: — Por que você tem bloqueios mentais tão fortes?

— Reis demônios loucos não poder tocar em mais dos meus pesadelos e torná-los realidade Seu estômago roncou. Ele endureceu ao som.

— Eu não serei *infinitamente divertida* por você quando eu enrolar no chão de fraqueza e nunca me levantar. Foi isso que você planejou?

Parecendo tomar uma decisão sobre ela, ele disse: — Talvez não. — Ele levantou a palma da mão, girando a outra mão sobre ela. Uma laranja apareceu!

Enquanto a descascava, sua boca regava o cheiro, seu olhar seguindo seus dedos. Eles estavam surpreendentemente espertos, mas aquelas garras... poderia retrair ainda mais? Como ele tocava as fêmeas?

Ele a olhou. — O que você faria por isso?

Ela deu a ele seu sorriso mais arrogante. — Nenhuma fodida coisa, demônio.

Seus lábios estavam curvados? Parecendo satisfeito com sua resposta, ele estendeu a laranja sobre sua palma achatada, como ela uma vez alimentou veados.

Agora, ela era a criatura sendo persuadida a aproximar. Quando ela pegou a laranja, seus dedos escovaram, e uma corrente pareceu passar entre eles. Demônios do inferno devem dar centelhas. Está envenenada?

— Se você duvida, devolva.

MINHA. Com seu primeiro bocado, ela revirou os olhos com prazer. Até mesmo suas papilas gustativas estavam se tornando mais sensíveis. — Obrigada, — ela disse entre mordidas. Enquanto comia, a energia se infiltrava nela, a dor de cabeça desaparecendo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **97**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Quando o suco escorria em um de seus peitos, seu olhar ficou pesado. Em Demonish, ele disse: — Sinto-me desesperadamente desejando suco de laranja.

Ela se lembrou de agir como se não o entendesse. — É uma falta de educação falar uma língua diferente na frente daqueles que não sabem. — Uma vez que ela terminou sua laranja, ela perguntou: — Você come frutas?

— Os demônios precisam de carne. — Com um olhar significativo, ele disse: — Mas eu também sou tentado por coisas doces.

Mudando o assunto... — Quanta magia você exerce?

Ele caminhou com os ombros largos. — Neste plano, eu posso fazer qualquer coisa.

— Você tem poder sobre tudo aqui? — *Como minha vida...*

Ele exalou. — Total e absoluto.

— Parece que se arrepende desse fato, o que confunde alguém como eu, que não tem nenhum.

— A vida é longa sem um desafio, — ele disse. Não era de admirar que a dela tivesse passado! — E você exerce o poder. Pode residir na beleza e no

desejo. Você possui o primeiro, tirando o último de mim. — Ele admitiu abertamente que a deseja?

Antes que ela pudesse responder, ele conjurou uma romã. Ela se pegou sorrindo de sua magia.

— Essas são as minhas favoritas.

Ele usou uma garra para cortá-la, então entregou metade para ela. — Eu sei. Você as amou no passado distante.

Quantas pessoas amavam as romãs acima de todas as outras frutas? Ela foi capaz de superar sua fobia de aranha, mas não isso.

Tomada com os rumores de sua reencarnação, talvez seja hora de aceitar as provas.

Os reencarnados geralmente não eram trazido de volta para corrigir algum erro? Então por que Lila teria renascido?

Talvez para derrubar o Møriør.

Ela acreditava no destino. A ideia de um maior propósito cósmico para sua existência apelava a ela de muitas maneiras...

Ela pegou as sementes de uma das seções da fruta, gemendo de prazer. No entanto, ele fez um gesto para que ela o devolvesse.

Mas... mas... Ela olhou do fruto para o demônio.

Ele tinha um olhar manhoso em seus olhos, como se ele tivesse acabado de fazer um jogo de xadrez e estava se perguntando se ela poderia prever todos os movimentos à frente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **98**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele não esperava que ela o devolvesse. Então ela se forçou a devolvê-lo. Seus lábios se curvaram. Então ele atirou a fruta para o Styx.

— Ei! Nãoooo. — Ele olhou para ela. — Caralho.

— Eu sou? — Ele teleportou.

O que isso significava? Suspirando, ela se levantou e voltou para a torre. Dentro, ela se aproximou. Novas coisas enchiam um dos quartos!

Ela se aproximou. Ele lhe dera um colchão com roupas de cama luxuosas. Um tapete aqueceu o espaço, e um espelho pendurado na parede. Uma caixa de presente estava no topo da nova cama.

Ela sabia que tudo isso aconteceu porque ela tinha devolvido sua romã. Esperto, demônio astuto.

O ponto não foi perdido por ela. *Dê um pouco para obter.*

Mas o que mais ele queria que ela desse?

Olhando em volta para as inscrições nas paredes da câmara, ela franziu o cenho. De todos os quartos que Abyssian poderia ter escolhido, tal como o quarto de fellatio ou o “carrinho de mão”, ele escolheu o quarto que celebrava a mordida de um demônio.

Ele, por exemplo, acreditava que tinham uma conexão fatal. Então, por que

ele não iria lidar com isso?

No topo da caixa de presente, uma nota, escrita à mão com um rabisco em negrito:

Junte-se a mim para o jantar ao anoitecer.

A

Isso deve ser mais trapaça, uma armadilha de algum tipo. Mas se o conhecimento fosse sua única arma, ver mais do castelo a beneficiaria.

Ela abriu a caixa, encontrando um vestido de seda dourada deslumbrante. Era sem alças, com um corpete duro, cortado baixo. O bordado de ouro decorava a saia larga para salão de baile. Talvez o fio de ouro tenha sido tecido em palha.

Também na caixa havia sapatos combinando, um espartilho, cinta-liga, produtos de higiene pessoal e um roupão de banho.

O rei esperaria dormir com ela após o jantar? E se as doze concubinas estivessem presentes?

Ela podia pular o jantar, usando o material de cama para proteger sua pele enquanto descia pelas videiras de fogo.

Ou ela poderia aceitar o convite... e realizar sua fuga. Examinou todos os presentes, seu novo arsenal. *Oh, Abyssian, você só fodeu de verdade.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **99**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Lila sorriu. Ela iria se juntar a ele para o jantar, em seu caminho para outro lugar.

Capítulo 20

Determinada a não vê-la no espelho, Sian perambulava pelos salões do castelo. O eco de suas botas parecia zombar dele.

Poder absoluto me aborrecendo totalmente.

Pelo menos Calliope tornou a sua vida imprevisível. *Muito tempo até o jantar?*

Ele decidiu convidá-la simplesmente para descobrir mais sobre a vida atual de sua companheira. Ele pediu pratos de Sylvan para ela e um vinho doce para afrouxar sua língua.

Se ele pudesse manter seu temperamento e luxúria em cheque, ele iria elogiá-la e deixá-la mais confortável.

Sua única preocupação: que ele fosse seduzido novamente, suavizando para ela. Antes, eles haviam tido uma conversa quase normal, e maldito, ele gostou.

Simplesmente sentar ao lado dela tinha acalmado sua raiva. Ele experimentou uma satisfação aguda de olhar para suas terras com ela.

Enquanto examinava seu reino, não havia desgosto em sua expressão, apenas curiosidade. Ele imaginou que ela olharia para o seu corpo da mesma maneira. Vendo-o novamente. *Aceitando-o.*

Se ela pudesse se acostumar ao inferno, ela poderia se acostumar com ele?

Sian era um inferno. O inferno era Sian...

Talvez ele deveria chamar uma concubina para passar o tempo. Estranho que ele nem sequer tinha considerado aquela opção quando se liberou mais cedo. Calmo de visitar sua companheira, ele gozou com a intensidade de uma onda de choque, mordendo seu braço sangrando para abafar seu rugido destrutivo.

Suas concubinas haviam escrito, suplicando-lhe que se juntasse a eles em sua torre. Mas ele preferia as mulheres que se deitavam com ele por desejo, não pelo dever real. O que significava que ele estava com poucas mulheres em geral desde que ele tinha começado a mudar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **100**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Dizia a si mesmo que tinha diluído suas lembranças de sua companheira com cada uma das mulheres que ele acariciava, mas a quem ele estava enganando? Ele nunca tomou outra sem fantasiar o corpo tremendo de sua companheira estava abaixo dele.

Em suas fantasias sombrias, ela torceu cada orgasmo dele por dez mil anos.

Se Calliope era a chave para o seu prazer, ele se contentaria com substitutas sem brilho para o resto de sua vida? Antes, ele não tinha escolha porque a tinha perdido. Agora... como ele poderia descartá-la quando ela estava em sua guarda?

Ele teria que fazê-lo. Mesmo que pudesse ver de algum modo seus olhares “repulsivos”, ele nunca poderia aceitá-la como sua rainha e a mãe para seus herdeiros. Fey e demônios geram sangue escuros, criaturas cujo próprio sangue era venenoso.

Não, Sian queria Calliope só para quebrar seu selo demoníaco. Depois, ele a mandaria para outra prisão, longe dele.

Então faria de alguma demônio sua rainha e teria cem herdeiros de sangue vermelho com ela.

Droga! A perspectiva de uma substituta o deixou frio.

No entanto, também a perspectiva de um futuro *com ela*. Ele nunca poderia esquecer quão habilmente ela o manipulou para oferecer as fraquezas do inferno.

O reino de Kari desejava escravos. Seu pai aprendeu com ela onde e como obtê-los.

Por causa de Sian, dezenas de demônios perderam sua liberdade para sempre. Seus punhos cerrados, sua linha de vida de ódio firmemente na mão, seu filtro carmesim na ponta.

Novamente a mente de Sian se voltou para a sedução. Por que ele se negaria a brincar com Calliope? Ele era o rei deste reino. Se ele fosse amaldiçoado em forma, ele poderia também deleitar-se em seu poder aqui.

Ele teleportou até sua torre e agarrou o espelho de mão, chamando seu novo quarto. Ele tinha escolhido uma câmara dedicada a um ato de sexo que ainda não tinha desfrutado, uma piada interior, com Calliope no exterior.

Ele franziu o cenho ante sua expressão. A fêmea tinha um olhar cauteloso, de raposa sobre ela.

Seu olhar saltou do espelho da parede para o tapete e para a cama. Então ela começou a se mover com tal velocidade que ele mal podia seguir suas ações...

Ela quebrou o espelho, usando um fragmento para cortar o tapete. Ela montou outro fragmento para refratar a luz do sol para um corredor de videira de fogo. Ela saqueou a cama e os travesseiros, e depois rasgou seu novo espartilho para chegar à armação.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **101**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Quando ele percebeu o que ela estava planejando, o desejo desconhecido de rir quase o alcançou. — Pequena fey.

Que... surpresa.

Calliope já estava combinando com ele. Apesar de tudo o que lhe tinha dito sobre os perigos do inferno, ela ainda ia tentar uma fuga.

Ele não podia decidir o que mais o excitava: o fato de que sua companheira estava usando todos esses presentes contra ele ou sua bravura teimosa.

Com os preparativos completos, Lila recolheu os artigos de higiene e correu para a câmara de banho.

Escovar os dentes provou ser uma experiência religiosa. Seu banho com óleo perfumado era uma indulgência sensual.

Enquanto ela prendia o cabelo em cima de sua cabeça, ela automaticamente começou a cobrir suas orelhas. Ficou tonta quando percebeu que não precisava.

Depois de vestir as ligas e as meias, ela verificou novamente a caixa para uma tanga ou calcinha, mas não encontrou nenhuma. Talvez os demônios fêmeas não usam calcinha? Ela olhou para as suas desgastadas, mas não

conseguiu vestir novamente.

Quando ela entrou no vestido, suspirou com cada movimento do material. Os laços decorativos estavam na parte dianteira, assim pôde amarrar-se. Felizmente ela não precisava do espartilho que ela tinha destruído. Ela deslizou sobre os sapatos, que se encaixaram perfeitamente.

Vestida, ela verificou seu reflexo com o único fragmento restante de espelho na parede.

Bem, então.

O corpete baixo empurrou seus seios muito acima da borda, fazendo-os parecer maiores, praticamente revelando suas aréolas. O vestido envolveu-se em torno de sua cintura, flamejando em seus quadris.

Ela nunca usou um vestido tão elegante. Ela parecia feminina, sentia-se feminina...

Ela sentia... sexual. E estava muito consciente de sua falta de calcinha.

Abyssian iria gostar deste vestido sobre ela? Não que ela se importasse, uma vez que uma dúzia de concubinas provavelmente iria se juntar a eles.

Ela inclinou a cabeça, a atenção em seus olhos. As emoções afiadas, raiva, alegria, luxúria, realmente transformariam suas íris em verde brilhante?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **102**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Como o pôr do sol, ela agarrou o saco de equipamentos que ela confeccionou a partir de uma fronha almofadada e as borlas do tapete. Ela alcançou debaixo do vestido para o prendeu à coxa. As suas saias ocultavam.

Ao cair da noite, ela saiu do quarto para o pátio, esperando que Abyssian se materializasse em breve, em vez disso um pedaço da parede na frente dela começou a brilhar. Uma porta apareceu onde nenhum tinha estado um momento atrás.

Cautelosamente ela abriu e caminhou para um patamar. Uma escada enrolada à luz de velas a esperava.

Nem mesmo um criado ou guarda a escoltava? Sua fuga seria mais fácil do que ela esperava?

Ela desceu, seus calcanhares ruidosos sobre a pedra.

A descrição de Abyssian deste castelo colocou sua imaginação em chamas . *Mergulhado em magia... uma mente própria... praticamente vivo.*

Quando ela desceu degrau após degrau, a magnitude desse palácio labiríntico a atingiu. O

demônio não exagerou em seu tamanho.

Da escada, ela entrou em um corredor. Uma porta dourada no final gemeu aberta. Ela entrou em um novo corredor e a porta atrás dela fechou.

Ah, então é assim que Abyssian manteria seu rato no labirinto: nenhuma porta se abriria até que a anterior fechasse, o que não lhe dava nenhuma opção para escapar.

Tudo bem. Ela se preparou para um confronto.

Enquanto ela passeava mais pelo castelo, esse sentimento de ser observada voltou. Sensações dançaram sobre sua pele, e os sussurros mais fracos soaram em seus ouvidos. Em certo ponto, ela poderia ter jurado uma

respiração em sua nuca.

O castelo parecia vivo, fervilhando com segredos, mistérios e solidão.

Por que seu mestre estava solitário? Por que Abyssian não estaria se ele tinha perdido sua companheira? Ele claramente ainda desejava Kari.

A mim?

Ela passou por uma câmara azul com um grande mural de cães do inferno e dragões caçando.

Suas orelhas se contraíram, e ela olhou por cima do ombro para o mural, então estremeceu. Os olhos de um dos cães do inferno a seguiam?

Agite isso, Lila. Logo ela encontrou outro conjunto de degraus. Ela estava a meio caminho deles quando a escada inteira começou a se mover, levando-a para outro patamar. Ela agarrou a grade, rindo de excitação.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **103**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Em seguida, entrou numa galeria com estátuas de gárgula e tapeçarias antigas que revestem as paredes. Trincheiras de lava em movimento serpenteavam pela extensão, iluminando e aquecendo a área, dispersando o frio dos outros corredores.

No final, havia duas portas maciças. Elas devem ter quinze metros de altura,

feitas do que parecia ouro sólido. Quando ela se colocou diante delas, ela ergueu a cabeça, sentindo-se pequena e insignificante.

Estendidas na superfície estavam cenas de batalhas demoníacas, cheias de mais cães de inferno, dragões, tempestades de chama e guerreiros de chifres atacando uma gigantesca criatura reptiliana.

Essas cenas evocavam o passado, as provações e as punições em um mundo implacável e misterioso.

Então o que ela enfrentaria além dessas portas?

Quando elas começaram a abrir, ela esquadrou seus ombros, sabendo uma coisa com certeza: o que a esperava... Lila se adaptaria.

Ela entrou em uma grande sala de jantar, seus calcanhares clicando sobre os pisos de mármore polido. Um fogo estalou em uma grande lareira ao longo de uma parede. Um candelabro iluminado por velas descia de um teto alto.

Abyssian estava sentado à cabeceira de uma longa mesa para dois. Só ele e ela iriam jantar?

Ele se levantou à sua chegada, agindo como o cavalheiro. Ela não esperava boas maneiras de um bruto como ele. Essa não foi a única surpresa.

A aparência do rei estava... melhorada.

Sua coroa era feita de fogo, sua forma mais larga nas costas, então afilando a duas pontas afiadas sobre sua testa. Ele usava roupas finas e feitas sob medida: calças pretas de couro e uma túnica branca e bordada com símbolos de ouro que combinavam com seus glifos. Um cinto largo e vermelho circundava sua cintura. Suas botas escuras brilharam.

Ele tinha pés como um homem ou patas? Cascos? E como ele usava uma camisa? A parte traseira deve ser modificada para suas asas. Ele as tinha dobrado para baixo até que eles eram mal visíveis além de seus ombros largos.

Seu cabelo comprido estava preso em uma fila, e sua íris parecia

incrivelmente verde contra a pele escura em torno de seus olhos. No entanto, enquanto seu penetrante olhar a percorria, aquele verde oscilava para reluzir em preto.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **104**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Quando um cacho escapou de sua cabeça e ela o colocou atrás de sua orelha, seus olhos agitaram o movimento e demoraram-se. Embora as orelhas pontudas fossem o traço mais inconfundível do fey, esse demônio parecia gostar do dela.

Caminhando para o outro lado, no final da mesa, ele puxou uma cadeira para ela. O

comportamento de Abyssian estava melhor junto com sua aparência? Suas concessões esta noite a atingiram como respeitosa. Obviamente ele estava preparando-a para algum truque elaborado.

Desconfiada, ela deslizou para frente.

Ele apenas inalou o cheiro de seu cabelo? Em uma voz áspera, ele disse: — Sua beleza me agrada, Calliope.

Suas bochechas ficaram quentes. Mas ela ainda era uma princesa. Se o rei fazia o esforço para ser civil, pelo menos na superfície, ela o recompensaria com o mesmo. — Obrigada, Rei Abyssian.

Seus esforços acolhedores e graciosos estavam funcionando. Ela se sentiu relaxar a um grau.

— Agora, se você for tão gentil para levantar suas saias...

Capítulo 21

Calliope estreitou os olhos para ele. — O que você disse?

Nesse vestido, ela se parecia mais com Kari do que nunca. Bom. Sian precisava se lembrar de sua traição.

Porque agora ela o tentava além da razão.

Ele a observou se aproximar do castelo, apertando o peito por ver seus olhos brilhantes e suas bochechas rosadas de alegria enquanto explorava sua casa. Com cada uma de suas respirações rasas, seus seios gordos ameaçaram derramar-se de seu corpete.

Ele estava tão fascinado com sua aparência, que quase se esquecera de todas as armas que carregava. — Você pode levantar suas saias, ou eu vou fazer isso por você, — ele disse. — E eu não estarei tão atencioso com o fato de que você pode não estar vestindo roupas íntimas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **105**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Para seu crédito, ela permaneceu imperturbável, mesmo suspirando. — O que você está fazendo agora, demônio? — ela deu-lhe um olhar de avaliação.

Pela primeira vez em sua idade, ele cuidara de sua aparência, tendo um ajudante de quarto para ajudá-lo desde que ele se recusava a olhar para o seu reflexo. Sian pensou que tinha detectado sua aprovação antes. — Estou falando do seu abuso com os meus presentes.

— Você estava me *espionando*?

Constantemente. Mas uma vez que ela tinha acabado com seus preparativos de fuga, ele tinha dado a ela privacidade para se banhar e se vestir. — Eu posso cheirar algo é errado com você.

Ela se virou dele com uma irritação e raiva, então levantou um pé delicado a cadeira. Depois de chegar por baixo de suas saias, ela se virou para jogar seu saco escondido na mesa.

Ele alcançou dentro dele e puxou uma arma: um fragmento de vidro com pano enrolado em torno da base para criar um cabo. — Uma faca bastante boa.

Ela arqueou o queixo.

Um saco com cordão menor mantinha pó cinza. — Eu suspeito que você usou o espelho e a luz do sol para transformar a videira de fogo em uma toxina portátil. Você tinha intenção de jogar isso em meus olhos?

Deu-lhe de ombros.

Ele puxou um conjunto de paus afiados que ela enfiou em um pedaço de pano para acessibilidade. — Você usou a armação de seu espartilho para fazer um estilingue.

Ela cruzou os braços sobre o peito.

Com uma onda de sua mão, ele descartou sua bolsa e equipamentos. — Salve qualquer esforço futuro para escapar. Seu anel... — apontou para a faixa de ouro em seu dedo... — tem um feitiço de confinamento, bem como cura. Contanto que você use isso, você não pode sair do castelo.

Ela franziu o cenho para o anel, depois para ele. — Tudo que você fez é me dar um problema para resolver.

O pequeno tição estava se aquecendo. Seu pulso acelerou com a ideia.

Alisando os cabelos dela, ela perguntou: — O que você vai fazer comigo agora?

— Nada. Embora eu ganhei esta rodada, vou substituir esses itens em seu quarto, e podemos começar esta noite.

Qual é o seu jogo?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **106**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O demônio tinha acabado de pegá-la em flagrante, mas ele queria continuar o jantar? —

Certo. Por que não? — O que mais ela poderia fazer? Todos os seus esforços tinham sido desperdiçados.

E o fodido Abyssian tinha empurrado pelo menos dois feitiços em seu anel. Ela poderia ter se queimado na videira de fogo por semanas, e ela ainda não teria ido a lugar nenhum.

Mas ela tinha que acreditar que outra chance de escapar viria em sua direção. Hoje à noite ela iria aprender o máximo que pudesse. Amanhã se reagruparia.

Depois de sentá-la, ele seguiu a sua cadeira na outra extremidade da longa mesa de mármore.

Até mesmo a superfície da mesa tinha inscrições Demonish cinzeladas. Será que ele notaria se ela os leu? — Todo o mobiliário é de pedra neste castelo? E as portas de ouro?

Ele assentiu. — Temos apenas uma floresta de crescimento lento aqui, árvores para grande produção de madeira seriam difíceis. Mas nós temos uma rocha ígnea ilimitada e minério. —

Quando uma taça de ouro apareceu diante dela, ele disse: — Experimente o vinho. A menos que você prefira a cerveja demônio. — Ele levantou seu próprio copo.

— Eu não bebo. — Ela nunca foi capaz de dar um passo em falso no reino mortal.

Com o aço em seu tom, ele disse: — Você vai beber esta noite.

Escolha suas batalhas. Ela tomou um gole. Bom vinho pelo menos, supôs. Ela olhou ao redor da sala, então de volta para ele. Na luz do fogo, ele parecia menos monstruoso.

Surpreendentemente, ela achou os aspectos do rei... não desagradável.

O flash de dentes brancos contra sua pele avermelhada. Suas proeminentes maçãs do rosto. A clareza de seu olhar.

Até mesmo seus grandes chifres negros eram impressionantes. Eles saíram de suas têmporas para arder de volta ao longo de sua cabeça. Estriado na base, os comprimentos ficavam mais lisos para as pontas.

Naturalmente o rei do inferno parecia o seu melhor à luz do fogo.

Ele poderia ser bestial, mas tinha orgulho em seu comportamento. Ele deveria. Ele era um rei, um primordial, e um membro da mais poderosa aliança existente.

Um Møriør sentado à mesa. Embora ela o avaliasse corajosamente, ele não disse nada, deixando que ela olhasse.

Seus lábios até enrolaram. — Essa cor combina com você.

Elogios e vinho? Mais uma vez, ele estava fazendo um esforço para deixá-la mais relaxada. A qualquer momento, ela esperava que ele dissesse, *e para o meu próximo truque...* seu olhar se Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **107**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

moveu para cima. — A coroa do inferno demonarchy é subestimada. — Ao contrário da coroa do fey Saetth.

— Porque serve a pouco propósito. Os demônios de Pandemonia reconhecem instintivamente e reverenciam os chifres de um monarca. Os meus são mais identificáveis do que todos os outros.

Ela nunca lera isso. — Estou surpresa que Sua Alteza me convidou esta noite. Nós não parecemos começar com o pé direito. — Ela mordeu o lábio e tomou um gole de vinho. *Ele pode não ter pés, Lila.*

— Eu quero que você me chame de Abyssian.

Outra ordem. — Muito bem, Abyssian. — Ela teve um breve pensamento que ele estava tentando seduzi-la, ele deve querer se livrar de seu selo demoníaco, mas ela rejeitou a ideia. Ela não fez segredo do seu ódio por ele.

— Estou curioso sobre a minha prisioneira. — Com uma onda de sua mão, ele fez a mesa mais curta, teleportando a cadeira para mais perto.

— Oh! — Ela piscou.

Ele sacudindo em seu copo. — Nervosa?

— Só suspeita. Antes de a noite terminar, você provavelmente me fará correr pela minha vida dos cães do inferno ou algo assim.

— Você não está em perigo esta noite. Eu prometo ao Lore que você será devolvida em segurança a sua torre depois do jantar, — ele disse, acrescentando: — E não há cães do inferno a espreita.

Caralho. — Bom saber.

— Onde você viveu antes de sua casa atual? — Ele provou sua bebida. Para um sinistro rei demoníaco, ele tinha lábios agradáveis.

Ela arrastou seu foco de volta para seus intensos olhos verdes. — Eu nasci em Sylvan.

— Você era próxima de seus pais?

— Eu queria ser. — Sua educação foi tão diferente daquelas outras espécies que ela tinha lido. Talvez isso explicasse por que ela desejava tanto filhos: banhá-los com o amor que lhe negaram. — Mas não estava nas cartas, — disse ela, sua voz soando triste, mesmo para si mesma.

Seus pais frios e intrigantes foram consumidos com a aquisição de poder cada vez mais. — Eles morreram anos atrás.

— Quantos anos? — Abyssian perguntou, como se o número fosse

significativo.

— Onze.

— Você tinha treze anos quando eles deixaram de te guiar? Então, o que aconteceu?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **108**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Fui viver no reino mortal. — Querendo afastar-se desse assunto, ela perguntou: — Como eram seus pais?

Com tom abrupto ele a cortou, ele disse: — Já respondi a esta pergunta por você em uma vida passada.

— Ela recuou a cabeça. — Então eu nunca vou descobrir mais sobre você? Se assim for, garanto que não vai ouvir mais nada sobre mim.

Parecendo morder seus dentes, ele finalmente disse: — Meu pai era um guerreiro e um explorador, conhecido por sua astúcia. Minha mãe era a escuridão personificada.

— O que isso significa?

— Significa que ela estava além da compreensão de muitos seres. — Ele bebeu de sua taça, seu olhar ilegível a tomou. — Ela era uma criatura de sombra, nascida do Éter.

Tão selvagem. — É daí que veio sua magia?

— Possivelmente algumas, mas este reino alimenta a magia do rei, amarrando-a à força vital do governante. O rei, por sua vez, controla a terra. Pandemonia e eu somos simbióticos.

Fascinante. — Então você não usa magia fora desse plano?

— É um luxo que eu desfruto em meu próprio reino, de que eu não tenho necessidade em outros.

— Kari veio a este reino? Foi assim que você a conheceu?

Ele balançou a cabeça, parecendo debater o quanto ele revelaria. Finalmente, disse: —

Quando eu tinha dezesseis anos, essa fenda entre Sylvan e Pandemonia foi descoberta. Naquela época, os fey eram conhecidos como elfos. Eles e os demônios eram espécies tão diferentes que a desconfiança reinava em ambos os lados. Assim, o rei de Sylvan e meu irmão, o rei Goürlav, concordaram que eu seria introduzido na dimensão élfica por uma temporada, aprendendo sobre sua cultura. Kari deveria ser meu guia.

— E então o que aconteceu? — Ele finalmente lhe contaria como ela o “traiu”? Ela se preparou para a resposta.

Suas garras se alongaram ao redor de sua taça. — Você era uma espiã desviante para Sylvan.

Oh, merda. Seu tempo determinado acabara de ser real. Se ele descobrisse a missão mal-intencionada de Lila...

— Você me manipulou para revelar as fraquezas do meu reino para você. Eu lhe disse como indefeso os demônios do território distante eram, como raramente aprenderam a teleportar ou ler mente, preferindo um modo de vida mais simples. Eu admiti quão vulnerável Goürlav era, seus novos poderes ainda estão se desenvolvendo. — As presas de Abyssian afiaram. — E você relatou Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

esses segredos a seu pai, o rei. Armado com esse conhecimento, quebrou seu tratado de honra e lançou um ataque surpresa contra Pandemonia.

— Por quê?

— Para capturar e escravizar demônios do território distantes. Por causa de sua traição, Goürlav foi forçado a selar o portal para o bem, como um torniquete para estancar o sangue de um membro em ruínas, abandonando esses demônios. — Não é de admirar que Abyssian se esticou mais cedo quando ela mencionou a fenda. — Famílias foram despedaçadas.

A realização amanheceu. — Você está falando sobre a princesa... *Karinna*.

Aceno de cabeça

— Essa não é a história que me ensinaram.

— Isso eu devo ouvir.

— De acordo com os livros de história, quando a fenda Pando-Sylvan se abriu, um príncipe demônio encontrou Karinna brincando com seus amigos. Ele a raptou, arrastando-a de volta ao inferno. — Os mitos de Perséfone e Hades surgiram da lenda de Karinna. — Um exército demoníaco invadiu Sylvan em busca de mais fêmeas e tesouros, mas Karinna descobriu suas fraquezas e escapou. De volta a Sylvan, ela deu a seu pai toda a informação

que ele precisava para proteger o reino. Os piores dos saqueadores capturados foram escravizados como castigo.

Karinna foi um grito de guerra durante milênios, um tipo mártir fey. Seu nome era um lembrete para nunca esquecer a violência estúpida que os demônios eram capazes.

Eu sou Karinna?

Abyssian soltou, — os livros de história fey estão errados. Os elfos nos atacaram.

— Por que eu devo acreditar em você? — ela perguntou, embora ela... acreditasse apesar de seus sentimentos sobre Abyssian. Ele não tinha nenhuma razão para mentir, apenas falar mal, *sim nós atacamos*.

E Sylvan tinha uma longa história de escravizar invasores. Estranho, porém: para um reino pastoril com poucos recursos naturais, Sylvan tinha sido “invadido” *constantemente*.

— Acredite em mim porque eu estava lá. E se eu tivesse abduzido uma mulher e a tivesse arrastado para o inferno, ela ainda estaria no inferno.

Em vez disso Karinna tinha ficado grávida de outro homem e morreu. — Com quem ela se casou? — Lila nunca tinha lido nada sobre seu marido.

Abyssian bebeu profundamente. — Um rei de outro reino.

Se, quando, este demônio descobrisse sobre o noivado de Lila com um rei fey, ele perderia sua merda.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **110**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— E agora você conhece seus crimes passados. — Sua versão da história fez a princesa parecer traiçoeira.

Mesmo assim, Lila estava farta de pagar pelos pecados dos outros.

Por causa de seus pais, Lila foi exilada. Por causa das ações de Karinna, Lila foi capturada por um Møriør. Por causa de Magh, ela foi caçada toda sua vida por Rune.

Enquanto Lila podia entender a vingança do arqueiro, ela não queria pagar por ela com sua vida. Seus piores crimes foram esnobismo e ignorância.

Eu nunca fiz nada para o arqueiro.

Ela assumiria a responsabilidade por seus próprios atos, mas ela estava assumindo culpa indevida. Pelo menos nessa vida, ela estava tentando magoar alguém, mas apenas para atacar um inimigo. — O que aconteceu com você naquela época?

— Um general de confiança me contrabandeou de volta aqui antes de Goürlav selar o portal.

— Se o que você diz é verdade, então eu estou surpresa que você nunca retaliou contra Sylvan em todo este tempo.

— Fiz um voto de esperar por esta ascensão. O ataque dos Møriør é iminente.

Assim como Nix havia dito. Lila tinha que avisar Sylvan. Sua fuga apenas se tornou muito mais crítica. — Nesta conversa, você revelou fraquezas para mim. Você não tem medo de que a história se repita?

Ele mostrou seus dentes. — Você não entende? Eu *quero* uma invasão fey. As velhas fraquezas já não existem, e meu poder é vasto. Se sua espécie

entrar no inferno, eles ficarão presos no tormento. — Ao ouvir suas palavras, as terras retumbaram.

Ela engoliu em seco. — Por que você confiou em Karinna? Vocês dois eram amantes?

— Nós eramos... não. Fey e demônios não pertencem juntos.

— Por quê?

Sua pergunta pareceu pegá-lo desprevenido. — Porque eles geram fey escuro.

Também conhecidos como sangue escuro, aquelas criaturas venenosas tinham presas de demônio e orelhas fey. Suas mentes lógicas guerreavam com seus instintos básicos. — Fey escuro como o arqueiro Møriør? Aposto que ele está feliz por seus pais não se sentirem do jeito que você se sente.

— Do jeito que *todos* fazem.

Não ela. Ela odiava Rune pelo que ele ameaçava fazer, não pelo que ele era. E mais, Lila acreditava no destino. Se um demônio teóricamente era destinado a um fey, e os fey aceitaram o vínculo, então o destino determinava sangue escuro a nascer.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **111**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Abyssian perguntou: — Você se casaria com um demônio?

Ela não disse nada, porque ela não queria que ele tivesse ideias. Ela nunca aceitaria um vínculo com Abyssian Infernas.

— Eu não tenho ideia do que você está pensando, e isso me irrita sem fim. Você deve ter praticado constantemente aprimorar seus bloqueios. Por que você teria?

Porque seus primos usavam seus servos demoníacos para lê-los na corte. Ela encolheu os ombros, o que acabou deixando a Abyssian louco.

Se você é tão sem culpa, abra seus bloqueios para mim.

— Claro. — Ela fez por uma fração de segundo, explodindo um pensamento.

Ele ergueu as sobrancelhas. — Eu ficaria feliz em ser fodido. Você está oferecendo? Se sim, eu aceito.

Era perturbadoramente fácil imaginar Abyssian nas posições sexuais descritas nas paredes da torre. Pandemonia estava chegando até ela. Ou super estimulação!

Ela se recusava a estar atraída por um Møriør que a atormentara e mantinha *concubinas*. —

Eu teria que estar morta primeiro.

— Para me foder?

— Para abrir meus bloqueios. Porque eu não confio em você.

— Então, foder ainda está na mesa. — Olhos brilhando, ele disse, — Ou talvez foder na mesa ainda está em pauta?

Embora seu jogo de palavras levou sua imaginação a um cenário crepitante, ele, nu sobre ela nesta mesa, empurrando entre suas coxas, ela conseguiu um olhar aborrecido. — Passo.

— Você, sem dúvida, quer permanecer fiel a sua intenção anterior. — Abyssian acenou seus grandes dedos. — Conte-me sobre esse homem que inspira tal devoção. Ele vive no reino mortal?

— Em Sylvan.

— Como você o conheceu?

— Meus pais nos apresentaram.

— E você estava fascinada com sua aparência.

— Aparência não é tudo.

— Diz a beleza. — Os lábios do demônio curvaram-se em um sorriso que outras fêmeas, não ela, considerariam sexy. — Você planejou ter filhos com seu macho fey?

A voz de Abyssian fez suas orelhas se contraírem. Ela não tinha muita experiência com reis demônios, mas este estava com ciúmes. — Nós conversamos sobre isso. Quero uma grande família.

Que tipo de pai seria Saeth? Ela ainda discutia se ele a enganou. *Por que não me matou...?*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **112**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

A cada momento que ela afundava no inferno, seu sonho de toda a vida de ser rainha de Sylvan ficou mais distante.

Não. Ainda lutaria por aquele futuro. Seria uma boa governante, absorveu tanto conhecimento crescendo na corte. Ela deu seus primeiros passos em meio a briga de poder. Seu anel de dentição tinha sido intrigas saborosas. Aprendeu a dançar ao mesmo tempo em que tinha entendido o trabalho político.

Sua primeira palavra: *rainha*.

Então, suas experiências no reino mortal lhe deram uma mentalidade mais ampla.

Ela leu as descrições dos diferentes tipos de estilos de governos, desde pai benevolente a ditador tirânico. Ela gostou do protetor do reino / serviço ao estilo das pessoas.

— Agora o que você está pensando? Seus olhos ficaram distantes.

— Isso e aquilo.

Sua resposta claramente irritou o demônio. — Você estava pensando *nele*. — Os olhos de Abyssian brilharam. — Dois fey perfeito com seus filhinhos perfeitos. Soa como um jogo feito no inferno para mim.

Capítulo 22

— Você me perguntou muito sobre minha vida pessoal, mas e a sua? Calliope se recostou na cadeira, seus seios se esticando contra seu corpete.

A visão o fascinou. Sua excitação estava cozinhando desde que ele a viu naquele vestido.

Mesmo falar de sua traição não tinha diminuído sua necessidade.

Dez dias atrás, ele estava sonâmbulo, agora tudo parecia tão visceral.

Ela seguiu seu olhar e puxou seu corpete em uma tentativa vã de cobrir mais carne. Kari usaria aquele vestido como uma segunda pele, usando a roupa para brincar com sua beleza, sua arma favorita.

Se esta fey recordasse sempre de suas astúcias, Sian estaria condenado. — O que você deseja saber sobre minha vida pessoal?

— Você quer uma esposa e filhos?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **113**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu quero filhotes, — ele disse honestamente, — mas um macho como eu precisa de sua companheira para essas coisas. Pelo menos pela primeira vez. Você sabe sobre o selo de um demônio macho?

— Vagamente.

— Eu não vou derramar o sêmen até que eu reivindique minha fêmea destinada. Mas depois que meu selo se foi, posso plantar minha semente em qualquer campo, exceto uma fey.

— Por causa do sangue escuro.

Sian assentiu. Por milênios Rune amaldiçoou sua natureza. Quando os membros Møriør mergulharam na mente do arqueiro para ser informado das

mudanças ao longo do tempo, Rune não conseguiu esconder a profundidade de sua frustração e vergonha sobre seu sangue escuro.

Aos olhos de Sian não era repulsivo, mas Rune era venenoso para todos, sempre em guarda para não prejudicar ninguém por acidente.

Agora, toda a existência do arqueiro havia mudado. — Meu amigo Rune acreditava que ele nunca teria uma companheira, mas ele finalmente encontrou sua mulher.

— Outra fey escuro? Pensei que fossem raros.

— São. — Sangue escuros geralmente eram mortos no nascimento. — Mas sua companheira é uma mestiça que é imune a ele. — A fêmea vampira de Rune não conseguia o suficiente sangue escuro correndo em suas veias.

— E você nunca encontrou sua companheira em todo esse tempo?

Sian acenou para o assento à sua direita. — Você vê uma rainha ao meu lado?

— E se você nunca a encontrar?

— Eu poderia me casar. Eu poderia fazer alguma fêmea demônio sortuda minha rainha através de uma cerimônia de ligação. — Pandemonia reconhecerá outra mulher como rainha enquanto sua companheira ainda vive? Seus herdeiros de sangue vermelho seriam reconhecidos?

Não que Calliope alguma vez fosse. Os Vrekeners poderiam aceitar uma feiticeira para sua rainha, mas os demônios hostis do inferno nunca, nunca poderiam demonstrar fidelidade a uma monarca sem chifres.

Num tom insolente, Calliope disse: — Ou talvez prefira ficar com o seu harém?

— Pretendo me casar e guardar o meu harém de doze.

Seus lábios se diluíram.

A provocação o divertiu num grau surpreendente. — Você se opõe à instituição?

— Do casamento?

— De haréns.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **114**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Os olhos dela brilharam. — No seu caso, eu acho, como devo colocar isso?

Imprevisivelmente antiquado.

— Antiquado?

Com um arco desafiador em sua testa, ela disse: — Parece que a manutenção de doze mulheres exigiria muito tempo e devoção. Se satisfazê-las for uma prioridade. — Ela inclinou-se e acrescentou em um tom confiante, — mas então, os machos mais velhos não aspiram muitas vezes a metas impossíveis.

Seus lábios se contraíram. — Eu posso fornecer referências a partir delas, se você está inclinada a juntar ao seu número.

Seu sorriso altivo fez seu pênis endurecer ainda mais. — Você deve esperar até que esta mesma dimensão congele.

Ele teve que levantar sua taça para disfarçar seu sorriso.

— Eu nunca compartilharia um macho assim.

Ele encolheu os ombros. — Pena.

— Como isso funcionaria de qualquer maneira? Você colocaria sua esposa no rodizio?

— Depende de quanto ela me dê prazer, — ele disse.

— Você levaria suas concubinas para o seu leito conjugal?

— Não há necessidade. Eu ia até elas. Elas ocupam uma das torres de Graven, vivendo em luxo. — Ele assumiu.

— Podemos ir para o que interessa? Por que me convidou para jantar?

Porque o tédio absoluto drena minha força vital mais do que qualquer outra coisa. Porque anima minha mente ao extremo estar perto de você. — Eu te disse. Para saber mais sobre a minha prisioneira. E eu não fiz um convite. Eu emiti um comando.

— Você pode aprender tudo o que quiser, mas sempre me desprezará só por ser uma fey.

— Talvez Calliope, esteja procurando razões para não te desprezar.

Ela claramente não esperava essa resposta. — Então talvez, Abyssian, eu procure razões para não te desprezar também.

— Agora que temos isso resolvido, vamos jantar? — Em suas palavras, pratos materializaram na frente deles, uma recompensa de alimentos.

— Você está usando magia para criar este jantar?

— Eu tenho servos. — Embora um exército deles tivesse os cozinheiros, a magia os convocou para aparecer aqui.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **115**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Estes são todos... pratos fey. — Ela olhou para ele com uma expressão suave que teria feito um demônio menor estremecer de prazer.

Kari tinha uma vez lhe lançado a mesma expressão. Ele estava envergonhado de admitir o quanto isso o afetou. Ele tinha fantasiado sobre ganhar esse olhar novamente tanto quanto ele tinha sobre reivindicá-la.

— Obrigada Abyssian.

Não confiando em sua voz, inclinou a cabeça. Maldita seja. *Não se deixe seduzir, Sian.*

Ela começou a comer, quase ronronando sobre a salada de ervas. O sabor do pão amanteigado regado com mel fez suas pálpebras ficarem pesadas.

Ele não tinha apetite para esta comida estrangeira, então ele sorveu sua cerveja demônio e a observou amorosamente com sua refeição.

Os imortais em transição eram buscadores de sensações, testando constantemente suas novas percepções. O corpo a cada um parecia estar vibrando enquanto ela tomava um prato após o outro.

Seu peito estava ruborizado, seus mamilos enrijecidos contra a seda de seu vestido.

Ele puxou o colarinho. Será que ela percebeu quão erótica ela aparecia quando comia? Ele teve sua resposta quando ela lambeu o mel de seu polegar

com um sorriso tímido.

Não, ela não. Sua sensualidade era inata.

Para o prato principal, materializou um prato de faisão assado e legumes. Com sua primeira mordida, ela deu um gemido audível que o fez mover em seu assento.

Durante a última hora, a agradável dor em seu eixo se intensificou em uma pressão desagradável. — Eu suspeito que você está sob o domínio da estimulação excessiva, não é?

Suas bochechas ficaram vermelhas. Até as pontas de suas orelhas ficaram rosadas. — O que te faz dizer isso?

Ele descobriu que gostava de fazê-la ruborizar. — Oh, nada.

— Alguma outra suspeita sobre mim que você gostaria de ouvir?

— Que você é virgem.

Seu rosto brilhava em confirmação.

— Seu ex-macho não conseguiu seduzi-la.

— Por que está tão certo de que ele tentou?

— Porque na sua posição, eu não faria nada mais. — Como a vida provaria fácil se ele tivesse nascido um fey como ela. Ele já estivera pronto para se parecer com seu tipo, agir como eles. Ele teria sacrificado qualquer coisa por ela.

— Podemos mudar o tema da minha vida sexual para um mais adequado para o jantar?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **116**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Certamente. Contanto que nós seguimos isso após a sobremesa. — Você tem um apetite forte para uma criatura tão pequena. — Sorrindo sobre seu copo, ele disse: — É claro, quando se planeja escapar do inferno, é preciso aumentar a força.

— Quando não se sabe se alguém vai receber outra refeição comestível, come-se mais. — Ela deu uma mordida grande, mastigando com exagero.

Ele apenas pressionou seus lábios. Ele gostava dessa ousadia nela. No entanto, diferia de Kari.

A princesa tinha vindo da crença absoluta em sua própria superioridade. Calliope simplesmente ficava tão louca que era descuidada com as consequências, seu temperamento verdadeiramente demoníaco.

Isso apelou. Ele queria beijá-la quando seus olhos ficaram azuis com fúria.

Ela disse: — Você parece estar bebendo mais do que comendo.

Ele levantou o copo. — A comida de Sylvan não é minha preferida. — Em Demonish, ele murmurou: — Embora eu tenha fome de mel de uma certa fey em minha língua.

Ela corou de novo? Certamente ela não conseguia entender sua linguagem. Ele nunca tinha encontrado um Sylvan que falasse o “jargão dos escravos”. Ela deve ter reagido ao tom de sua voz.

Sobremesa provou ser uma agonia. Ela mergulhava um morango em creme, em seguida, sutilmente chupava o creme da ponta.

Deus todo-poderoso. Ela iria jantar em sua mesa todas as noites.

Com uma voz gutural, ela disse: — Alguma coisa já provou tão bom?

Ele lhe fez um olhar. — Seus lábios, eu apostaria.

Ela lhe lançou um sorriso atrevido. — A aposta do tolo, porque você nunca saberá.

Desafio aceito, tição.

Entre mordidas, ela disse, — Obrigada novamente por esta comida. Não que você me deu por bondade. Eu sei que você tem alguma coisa em mente.

— Hmm. O que você acha que poderia ser?

Suas sobrancelhas se juntaram. Quaisquer pensamentos que vagueassem atrás desses olhos fascinantes matavam seu apetite. Ela afastou o prato.

A curiosidade o martelava.

Seu olhar ficou distante e, de repente, sentiu-se como se tivesse dezesseis anos, estrangulando por dentro para saber onde sua mente estava, saber que ela não o achava interessante o suficiente para ficar com ele.

Ele tinha resolvido mistérios do maldito universo, mas sua mente era para sempre desconhecida para ele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **117**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Magia limpou os pratos e encheu seu copo. — Eu não tenho que perguntar se você se divertiu,

— ele disse para recuperar sua atenção.

Enfrentando-o novamente, ela disse: — O vinho e a comida foram excelentes.

Mas não a companhia? — Não estamos sem conforto no inferno. Ainda assim, você deve desprezar aqui.

Ela encolheu os ombros pálidos. — A atmosfera está melhorando, então isso é uma vantagem.

— Porque a cinza está se instalando?

— É mais do que isso. Eu não sei como explicar. Tenho uma sensação de miséria e ruína.

Morte. Agora essa sensação enfraqueceu.

Por causa de mudanças dentro de mim?

— Há quanto tempo você é o rei deste reino?

— Uma nova posição. Goürlav, meu irmão, morreu recentemente.

— Vocês eram próximos?

— Nós fomos por um tempo. — Quanto pior a aparência de Goürlav se tornara, mais ele se fechava, apesar dos esforços de Sian ao longo dos séculos. — Ele e eu éramos gêmeos fraternos.

— Eu não vejo como ele poderia morrer. Ele era tão forte como você?

— Mais forte. — Goürlav tinha se tornado conhecido como o Pai dos Terrores, porque eventualmente seu próprio sangue começou a gerar monstros. O meu também? — Ele perdeu uma luta de morte para um vampiro poderoso. — Sian tinha considerado vingança, mas a luta foi justa.

— Por que ele entraria?

Goürlav tinha levado Sian a acreditar que ele não queria nem precisava de amizade, criando suas próprias terras solitárias. Depois de desistir da busca pelo inferno, ele abandonou Pandemonia, deixando o reino correndo como se fosse uma fábrica de relógios. No entanto, aparentemente ele foi solitário o suficiente para procurar uma companheira. — Ele pretendia ganhar a mão de uma jovem feiticeira, que tinha se oferecido para casar com o vencedor. — Regar sem saber quem, ou o que, prevaleceu.

Sian sacudiu a cabeça ante o absurdo. Sentia-se enorme e desajeitado ao lado da pequena perfeição de Calliope. O que diabos Goürlav estava pensando?

A solidão devia tê-lo levado para aquele ringue da morte. *Meu irmão gêmeo morreu porque ele era horrível, e ainda assim ansiando.*

O olhar de Sian pegou o rosto de ossos finos de Calliope. *Meu destino também* No fim da vida de Goürlav, poucos teriam olhado para sua terrível aparência e acreditado que ele já foi uma alma gentil com um sonho de paz e comércio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **118**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

A melhora sangrenta de todos os elfos e demônios!

Mudando de assunto, Sian disse, — Estou surpreso que você não me perguntou nada sobre o Møriør. Se você vem de Sylvan, deve ter ouvido muito sobre minha aliança.

— De minhas primeiras lembranças. Vocês são os bichos papões que provocam o fim dos mundos. As crianças Fey têm pesadelos sobre o demônio do inferno selvagem, o dragão que respira fogo, o vampiro sanguinário, e muito mais. Especialmente o fey assassino.

— Você teve pesadelos quando criança?

— Você acha que eles terminaram só porque eu cresci? Agora meus pesadelos se tornaram realidade. Fui capturada pelo demônio do inferno e aprisionada em seu covil.

— Eu não molhei meu machado com o sangue de Sylvan em milênios. E nosso arqueiro não mata seu tipo indiscriminadamente. Ele só mata a realeza da linhagem da rainha Magh.

— Por quê?

— Ele prometeu acabar com seus descendentes. Saetth é filho de Magh, e o resto de seus parentes são como ele, mal e vicioso. Toda a raiz contaminada precisa ser destruída. Os mundos serão um lugar muito melhor sem esses degenerados.

Ela estreitou os olhos. — Eu tenho que acreditar que Rune só mata fey real? E só os culpados de perversidade? Ele é tão infalível como juiz, júri e carrasco?

— Sim, você deve acreditar nisso. Há pouco sobre o fey que ele não sabe.

— Eu li no *Livro de Lore* que você e sua aliança lutaram contra a

demonarquia do gelo recentemente, devastando todo o seu exército. Isso é verdade?

— Não. Apenas quatro de nossa aliança realmente lutaram contra eles. — Allixta tinha girado seus polegares com o tédio, sua magia desnecessária nesse conflito.

— De acordo com o livro, o arqueiro disparou uma onda de choque que transformou ossos em pó. Através do campo de batalha, os demônios se contorciam no chão como vermes, para nunca se regenerarem. Você não foi menos mortal, tirando batalhões com seu machado.

— Essa demonarquia estava tentando despertar um deus malévolo que uma vez tentou enterrar toda Gaia no gelo. Mas nenhum de vocês tem idade suficiente para se lembrar disso. Os Møriør têm. — Se esses demônios tivessem sucesso, o apocalipse seria muito mais cedo do que qualquer outro no Lore esperado. — Nós lhes avisamos o que aconteceria se eles estivessem contra nós. Sempre avisamos.

Ela inclinou a cabeça, como se não soubesse se acreditava nele.

— O que mais você já ouviu sobre minha aliança?

— Rumor diz que Orion o Undoing pode detectar fraquezas em tudo e todos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **119**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Verdade. — Esse é o rumor? — Sian nunca daria a essa informação a fêmea que não era comumente conhecida. E ele não revelaria nenhuma fraqueza, a história não se repetiria, mas então, os Møriør tinham muito poucos. — Os poderes de nosso líder são inimagináveis. Qualquer um que o desafie está condenado ao fracasso.

— A base Møriør deve ser uma dimensão que se move através do espaço e do tempo.

— É chamado Tenebrous, e isso não é segredo. — A sala de guerra no castelo de pedra negra Perdishian-Orion, tinha uma parede de vidro através da qual se podia ver mundos piscando.

— Muitos acreditam que o dragão Møriør pode incinerar um reino inteiro.

Também verdadeiro. — O rei Uthyr é um visitante de longa data aqui no castelo.

Com a voz escalando mais alto, ela disse: — Os outros visitam muitas vezes?

— Eles raramente viajam para Pandemonia, — ele disse, notando o alívio em sua expressão.

Ela deveria ter medo deles. Mas... — Você está atualmente com o Møriør que representa a maior ameaça para você.

Ela lhe lançou outro olhar. — Eu ouvi muito sobre sua aliança, mas eu nunca pude determinar uma coisa: o que o Møriør quer?

— Parar o apocalipse.

— Parar isso? Vocês *trazem* a destruição.

Ele balançou sua cabeça. — Nós o proclamamos. A aliança de Vertas é conduzida por Nìx a Tudo-Sabe, uma louca que parece inclinada a destruir este universo. Ela tolamente acredita que pode combinar Orion no poder. — Suas manobras contra intuitivas deixaram os Møriør coçando a cabeça. Se Orion era conhecido como o Undoing, Nìx deveria ser conhecida como o imprevisível.

— No entanto, muitos em Gaia, incluindo os fey, confiam nela tolamente. Vamos pará-la. Vamos corrigir o equilíbrio.

— Escravizando-nos a todos? Aniquilando-nos com modo de viver e queimando nossos reinos no chão?

— Derrotando e governando vocês. Nós viajamos dos Elrealms a Gaia unicamente para esse propósito.

— Você pretende nos *governar* como fez com as legiões que se reuniram lá embaixo? Eu acho que a palavra que você está procurando é *opressão*.

Irritação chiou. — Talvez eu tenha... os intimidados para que voltassem a Slaughter Gorge, para retomar seu interminável castigo.

— Isso soa terrível.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **120**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Deveria. Eles participaram de uma revolta contra meu pai, de modo que Devel os puniu diabolicamente.

— Como assim?

— Ele os dividiu em dois exércitos, banindo metade para um inferno em um lado do vale e metade para um abismo do outro. Cada um de seus baluartes

continha um portal trancado que conduzia para fora do inferno e uma chave de ouro.

— Deixe-me adivinhar: a chave só funcionou no portal do exército oposto.

Sian ficou impressionado. — Só então. Seu desejo de deixar o inferno os envolvia em conflitos eternos. Eles lutaram uns com os outros todas as noites por milênios. — Pelo menos até que a rainha Vrekener tivesse de alguma forma roubado as duas chaves. Tudo o que Melanthe queria era o maldito ouro.

— Milênios? Você não pensou que eles tinham servido um castigo suficientemente longo? —

Calliope perguntou, incrédula. — Então você os enviou de volta para mais?

— Eterno significa *eternidade*. — Sian tinha substituído as chaves, trazendo a coisa toda de volta novamente.

— E o perdão? Ou a paz?

— Os demônios não perdoam, e a paz é superestimada. A guerra é o que eu vivo. Eu tenho a disposição para a batalha e um corpo projetado para matar. — Ele tomou uma bebida. — Deixe-me adivinhar: você não acredita na guerra.

— Só quando não pode ser evitada e termina em paz. Você está planejando invadir Sylvan, mas você não precisa. Existe algo no universo que eu possa fazer ou dizer para impedi-lo de atacar?

Cuidado, Calliope, você poderia dar a um demônio ideias perigosas. O que ele queria mais?

Retornar novamente Sylvan, ou sua antiga princesa em sua cama? Ele pretendia ter ambos. — Vou desfrutar da minha tão esperada vingança.

— Então, as crianças fey têm razão de ter medo de você. — Será que os jovens realmente temem a todos eles? — O que você fará quando conquistar o reino?

— Tão certo da minha vitória?

Ela revirou os olhos.

Gostou que ela entendesse seu poder. — Depois de aniquilar qualquer resistência, livrarei os demônios daquela terra, e então escravizarei a nobreza fey. Eu diria que você é um membro da nobreza Sylvan.

— Eu diria que eu já sou uma escrava.

Deus, sua insolência era sexy. A excitação continuava a queimar seu tédio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **121**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu apoiaria seu primeiro decreto — disse ela. — Se eu fosse rainha, eu liberaria todos os demônios.

— Você quer dizer aqueles *servos*?

As bochechas dela coraram, seu pênis bateu em casa. — Eu era jovem quando saí do reino.

Talvez eu não tenha entendido Sylvan tão bem como eu pensei.

A admissão dela o surpreendeu. — Mas você não apoiaria meu segundo decreto? Você não acha que os feudos senhorios merecem um castigo igual

por escravizar os outros?

— Se você fizesse isso, estaria duplicando a pior coisa que o reino sempre fez.

— Suas ações foram críticas para o sucesso da invasão pelos escravos!

— Eu não sou Karinna. — Parecendo controlar seu temperamento, ela disse:

— Você não tem que ser esse tipo de governante. Não faça isso, Abyssian.

— O que você sabe de governar? Ou de alguma coisa?

— O que você sabe? Você tem sido rei por pouco tempo, e seu primeiro decreto é a guerra?

Não, espere... é o segundo. Seu verdadeiro primeiro foi dobrando-os em um castigo eterno. — O

tom gotejando com sarcasmo, ela disse: — Seu registro real será inigualável na história.

Se Sian não tinha fodido tão caras no passado, o registro de Goürlav teria sido histórico.

Depois de seu irmão ter sido forçado a abandonar todos esses assuntos, o jovem rei idealista perdera qualquer desejo que ele tivesse para fazer mudanças.

Ele assumiu toda a culpa por famílias sendo despedaçadas e pelo que acontecera a Sian. —

Queridos deuses, irmão, como eles poderiam ter... seus chifres foram... ? —
Goürlav não tinha sequer sido capaz de dizer a palavra: amputado. *Eles nunca vão crescer de volta...*

Até hoje, ele não tinha ideia do que Goürlav tinha feito com eles.

Calliope disse: — Se você vai derrotar e governar, então decreta que os fey e demônios vivam em paz juntos. Faça do Reino um exemplo do que poderia

ser.

— Os Sylvans nunca viveriam assim. Eles consideram todas as outras espécies inferiores. Sua família não o criou para acreditar nisso?

— Posso pensar por mim mesma. — Cinco palavras que Kari nunca teria pronunciado.

— Venha, você deve acreditar que as práticas de outras espécies são selvagens. Por exemplo, um demônio reivindica mordida.

— Eu diria que é bastante comum. Os Lykae e vampiros fazem isso também.

— Se você fosse companheiro de um Lykae, você deixaria ele marcar sua carne?

— Se eu amasse e confiasse nele, eu o deixaria, — ela disse, surpreendendo Sian. — Mas...

— Mas o quê? — É claro que ela qualificaria tal declaração.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 122



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu não acho que seja justo. Por que as fêmeas nunca conseguem morder? Se eu usasse uma marca, eu faria meu homem fazer uma tatuagem ou algo assim.

— Uma tatuagem — ele murmurou. — Para tornar as coisas mais justas.

— Isso seria muito progressista para uma relíquia como você?

Imaginação correu em motim em sua mente. Ela mostrando seu pescoço para receber suas presas... Enquanto ele mergulhava o seu pênis dentro dela... À beira de derramar pela primeira vez...

O visual o deixou duro como metal do inferno, suas presas agora doendo junto com seu pênis.

Ele esfregou a palma da mão sobre a boca. Calliope arrastou as esperanças que melhor deixaram enterradas.

Como ele foi de seu plano para usar e descartá-la para fantasiar sobre reivindicá-la como sua?

E se ela retornar diferente?

Ele sacudiu a cabeça com força. O que era mais provável, que sua companheira daria boas-vindas a uma mordida do macho ou que estêve tecendo uma teia da decepção mesmo agora?

Ela teria imaginado que ela era dele? Ele não tinha escondido exatamente sua atração, mas ela nunca levantou a possibilidade. — Se você tem suas próprias opiniões sobre outras espécies, o que você tem de demônios?

— Se eu baseasse minha opinião sobre minhas experiências com você, eu assumiria que todos os demônios são violentos e desnecessariamente cruéis. Mas eu não acredito no ódio por atacado, atribuindo as ações de um a muitos.

Quem era essa criatura? — Violento e cruel? O que Uthyr disse? *Há uma diferença entre astúcia e crueldade.* Culpado como acusado. — Eu venho por ambos honestamente. Eu *sou* o rei do inferno.

Ela suspirou. — Eu costumava pensar assim.

— Qual caminho?

— Que só podemos ser *como sempre fomos*. Talvez com o tempo sua mentalidade possa se expandir.

— E se eu estiver satisfeito com o que sou

— Então você nunca vai crescer.

Ele bebeu, mascarando sua reação a ela. Falar com ela assim fez seu coração acelerar. Estar com ela fez os anos desaparecerem, até que ele sentiu... jovem.

Mas *jovem* significava confiar, o que nunca mais faria. — Você é alguém para falar de crescimento, — ele disse. — Você foi a mulher mais intolerante que eu já conheci.

— Quantos anos tinha Karinna quando ela morreu?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **123**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Vinte e quatro. Sua idade, — ele disse, apenas para franzir o cenho. *Mas você planeja mandá-la embora, para fora do seu alcance?* Isso também significaria fora de sua proteção. Ao pensar em perdê-la, suas asas se enrijeceram. Ele ansiava ter sua companheira salvaguardada.

— Como você sabe que ela não teria mudado em seus trinta? Seus quarenta anos? Suas centenas? Karinna morreu antes de ter a chance de crescer.

Sua mente começou a correr. Poderia uma jovem fêmea como Calliope ser

moldada na rainha que ele queria e merecia? Talvez ela tivesse sido devolvida a ele para esse propósito!

E se ele pudesse ensinar esta fey adaptável? Dobrá-la a seu testamento? Ele engoliu em seco.

Um futuro ainda pode ser possível. — Na superfície você parece diferente nesta vida. Embora isso possa ser uma encenação. — Como ele poderia moldar o que ele não poderia mesmo ter em seus braços ao redor? — Para tudo que eu sei, você tem se lembrou do passado e está me enganando agora. Você era uma mentirosa extremamente hábil.

Temperamento em erupção, Calliope empurrou para trás da mesa e se levantou. — Eu não sou aquela princesa, porra! — Seus olhos brilhavam em verde.

Ele abriu a boca para protestar, mas ela o interrompeu: — Mesmo se eu compartilhar uma alma com ela, eu não sou ela. Eu não me lembro daquela vida, não quero. E estou farta de assumir a culpa pelas ações dos outros.

— Por que eu deveria acreditar em qualquer coisa que você diz? — ele desejou poder passá-la em algum teste para aliviar suas suspeitas. Nesse momento, ele percebeu que Uthyr estava certo.

Sian tinha um estrangulamento em uma linha de vida de ódio. Por todas as eras, ele manteve sano.

Então, o que vai acontecer se eu liberar minha posse?

Ela caminhou até a lareira. Enquanto caminhava em frente ao fogo, as chamas refletiam seu vestido dourado.

— Lamento que você e outros foram feridos pela princesa Karinna. Mas esse é o seu passado, não o meu. Eu não o reivindico. Meu nome é Calliope. Lila para os meus amigos.

— Lila. — Ele gostou do jeito que seu nome de estimação se sentia em sua língua.

Como se ela não o tivesse ouvido, disse: — Como não fiz nada, você não tem o direito de me segurar aqui contra a minha vontade.

— Poderia fazer a coisa certa, — ele disse, porque ele não tinha nenhum contraponto credível a suas palavras.

— Poderia não me manter presa, porque a inteligência sempre ganha.

Ele ficou de pé, olhando para ela. — Calliope, compreende-me: nunca escaparás deste reino.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **124**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela corajosamente segurou seu olhar. — Abyssian, compreende-me: eu escaparei de você, e quando eu fizer, *deixarei escombros em meu despertar!*
— Quando falou, o fogo queimou atrás dela, chamas gêmeas acima de sua cabeça se assemelhavam a chifres.

Sua respiração o deixou. Ela parecia uma rainha.

Uma rainha do inferno.

Capítulo 23

Rejeitando a culpa sentiu incrível! Como uma purificação. Então por que Abyssian estava olhando para Lila como se tivesse visto um fantasma?

O jantar com ele foi esclarecedor. Uma vez que ela se acostumou com seu tom brusco, seu cantar grosseiro sobre seu harém, e seus humores chicote, ela foi capaz de detectar mais daquelas pequenas dicas de vulnerabilidade.

E mais de sua solidão.

Abyssian tinha viajado para Sylvan com apenas dezesseis anos, retornando com todos os seus sonhos extintos. Mesmo depois de tudo o que ele fez com ela, ela teve pena do menino que ele foi.

De repente, suas vívidas íris verdes ficaram pretas. Ele avançou sobre ela, forçando-a a apoiar-se contra a parede. Ele estendeu a mão para ela, cobrindo sua nuca com a palma da mão.

Atônita, ela ergueu a cabeça.

Ele estava olhando para ela com um desejo selvagem, sua testa severa franzida. Suas feições eram ásperas, até mesmo brutais, mas ela achou seu rosto magnético. Apesar de sua expressão feroz, ele segurou seu pescoço suavemente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 125



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele roçou seus nódulos sobre sua maçã do rosto, tratando-a como se ela fosse a coisa mais delicada que ele já tocou. — Eu me sinto despedaçado, Calliope, como se duas almas guerreassem dentro de mim. Parte de mim acredita que é possível perdoá-la. Parte de mim quer te odiar por mais uma eternidade. — Um terremoto em algum lugar no fundo pontuou sua declaração.

O toque inesperado do rei guerreiro fez sua respiração superficial. Algo sobre ele o chamou, atraindo-a.

— Você está tremendo.

— Porque cada vez que você chegar perto de mim, suas garras afundam na minha pele. — O

que era apenas parcialmente verdadeiro.

— Eu não vou te machucar novamente. — Ele soou tão diferente quando ele não estava gritando ou zombando. Com seu sotaque demoníaco e seu tom profundo, sua voz era... sexy Realmente sexy.

Ele se inclinou e acariciou sua orelha.

Ela estremeceu contra ele, mordendo um gemido ante a onda de prazer.

Ele acariciou a outra. — Suas lindas orelhas me deixam louco. Eu imagino lambendo-as, beliscando-as, murmurando palavras perversas apenas para fazê-las se contorcerem. — Ele se moveu para a ponta... Ele balançou a orelha pontiaguda com a língua pontuda.

Desta vez, ela não conseguiu deter seu gemido.

Ele agarrou seus lados com suas mãos grandes, seus polegares esticando em torno sob seus seios.

Ela estava ofegante. Poderia sentir sua pulsação acelerada?

— Seus olhos estão verdes brilhante. — Ele descansou sua testa contra a dela, suas respirações misturando. — Meu reino por um beijo, Lila.

Demônio sexy! — Eu não... não posso perder o controle com você.

— Eu cuidarei de você. Eu vou lhe trazer o orgasmo que você anseia. — Ele acariciou seus polegares para cima, pastando seus mamilos. — O prazer que você precisa.

Seus olhos quase rolaram para trás em sua cabeça. — Oh, deuses...

Ele gemeu. — Quero minha boca em seus mamilos duros. — Ele roçou seus polegares novamente, então os descansou sobre os picos duros. As almofadas de seus polegares amassaram levemente.

Ela estava levitando! Ela tentou falar, mas só conseguiu um grito ofegante.

— Minha pequena fey gosta disso? — ele perguntou, seus olhos prometendo coisas perversas.

Gosta? Não, ama! Ela assentiu ansiosamente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **126**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Podemos ir devagar, linda.

Não tinha pensado que ele tinha tanto controle sobre sua força inconcebível, mas ele era gentil.

Suas sobrancelhas se juntaram. O que significava que ele simplesmente

escolheu não ser gentil antes.

Esse pensamento quebrou qualquer feitiço que ela estivesse. Este era Møriør que a atormentara, aquele que provavelmente tinha levado uma dúzia de demônios fêmeas hoje.

O macho que queria que ela se juntasse ao seu número.

Olhou fixamente em sua boca, ele se inclinou para baixo. Em Demonish, ele disse: — Quis o teu beijo por tanto tempo.

Ele não merecia seu beijo. Pouco antes de seus lábios se encontrarem, ela bateu nele com força. Dor queimou em seu pulso. — Oh! Droga, isso dói!

Ele a soltou, seus olhos ficando verdes, como se estivesse acordando. Suas sobrancelhas se juntaram, sua expressão de alguma forma surpreendida e confusa. — Eu... O anel vai curar isso.

Ugh! — Obtenha isso através de sua besta: sempre que eu estou ferida, de suas garras ou seu aperto contundindo ou de defender seus avanços indesejados, isso ainda dói.

Um músculo tiquetaqueou em sua proeminente mandíbula enquanto ele claramente lutava pelo controle de si mesmo. Ele segurou seu cotovelo, então teletransportou-a de volta para aquela maldita torre.

Durante o jantar, ela foi capaz de fingir que era apenas uma convidada do rei. De volta à prisão, sentiu-se como uma Cinderela, depois do baile.

Ela puxou seu braço para longe, e ele a soltou. — Então é assim que funciona entre nós?

Quando eu não sucumbir à sua sedução, você me devolve aqui como castigo?

Ele puxou a cabeça para trás. — Isso não é o que eu pretendia.

— Você me veste, me deixa sair, e depois me afasta de novo? Eu não sou uma boneca que você pode trazer para brincar sempre que você quiser.

Ele esfregou uma palma sobre o rosto, como se não tivesse esperado essa raiva.

O que a deixou mais louca! — Esta noite você me mostrou que pode ser gentil comigo, o que significa que decidiu não ser nestes últimos dias. — Seu pulso pulsou. — O que faz de você uma piada ainda maior do que eu pensei!

Ele franziu o cenho para suas mãos. Com suas garras? Diante dela, ele disse: — Calliope, a maneira como eu fui recentemente não é como eu normalmente sou. Você pode se adaptar bem, mas eu não.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 127



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— O que isso significa?

Ele abriu os lábios para falar, depois os fechou. Outra tentativa: — Minha existência tem sido a mesma durante dez milênios. Agora minha vida está em fluxo. Tendo uma experiência tão limitada com a mudança, talvez eu não tenha reagido bem a ela.

— Reagido bem? É assim que estamos descrevendo seu comportamento? — *O nervo desse idiota!* — E acreditar que eu tinha começado a ter pena de

você por estar tão sozinho.

Capítulo 24

— Pena de *mim*? — Sian foi uma vez um dos espécimes machos os mais perfeitos em todos os mundos!

Desejado. Perseguido. Cobiçado.

Seu ego tomou mais um golpe. Sentiu ainda mais porque ela estava certa. Estava sozinho.

Mas ele não tinha estado antes de seu retorno, porque ele tinha deslizado através de sua vida como um sonâmbulo.

Agora ela estava despertando coisas nele melhor deixadas mortas.

Esse orgulho teimoso o fez mentir: — Eu não estou sozinho. As minhas concubinas servem a todos os meus desejos imundos.

— Então você pode tirá-las do armário.

— Você vai jantar comigo todos os dias.

— Prefiro comer terra.

— Isso pode ser arranjado, — ele provocou. — Mais uma vez, este não é um convite. Você recebeu uma ordem de seu rei.

Ela disse: — Não-meu-rei.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **128**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele inalou para se acalmar, lembrando-se da ilusão que tinha visto no fogo.

No inferno, os místicos leem chamas. A própria mãe de Sian foi uma piromante.

Ele não sabia se o castelo tinha falado, declarando Calliope sua amante, ou se seu subconsciente forneceu a visão, mas de qualquer forma, ele sabia melhor do que ignorá-la.

Amanhã à noite, no jantar, ele aproveitaria seu temperamento. Ele a trataria como se ela fosse feita de vidro.

Ele olhou para as suas garras longas e afiadas. Nesses primeiros dias, ele estava enlouquecido com a frágil fey. Quantas vezes a magoou?

Tinha que haver uma maneira de retrair suas garras completamente. Ele estava nesta forma por tão pouco tempo, ele ainda não entendia todas as facetas de seu corpo evolutivo e desenvolvido.

Ele imaginou que suas garras se retraíam ainda mais, e elas o fizeram! Ele estava prestes a chamar sua atenção para isso, mas ela parecia estar alcançando seu limite com ele.

— Agora que você guardou sua boneca, pode ir embora.

Ele exalou. Mesmo se ele a tratasse como sua rainha, Calliope nunca poderia aceitar uma vida no inferno. Muito menos sua aparência monstruosa. Ela tentaria escapar dele novamente e novamente, pelo resto de sua vida.

As probabilidades de seu retorno foram uma em centenas de bilhões. Agora, as probabilidades de qualquer tipo de compreensão entre eles pareciam muito menos prováveis.

Mesmo se ele pudesse descobrir uma maneira de contornar todos os seus obstáculos, ela nunca perdoaria a sua próxima invasão. Ainda assim ele disse: — Calliope, eu não quero brigar mais com você.

— Não, estou bem ciente do que você prefere estar fazendo comigo. — As mãos se fecharam em punhos, ela respondeu: — Você me aprisionou, me deixou morrer de fome e abusou de mim.

Como você me disse há menos de uma hora, você é o Møriør que representa a maior ameaça para mim. Por que nos nomes dos deuses eu iria beijar você? — Ela estava tremendo ainda mais.

Qualquer mulher que tinha tremido perto dele no passado tinha estremecido de desejo, todas as mulheres, exceto aquela ligada a ele pelo destino. Odiava e temia desde que era jovem.

Imaginando Calliope como uma menina com medo de monstros, esfregou a palma da mão sobre o rosto. Seu rosto repulsivo.

Espere... suas sobrancelhas se uniram quando ele se lembrou de suas palavras: *Por que em nomes dos deuses eu iria beijar você?*

Entre todas as razões para não beijá-lo...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **129**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela nunca mencionou sua aparência. Eles poderiam passar por isso? Quando ele olhou para ela, sentiu como se alguma constrição em torno de sua garganta estava afrouxando.

Ela se virou, quase despedindo-o, então se dirigiu para seu novo quarto.

Mordendo comandos, insultos, perguntas, ele teleportou. Em seu quarto, ele olhou para o espelho de mão deitado em sua cama como um viciado em ópio estaria em um cachimbo.

O espelho era uma nova linha de vida? Com uma maldição, ele se rendeu à sua compulsiva necessidade de observá-la. Ela andou de um lado para o outro da cama.

Ele estremeceu com a lascividade que a cercava. Ela era inocente, mas ele colocou a fêmea em uma antiga sala de sexo, sua ideia de uma piada.

Ela olhou para seu anel, então se dirigiu para o balcão da varanda. Ela esticou sua mão direita passando por ela. Quando ela tentou fazer o mesmo com a mão esquerda, o anel não passou a barreira invisível.

Ela murmurou, — Fodido Abyssian, sorrateiro. — Seus olhos brilharam quando sua mente complicada conspirou retaliação. Ele o recebeu, apreciou os jogos que eles jogavam.

Contanto que ela não pudesse escapar.

No passado, Sian tinha sentido como se ele tivesse olhado para aquela ampuheta, querendo que um único grão de areia caísse. As horas que acabara de passar com ela haviam acelerado mais depressa do que antes. Sua solidão diminuiu quando ele estava simplesmente perto dela. Mesmo quando eles brigavam.

Eu a quero.

Ele não estava pronto para liberar sua salvação e deixar-se cair livremente, como ele poderia confiar nela? Mas ele sabia, sem qualquer dúvida, que não poderia viver sem sua paixão.

Ele a possuía para si mesmo. Ele poderia tentar.

Assim como Goúrlav tinha feito, Sian bravamente entraria no ringue amaldiçoado.

Ele investigaria as possibilidades, derramando sua energia em um futuro potencial com sua companheira, o que significava que ele precisava limpar sua vida para poder se concentrar nela.

Agora ele tinha doze concubinas demais e uma dívida para com a Sorceri pendurada sobre sua cabeça. Imaginando a provação por vir, ele arrancou sua camisa, então se estendeu em sua cama.

Droga. Isto vai doer.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **130**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 25

Lila atravessou a floresta Sylvan, entrando e saindo de densos bancos de neblina. Uma forma sombria a perseguiu.

O fey assassino.

Não fugiu dele. Mesmo com sua velocidade, ela nunca poderia correr rápido o suficiente.

Uma coruja mergulhou na frente dela, fazendo-a gritar e tropeçar. Nãooo! Suas orelhas se contraíram com o fio da corda do arco. As penas da flecha assobiavam enquanto se aproximava dela. Ela se virou.

A ponta de flecha perfurou seu peito. Uma dor insuportável irradiava do seu coração.

Ela caiu no chão. A corça de seus sonhos espiou por trás de uma samambaia próxima. Eles encontraram os olhos até que sua visão a deixou...

Lila levantou-se na cama, sufocando um grito. Ela ouviu as aranhas mexendo nas paredes, as chamadas de dragões e os uivos do inferno. A lava do vulcão mais próximo lançou um brilho suave no interior. Apenas um pesadelo. Nada a temer.

Ainda.

Ela se deitou, saboreando seu travesseiro. Ela mal tinha começado a dormir mais cedo, por causa de uma super estimulação séria.

Depois que Abyssian partiu, descobriu novas roupas de cama em seu quarto, além de uma túnica de seda branca. Ela tinha mudado ansiosamente de seu vestido de jantar para a camisola. A seda tinha deslizado sobre seu corpo, endurecendo seus mamilos.

Ela pulou em cima de sua cama, gemendo com a suavidade. Ela tinha ido de roupas íntimas desgastadas e um piso de pedra para roupas de dormir pródigas e um colchão de pena. *A vida!*

Sob as cobertas, seu impulso sexual aumentou mais uma vez quando ela tinha repetido o que o demônio tinha feito a ela mais cedo.

Beijando seu pescoço. Aninhando suas orelhas sensíveis. Acariciando seus mamilos.

Parte dela tinha se arrependido de fazê-lo parar. Deitado ali, ela considerou

tirar a borda com um orgasmo rápido, mas ela teve novamente essa sensação de ser observada.

Eventualmente, ela desmaiou. Até agora.

O deslizamento das paredes se intensificou. Um aviso? Ela se levantou novamente. Uma de suas orelhas se contraiu, depois a outra.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **131**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Algo estava errado no inferno.

Eletricidade estática fez seu cabelo ficar em pé, e toda a dimensão começou a tremer. O pó choveu do teto.

Mesmo sobre todos esses sons, ela ouviu um ligeiro click-clack no chão de pedra.

Ela se virou e encontrou a corça de seus sonhos! Estava de pé em seu quarto, a poucos pés da cama.

Estou perdendo a cabeça??? Como ela tinha feito em Sylvan, ela estendeu sua palma. A criatura tímida se aproximou do lado da cama... até que ela podia sentir seu hálito quente em sua mão.

A corça desapareceu quando o anel de Lila escorregou do dedo.

Profundamente em transe, Sian imaginou a montanha que os Vrekeners haviam estabelecido.

Então ele imaginou o terreno entre esse pico e seu castelo se expandindo.

O corpo esticando em sua cama, ele alargou New Skye uma liga de cada vez. Ele construiu terra até que ele tivesse recriado montanhas. Ele duplicou ravinas e rios.

Um para eles, um para mim.

Isso drenou sua magia, sua própria força vital. O suor frisava sua pele, quase tirando-o de seu transe, mas ele se segurou até que o território fosse tão vasto quanto ele havia prometido à feiticeira e o seu fosse do mesmo tamanho que antes.

Mas New Skye era como um flagelo em seu reino, em sua mente. Sua natureza enganadora instou-o a testar os limites de seu voto à feiticeira, para punir sua extorsão. Mas como...?

Teste os limites.

Claro.

Ele poderia cortar New Skye livre de Pandemonia, livrando-se a nova dimensão inteira, mas não ancorado. Ele recriaria as fronteiras do inferno, sem New Skye dentro.

Os habitantes de Vrekener não saberiam que algo estava errado até que alguém tentasse teleportar ali e não conseguisse encontrar a dimensão em movimento.

Quem ri por último, Melanthe.

Mas deuses, o processo o esgotaria, seria como cortar uma parte de si mesmo.

Preparando-se, imaginou arrancar o novo reino. Cavou em sua consciência

para rasgar mentalmente New Skye.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **132**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Suas respirações se elevaram, seus músculos se entrelaçando... finalmente percebeu a excisão total do reino de Vrekener. Usando o último de sua força, ele selou ambos os planos.

Quando conseguiu abrir os olhos, o quarto se inclinou. *Eu errei. Gastou muita magia.*

Durante esses meses, à medida que sua aparência se transformou, seu senso de si mesmo se tornara instável, sua identidade se corrompia. Esta noite, em meio a essa convulsão, havia penetrado profundamente em si mesmo e alterado algo que igualava seu próprio ser.

Como um elástico, sua mente ainda ressoava. Pandemonia foi deixada enfraquecida.

Assim como o rei do inferno.

Capítulo 26

Lila não sabia se a corça era um sonho acordado, uma alucinação ou magia.

Ela não sabia por que seu anel tinha afrouxado justo quando o inferno estava agindo instável.

Mas ela sabia que sem aquele anel, ela poderia agora subir sobre a borda do terraço, escapando da torre para chegar a Sylvan.

Ela arriscaria sua vida em Pandemonia para avisar seu reino sobre a invasão dos Møriør?

Sim. Talvez pudessem evacuar ou pedir a todos os aliados Vertas que montassem uma defesa.

Talvez por isso Lila tivesse se reencarnado.

Tudo que ela precisava era um demônio simpático neste reino... pronta para empreender esta missão, ela ficou ocupada.

Em um borrão, ela rasgou, rasgou e costurou. Nem sequer meia hora mais tarde, ela tinha feito coberturas para seus braços, mãos e pés dos lençóis da cama, e um avental protetor do tapete.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **133**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Uma vez que terminou seus preparativos, ela vestiu o vestido de jantar, a saia agora encurtava até os joelhos e prendeu o escudo do tapete sobre ele.

Chip e Dale olhavam com curiosidade. — Eu sei quão ridícula eu pareço, — ela disse. — Mas tempos desesperados... — Ela enfiou nos sapatos em sua bolsa improvisada, junto com o restante de pó de videira.

Um último detalhe. Ela usou cinzas para rabiscar uma mensagem no verso do convite de Abyssian para jantar. Então ela deixou a nota e o anel em sua cama pelada.

Com um olhar final ao redor, ela se dirigiu para a grade do terraço. Uma queda dessa altura seria mortal, mas o risco não a impediu.

Ela despediu de Chip e Dale, que se esquivaram em desaprovação, depois balançaram as pernas. Quando agarrou a videira mais próxima, ela apertou os dentes enquanto esperava que a dor familiar lhe escorresse...

Nada! Suas luvas improvisadas e calçados estavam funcionando, protegendo-a de queimaduras.

Ela começou a descer, abrindo caminho entre o emaranhado entrecruzado. Uma vez que ela se acostumou com as várias forças das vinhas, ela rapidamente desceu o resto do caminho.

No chão, ela queria gritar sua vitória. Livre! *Eu lhe disse que eu escaparia, Abyssian.* Ela nunca voltaria para aquela torre. Nunca.

Ela tirou os sapatos de sua bolsa e os colocou. Depois de remover as luvas e o avental do tapete, ela as enfiou no saco. Eles podem vir a calhar novamente.

Ela examinou seus arredores, não vendo nem uma única alma, nem nenhum animal. Tudo parecia tão diferente daqui. Correspondendo marcos contra sua memória, ela encabeçou ao longo de um caminho de rocha preta para o rio de lava.

Uma encruzilhada de três sentidos a cumprimentou. A esquerda a levaria para o mar do qual Abyssian havia falado. A direito iria levá-la na direção dos demônios eternamente punidos. Eles não poderiam se livrar deste lugar muito menos que dela. Na esperança de um meio feliz, ela escolheu em linha reta, o caminho que se estendia ao longo do rio.

Ela o seguia por léguas, o terreno rochoso se transformando em pastagens prateadas. Os arbustos espinhosos, com espinhos afiados, alinhavam a trilha e o rio afunilava-se.

Ainda não há sinal de demônios.

Se ela não conseguisse encontrar alguém para teletransportá-la, talvez pudesse localizar a fenda Pando-Sylvan. Quão grande poderia ser o inferno de qualquer maneira? Só tinha lido estimativas de seu tamanho.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **134**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Depois de seu confinamento, ela estava ansiosa para correr. Ela arrumou seus sapatos pesados, depois saiu pela trilha. Quanto mais longe ia do castelo, mais os céus se esvaziavam.

Uma lua cheia pendia pesado no céu, iluminando seu caminho enquanto as pradarias davam lugar a montes vulcânicos cobertos com uma estranha vida vegetal.

Estou entrando na selva de Pandemonia.

O inferno parecia ansioso para mostrar a Lila todas as suas maravilhas. Ela zumbiu passando flores enormes com pétalas negras, suas flores do tamanho

de antenas parabólicas. As samambaias gigantes desdobravam suas frondes de prata brilhantes. Libélulas tão grandes quanto as águias arremessaram em cima. Pequenos riachos de lava se entrecruzavam como tranças encarnadas.

No alto do céu, silhuetas de dragões corriam pela lua.

Embora completamente estranho a ela, este reino não a intimidou. Ela desejava a selvageria do inferno. Parecia estar bem dentro dela e exigindo uma liberação.

Esta noite, tantos aspectos de Pandemonia a lembravam... sexo. O cheiro das chamas. As cores corajosas. A pressão constante, fricção e *erupções*.

A lava era ardente e vívida, como a pele hipnótica de Abyssian.

De onde tinha vindo esse pensamento?

O céu ficou mais brilhante. Insetos minúsculos pairavam no ar, cada um carregando uma minúscula gavinha de chama, como uma formiga carregaria uma folha.

Vaga-lumes reais! Ela não podia conter uma risada, pedindo, — Mais!

Pandemonia obrigada. Os vulcões retumbaram e os vaga-lumes giraram.

Ela tinha assumido que o deserto do inferno seria, bem, infernal. Não impressionante. Lá fora, sentia-se viva, os sentidos brilhando como nunca antes. Ela estava cheia de energia, e sua velocidade aumentava ainda mais.

Sua excitação estava fora das cartas.

Sentia-se imortal. Não, como uma deusa. A confiança surgiu dentro dela.

Um rugido soou, ecoando sobre a dimensão.

Abyssian.

Sua companheira estava solta. No inferno.

Algo arrancara as aranhas da torre de Calliope, arrancando-o de seu estupor. Mas ela não estava em nenhum dos quartos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **135**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Como ela conseguiu se libertar? Como? Suas proteções falharam durante a manipulação do inferno ? *Não pode perdê-la novamente!*

Ele seguiu até sua cama. Debaixo de seu anel estava uma mensagem escrita em cinzas: **Esta rodada vai para mim, demônio. Eu deixei o seu castelo em pé. (embora seu orgulho deveria estar debaixo de escombros agora).**

C

Ele cheirou o ar, mas ela não estava na vizinhança. O que significava que ela provavelmente estava morta.

Não nunca. Nunca mais. Suas garras e presas dispararam por mais tempo. *Controle-se ou a perca para sempre.*

Ele fechou os olhos, procurando em seu reino. Procurando...

Lá! Ele a sentiu perto da floresta do inferno. Normalmente, ele usaria a magia para protegê-la, mas sua força de vida era muito baixa. Ele teleportou, aparecendo em um pico que negligenciava a região.

Como ela tinha chegado tão longe de Graven? Ele a viu na distância.

Continua viva!

Ela estava correndo sem fôlego, seus pés mal tocando o chão, suas pernas um borrão. Ela se dirigiu para várias armadilhas.

— *Calliope, PARE!*

Ela diminuiu a velocidade, procurando a noite por ele. Ela olhou para cima e se virou para encará-lo. O que ela viu em sua aparência a fez erguer as sobrancelhas. Ela se esticou para correr novamente.

Se ele seguisse atrás dela, ele a perderia de vista por um precioso instante. Quando chegou à sua última posição, já poderia ter fugido.

— Há armadilhas ao seu redor — ele gritou. — Poços sem fundo e pântanos de areia movediça. Se você vier comigo agora, eu lhe darei sua liberdade.

— Certo, — ela respondeu, carregando seu sarcasmo. — Vou acreditar nisso.

— Você virá comigo, ou morrerá aqui hoje à noite.

Ela sorriu para ele. — Eu nunca me senti mais viva. E tenho coisas para fazer.

Ele ergueu as palmas das mãos. — Calliope, estou te pedindo para voltar comigo.

— Você está me *convidando*?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **136**





Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Sim!

— Considere esta minha resposta. — Ela levantou seu dedo médio.

Tentara negociar com ela. Sua única outra opção: ameaças. — Se você não parar onde você está, eu vou...

— Foda-se Abyssian, — ela interrompeu.

— Droga, isso não é um jogo!

— Então por que é tão divertido? — Ela soprou um beijo e correu.

Ele teleportou até um ponto à frente dela no caminho, mas ela já tinha passado por ele. Ele girou e a rastreou através do mato.

Como ela escapou? O castelo poderia tê-la ajudado. Se assim fosse, ele nunca poderia deixá-

la fora de sua vista novamente, a menos que ele pudesse descobrir algum modo de mantê-la no inferno por vontade própria. Sentindo uma armadilha à frente, ele gritou: — Há uma armadilha!

Uma fração de segundo depois, ela balançou ao longo da borda. — Abyssian!
— Ela gritou, seus braços girando. — Ajude-me!

Ele teleportou, mergulhando para ela. *Se eu não chegar a ela...* Ele se materializou no ar.

Franziu o cenho.

Ela se foi. Ao som de seu riso, ele disparou de cabeça para o poço.

Capítulo 27

— Otário! — O trapaceiro tinha caído para um truque tão velho?

De algum modo, sentindo exatamente onde colocar seus pés, Lila continuou. As flores e as samambaias deram lugar a árvores espinhosas, e se aproximou de uma parede escura de algum tipo.

Não, não uma parede. Moonrakers: enormes árvores frequentemente encontradas em dimensões demoníacas.

Ela correu para a floresta escura, boquiaberta com o tamanho dos troncos. Eles fizeram a floresta vermelha parecer galhos. Rosto levantado, ela girou quando ela correu. As folhas eram de prata, a casca tão negra como os olhos de Abyssian.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **137**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Recordou sua perseguição, ela aumentou seu ritmo. Luz em cascata de uma clareira à frente.

O que diabos iria mostrar para ela? Ela irrompeu na clareira e parou.

Num vale de grama de prata, uma cascata de... o ouro fluiu. Uma cachoeira de ouro iluminada.

O minério derretido, a mesma sombra que seu vestido, derramava de um penhasco em uma grande piscina fumegante. — Meus deuses. — Ela queria olhar para essa cena para sempre. Mas ele se aproximou dela. Ela podia ouvir sua respiração.

Abyssian apareceu apenas meio metro atrás dela. Ele pulou para ela, segurando sua bolsa. Ela torceu, deslizando a correia, então tirou.

Ele atirou a sacola, gritando, — Chega, mulher!

Ela passou rapidamente pela piscina, então parou. Fim da linha. Os troncos de árvores eram todos crescidos juntos. O demônio a tinha encurralado.

Ela correu atrás da queda de ouro, abrandando ao longo da beira da piscina.

Ele fez uma careta para ela do lado oposto. Quando ele foi para a direita, ela fugiu para a esquerda. Ele ajustou seu curso. Ela também. Ambos retardaram, avaliando o que o outro faria.

— Como você tirou o anel? — ele perguntou.

— Como se fosse difícil?

— Você poderia ter sido morta uma dúzia de vezes por aqui. Seu cativeiro é tão insuportável que você arriscaria sua vida? Ou você está inclinada a chegar a Sylvan?

Ela ergueu o queixo.

— Você realmente acredita que a advertência de seu reino vai salvá-los de mim?

— Em vez disso eu deveria sentar naquela torre e não fazer nada? Você pode não dar uma merda sobre os habitantes de Pandemonia, além de inventar maneiras de puni-los, mas eu me preocupo com meu companheiro fey.

— Você já cortou sua bochecha... — Ele parou. Calliope... está curando. A ferida está se remendando sem o anel.

Ela alcançou seu rosto. O formigamento da regeneração era desconhecido, mas agradável.

Ele exalou uma rajada de respiração. — Você é um imortal agora.

Teria finalmente acontecido! Não é de admirar que ela se sentia tão sobrecarregada.

Estou sobrecarregada.

— Mas mesmo um imortal pode morrer aqui. Calliope, você quer que esta seja a última noite de sua vida? — Ele perguntou, seu olhar aflito.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **138**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Oh, sim, seu interesse nela era muito mais do que vingança. Alguma parte dela tinha esperado que Nix estivesse errada, que não existisse nenhum laço entre Lila e Abyssian. Sua expressão não deixava dúvidas na mente de Lila.

Eu sou sua companheira.

Ele ofereceu sua mão. — Vou levar você para casa, e vamos discutir isso. Não podemos ser razoáveis?

Ela se endireitou. — Não vou voltar para aquela torre.

Parecendo chegar ao fim de sua paciência, apertou os grandes punhos. — Eu sou o rei deste reino, você vai para onde quer que eu diga a você.

Ha! — Você vai ter que me pegar primeiro. — Como se ele pudesse. — E você parece desgastado, relíquia. O velho não fez a sesta hoje?

Os músculos esculpido de seu torso nu ficaram tensos. — Você vai pagar por isso, mulher.

— Ameaças, Abyssian? O que você vai fazer? Trancar-me?

Voz falada, ele disse: — Talvez eu te jogue em minha cama, e não a deixaremos por anos.

Ela odiava como presunçoso, arrogante e sexy ele fez essas palavras soar. Sua atenção deslocou-se para baixo. *Uau.* — Você tem um pau duro. Chocante. Você sai em perseguição? —

Ela esgueirou para a esquerda.

Ele fez esse caminho também, então ela se afastou para compensar. — Se sim, eu não sou o único. Posso sentir o quanto você gostou da minha busca.

Ela seguiu seu olhar mergulhando em seu corpete. O material dourado se agarrou a seus seios, esboçando seus duros mamilos. — Super estimulação. — Ela estava no calor. Não poderia ser ajudada.

— Quanto tempo você vai usar essa desculpa?

— Enquanto eu ainda estou sofrendo com isso. — Mesmo agora, ela estava dividida entre o impulso de socar a garganta de Abyssian e o desejo de explorar seus glifos. Com sua língua.

Seus olhos cintilaram de verde para preto e de volta. — Quer ouvir um segredo que a maioria dos jovens loreanos não sabe? A super estimulação nunca cede. Você simplesmente aprende a lidar com isso melhor ao longo dos anos.

— Você está mentindo. — Neste estado, ela mal podia pensar! Ela tinha assumido que havia um limite de tempo estabelecido. Se essa luxúria continuasse indefinidamente...

— De modo nenhum. Os anos vão suportar isso, e eu espero ansiosamente por eles. Mas primeiro preciso tirá-la do perigo. Estou prestes a pegá-la, pequena fey. Eu tenho um tiro de cinquenta e cinquenta de prever que caminho você vai.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **139**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— O que quer que você vá fazer, é melhor você ser rápido sobre isso. Porque eu estou mais rápida do que nunca.

Ele pulou para a esquerda. Ela contornou direita

Os braços lhe pegaram a cintura. O demônio tinha fingido e a tinha atacado!

A força os enviou correndo pelo vale. Suas asas se fecharam ao redor dela, e ele torceu para pegar o impacto quando aterrissaram.

Ela estava... ileso? Ele a tinha tratado como um vaso de cristal que alguém tinha feito. Ele a soltou de suas asas, mas apenas para jogá-la sobre suas costas na grama prateada. Empurrando-se acima dela, ele apertou seus pulsos acima de sua cabeça.

Nenhum deles se moveu. Suas respirações soavam alto, mesmo sobre a

piscina borbulhante.

Enquanto seu corpo se erguia sobre ela, seu enorme tamanho se registrava de uma maneira que nunca tinha antes. *Ele é um guerreiro letal.*

Seu suor limpo e cheiro de fogo a atingiu. A super estimulação a deixou aturdida. O ouro fundido destacava amorosamente suas feições, a cor correspondente a seus glifos.

A luz tocou sobre seus chifres endireitados. Sua pele suada. Seu rosto brutal, mas fascinante.

Quando ele ficou tão cativante quanto o resto do mundo? Terreno acidentado. Robusto.

Ele parecia uma versão do inferno de uma divindade sexual.

Agitação interna. Era um Møriør segurando-a. Ela bateu contra ele, não ganhou uma polegada.

— Eu cheiro sua excitação, fêmea. Se é qualquer coisa como a minha, você está frenética por libertação. — Ele colocou seus quadris entre suas coxas, apoiando-se sobre ela. Só suas roupas e um pequeno espaço separavam seus corpos.

Ela sobrecarregada em sua imortalidade, de explorar Pandemonia. Se a estimulação excessiva durasse para sempre, suas chances de resistir a ele diminuiriam.

O que ele estava prestes a fazer? Melhor pergunta: o que ela estava prestes a fazer? Os impulsos a atormentaram.

Ela queria lambe seus lábios, para agarrar seus peitos generosos. Seus dedos se abriram e fecharam enquanto imaginava afundar as unhas em seus estreitos quadris e puxá-lo contra ela.

Seu olhar ardente percorreu seu corpo. — Você é tão fudidamente sexy. — Ele esfregou sua língua pontuda sobre uma de suas presas.

A visão a fez estremecer. Impotente para resistir, balançou os quadris. Ela sugou em uma respiração quando sua boceta brevemente pressionou contra o pau duro. O calor irreal chegou até ela através de suas roupas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **140**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Lila, *sim!* — Ele estremeceu, mas ele não moeu contra ela, apenas se manteve lá. —

Novamente...

Olhando fixamente em seus olhos de ônix, ela ondulou sem querer para mais de seu calor viciante. Sua saia subiu, quase expondo-a, mas ela não se importou.

Agora não. Não na primeira noite de sua imortalidade.

Sian queria rugir de triunfo. Ele tinha ido de acreditar que sua companheira iria morrer hoje à noite, para descobrir que ela era uma verdadeira imortal.

Se ela permitisse que ele a protegesse ainda mais, a história não se repetiria.

E agora estava deitada debaixo dele, parecendo uma oferta. Seus cabelos soltos fluíam pela grama, aqueles cachos brilhando na luz dourada. Suas

bochechas estavam ruborizadas, suas orelhas cônicas rosadas. Seus olhos com as pálpebras pesadas estavam brilhando.

Ela mordeu o lábio inferior, discutindo claramente se deveria ondular novamente.

— Faça isso, fêmea, — ele murmurou. — Você quer fazê-lo. — Ele podia cheirar sua luxúria.

— Não se sentiu bem?

Ela se esfregou contra ele, fazendo-o sentir tonturas de prazer. — Eu vi o jeito que você me olhou mais cedo, demônio. Vejo o jeito que você está olhando para mim agora. — Ela repetiu o movimento sensual, começando a bocejar. — Isso é mais do que vingança. Você estava apaixonada por Karinna ou era sua companheira.

Entre respirações, ele disse: — Eu odiei Kari, você, por dez milênios.

— Negue, então. — Ela balançou para cima novamente, mas ele precisava de mais contato entre eles.

Ele queria mais de sua companheira. Ele empurrou contra ela, arrancando um gemido de sua garganta. *Insuficiente*.

Quando ele pegou sua saia, seus olhos se arregalaram. — Não! Eu não quero que você me foda.

— Eu não estou. Ainda. — Ele agarrou a saia, procurando sua expressão.

Ela hesitou, depois assentiu.

Ele levantou o material para revelar seu sexo de dar água na boca. Em cima de seu monte, ela tinha um pequeno remendo de cachos crespos. Seu clitóris pequeno fez beicinho por seu toque, por sua língua, e os cachos aparados ao redor de seus lábios estavam encharcados.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **141**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Seus chifres dispararam retos, seu corpo em uma espuma por essa umidade.
— Deuses, todo-poderoso.

Ele arrancou suas calças, estremecendo quando seu pênis saltou livre. Sua haste perfurada engrossou ainda mais quando ele a colocou sobre seu clitóris. No contato, ele sibilou em um suspiro entre os dentes.

A humidade refulgiu a coroa, uma dica enlouquecedora da ejaculação que sua companheira lhe daria. Pegando seu olhar sensual, ele ordenou: — Use-o.

Lila choramingou quando seu pau ridiculamente grande a pressionou.

Suas saias amontoadas a impediam de dar uma olhada, e talvez isso fosse uma coisa boa.

Quando ela sentiu sua pele ardente latejar contra ela, ela gemeu, — *Está tão quente.* — Ela se contorceu, esfregando sua vagina lisa ao longo de seu eixo.

Espere... foi perfurado? Ela ondulou novamente, percebendo cumes uniformes ao longo do lado de baixo, como aros de metal. Eles se sentiram *inacreditáveis*. — Oh, meus deuses! — Sua liberação se aproximou, sua umidade se espalhou sobre ele.

Seus olhos estavam completamente negros. — *Mais.* — Suas asas se

estenderam, seu corpo magnífico ficou rígido com tensão.

Ela deu-lhe mais, balançando mais e mais rápido com pequenos estalos de seus quadris.

Seu queixo se afrouxou enquanto ele a observava. — Nem posso ver seus movimentos...

apenas um borrão! Que merda! O que você está fazendo... a mim? — Ele parecia atordoado. —

Ahh! Use-o, Lila. Use-o para gozar.

Ela o fez, despreocupada de qualquer coisa que não fosse o orgasmo que se aproximava.

Nesse ponto, ela teria deixado que ele enfiasse aquele pênis perfurado dentro dela.

Entre respirações irregulares, ele disse: — Está para vir! É tão bom... tão fudidamente bom, não pare. Seu comprimento pulsou sobre ela.

Com um gemido, ela aumentou o ritmo.

Em Demonish, ele murmurou, — Você me deixa louco. Enlouquece-me! Nunca me canso de você. *Nunca*.

O chão retumbou, pilares de pedra irromperam atrás dele! Seus chifres e asas lançavam sombras perversas contra aquele pano de fundo.

Ele era divino. Um primordial na agonia.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **142**





Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sentia-se como se estivesse testemunhando algo proibido, algo que nenhum mero Lorean como ela deveria ver.

Assim quando o pensamento ocorreu, ele disse, — Você é minha companheira. *Minha*. — Os seus olhos mantinham um brilho possessivo. — Para sempre. Minha para o prazer e para possuir.

— Oh, deuses, oh, deuses. — Suas palavras a empurraram para além do limite. — Eu vou...

A felicidade engolfou seu corpo.

Molhado.

Ardendo.

Sem limites.

Sua cabeça bateu enquanto ela cavava os dedos na grama. Seus rosnados de besta aumentaram seu orgasmo até que ela não conseguiu conter seus gritos....

— Sim, Lila, *sim!* — Ele mal podia acreditar no que ele estava vendo, sua mulher enlouquecida pela luxúria.

Seus gritos tocaram em seus ouvidos, o som mais doce que ele já ouviu. Ela balançou e se contorceu, usando seu pênis para extrair seu êxtase.

A primeira vez para acompanhar minha companheira. Ele ia gozar tão forte que temia por sua sanidade. — Foda-se, mulher! — Muito forte. Demasiado

louco...

O cheiro de seu orgasmo arrancou o dele.

Uma detonação maldita.

— *AHHHH!* — Seus músculos apreendidos. Suas costas se curvaram. O prazer devastador forçou um rugido de seus pulmões. As ondas dela faziam seu corpo tremer como suas terras. —

Lila!

A dimensão tremeu. De novo e de novo e de novo...

Um gemido final. Um último tremor. Quase em coma, ele desabou a seu lado.

— Abyssian? — ela murmurou.

Com a cabeça abaixada contra o peito, ergueu um dedo. — Um momento. — Ele tentou manter seu peso fora dela. Para recuperar o fôlego. Para endireitar sua mente.

Ele sabia que o prazer com uma companheira era muito diferente de uma rodada sem sentido com qualquer outra fêmea. Ele tinha ouvido os machos se gabando sobre a fortuna sexual que um destinado os trouxera. Ele havia predito que gozar com Calliope seria uma experiência como nenhuma outra.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **143**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Mas isto... isto foi como cada liberação durante sua vida tinha combinado em uma, então multiplicado exponencial.

Ele estendeu a mão e passou o polegar sobre a cabeça de seu pênis, chocado com a quantidade de pré-sêmen que tinha produzido para ela.

Logo ela liberaria sua semente. Se ele não ficar louco no processo, tudo ficaria bem.

Após este encontro, nada poderia impedi-lo de desfrutar mais de sua paixão crepitante. Ele iria a qualquer extensão para tê-la em sua cama. E ele precisava que ela não escapasse novamente.

Enquanto prendia as calças, surgiu uma ideia. Ela lhe perguntou se havia alguma coisa que pudesse fazer para impedi-lo de atacar Sylvan. *Como uma matéria de fato, tição...*

Seus aliados ficariam furiosos, mas com o tempo entenderiam, Dor repentina brilhou em sua cabeça. — Droga, mulher! — Ela o golpeou no crânio com uma pedra.

Capítulo 28

Lila tinha acabado de levantar-se quando sua mão apertou seu tornozelo.

Puxão. Ele a agarrou de volta, pegando-a antes de cair no chão. — Você pequena bruxa!

Apesar deste confuso desvio com Abyssian, ela ainda precisava escapar. — Não! Deixe-me ir! — Ela não podia acreditar que ela tinha acabado de gozar com o demônio primordial do universo. — Se você me levar de volta para a torre, eu vou matar você!

— Você não está em posição de me ameaçar, mulher. Sua velocidade só ajuda quando você está livre.

E ela não estava. Agora não. Por quanto tempo poderia ficar mais no confinamento?

Arrastando-a contra ele, ele a teletransportou do vale.

Eles apareceram em um quarto iluminado por fogo. Quando ele a soltou, ela alisou seu vestido arruinado e examinou seu novo ambiente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **144**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Uma cama de grandes dimensões com uma cabeceira de pedra dominava o quarto. Portas abertas do terraço permitidas no luar e uma brisa fresca. A pele de algum quadrúpede estava esparramada em frente a uma grande lareira.

Montada na parede acima da lareira havia a cabeça de uma criatura reptiliana gigante com pupilas fendidas, pele verde escamosa e dentes de serpente do tamanho de seus braços. Esta era a besta representada nas portas de ouro fora da sala de jantar! — Onde estamos?

— Meus aposentos. — Ele esfregou a cabeça.

Ela nem sequer tinha tirado sangue. *Uma vergonha.* — Por que você me trouxe aqui? — ela puxou raminhos de grama de seu cabelo.

— Você me disse que não queria voltar para sua torre, — ele disse, com a voz áspera de seus rugidos.

Ela foi até a lareira. Com ele de pé não muito longe, sentiu-se como se ela estivesse flanqueada por dois fogos. Seu calor... Seu cheiro... seus pensamentos ficaram confusos. Ela realmente ficou contra o chão até que ambos gozassem?

E ele realmente admitiu que ela era sua companheira?

Parando para recuperar a compostura, ela apontou para o troféu sobre a cornija de lareira. —

O que é essa coisa?

— O Lôtān, um Leviatã meio dragão, metade kraken, com veneno que poderia matar até mesmo um imortal.

— Eu pensei que o Leviatã era uma criatura do mar.

— Ela brotou do mar, mas viveu em terra também, nadando em lava.

— Você mantém a cabeça... aqui? Em seu quarto?

Dando de ombros. — Meu antepassado lutou para reivindicar essa dimensão. Este troféu é sagrado no inferno.

Ela ergueu o rosto quando uma brisa do mar filtrou através das portas abertas. Ele não tinha dito que seu quarto tinha vista para o mar Mercury? Dirigiu-se para um terraço de torre semelhante ao que conhecia tão bem. Apenas este parecia ileso pelo tempo.

Além da grade, havia água! *Uau*. O luar pálido dançava sobre as ondas. Ela podia ouvi-los bater todo o caminho até aqui.

Ele a seguiu e se juntou a ela na grade.

Ela sentiu que ele queria que ela comentasse a visão. Então ela não.

— Uma melhoria em relação ao seu alojamento anterior, não? — Ele a encarou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **145**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Você está me oferecendo o uso de seu quarto? Se assim for, eu aceito, mas você terá que jogar um lençol sobre aquela coisa acima da cornija da lareira.

— Não exatamente. — Ele cruzou os braços sobre o peito e se apoiou contra a grade. —

Obviamente, eu preciso manter um olho em você. Estaremos compartilhando meu quarto.

Ridículo. — Eu não vou morar com você.

— Eu decidi que você também estará compartilhando minha cama.

— Tornar-me sua concubina? — ela zombou. — O demônio faz piadas! Apenas algumas horas atrás, eu deixei você saber como eu me senti sobre essa perspectiva. O inferno está congelando? Tocando um sino, relíquia? Eu nunca faria sexo com você depois de seu tratamento a mim.

Não importava quão frenético tivesse acabado de fazê-lo.

Ela estremeceu ao recordar a visão de seu poderoso corpo enquanto ele rugia... Aquelas sombras primitivas...

Mesmo agora, à luz da lua, com o vento revirando os cabelos pretos meia-noite, ela o achou...

atraente.

— Meu tratamento a você? Então talvez eu faça como você fez e simplesmente declare-me uma pessoa diferente agora. Vou rejeitar minhas ações passadas, como você fez com a de Kari.

— Isso não é o mesmo. — *É a mesma coisa.*

— Eu nunca vou machucá-la novamente, Calliope.

— *Nunca me machucar novamente* não deve ser um ponto aqui. Deveria ser um dado, — ela disse, perguntando-se por que eles ainda estavam discutindo esse assunto. — Eu poderia ser sua companheira, mas isso não faz você o meu.

Um músculo tiquetaqueou em sua mandíbula larga. Sua voz caiu para um nível ameaçador. —

Confie em mim quando eu digo que você, como Kari, fez esse fato *muito* claro.

Porque Karinna era sua companheira. Todas as provas apontavam que Lila era sua reencarnação. *Vou precisar... processar isso mais tarde.* — Por que você não me contou?

— Eu planejei vingança pelo passado.

— Mais uma razão por que eu não quero nada com você.

— Você não? Você gozou rápido o suficiente contra o meu pau.

Seu rosto estava aquecido. — Você é o babaca mais arrogante que eu já conheci. Você esqueceu que eu tenho um noivo?

Tick, tick, tick foi aquele músculo da mandíbula. — No inferno, você não tem ninguém além de mim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **146**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Não há nada que você possa dizer para me convencer a me tornar sua concubina. *Nada.*

— Não? Que tal a paz para Sylvan? Se você se tornar minha, o Møriør se absteria de atacar.

Seus lábios se separaram.

— Cada hora que eu estou aqui desfrutando você, é uma hora eu não estou lutando contra o fey.

— E quanto tempo durará?

— Um contrato de concubina demoníaca padrão dura por um mínimo de mil anos.

Um milênio? Com esse filho da puta?

— Entretanto, desde que você é minha companheira estou interessado em prendê-la...

indefinidamente. Vou fazer de você, minha rainha.

Ela ficou boquiaberta.

— Você estava disposta a arriscar sua vida para alertar seu reino sobre minha invasão. Se casar comigo, você pode acabar com o espectro da guerra inteiramente.

Casar com ele significaria renunciar para sempre a todos os seus sonhos de torta no céu: viver em segurança em Sylvan, ser a rainha daquele reino, iniciar uma família que também viveria em segurança e possivelmente se apaixonaria.

E se Saetth fosse inocente em tudo isso? Se ela pudesse voltar para ele, ela poderia ter um casamento e coroação nesta mesma estação. Eles poderiam começar a ter filhos imediatamente.

Seus filhos fey correria as florestas como ela tinha.

Mesmo se Saetth a tivesse usado, ela poderia encontrar outra pessoa para si mesma. Alguém mais. Um macho que fosse normal. Que soubesse o que era um aplicativo de telefone. Que não tinha um machado de batalha como acessório. Quem não se encolheria para retratar as crianças que eles teriam

juntos.

Abyssian ajustou os ombros. — Enquanto você for minha esposa, prometo ao Lore que os habitantes de Sylvan estão a salvo de minha aliança. Nenhum cairá pela mão do Møriør.

Ela recuou a cabeça, descrente. Um voto para o Lore era inquebrável, mas ela sabia o quão mal ele queria punir seu reino. — Ah, eu vejo, o mestre de truques está brincando comigo. Você vai descobrir alguma maneira de sair do seu voto, e me tornar uma vítima de seus jogos mais uma vez.

Você está ilustrando porque eu nunca poderia confiar em você!

— O tempo para os jogos passou.

— Você está... sério? Então isso é coerção.

Ele balançou sua cabeça. — Um arranjo mutuamente benéfico.

Se ela estivesse ligada ao Abyssian, Rune teria que recuar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **147**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela estava realmente considerando esse casamento? Como poderia ela não considerar quando isso salvaria seu povo e ela mesma? — Você juraria me manter a salvo de qualquer ameaça à minha vida? De qualquer forma?

— Sim. Eu faço facilmente essa promessa.

Eventualmente ele descobriria que ela era descendente de Magh. Seu voto o forçaria a protegê-la, mesmo de Rune! — Talvez se você não exigisse sexo...

— Não é uma opção, — ele disse, com um tom inflexível.

— Não somos fisicamente compatíveis. Sou muito pequena em comparação com você. —

Quando ele se aproximou dela naquele vale... — Você está bem mais de trinta centímetros mais alto que eu. Com suas asas, você deve ter três vezes meu peso, e você tem que ser dez mil vezes mais forte.

Ele tinha começado a sacudir a cabeça antes mesmo que ela tivesse terminado. — Eu prometo a você, nós seremos compatíveis.

Sexo. Com Abyssian Infernas. Ela ignorou o pico em seu pulso. — Você disse que não iria me machucar. Perder minha virgindade com você vai doer. — Apesar de sua nova imortalidade.

E ele precisaria mordê-la durante a reivindicação. Ela se lembrou de sua reação no jantar quando ela disse que aceitaria a mordida de um companheiro. Abyssian parecia que tinha esquecido como piscar.

Talvez naquela vida passada, ela, ou Kari, tivesse rejeitado a possibilidade. Lila foi sincera, no entanto. Se ela estivesse acasalada com um homem que amava, e confiava, ela desnudaria seu pescoço, tomando seu remédio.

Amar e confiar Abyssian não estavam em seu futuro.

— Seria o mais gentil possível com você.

Sua aspiração de vida para ser a rainha de Sylvan desvaneceu-se da esperança distante para a memória melancólica. Mas se ela evitasse os Møriør de atacar seu povo, ela poderia fazer mais para eles do que qualquer outro governante antes.

Não é o sacrifício que as rainhas fazem?

Quando ela imaginou o machado de Abyssian levantado contra o exército Sylvan... Ou uma das flechas de Rune perfurando seu coração...

Queridos deuses, ela teria que render-se ao rei do inferno.

Caro. Deus.

Ela tinha se perguntado se o destino tinha algum tipo de plano cósmico para ela. A mente de Lila brilhou em uma memória de brincar com suas bonecas, fingindo que eram seus súditos que Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **148**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

precisavam de proteção. Talvez tivesse renascido para se sacrificar, condenando-se ao inferno, por Sylvan.

— Vou ter sua resposta agora, — disse Abyssian. — Eu entendo que você estará desistindo de certas... coisas para viver aqui. Mas através de suas ações, Sylvan será poupado por uma eternidade de eternidades.

A frase exata que Nix usara.

Realização a atingida. Tudo isso tinha acontecido de acordo com o plano da Valquíria. *Aquela puta.*

Eu era um peão para salvar Sylvan, de maneiras que eu nem sequer suspeitava.

Será que Saethth estava no plano? Ela havia questionado por que seu noivo simplesmente não ordenou seu assassinato. Talvez porque ele sabia que ela precisava estar viva para esse sacrifício?

—Bem. Eu vou fazer isso.

Abyssian exalou, como se ele estivesse segurando a respiração. — Muito bem. Apenas para que nos entendamos: como minha esposa, você vai me servir em todos os sentidos, fazendo a minha licitação.

As frustrações que tinham agravado toda a sua vida ferviam à superfície. Ela encontrou o olhar de Abyssian. — Eu te odeio.

Na voz de um amante, ele disse: — E eu, a você. É por isso que nosso casamento vai funcionar. Nenhum de nós esperará algo mais do que prazer entre nós.

A conveniência era a chave.

Temendo Calliope, Sian não tinha sequer dado a ela a chance de trocar de roupa para o casamento. Ele apressadamente a transportou para sua corte vazia, aparecendo na frente do palco do trono para a cerimônia simples. Suas pupilas haviam dilatado ao tamanho de moedas. A parte dele estava tão chocada . *Ela concordou em casar comigo?* A decisão dela o fez respeitá-la com mais relutância. Como Kari, Calliope era nada se não leal. O rito do casamento era direto. Envolveria um laço sagrado de couro feito da pele do último Lôtan ao redor de suas mãos entrelaçadas enquanto repetiam os votos. Ele perguntou: — Você está pronta? — ele lhe disse o que ela diria, uma garantia básica de si mesma, ela hesitou, então assentiu. Com um dedo sob o queixo, levantou o rosto. Ela mordeu o lábio inferior.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **149**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O que ele não daria para conhecer seus pensamentos agora. Enquanto olhava para ela, os milênios desapareceram até que ele sentiu como se ele tivesse segurado ela em seus braços ontem, em uma dança em Sylvan.

— O que você está contemplando, Calliope? — ele perguntou, embora ele suspeitava o que fosse.

Ela respondeu: — Como vou viver sem tudo o que estou desistindo.

A ideia de que ela estava ansiosa por seu noivo fez com que o ciúme de Sian subisse rapidamente. — Você simplesmente terá que encontrar outras coisas para satisfazê-la. — Ele a faria esquecer aquele idiota se o matasse.

— Eu não vou segurar minha respiração. — Gesticulando em seu vestido imundo, ela disse,

— Não exatamente como imaginei o meu casamento. Mas é assim que eu imagino o seu.

Ele supôs que as mulheres jovens se importavam com essas coisas. — Talvez, se me agradar como mulher, eu lhe concederei uma coroação mais formal.

— Mesmo ainda com meu coração batendo, você está realmente me varrendo dos pés, demônio.

Destemido, ele conjurou o laço Lôtān, então pegou sua mão. Como ele envolveu a ligação em torno de seu pulso, então no dela, o olhar Calliope descansou em suas garras longas. Suas mãos pareciam tão incompatíveis quanto o resto de seus corpos.

No entanto, o destino dizia que ela era a única mulher com quem ele podia se sentir completo.

Quando ele retraiu suas garras, sua atenção mudou para suas asas, depois para suas presas e depois para seus chifres. Sua companheira o estava avaliando, sem dúvida se perguntando como eles estariam juntos sexualmente.

Seu comportamento o impressionou, tão animador. O verdadeiro problema seria se ela se recusasse a olhar para ele.

Ele se perguntava o que Goürlav pensava em imaginar um futuro com uma bela. Será que Goürlav não lhe perguntaria o mesmo?

Sian não se importava. Durante toda a vida, ele sonhara com o que poderia ter sido com essa fêmea. Para melhor ou para pior, ele tinha que saber.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **150**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 29

Déjà vu bateu em Lila no segundo em que apareceram na sala do trono. Ela tinha visto este lugar em um sonho? Como poderia ter? Ela nunca tinha estado aqui antes.

Abandonando esse estranho sentido, ela se concentrou em passar por esse casamento. Seu casamento.

Ela ansiava por controle sobre sua vida, ainda estava prestes a ter menos do que nunca. Ela estaria sob o polegar de um demônio dominante.

Quem era um inimigo.

Ela duvidava que um imortal tão velho quanto Abyssian tinha visto casamento moderno. Fale sobre um macho definido em seus caminhos.

Mas ela tinha garantido uma certa proteção para seu povo. Ela precisava ter conforto nisso.

Ela se perguntou o que Saetth faria quando descobrisse que ela se casara com Abyssian. Nix, sem dúvida, diria a ele, especialmente se eles estivessem ligados a essa parte do enredo...

Abyssian começou seus votos. Em sua voz profunda, acentuada, ele prometeu tesouro e protegê-la.

Ela ficou tensa quando um trono de mármore começou a se materializar no estrado ao lado dele. O castelo estava providenciando para ela?

Uma vez que o demônio concluiu, ele deu um aperto na mão dela.

Oh. Minha vez.

Ela delicadamente aclarou sua garganta e recitou seus votos. Quando ela terminou. — Isto eu prometo até o fim dos tempos — seu trono apareceu completamente.

Gravuras marcadas a parte de trás. Ela pulou algumas das palavras

Demonish: *Senhora do castelo, senhora de chamas, rainha escura desta terra.*

O destino sempre quis que ela fosse uma rainha.

As lembranças de lições políticas duramente ganhadas de sua infância vieram à tona. Aqui ela seria odiada por uma população unida, apenas por causa de sua espécie. Ela provavelmente teria mais do que Rune com quem se preocupar.

— Eu vou te beijar agora, — Abyssian disse, inclinando-se para baixo.

Ela desviou o rosto.

Ele não se queixou, apenas a puxou contra seu corpo e roçou seus lábios sobre sua bochecha.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **151**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Aí. Eles tinham feito isso.

Suas orelhas se contraíram quando os cachorros uivavam na mata. Um relâmpago explodiu lá fora, e os vulcões retumbaram.

A dimensão parecia ir tortuosa. Sua pele tornou-se ainda mais hipersensível, arrepios correram sobre ele.

Naqueles relâmpagos, as feições de Abyssian pareciam mais demoníacas. Algo estava acontecendo aqui, muito mais do que um casamento.

No entanto, ele não se comportou como se algo fosse diferente.

Lila sentiu que o inferno estava feliz com o casamento. Ela sentia como se esse reino estivesse

... a recebendo.

Louco, certo?

Tinha estado tão ocupada concentrando-se em seu novo noivo que não tinha pensado muito nos outros aspectos dessa união. Ela ficaria em uma terra tão feroz quanto mística.

Por uma eternidade de eternidades.

Ele recuou. — Agora você é a rainha Calliope, a primeira, de Pandemonia e de todos os infernos. Os trovões cresceram e o castelo tremeu.

Demasiado para processar. Tornei-me imortal. Eu casei com um demônio. Eu realmente acabei de ficar presa a um Møriør? Como alguém como eu poderia ser a rainha do inferno? Não tenho ninguém com quem eu possa falar sobre isso.

Ao contrário de Perséfone, Lila viveria no inferno permanentemente. O que significava que precisava conhecer esse reino, e seu novo marido, a merda.

Rápido.

Ele os teleportou até seu quarto. O que aconteceria agora? Ele acenou com a mão, e aquele anel de ouro familiar apareceu entre dois de seus dedos. — Eu quero que você use isso. Troquei o feitiço de confinamento por anticoncepção.

— O que quer que seja. — Ela agarrou o anel e empurrou-o. Com essa consideração levada em conta, ele apenas a atiraria na cama? Um arrepio de pavor percorreu sua espinha. — O que agora?

— Você e eu tomaremos um banho.

— Eu acho que posso tropeçar meu caminho através disso sozinha.

— Asas, eu não posso, — ele disse com um sorriso que ela ansiou bater em seu rosto. —

Neste reino, uma esposa deve lavar seu marido.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **152**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele tomou seu cotovelo e a guiou por um corredor em direção a uma porta dourada que se abriu automaticamente para eles.

No interior, o vapor flutuava de uma banheira de cobre cheia do tamanho de uma pequena piscina. Posicionado no topo de uma plataforma de pedra levantada, a banheira tinha bancos submersos. Banheira quente do inferno. Alguns recipientes de vidro de óleos de banho e sais alinharam o estrado.

Um grande chuveiro moderno tomou o lado oposto do ambiente. Lava fluiu para baixo uma parede como um recurso de água coberta, aquecendo a área e fornecendo luz. Uma pilha de toalhas estava pronta e um elegante manto de seda pendia ao lado da banheira.

O demônio estava diante dela e acariciava as costas de suas garras sobre sua bochecha. —

Você pode se despir agora.

Sian gostava de vê-la engasgar milhares de réplicas. Provocar sua companheira estava se tornando seu passatempo favorito.

Seu comportamento o fascinara desde o início, e agora ele iria investigar novas facetas dela.

Mais cedo ou mais tarde, seu temperamento demoníaco a dominaria, mas até que ponto ele a zangaria?

Ela deu um passo para trás. — Embora eu pensei que seria uma esposa, você está me ordenando como uma escrava. — Olhando como se ela enfrentasse um pelotão de fuzilamento, ela começou a desatar seu corpete.

Ela estava cooperando? Ele esperava que ela voltasse a dizer para ele se foder. Então eles brigariam. Então ele a atiraria na banheira.

Em vez disso, estava prestes a remover seu vestido para ele. Ela deve amar seu reino muito, muito.

Alguma emoção estranha bateu em seu peito. Culpa? Ele tão raramente sentia, que não podia ter certeza.

Talvez ele pudesse ter resolvido mais essa situação. Sua fêmea era jovem, e ela só conseguiu uma noite de núpcias. No entanto, ela não teria flores, elegância ou simpatizantes, apenas um demônio que ela odiava pedindo que ela se despojasse.

Naquela noite, ele estava em conflito.

Sempre que ele se suavizava em direção a ela, ele se lembrava do passado.

Sempre que ele era áspero com ela, ele ficaria desconfortável sobre seu futuro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **153**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Olhos verdes com fúria, ela disse. — Eu acho que eu deveria esperar comandos desde que você muito bem me comprou. Mas eu quero que você saiba que se as apostas não fossem tão altas, se você e sua aliança de monstros não estivessem prestes a assassinar o meu povo, eu nunca iria foder você, não em um milhão de anos.

Ele rangeu os dentes. Talvez ele não quisesse que ela contasse seus pensamentos.

Como as concubinas, Calliope jazia com ele apenas por dever. — Só por isso, eu prometo que não vou te foder até que você me peça.

Em vez de dar uma resposta, ela inclinou a cabeça. — Então eu vou ter algum controle sobre a primeira vez que tenha relações sexuais?

Ele exalou. — Você me chama de monstro, mas pelo menos nisso, você não vai me achar assim.

Ela segurava seu vestido contra seu peito, hesitando em mostrar seus seios. Ele duvidava que a virgem estivesse nua com um fey macho antes, muito menos com um inimigo demoníaco. Ela precisaria de encorajamento. Ele poderia dar um pouco para obter. — Delicie-me, Lila. Mostre-me seu corpo deslumbrante.

Queixo levantou, deixou cair o material até a cintura.

Ele assobiou em um suspiro. Seus seios impecáveis eram cheios e pálidos, com mamilos rosados e aréolas levantadas. Eles incharam bem diante de seu olhar arrebatado, acenando para sua boca.

Em Demonish, ele grunhiu, — Delicioso. — Menos de uma hora atrás, ele tinha gozado mais forte do que nunca, mas seu pau ficou dolorosamente rígido.

Suas respirações haviam desaparecido, aqueles seios subindo e descendo.

As realidades de sua situação o atingiram. Sua companheira estava despindo para ele. Ela era imortal. Ela seria sua para sempre. Em uma voz mal reconhecível, ele disse: — Você é tão linda.

Preciso ver mais.

Ela deixou o vestido cair o resto do caminho para o chão.

A visão o deixou inseguro em seus pés. Ele soube que sua figura era magra, com curvas graciosas, aquela cintura pequena flamejando para a suavidade de seus quadris. Ele sabia que suas pernas eram bem torneadas. Ele tinha visto brevemente os cachos castanho-acinzentados em seu monte.

Mas, ao todo, seu corpo nu o deixou atordado.

Abyssian Infernas esperou dez mil duzentos e trinta e quatro anos, três meses e dezessete dias para que sua fêmea retornasse a ele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **154**





Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele a olhou. — *Você valia a pena esperar.*

Capítulo 30

A voz rouca do demônio fez com que a barriga de Lila se apertasse. Suas sobrancelhas se juntaram, e suas garras afundaram em suas palmas. Sua ereção se projetava como uma haste de aço em suas calças.

Mas de alguma forma ela se forçou a ficar parada diante dele. Ela esperava que ele olhasse para ela com um sorriso.

Em vez disso, ele olhou... admirado. Ele tinha soado assim também.

Ele a fez se sentir bonita e poderosa.

Então ele estava certo. Havia poder no desejo. Uma fey pequena poderia afetar um dos seres mais fortes no Lore. Ela tinha alguma influência sobre ele, e só cresceria.

Ela encontrou seus ombros retrocedendo.

Quando encontraram olhares, uma compreensão pareceu passar entre eles. Lembrou-se da romã. Ela tinha dado a ele, e sua expressão disse que ele iria recompensá-la novamente e novamente e novamente.

Ele ficou ao lado da banheira, estendendo a mão para ela. Surpreendendo-se, ela o pegou e entrou na água profunda.

Ela percebeu seu aroma inebriante, e seu coração tropeçou.

Seu primeiro banho como imortal parecia celestial, apesar do fato de que teria que compartilhá-lo.

Ele começou a se despir, então ela desviou o olhar. Preferia não ver o futuro dela...

Uma vez que ele entrou na água, ela o encarou. — E agora?

Ele estendeu a mão para ela, puxando-a em seus braços. — Vou começar por lavar você. —

Ele se sentou em um dos bancos da banheira e colocou-a de lado em seu colo. Ela ficou tensa quando seu pau duro pressionou contra seu quadril.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **155**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Depois de selecionar uma garrafa do estrado, ele conjurou um pano, derramando óleo sobre ele. Levantando um de seus braços, ele puxou o pano de seu pulso para seu ombro. Seu olhar vagava junto com aquele pano, arrebatado enquanto lavava mais de seu corpo.

Ele descobriu suas cócegas sob seus braços. Mostrou-lhe a sensibilidade surpreendente de seu pescoço e clavícula.

A cada momento, sua resistência desaparecia. Ela estava cada vez mais convencida de que ele seria gentil durante o sexo, poupando-lhe a dor. Mas

poderia ser... *bom*?

O que um rei demônio experiente gostaria sexualmente? Quando começou a massagear uma de suas mãos, ela olhou para seu peito. Esses glifos hipnóticos moviam-se através de sua carne como as pontas douradas de chamas.

Apostaria que a pele levantada era responsiva. Seu coração aceleraria se ela mexesse com a língua?

Lembrou trechos que tinha lido nas paredes da torre. Como reagiria Abyssian se ela agarrasse seus chifres e o guiasse para lambar entre suas pernas...?

Ele massageou a outra mão, relaxando-a ainda mais. Com um suspiro, ela se recostou contra seu braço.

Assim, ela achou seu corpo menos intimidador. Talvez ela pudesse se acostumar com o tempo.

Não tinham senão tempo. *Eu sou imortal.*

— Então, essa é a chave para domar minha rainha de fogo, — ele disse, mas seu tom não era desagradável. — Ela gosta de ser acariciada. — Ele enfiou os dedos juntos. — Suas pequenas unhas rosadas me fascinam tanto quanto suas orelhas. Eu vou ter você cavando essas unhas em mim quando você gozar. Pontuando minhas costas... meu peito...

Suas bochechas se aqueceram novamente.

Ele percebeu. — Quando você cora, as pontas das suas orelhas ficam rosa. — Ele acariciou uma, suas respirações quentes endureceram seus mamilos e umedeceu sua boceta.

Ela estava prestes a gozar antes que ele chegasse a seus seios! Ela ofegou quando sua mão grande e áspera cobriu um.

Ele fez um som estrangulado. — Tão macia. Exuberante. — Ele não a machucou com suas garras. Não havia dor. Apenas prazer. Seu mamilo se esticou contra a palma da mão enquanto ele a segurava.

— Eu esperei dez milênios para ver seus seios, imaginando como eles poderiam parecer. —

Em uma voz grave, ele disse: — Eu mal posso acreditar como eles são impecáveis.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **156**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Quando ele removeu a mão, ela se chocou arqueando por mais de seu toque.

— Infinitas vezes, eu fantasiei que cor seus mamilos seriam. — Ele girou seu dedo indicador em torno de um, fazendo-a sacudir. — Mas eu nunca imaginei uma sombra tão bonita de rosa.

Ela começou a ofegar.

— Quando eu fantasiava os quão sensíveis eles seriam, — ele apertou ligeiramente o outro —

eu nunca imaginei que eles iriam ficar assim... muito... rígido.

Ela não podia morder um gemido.

Outra pitada, outro dedo rodado. — Você gosta quando eu brinco com seus mamilos, Lila?

Seu apelido, dito em seu sotaque, acelerou seu coração. Ela assentiu com a cabeça, mordendo o lábio para não mendigar mais.

Ele chupou o lóbulo da orelha, então perguntou, — Estou fazendo sua boceta doer?

Ela não podia acreditar que ele estava falando com ela assim, mas só a excitou ainda mais. —

Sim.

Ele passou a mão pela barriga dela, girando o umbigo. — Sua pele é como seda. — Seus dedos desciam para seu monte, pastando ligeiramente.

Justo quando estava prestes a entrar em contato com seu clitóris, ele se afastou.

— O que? Nãoooo.

— Eu pensei que você gostava quando eu brincava com seus mamilos. — Ele apertou as pontas enrugadas novamente.

— *Mais.* — Ela ansiava pelas mãos deste demônio sobre ela, pelo orgasmo que dançava fora de seu alcance.

— É isso, linda garota. Você precisa dessas sensações, não é?

Ela só podia gemer em resposta.

— Eu posso dar tudo a você, Lila. — Ele soou como um monarca, um cheio de poder. —

Tudo o que você deseja pode ser seu. — Ele rolou seus mamilos entre as almofadas de seus dedos.

Poderia fazê-la gozar assim? — O que você está fazendo comigo?

Ele arrastou uma mão para baixo, mais uma vez. — A carne entre suas coxas é o mesmo tom de rosa que seus mamilos? — Suas respirações ficaram mais

pesadas. Sua mão tremia quando ele provocava seu umbigo?

Ela murmurou, — Abaixei.

— Diga ao seu marido o que você precisa.

— Eu preciso que você me toque mais.

— Onde? Como? Diga, ‘Eu preciso do meu marido’...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **157**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ouvir ele falar sujo era diferente de fazê-lo, mas estava muito longe para ficar envergonhada.

Ela estendeu as pernas e disse, — Eu- eu preciso que o meu marido acaricie minha boceta.

Ele gemeu. — Você deixa meu pau tão fudidamente duro. — Ele empurrou contra seu quadril.

Será que ele queria que ela chupasse isso? Agora ela iria. Ela faria qualquer coisa se ele simplesmente a deixasse gozar.

Seu dedo indicador cobriu seu clitóris.

— Ah! — Ela balançou até o contato.

— Não, bela. Ainda. Você não deve gozar ainda.

— Por quê? — ela gritou.

— Eu quero você devassa.

— Eu estou! — Sua cabeça bateu contra seu braço. — Quer que eu peça?

Ele acariciou sua orelha novamente. — Não, pequena esposa, eu quero que você goste disso.

Foco. Nenhuma batalha jamais significou mais para Sian. *Vá devagar com ela.*

Seu dedo indicador mergulhou em sua entrada escorregadia. *Lento, Sian!* Para se conter, chamou cada gama da força que tinha ganho apenas em virtude de sobreviver por milênios. — Você nunca teve nada dentro de você, não é?

— N-não. — Seus olhos estavam em chamas, aquele verde sensual.

Ele observou sua expressão enquanto a olhava suavemente. Quando seu núcleo apertou em seu dedo, seu pênis ingurgitado pulsou em resposta. — Lila.

Suas pálpebras tremiam. — Ohhh, demônio.

Ele aprofundou seu dedo mais fundo, seus instintos gritando para ele colocar sua semente dentro dela. Para impregnar sua companheira.

Por que um demônio como ele seria condenado a uma fey se o resultado fosse tão ruim? —

Você gosta de ser penetrada? — suas respirações estavam agora agitando.

Quando ele agitou a ponta de seu dedo, ela deu um gemido gutural. — Eu amo isso.

Embora seu canal estivesse escorregadio em boas-vindas, ela estava muito apertada. Ele iria machucá-la se ele não trabalhasse com ela. — Eu sinto sua virgindade. Você vai me dar isso, Lila.

Um dia, você vai. — Em Demonish, ele disse a ela, — Reivindicarei esta banha quente, molhada com minha semente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **158**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Mas não até que ela pedisse. O que significava negar seus instintos mais primitivos e submeter seu pau e bolas a uma dor excruciante. — Você quer que seu marido continue fodendo sua boceta?

Seu corpo de tirar o fôlego se contorceu na água, aquelas tetas impecáveis tremendo. — Sim sim!

Queria rugir sua vitória, mas estava perdendo o controle. Tinha estado tão confiante de poder mantê-lo com ela, porque tinha tanta facilidade com outras mulheres.

Uma vez eu entro no corpo da minha companheira... sua culminação

resultante, nadando na agonia, iria roubá-lo de sua sanidade, para não mencionar toda a restrição.

Seu corpo foi construído para matar, ela mal podia aceitar um de seus dedos.

Ele estava feliz que ele não a estaria reclamando até que ela pedisse. Eles tiveram tempo.

Infelizmente, seu instinto não descansaria até que ele a marcasse. De algum modo, um macho como ele teria que atravessar a transição mais intensa e poderosa em sua longa vida, gentilmente.

Mesmo agora ele balançou na borda. Ela poderia lidar com o que estava prestes a ser desencadeado?

Este demônio era um deus do sexo. Sua voz, suas reações e seu toque pecaminoso combinaram para deixar Lila selvagem para ele.

Como ela tinha vivido sem isso?

No começo, estava nervosa com o dedo dentro dela, mas a pressão era maravilhosa, necessária. Sem vergonha, ela disse: — Eu ... preciso do meu marido para me fazer gozar!

Ele descansou sua testa contra a dela. — Olhe para mim. — Seus olhares trancados. Seus olhos eram negros como a noite. — Quando eu reclamar você, nada vai me impedir de dar-lhe este tipo de prazer.

Naquele momento, ela estava pronta. Assinando. Qualquer coisa.

Em Demonish, ele disse: — Vamos esperar até que seu corpo esteja preparado para mim.

Estava! Uma vez que ela pairava na beira, ele segurou seu dedo ainda dentro dela.

— Nãoooo! — Ela estendeu a mão, enlouquecida o suficiente para fazê-la sozinha.

— Ah-ah. — Ele gentilmente capturou seus pulsos com a mão livre.

— Abyssian! — Ela balançou em seu dedo, enviando-o dentro e fora dela, fodendo-se.

Seus glifos estavam em chamas. — Eu não posso tomar muito mais disto, bela. — Ele não podia? — Chegando ao ponto de não retorno. Vou levá-la.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **159**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— FAÇA!

Ele deu uma risada tensa. — Minha companheira fey ama seu prazer. Não gosta de ser negada.

Ele soltou os pulsos. Com um indicador ainda dentro dela, ele usou o outro para cobrir seu clitóris latejante. — Você quer meu toque aqui?

— Sim!

— Sobre este pequeno botão necessitado?

Ela choramingou, começando os tremores de seu orgasmo. — *Por favor por favor por favor.*

— O que você vai fazer por ele?

— Qualquer coisa, demônio!

— Boa garota. Venha para mim. — Ele a esfregou e fodeu com os dedos.

— *Ahhh!* — Pressão de enrolamento... liberado. Felicidade explodiu, enviando-a voando. Ela gritou quando seu nó se contraiu no grande dedo do demônio.

Ele rosnou, — Eu sinto você! Sinta sua boceta apertada vindo para mim.

Sua voz estimulou outra série de contrações que foram mais e mais...

Capítulo 31

A bainha virginal da minha companheira... ordenhando meu dedo... enquanto eu a trago para um orgasmo.

Demais... Sian quase perdeu os sentidos. Teve que lutar para não gozar espontaneamente. Sua mão firme durante toda a vida tremia violentamente quando ele tirou seu orgasmo.

Uma vez que ela estava mole, ela fechou as pernas e empurrou seu pulso.

Ele estremeceu ao tirar o dedo de seu corpo, relutantemente entregando seu prêmio. Ele nunca conseguiria o suficiente de seus seios trêmulos, sua boceta emocionante, seus gemidos desesperados. A maneira como ela o chamava de marido e olhava para ele com confiança. *Quero-a tão fudidamente!*

Ela era um prazer encarnado.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **160**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Abyssian? — ela disse, sua voz incerta. — Você parece realmente... demoníaco.

A pressão insuportável estourando seu corpo exigia liberação. Estaria explodindo seu eixo. —

Deleite-me, esposa.

— Como?

Ele pegou sua mão e a levantou para seu rosto. Ele beijou sua palma. Brincou com a língua.

Esfregou sua bochecha contra ela. Então colocou-o no peito, arrastando-o para baixo. — Toque me.

Toque meu pau.

Cada vez que ele mencionava seu pênis, suas orelhas se contraíram, e seus olhos ficaram mais brilhantes. Pequena fêmea má. Ela se levantou para ficar entre suas coxas. Com uma mão trêmula, ela acariciou o comprimento de um glifo.

Ele respirou fundo. *Explorando-me?* Ele esperava que ela cuidasse dele de

uma maneira superficial. Se ela soubesse o quão próximo ele estava de gozar... estava quase temeroso de sua iminente libertação.

Olhos atentos, ela fez de novo. — Sua pele é quente como fogo, e quando estes brilham eles parecem chamas. — Outro golpe leve. — Eles são sensíveis? Você gosta que eles sejam tocados?

Ele sentiu sua emoção repercutir, e fez seu eixo esticar na água. — Sim. — Ele olhou fixamente em seus olhos. Entre respirações, ele disse: — Nenhuma parte de mim... está fora de limites para você. Toque onde quiser.

Ela o surpreendeu, pegando uma de suas asas.

Lila alisou a palma da mão sobre o exterior de uma asa. Aquele lado estava áspero como uma pele calcinada, mas parecia sentir o menor contato. Seus músculos ondulavam quando ela raspou ligeiramente as unhas.

Depois do orgasmo que ele acabara de dar a ela, ela estava mais curiosa sobre seu marido, sobre o que o deixava... *demoníaco*. — Você não voa muito?

Ele balançou sua cabeça. — Eu teleporto muito facilmente. São mais para a batalha.

Ela soltou a asa. *Sempre volta à guerra assim*. O impulso de tocar seus chifres a atingiu, mas ela se segurou. Ela se abaixou e começou a arrastar os dedos pelo pescoço dele. Ele engoliu em seco, a pombo de adão se movendo entre as pontas dos dedos.

Ela roçou seus nódulos ao longo de sua mandíbula larga e seu queixo proeminente.

Percorrendo os piercings acima da ponte do nariz, ela perguntou: — Isto doe?

— Fugazmente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **161**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela embalou seu rosto, então alisou seus polegares sobre suas maçãs do rosto afiadas, sua sobrancelha severa, seus lábios sensuais...

A faixa de ouro em seu anel brilhava na luz do fogo, um anel de casamento.

Voltando sua atenção para seu peito, ela passou a ponta de um dedo sobre um de seus mamilos perfurados.

Ele inalou bruscamente, as narinas queimando. Suas asas voaram incontrolavelmente .

Sensível!

Ela o roçou de novo, e ele gemeu, suas sobrancelhas se juntando como se ela o tivesse atingido.

Eu posso fazer do rei um sismo com meu toque minúsculo! Sua resposta a deixou tonta.

Queria testar seu poder recém-descoberto, explorá-lo e avaliar suas reações.

Ele grunhiu, — Você está descobrindo, não é?

— O que?

Em Demonish, ele disse: — Que eu vou comandar você, mas você vai me governar.

Ela apenas se manteve em silêncio. Depois que ele a capturou antes, ela havia predito um futuro sombrio. Agora a esperança brilhava. Eles realmente teriam um prazer alucinante entre eles, e ela não seria impotente.

Sentindo-se mais ousada, ela arrastou uma ponta do dedo pelo torso. Respiração esfarrapada, ele agarrou os lados da banheira.

Seus tendões magros se esticaram ao seu toque. Cada polegada menor aumentava sua óbvia agonia.

Sua mão desceu abaixo da superfície da água. Ela olhou para os olhos dele enquanto ela circundava seu umbigo. Ele rangeu os dentes até os músculos da mandíbula tiquetaquear.

Ela roçou o comprimento de seu eixo, e um grito estourou de seu peito. *Um pequeno toque...*

— Você não vai me machucar acidentalmente?

Sacudiu a cabeça.

Ela alcançou mais baixo e cobriu seus testículos pesados.

Seu aperto começou a dobrá-lo. — *Lila...* — O preto inundou até os brancos de seus olhos.

A textura e o peso de suas bolas a fascinavam. O demônio deve adorar tê-las acariciado. Ele estendeu os joelhos e balançou. Se ele respondesse assim a suas mãos, e se ela usasse sua boca? Sua língua?

Suas pontas de dedos pousaram em seu eixo. Ela deu uma tentativa de roçar ao longo da fenda da cabeça de seu pau.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **162**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— *Uhn!* — Seu corpo tremia tão forte, que a banheira vibrava.

Brincando com fogo, garota. Mas ela estava mais excitada do que nervosa. Ela circulou seu polegar sobre a fenda. — É liso. — Mesmo na água.

Ele tinha aumentado seu aperto na banheira até o contato irradiar calor branco brilhante através do metal. — Eu faço isso... só a você. — O castelo tremeu, vulcões ameaçando.

Ela deveria estar com medo, mas estava tonta com a descoberta. *Eu já sou viciada nisso...*

A companheira de Sian era uma sedutora nata. Seus olhos brilhavam. Um rubor de nova excitação se espalhou por seu peito e seios.

Ele nunca imaginou que ela poderia ser sexualmente comprometida com ele, não tão cedo.

Ele nunca tinha esperado por isso. Um tição de luxúria fey chamado Lila.

Quanto mais ele poderia levar antes de chupar seus mamilos tensos? Antes que ele devorasse sua boceta tenra e esfregasse seus chifres por toda parte dela para marcá-la com seu perfume? —

Nada de mais brincadeiras. — Ele olhou ansiosamente para seu pescoço pálido, suas presas latejando tanto quanto seu pênis. — Me faça gozar.

Olhos atentos em seu rosto, ela ainda não tinha sequer olhado para baixo, ela acariciou os dois mamilos.

— *Sim.* — Seu gemido tornou-se constante. Suas pesadas esferas se ergueram, preparando-se.

Ela mergulhou uma mão. Simultaneamente, ela pulou um mamilo e a cabeça de seu pau. Seus olhos rolaram para trás em sua cabeça.

Sobre...

Suas costas curvaram-se, e ele rugiu sua liberação. — *Porra, porra, DEUS!* — Suas asas se abriram, limpando os lados da banheira. Água esparramou no banheiro. O seu aperto destroçou o metal.

Ela esfregou a coroa uma e outra vez, arremessando-o para alturas ainda maiores, seu rugido se aprofundando. Fissuras apareceram nas paredes. Os vulcões se agitaram e vomitaram enquanto seu pênis pulsava para ela repetidas vezes...

Depois que as explosões diminuíram, ele agarrou Calliope e desabou de volta no banco.

Pernas esparramadas.

Companheira em seu colo.

Eixo ainda pulsando.

Seu nome em sua língua. — *Lila...*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **163**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 32

Os braços do demônio se enrolaram ao redor dela. Ele não parecia preocupado que a banheira em ruínas estava vazando água por todo o chão.

Como se ele mal conseguisse levantar a mão, colocou a palma da mão sobre a cabeça dela.

Ela não podia envolver sua mente em torno do que tinha acontecido. Ela tinha feito Abyssian Infernas entrar em um frenesi, e ele tinha feito ela subir as paredes.

O demônio era algum tipo de Jedi sexual. Não admira que as fêmeas tivessem lutado por ele.

Nenhuma maravilha, nenhuma maravilha, nenhuma maravilha. Esta noite, ela teria implorado para ele fodê-la. E ele tinha que ter sabido, o que significava que ele poderia tê-la reclamado, mas ele se reteve.

Ele levantou a cabeça, dando-lhe um sorriso torto. — Até agora eu gosto muito da vida conjugal.

Ela quase sorriu de volta. Sua ideia dele estava sendo reescrita.

Ele era um Møriør. Ele pensava que a paz era superestimada. Ele gostava da guerra.

Mas talvez ele fosse muito mais que um assassino. Sua perversidade, e essas sugestões de vulnerabilidade, a atraíam, seduzindo-a.

Sem mencionar seu novo senso de controle. Mantendo o controle sobre um dos seres mais poderosos do universo significava que ela era poderosa.

Após seu orgasmo, suas pálpebras ficaram pesadas, seu rosto relaxado. Seus olhos eram verdes uma vez mais, e ele realmente parecia sonolento.

Vê-lo assim puxou suas emoções. Embora seu casamento fosse sem amor, um “arranjo mutuamente benéfico”, a noção dele como seu marido estava mexendo com sua mente. — Um primordial pode ficar cansado? — *Talvez no coração ele é apenas um Lorean como eu.* Não algum Møriør divino. Não algum bicho-papão.

— Minha jovem companheira me desgastou neste dia. E antes que você escapasse, eu gastara toda a minha magia fazendo uma nova dimensão para os Vrekeners.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **164**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Você *fez* uma dimensão? — Não, definitivamente como deus.

— As Sorceri queriam terras por sua recompensa. — Ele beijou seu pescoço.
— Eu me senti de ser forçado a essa situação, então mandei seu novo reino girando no éter.

Putá merda. — O malandro ataca de novo.

— Ah, mas agora, eu considero a magia que eu paguei bem gasta.

Ela ficou rígida. Por que ele tinha que expor o fato de que ele basicamente a tinha comprado duas vezes?

Primeiro, ele pagou com terra. Segundo, ele pagou com paz.

Ela se afastou de seus braços, e com um suspiro, ele a deixou ir. Em Demonish, ele murmurou: — Sempre quente e frio.

Lila precisava lembrar uma distinção importante: *gostar do demônio e gostar do orgasmo fenomenal que ele me deu são duas coisas diferentes.*

Mas então, ela também gostou da maneira como seu corpo magnífico tinha respondido a seu toque. Gostou da voz dele.

E seus lábios.

Seus olhos eram um tanto gloriosos.

Ela estendeu a mão sobre ele para o roupão, ganhando um rosnado.

— Estou mais exausto do que alguma vez estive, e só vim até meus olhos revirarem em minha cabeça, ainda assim você ainda aquece meu sangue.

A peça era de uma fêmea, o que aumentava ainda mais o humor de Lila. *A quem pertence?*

Depois de se apropriar, ela subiu da banheira para o chão escorregadio. — Por favor, dê o meu agradecimento a qualquer demônio que possua essa túnica.

— Eu conjurei isso para você.

Por cima do ombro, ela disse: — Por acaso você invocou outras roupas?

— Nós vamos resolver isso pela manhã. — Gotas de água voaram pelo quarto quando ele sacudiu os cabelos e as asas para fora. — Por enquanto, vamos dormir. Na cama com você.

Ela jogou uma toalha de volta em sua direção, esperando que ele o envolvesse em torno de sua cintura, e depois que saísse do banheiro.

Resignada a compartilhar uma cama, ela se estabeleceu sob as colchas luxuosas longe para um lado, virando as costas para ele.

O peso do demônio pressionou no colchão ao lado dela.

— Você esteve com muitas mulheres nesta cama? — Por que ela sequer se importava?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **165**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Nenhuma. Eu nunca trouxe ninguém para o meu quarto, apenas você. A propósito, esposa, dormimos sem roupa.

Ela ficou tensa. — Como eu sei que você não vai fazer as coisas para mim quando eu estou dormindo? Confiar em você com meu corpo quando estou acordada é uma coisa. Estar nua e indefesa contigo é outra.

Ele exalou. — Eu prometo não ‘fazer coisas’ a você quando você dormir hoje

à noite.

Com um bufo, ela se sentou e tirou a túnica, jogando-a para o pé da cama.

Ele puxou-a contra seu corpo nu, derrubando-a. Seu pênis pressionava insistentemente contra sua parte inferior das costas e seu traseiro, seu aroma inebriante ao redor dela.

— E você vai dormir dentro de minhas asas todas as noites. — Ele levantou-a para deslizar uma asa sob seu lado, a outra drapejando sobre eles, o que colocou uma de suas letais garras na frente de seu rosto.

— Sério, demônio?

Ele se retraiu. — Melhor?

— Devemos fazer isso?

— Nós devemos. — Cada asa era quente e macia no interior, como um cobertor fora do secador. Tal diferença da pedra fria em que ela dormira.

Quando uma tempestade reuniu força lá fora, sentiu-se segura e quente, e encontrou-se relaxando contra ele.

Pena que a cabeça do Lôtan estava olhando para ela. Esse troféu montado deve ser um tesouro de demônio além do cálculo, mas teria que olhar sobre a cama em que ela estaria dormindo?

Quando suas pálpebras ficaram pesadas, ela pensou em uma pergunta que sempre tinha pensado. — Por que seu antepassado veio a este lugar? — *Os antepassados de Abyssian serão os antepassados de meus filhos.*

Então, com uma sacudida, ela se lembrou que não teria filhos. A menos que se tornasse viúva.

O peito dele roncou contra ela enquanto ele murmurava: — Uma história foi passada que ele viu uma chama estranhamente colorida no horizonte, uma chama azul no meio da escuridão. Ele não conseguia parar de olhar para aquela chama, sonhando com ela, obcecado por ela. Ele de alguma forma

entendeu que era o seu farol, um ponto de referência para ver todas as outras coisas.

Ele sabia que, se mantivesse os olhos naquela luz, tudo estaria bem. O inferno o levou a Pandemonia.

A linhagem de Abyssian era legendária, seus antepassados descobrindo novos mundos. Sua linhagem era... vergonhosa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **166**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Calliope, você estava destinado a vir aqui. Para se aproximar de mim. — Ele a abraçou mais perto, exalando como se com êxtase. — Você está agora exatamente onde você pertence. — A satisfação em seu tom a deixou maravilhada que ele esperou dez mil anos para dizer essas palavras.

As respirações de Calliope haviam se tornado profundas. Sua companheira estava dormindo em seus braços.

No entanto, Sian sentia como se ele estivesse sonhando.

Eu me casei com minha mulher. Tenho ela segura em minha cama. Dentro da proteção de minhas asas. Ele sufocou um gemido ao senti-la. As curvas de Calliope trariam um demônio menor de joelhos.

Sian inclinou-se para dentro, inalando seu cheiro com avidez. O cheiro de sua companheira era ideal para ele, ao mesmo tempo acalmando sua mente e animando seu corpo. Em todas as suas viagens através de milhares de reinos, ele nunca tinha encontrado algo parecido.

Embora a fadiga pesasse nele, seu membro se endureceu ainda mais. *Por todos os deuses, ela é... minha.*

Tinha a intenção de manter a distância com ela, aproveitando seu ódio de longa data. No entanto, depois do que experimentara durante a noite, do prazer que tiveram na cachoeira de ouro até o encontro cataclísmico no banho, era a última coisa em sua mente.

Ele não tinha ideia do que o amanhã traria ou como ser um marido, mas poderia tentar se preparar para as necessidades cotidianas de sua nova noiva: comida, roupas e abrigo. Seus lábios curvados. *O cuidado e alimentação da minha fey.* Finalmente, ele iria cumprir seus instintos para proteger e fornecer!

Comida. Ele falaria com seu comissário sobre o contrabando em um suprimento constante de comida de Sylvan.

Roupas. Já cuidou com um vestiário místico. Quando a rainha do inferno entrasse em seu guarda-roupa, ela perceberia seu humor e forneceria tudo o que ela imaginava vestindo.

Abrigo. Talvez sua ideia de luxo diferisse da dele. Ela, sem dúvida, queria que seu quarto fosse diferente.

Olhou para o Lôtan que pendurava acima da lareira desde que o castelo estava completo. Ela não era uma fã. Concedido, a cabeça era horrível. E fez pairar sobre a cama.

Ele a tiraria amanhã, depois perguntaria a ela que outras mudanças ela poderia gostar. Apenas no caso, ele teria suas coisas trazidas de seu apartamento também.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **167**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Com suas necessidades planejadas, ele atormentava seu cérebro para qualquer coisa, qualquer coisa, ele e Calliope tinham em comum. Não suas espécies, idades, afiliações, origens, culturas, opiniões políticas, amigos ou experiências.

Os gostos de Sian, sua aliança, manjares demoníacos, combate, contariam como seu desagrado.

Ele poderia chegar a apenas dois pontos em comum: eles gostavam de ler. E ambos teriam uma necessidade dolorosa de libertação em breve.

O prazer os uniria, servindo de fundamento.

Todos aqueles anos atrás, quando ele estivera em Sylvan, ele deitou na cama e sonhou que Kari era dele. Olhando para o teto, imaginara ser capaz de tocá-la sempre que tivesse o impulso.

Explorar seu corpo nu. Ou enterrar seu rosto em seu cabelo para mais de seu cheiro. Beijar seus lábios e tirar um gemido deles.

Suas fantasias sobre ela haviam mudado, assim como ele. Calliope também era diferente de Kari. Ele sabia que Kari nunca teria acariciado seus chifres,

recebendo-o com abandono. Mas Calliope... poderia.

Ele quase podia estar agradecido com a maldição do inferno, a mudança, para trazê-lo novo.

Se ele fosse paciente e gentil, com o tempo ele poderia treinar o corpo de sua esposa para implorar mais dele.

Ela rolou no sono, virando-se para ele. Ele alisou uma sua bochecha. Seus olhos dispararam atrás de suas pálpebras, suas expressões mudando de felicidade para um olhar arqueado de sobrancelhas.

O que ela está experimentando?

Sua vida de sonho ativo era outra parte dela separada dele. Ele podia sondar sua mente, mas a ideia o deixava doente. Ela era sua esposa agora. Ninguém deveria tirar proveito dela.

Incluindo a si mesmo.

Capítulo 33

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **168**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Lila acordou de um sono profundo, cheio de sonhos, seu corpo quente e descansado.

Onde ela estava? Não o chão de pedra fria da torre. Não sua cama em seu apartamento.

Ela piscou para abrir os olhos, apertando os olhos contra uma luz brilhante. *Espera... isso é um glifo.*

O demônio estava deitado em suas costas, e ela estava esparramada sobre ele, seu braço drapejado em seu peito. Seu joelho foi jogado sobre seu torso, e sua panturrilha descansou em seu pau duro.

Seus lábios estavam a uma polegada de distância de um mamilo perfurado. Ele teve que sentir sua respiração. Sua boceta pressionou contra um de seus quadris, e ela poderia ter balançado o dela.

Alisando o cabelo suavemente, ele murmurou: — No sono, minha esposa não pode se cansar de mim. — Seu pau se sacudiu, levantando sua perna.

Ela se afastou dele, tropeçando fora da cama, tarde demais percebendo que ela estava nua. Ela esfregou o manto, puxando-o. — O que você estava fazendo comigo?

Ergueu as sobrancelhas. — Fazendo para você? Eu não toquei em você. Eu disse que não faria.

Isso nem mesmo computou. Esperava-se que um demônio guerreiro tomasse o que queria, especialmente de uma fêmea que era legalmente sua. Especialmente quando ela estava se esfregando contra ele.

Com seu pênis apoiado no lençol, ele colocou as mãos atrás da cabeça, os músculos cordados no tronco e braços flexionando.

Esse corpo é demais. Os demônios fêmea devem ficar loucas por ele.

Sorrindo, ele disse, — Eu não toquei em você, mesmo que você me usou como um masturbatório arranhando-me toda a noite e manhã. — Ele poderia parecer mais presunçoso?

— Do que você está falando?

— Por hora após hora, você moeu contra mim, gemendo, tudo menos gozando. O pior tormento que já conheci. Cada vez que eu tentava fugir, você afundaria suas unhas em mim e dava um grunhido de desagrado. Eu o traduzi como se significasse, *por favor, oh demônio glorioso, fique.*

— Eu não acredito em você, — ela disse... embora tivesse experimentado sonhos graficamente sexuais com ele. Mesmo agora, ela estava excitada como louca.

— Sim, você acredita.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **169**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Seus lábios se diluíram. — Então você ficou deitado e quieto?

— Eu me forcei a reviver minhas campanhas de batalha mais esgotantes. Durante a ofensiva Buthidae, eu fiquei sem água por semanas em um deserto cheio de escorpiões gigantes. Na invasão Quotoh, meus aliados e eu assumimos o controle de um pântano estrategicamente favorável, mas nocivo. Essas campanhas eram menos torturantes do que suas atenções. Quando eu estava em guerra, eu fantasiava sobre a minha companheira. Agora que finalmente tenho você na minha cama, tenho que fantasiar sobre a guerra.

Novamente, não computa. — Por que?

— Quanto mais cedo você confiar em mim, mais cedo você vai me pedir para

reivindicá-la.

— Então você foi decente por razões calculadas? — Anotado. — Se eu esfregar em você, eu provavelmente confundi você com um travesseiro de corpo.

— Você costuma se esfregar contra almofadas grandes até o orgasmo? — ele estava claramente imaginando o visual. Seu eixo se sacudiu novamente, atraindo sua atenção. — Fêmea, eu assumiria um exército para ver isso.

Ela percebeu as impressões de seus piercings contra o lençol antes de se concentrar em outro lugar.

— Olhando para longe? Mesmo depois da noite passada?

— Tudo o que vejo, ou sinto, apenas reforça minha crença de que não somos anatomicamente compatíveis. — *Entre outras questões*. Ele estava esperando perder seu selo por dez milênios. Tudo o que a necessidade reprimida tinha construído sobre si mesmo, século após século.

Ela não visitaria um vulcão que estava atrasado para explodir, mas este demônio era suposto irromper *dentro de seu corpo*.

Que fêmea não cruzaria as pernas apertadas com o pensamento? Muito menos uma virgem. —

Se o seu casamento exigisse que você apanhasse todas as noites, você gostaria de olhar para o bastão de antemão?

— Essa analogia não é lisonjeira, ou precisa. Você apanhará cinco vezes por dia, no mínimo.

— Você está me provocando? Antecipação de um golpe é muitas vezes pior do que o golpe.

— Desde que eu me recuso a reivindicá-la até que me peça, isso a coloca no controle. O

bastão está em suas mãos. — Sorrindo aprofundando, ele acrescentou: —

Depois de ontem à noite, você me pegou pelo morcego.

— Você é impossível.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **170**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Calliope, se você não gosta de algo que eu faça, me diga para parar. Se você não está preparada para alguma coisa, me diga para esperar. Se você tiver perguntas, eu as recebo. É assim tão simples. — Ele soou assim... razoável. — Alguma pergunta até agora?

Antes que ela pudesse se conter, ela perguntou: — Você realmente tem seu pau perfurado?

— Estou transpassado. Três aros de metal infernal.

O que o faria ele fazer isso? Um amante queria isso? O ciúme a surpreendeu.

— Você parece descontente. Venha, tição, não bata em meu pau até que tenha experimentado completamente. Especialmente porque é o único que você vai conhecer pelo resto de sua vida imortal.

— Você não pode me deixar relaxar em tudo isso? Não é como se eu tivesse passado grande quantidade de tempo verificando paus. O Wi-Fi Disney não é propício a exploração de pornografia, muito menos pornô supersecreto Loreau.

Ele balançou a cabeça. — Eu vou levá-la para uma dimensão prazer, e você pode assistir ao sexo ao vivo.

— Realmente? — Como ela se sentiria sobre isso?

— Depois da noite passada, estou inclinado a levar minha esposa apaixonada a qualquer lugar que ela queira.

Os vislumbres do que está vida poderiam trazer provou ser tão sedutores. Ela sacudiu a cabeça com força. *Ele é um Møriør, Lila*. Dois orgasmos não podiam apagar isso.

Ele sentou-se na cama e estendeu seus longos braços. Até suas asas se expandiram.

Ela apostou que sentiram bem esticar. Quando suas garras de asa se estenderam, ela se perguntou se ele as teria mantido retraídas durante toda a noite.

Lançando um olhar significativo para ela, ele disse: — Eu adoraria saber com o que você estava sonhando.

Entre cenas realistas de lambe seus mamilos e chupar seu pescoço, ela sonhou com a corça de novo. Tinha corrido com ela através de um campo verde que ficou rochoso e cinza. Ela diminuiu a velocidade quando se aproximou da borda de um penhasco. Algum tipo de luz misteriosa havia ardido de baixo. Ela pediu à jovem corça que viesse até ela, mas ela tinha andado direto da borda.

O que o sonho estava tentando dizer a ela?

Abyssian disse: — Eu aposto que eu estava em seus devaneios.

Suas bochechas se aqueceram, revoltando-a.

— Bom. — Em Demonish, ele acrescentou: — Você esteve em todos os meus todas as noites por dez milênios.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **171**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Seus comentários desprotegidos naquela língua lhe deram informações valiosas sobre ele, mas, eventualmente, ela teria que lhe dizer que falava Demonish.

Ela também precisaria revelar seu status real. Mas aquela notícia poderia convencê-lo de que ela era mais parecida com Karinna do que ele pensava, e então ele jogaria Lila de volta à temida torre.

Ela se sentia mais segura no geral, mas sua posição aqui permanecia arriscada. — Se você espera que eu faça... coisas de rainha, você deve contorná-las para mim, então eu sei como planejar meu tempo.

— Se você está procurando algo para mantê-la ocupada, não procure mais longe do que esta cama. Seus deveres de rainha serão encontrados aqui. — Ele bateu no colchão ao lado dele.

O que eu fiz? Esse enorme, demônio de sorriso presunçoso era... marido dela.

A dura luz do dia inundou o quarto. *O que agora?* Pela primeira vez em sua vida, ela não tinha ideia de onde ir ou o que fazer. Nenhum calendário para manter, sem metas a atingir. A ordem e estrutura que seu coração fey desejava estavam ausentes. — Estou falando sério.

— Eu também. Você não precisa planejar seu tempo. Você não precisa fazer nada. Você não responde a ninguém.

Ela finalmente teve controle sobre seu destino? — Ninguém além de você.

— Sim, mas eu suspeito que vou ser um toque suave, onde você está preocupada.

Como sua vida tinha sido tão descarrilhada? Ela tinha nascido e crescido para uma existência específica, e agora ela estava presa em outra. O rei com quem se casara estava longe do rei que ela esperava. — Você não tem coisas de governo para fazer? Eu não gostaria de mantê-lo longe de seu trabalho. Se você precisa trabalhar tarde ou ir em campanhas longas, eu serei *completamente* compreensiva. Afinal de contas, você ama suas guerras, e eu quero apoiar seus passatempos agora que Sylvan está fora da mira.

— Você e eu estamos na nossa lua de mel. Só tenho tempo para provocar minha noiva.

— Eu pensei que o grande Møriør estaria derrotando e governando toda Gaia.

— Com o tempo — ele disse. — Por agora, preciso ter certeza de que você está confortável em sua nova casa.

— Como serão os meus dias aqui?

— Até que você use minha marca, eu vou mantê-la separada de nossos súditos no castelo.

Embora eu não espere nenhum problema, nós não queremos anunciar algo que pode ser percebido como desunião entre nós.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **172**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Não só era uma fey estrangeira, ela era uma companheira não reclamada. Lila apreciou sua cautela.

— Mas eu vou levá-la para explorar partes menos povoadas do reino sempre que quiser.

Tinha-se esquecido deste particular benefício de ser a rainha do inferno. — Vamos ver os cães do inferno? E o dragão cavalinhos? — ela perguntou, sua excitação se construindo. — Você vai me mostrar o fogo do inferno que seu antepassado encontrou?

— Eu não tenho ideia de sua localização. Ninguém tem. — Ele olhou por ela. — Procurei e procurei, mas infelizmente não consigo encontrar aquela chama.

Seu estômago começou a rosnar. Ela tinha dormido tão tarde, deve ser bem passado almoço.

Encarando-a ele disse: — Por agora, vamos jantar.

— O que eu uso?

— A entrada para seu guarda-roupa está do outro lado da câmara de banho. Espero que você possa encontrar algo lá para você, — ele disse com aquele olhar trapaceiro sobre ele.

Questionando se ele tinha alguma brincadeira em sua manga, ela seguiu pelo corredor. Depois de seus sonhos, ela ainda estava em um estado de excitação, sua bata escovando sobre seus mamilos. Ela olhou para o banheiro, achando que tudo foi posto a sério.

Ela abriu a porta dourada em frente e entrou em uma sala enorme com um divã de pelúcia no centro. Prateleiras de vestuário alinhadas as paredes.

Vazias. Era essa a ideia dele de uma piada?

Querendo escovar os dentes e lavar o rosto, ela continuou através do guarda-roupa vazio para um toucador contíguo com uma grande penteadeira.

Depois de preparar-se para o dia, voltou para as prateleiras, desejando ter uma roupa confortável, como uma saia curta e uma blusa camponesa.

Ela pulou para trás quando duas peças de vestuário, de repente penduraram no armário.

Aquelas que ela acabara de imaginar!

Um sorriso estendeu-se pelo rosto. *Magia*. Ela imaginou um sutiã rosa e calcinha, e ele apareceu no divã. Calçados? Um par de sandálias de tiras se materializou em uma cremalheira de sapatos.

Ela se virou e encontrou o demônio encostado à porta, vestido com suas costumeiras calças de couro. Supôs que o couro seria o costume aqui, uma vez que o inferno não tinha exatamente moinhos de tecidos.

— Você gosta do seu novo guarda-roupa? — ele perguntou, parecendo muito satisfeito consigo mesmo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **173**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— O que se não gosto? — Seus pés descalços chamaram sua atenção. *Uau*. Ontem à noite ela não tinha notado como eram animais.

Os dedos dos pés apontaram garras pretas. Um sexto saltou de sua sola interior.

Lembrou que ela e Abyssian não eram mesmo a mesma espécie, ela levantou o rosto.

Ele estava franzindo o cenho para ela, todo o bom humor desapareceu.

Se sua companheira ficou chocada com seus pés, o que ela faria quando ele se transformasse ainda mais? Correria gritando?

Quando estava planejando seu futuro, imaginava-se como era, não como seria. No entanto, sua deterioração iria continuar, os anos tomando seu pedágio.

Mais uma vez a ampulheta estava trabalhando contra Sian, só agora a areia derramou muito rapidamente.

Se ele e Calliope compartilharam mais noites como a anterior, ele ficaria unido a ela. Mas no final, não importava como ele a tratava. Eventualmente, ela o desprezaria.

Eu já fui abandonado por ela uma vez. A frustração subiu como a bile. Como poderia suportá-lo desta vez? Talvez devesse se separar dela, para que não descobrisse o que mais gostava de sua companheira...

Não! A ideia de separar fez sua agitação subir.

Olhando cautelosa, ela perguntou: — Posso ter alguma privacidade para me vestir?

Ele cruzou os braços sobre o peito. — Estamos casados agora. Que necessidade você tem de privacidade?

— Tanto para o meu poder, e seu toque suave. Eu nem consigo me vestir em privado.

Ele supôs que deveria fazer concessões para ela. Ela era uma fada criada em Sylvan, e sua cultura era muito mais reservada.

Agora ele não se sentia muito caridoso. Se ele não pudesse se separar dela, talvez ele devesse manter a animosidade entre eles, qualquer coisa para manter um limite. — Não há nada que eu ainda não tenha visto no meu lazer. Exceto sua bunda. Você colocou essa túnica antes que eu pudesse avaliá-la.

— Avaliar? — seus olhos brilharam. — Como você gostaria que eu avaliasse você?

— Continue. Claro, isso significaria realmente olhar para meus pés ou meu pau ou meus chifres.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **174**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Menos de um dia, Abyssian. É por quanto tempo eu tive que me acostumar com você como meu marido. Você não pode ser mais paciente?

Ela estava certa. Mas nenhum demônio queria que sua companheira tivesse que “acostumar-se” a ele.

— Troque. *Agora.*

Atirando-lhe um olhar matador, ela puxou para cima sua calcinha debaixo de seu manto, seguida por sua saia. Ela deu-lhe as costas enquanto vestiu o sutiã e a blusa. Ela colocou seus pés em suas sandálias. — Você está feliz?

Nem uma vez desde que você morreu, fêmea. Ele franziu a testa. Até ontem à noite.

Capítulo 34

Seu almoço atrasado no terraço foi extenuante.

Enquanto Lila e Abyssian compartilhavam sua segunda refeição, os pratos haviam chegado com os pratos de demônio e Sylvan, ele continuou a ferver. Porque ela não olhava para ele?

Ela estava meio tentada a dizer, *balance seu pau, e eu vou examiná-lo por horas se isso vai fazer você se sentir melhor.*

Ele esperava que ela se acostumasse com tantas coisas ao mesmo tempo! Ela havia lhe dito que se adaptava. E ela estava pronta, mas dar-lhe um nano segundo para manter-se.

Ela tinha notado que ele tinha colocado botas. *Machos sensíveis.* Ela supôs que este seria um mau momento para lhe perguntar o que diabos ele estava comendo? O tipo de prato parecia ovos, se tivessem sido pintados por um artista moderno.

As maneiras de mesa do demônio eram boas, seus utensílios eram maiores por necessidade, mas ele e Lila nunca compartilhariam um prato.

— Por que você não está comendo? — ele exigiu, parecendo ansioso para retomar sua hostilidade.

Desde que tinha amarrado oficialmente sua fortuna a dele, ele não era tão afiado. A cooperação foi uma rota mais lógica. Mas ela iria de ponta-à-ponta com ele, se ela tivesse.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 175



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— É comprado de Sylvan. Isso não é bom o suficiente para você, princesa?

Ela se enrijeceu, odiando quando ele a chamava assim. — Você é sempre tão temperamental?

— Por que ele teve que estragar um dia tão bonito? A noite foi sufocada pela chuva, e o sol do fim da tarde era brilhante. Quando ela teve seu primeiro vislumbre diurno do Mar Mercúrio, a luz tinha irradiado através da água, refletindo fora da superfície prateada.

— Temperamental? Talvez eu já veja a escrita na parede.

— Qual é?

— Duvido que você nunca fique satisfeita aqui.

— Então você vai me deixar ir?

Ele se inclinou para frente, seus lábios se afastando de suas presas. — Nunca.

Ela se inclinou para frente também. — Então me satisfaça, Abyssian. Não é difícil.

— Ah, isso devo ouvir. Como se trata de um empreendimento tão épico? — Ele se acomodou em sua cadeira, como se esperasse uma longa resposta.

— Jogue seus pontos fortes. — *Como a maneira que você me fez sentir na noite passada.* —

E não seja um idiota. — *Do jeito que você está esta tarde.* — Simples o suficiente para você? — ela se levantou e se dirigiu para o corrimão do terraço. Deuses, esse demônio obtém as minhas costas!

Inalando a calma, ela olhou para o mar. Lila talvez não estivesse se entendendo com o rei do inferno, mas seu reino a chamava.

Que criaturas espreitavam nessas profundezas? A maré estava mais baixa do que antes, revelando o litoral. A praia era... *verde*? As algas devem cobri-la.

Ela queria explorar o castelo. Agora ela podia. Ela queria saber mais sobre esse reino. Ele disse que a levaria para fora...

Algum animal quebrou a superfície do mar! Quando suas escamas vermelhas brilhavam sob a luz do sol, ela respirou fundo.

Abyssian estava ao lado dela em um piscar de olhos. — O que?

— Uma serpente do mar! — ela apontou, mas tinha desaparecido.

— Você viu uma?

— Eu juro. Estava bem ali, — ela disse, sua excitação amortecendo sua raiva. — Eu li sobre elas, mas não sabia se eram verdadeiras. Elas devem ser como dragões sem asas, certo? Cada uma é maior que um trem, pesando dezenas de toneladas.

Com uma expressão ilegível, ele disse: — Devemos investigar. — Ele pegou seu cotovelo e a teleportou.

Ela piscou, buscando se orientar. Eles apareceram na praia verde.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **176**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Não algas. Com os olhos arregalados, ela caiu de joelhos para pegar grãos de areia. Olhando para Abyssian, ela disse, — Jade? — ela peneirou pedrinhas minúsculas através de seus dedos.

Ele acenou com a cabeça.

— Foda-se! — Uma praia de jade. Por que não? Enquanto se levantava para tirar as sandálias, sua atenção se desviou do demônio. Os peixes roxos e alaranjados saltaram da água. Cada um deles tinha um chifre como um unicórnio! Correu mais para perto da costa pontilhada de algas.

Abyssian teleportou na frente dela, um braço estendido, o outro puxando-a contra suas costas.

— Diga-me antes de você correr.

— Há algum tipo de perigo...

Uma gigantesca serpente disparou da água como um gêiser e despencou na praia, seu corpo batendo diretamente contra Abyssian.

O chão tremeu. Ela engasgou com um grito, mas o demônio não tinha se movido nem uma polegada.

Ela não sabia o que a deixava mais chocada, a demonstração de força colossal de Abyssian ou que ele começara a acariciar a grande criatura.

— Eu não tenho visitado aqui há um tempo, e elas ficam animadas, — ele disse. — Esta em particular. — A cabeça da criatura se enrolou ao redor, seus olhos fendidos elevando para dentro.

Sua língua bifurcada, enquanto ela era alta, se movia com curiosidade.

Mais serpentes escorriam na água. — Elas são mansas?

— São comigo. Venha para mim. Você vai gostar da sensação contra a ponta dos dedos.

Ela ergueu as sobrancelhas para ele. *E para o meu próximo truque...*

Ele disse: — É seguro.

Ela se aproximou mais. Ele acenou com a cabeça novamente, encorajando-a, então ela alcançou a criatura. Músculos ondulados sob escamas vermelhas iridescentes do tamanho de pratos de jantar.

Ela estava prestes a hiper ventilar de alegria / medo / *santa merda!* — Estou acariciando uma serpente do mar! — Ela sorriu por cima do ombro para o demônio.

Como se não pudesse evitar, seus lábios se curvaram. Seu humor parecia ser tão variável quanto a maré do mar.

Sua própria irritação se dissolveu. Quando seus golpes diminuíram, a serpente se esquivou de mais, fazendo-a rir.

Em Demonish, Abyssian murmurou, — Quer o seu toque tanto quanto eu.

Seja mais agradável, e você pôde obter. — Quantas são?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **177**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Uma centena ou mais no mar, mais nos pântanos para o sul. Esta era um ovo quando meu irmão e eu éramos filhotes. — *As serpentes do mar podem viver por muito tempo?* — Sua mãe morreu, então meu pai nos deu o ovo. Nós o mantivemos no nosso quarto, verificando-o a cada cinco minutos por semanas.

A ideia de Abyssian Infernas como um menino, à espera de um ovo chocar, o suavizava para ela. Imaginou-o com as asas diminutas, os chifres pequenos, e uma presa bebê faltando.

Quando seu sorriso se aprofundou, ele disse bruscamente: — O que você está pensando?

— Eu aposto que você era um pestinha crescendo. Você ficava sempre em apuros?

— Sempre os primeiros a rastrear o perigo. Todo mundo disse que minha vida seria curta.

Pouco eles sabiam.

Ela alisou sua palma ao longo de um vinco entre as escamas da serpente, e ela se contraiu.

Cocegas? — Como você chama seu grande animal de estimação?

— Nós a chamamos de Loki.

Ela ergueu as sobrancelhas para o demônio. — Depois do maior malandro a viver?

— Esta era uma ninhada astuta, sempre descobrindo formas de se livrar de sua gaiola.

Semelhante à minha pequena fey.

— Cuidado, demônio, — ela avisou. — Aqui estão os dragões.

Outra curva de seus lábios. — Como escapou?

— Meu anel soltou, então todas as apostas foram desligadas.

— E as vinhas?

— Eu fiz escudos vestível com seus presentes.

— Eu vejo. — Parecendo tomar uma decisão sobre ela, ele perguntou: — Você gosta de nadar?

— Eu amo isso. Mas eu não fui uma única vez em Gaia. — Ela bateu a ponta de uma orelha.

— Eu nunca poderia esconder isso na água.

— Eu vou te levar agora.

Examinou as serpentes marinhas. — Não é um pouco lotado lá fora?

Pouco a pouco, o mal humor de Sian se desvaneceu, a excitação de sua companheira era contagiante.

Havia tantas coisas que ele podia mostrar a ela. Não apenas no inferno, mas em outros reinos também. Ele queria experimentar esses lugares de novo com

ela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **178**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Já estava vendo Pandemonia de maneira diferente. O mar nunca o tinha levado a levantar uma sobancelha. Simplesmente era. O mesmo com o mar Life e a praia de jade. No entanto, ela estava sem fôlego, com os olhos brilhando.

Inferno estava fazendo um bom show para sua nova rainha. Pelo menos seu *reino* a satisfazia.

Ele poderia? Novamente ele se perguntou a que pontos fortes ela estava se referindo. O jeito que ele a agradara?

Talvez Sian devesse se esforçar para viver no presente, curtindo-a o maior tempo possível. —

Se você quer nadar, eu poderia mandá-las caçar. Não que elas iriam machucar a minha companheira.

Ela mordeu o lábio inferior. Se Calliope estava mesmo pensando em entrar na

água era um teste de coragem para sua companheira. — Eu não tenho um maiô.

Ele queria dizer, *aqui é o inferno! Não Gaia ou Sylvan*. Mas ela pediu paciência, ele poderia...

tentar. — Você pode ficar em suas roupas íntimas, e ninguém além de mim vai te ver. Esta é a minha praia pessoal, e eu sentiria qualquer intruso. Em todo caso, a maioria tem medo das serpentes.

— Vou nadar. Se você for primeiro.

Ele deu um tapinha na serpente, e ela saiu da praia para juntar-se as outras. Partiram como um cardume de peixes.

Sian estendeu a mão para arrancar uma bota. O orgulho ainda ardia de mais cedo, ele não pôde resistir a dizer: — Você deve se afastar. Eu não quero ofender sua sensibilidade fey.

Ela estreitou os olhos para ele, murmurando, — *Picada mal-humorada*.

Ele se virou para tirar a outra bota. Quando ele estava de pé em uma perna, algo frio, molhado e viscoso correu por suas costas. A pequena bruxa tinha usado sua velocidade para recuperar um grupo de algas, em seguida, empurrou para baixo em suas calças.

Arrancando a massa livre, ele fixou seu olhar. Seu sorriso arrogante desapareceu quando ele gritou, — *Corra*.

Capítulo 35

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **179**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Coração acelerado, Lila arrancou pela praia, enviando jade em seu rastro. Por cima do ombro, ela gritou: — Não puxe nada, relíquia. — Rindo, ela virou para frente.

Ele apareceu na frente dela!

Ela deslizou para uma parada, então correu na direção oposta. Dirigindo-se para a areia de jade mais compacta, ela correu através das ondas, exaltação batendo dela. Seus sentidos estavam em chamas. Tudo se sentiu ampliado.

Um monte de estreias hoje. Sua primeira vez com uma criatura do mar de estimação. Seu primeiro dia como uma imortal. Sua primeira relação / marido.

Ele chamou: — Você pode correr, pequena fey, mas você não pode teleportar. — Se essas dicas de vulnerabilidade tinham apelado para ela, essa provocação foi como uma droga.

Ontem à noite, ele a perseguiu. Na noite passada, Sylvan estivera em perigo, até que ela tivesse sacrificado todos os seus sonhos pelo bem de seu reino.

Agora seu reino estava seguro, e estar casada com o rei do inferno não era tão horrível como ela temia. Ela iria aprender a gerenciá-lo. Parecia que foder com ele era a melhor maneira de ajustar seu humor . *Eu posso fazer isso totalmente...*

Seus braços envolveram sua cintura. Ele a atacou nas ondas, pegando o impacto.

Ela balbuciou quando ele a endireitou. — Sorte na captura! — Eles se enfrentaram na água até a cintura.

Seus lábios estavam curvando-se. — O mais sortudo.

Afastando o cabelo de seu rosto, ela disse: — Teleportar não é justo.

— Você nunca disse que não haveria teleportação. — O sol golpeou seus olhos verdes, fazendo-os brilhar, a cor tão vívida como esta praia.

Ela olhou para seu olhar, perdendo brevemente o fio da conversa. Do que estavam falando?

Oh sim. — Eu bateria em seu peito da injustiça de nossa raça, mas depois de ver você repelir a serpente, eu não tenho o direito de machucar você, não é?

Voz ficando rouca, ele disse: — Você me faz sentir dor nas partes da minha anatomia mais para o sul. Assim como fez toda a manhã.

Ele foi provocado e negado por horas, o que ajudaria a explicar sua irritabilidade. Quando ele fizera o mesmo com ela na banheira, por poucos minutos, ela estava prestes a estrangulá-lo.

Ele acenou com a cabeça para indicar sua blusa. — Você não pode nadar nisso.

— Algo me diz que se eu remover minhas roupas, não vou fazer muita natação.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **180**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Então você e eu prometeremos correr até aquela enseada — apontou à

distância — e de volta antes de eu dar prazer a você.

Dar-me? Seus lábios se separaram. Então isso foi um dado na agenda de hoje?

Ela não o deteve quando ele tirou a blusa. Ela não resistiu quando ele usou uma garra para afastar sua saia. Na verdade, ela estava ficando mais ligada na segunda.

Ele guardou os restos de suas roupas e jogou-as para a praia, seus músculos do tronco se contraíram. Ele correu sua junta ao longo de sua alça de sutiã. — Isso também deveria ir.

— Eu penso que eu tenho que manter minha calcinha.

— Por decreto real, todas as praias no inferno são em topless. A partir de hoje.

Ela ousa? Mais uma vez, lembrou-se da lição da romã. — Topless, hein? — ela estendeu a mão para desatar o sutiã. — O rei aqui deve ser brilhante.

— Igualado apenas por sua inteligente rainha.

— Como ela é?

— Uma tentadora sensual. Os indivíduos podem ouvir seus gritos de prazer vindo do castelo.

Eles tinham? Seu rosto estava aquecido. — Eles podem ouvir os rugidos do rei?

Ele assentiu. — E eles invejam cada um.

Ela tirou o sutiã.

Ele esfregou a mão com a ponta da garra sobre a boca. — Se você soubesse o que a visão deles me faz...

Seus mamilos enrijeceram ainda mais. Ela podia sentir o calor do sol sobre

eles.

— Também por decreto real, as praias são de nudismo.

Mergulhando com um demônio no inferno. O que poderia dar errado?

Mas ela estava começando a confiar mais nele. Ainda alta de todas essas novas mudanças e sensações, ela disse: — Eu não quero quebrar as leis do rei. — Ela se esticou para tirar a calcinha.

Seus olhos se arregalaram de surpresa. — Minhas leis são importantes.

Enquanto jogava sua roupa íntima em direção à costa, seus olhos se fixaram nos movimentos de seus seios.

Com um rosnado, arrancou suas próprias calças.

Captando um vislumbre vago de seu pau através das ondas, ela arrastou seu olhar para cima.

— Quando nadamos, suas asas o retardarão? — ela o avaliou. — Elas não são muito hidrodinâmicas.

— Eu vou me segurar. — Ele se virou para jogar as calças.

— Oh? Então é melhor... — Ela mergulhou, nadando para começar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **181**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Calliope parecia um torpedo lustroso na água. Enquanto Sian a observava, sua mente estava tão bagunçada quanto a dela esteve sobre a praia e serpentes.

Então ele se lembrou de sua corrida. Teleportou ao seu lado, nadou a toda a velocidade para a enseada, mantendo o ritmo com ela. No caminho de volta, ele a espalmou.

Ela emergiu com um pulverizador. — Você trapaceou! — Alisando seus cabelos molhados para trás, ela ficou em água até seu peito.

— Você ainda não disse nenhum teletransporte.

— Demônio maldoso. — Ela protegia seus olhos do sol. — Quão grande é este mar?

Encontrei diferentes relatos em minha leitura.

— Levaria semanas para atravessar.

Ela piscou para ele. — E a dimensão?

— Você é a rainha de um reino gigantesco. Existem muitas regiões. Os Badlands, as Terras Altas, o Pântano Stygian, Slaughter Gorge.

— Onde você enviou aquelas legiões de guerreiros demoníacos para mais castigo.

— Sim, — ele disse, pegando em seu tom de censura. Mas ele não o reconheceu. — Na semana passada eu corri por quatro dias e cobri apenas uma fração das terras aqui.

— Os dias que você não veio à torre?

Em um tom irônico, ele disse: — Eu pretendia ficar fora por meses. Fiquei

afastado de você por noventa e seis horas inteiras. Mesmo assim...

— Mesmo assim?

— Um demônio não gosta de estar separado de sua companheira.

— Ah — Calliope se afastou, parecendo gostar de apenas flutuar nas ondas suaves.

— A que você atribuiu seu interesse neste reino?

— Eu não sabia. Meus pais acharam o meu fascínio perturbador, mas nada poderia impedi-lo.

Perturbador. Eles pareciam semelhantes aos seus pais em seu passado. — Você ainda não acredita que está reencarnada?

Ela encolheu os ombros. — Sou diferente. Você é diferente. Eu me importo mais com o futuro do que com o passado.

No entanto, sua perspectiva futura era limitada. *Aproveite isso enquanto puder, Sian.*

Sua expressão era relaxada, seus olhos brilhantes. Ao sol, um olho era dourado, o outro ametista. — Fiquei profundamente desapontado quando pensei que seus olhos combinavam.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **182**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Por quê?

— Quantos machos têm uma fêmea tão única?

— Eu nem sabia que você tinha olhos verdes até ontem. — Sua raiva e luxúria deve ter mantido sua íris preta por dias. — O que o fez ficar mais calmo?

— Uma companheira de um demônio é pensada para centralizá-lo. — Depois da reivindicação, pelo menos. Até então, Sian ficaria à mercê de seus instintos de acasalamento, batalhando-os a cada passo.

As bochechas de Calliope, já rosadas ao sol, aqueceram ainda mais quando ela perguntou: —

Será que as pessoas realmente podem ouvir meus gritos por toda parte?

— Se você escutar atentamente, você ainda pode ouvir ecos. — Ele precisaria de uma eternidade apenas para roubar o coração dela. Como facilmente enganar se transformou em provocação.

— Ha. Pelo menos eu não disparo terremotos quando eu gozo. Ou banheiras fatiadas. O que essa pobre banheira fez para te irritar?

Seus lábios se contraíram. — Essa foi a minha primeira vez para minha companheira, e a experiência afetou a minha libertação intensamente.

Ela bateu no queixo dela. — Foi? Eu não tinha certeza até o assassinato da banheira. Você sempre reagiu assim com mulheres?

— Nunca. Eu mantive um controle estrito.

— Como?

— Com facilidade ridícula. Então você vem junto...

O leito do mar começou a vibrar sob seus pés. As ondas que rolavam em direção à costa tremularam e se ergueram irregularmente.

— O que está acontecendo? — ela se aproximou dele.

Ele enfrentou a praia. — A abordagem dos cães do inferno.

Capítulo 36

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **183**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

A prata e a mata negra que reveste a costa farfalharam, as árvores maiores dobrando-se.

Lila teve arrepios na água quente quando um grupo de criaturas explodiu na praia.

Embora ela tivesse visto ilustrações de cães do inferno, sua aparência ainda a chocava. Cada um era tão grande quanto um carro, com olhos de sangue, pingos gotejando e espigas alinhando suas costas.

Havia cinco adultos e dois filhotes, todos com pelo cinza-carvão. Sangue e pedaços de cartilagem cobriam suas manchas.

Sentiu o olhar de Abyssian deslizar para ela, mas ela não conseguiu esconder

sua surpresa.

Serpentes do mar, cães do inferno e um encontro no inferno. Ela murmurou,
— Puta merda.

— Você também leu sobre isso?

— Sim, mas a descrição não lhes fez justiça. Eles são mansos como Loki?

— Um pouco. O bando reconhece meus chifres. Eu sou o alfa, eu suponho. Ainda assim, eles poderiam me desafiar se eu estivesse ferido ou comprometido de alguma forma.

Os sete brincaram na areia, perseguindo e beliscando um ao outro. Suas patas marteladas sacudiam a praia.

Ela estava paralisada. — O que eles comem? — De onde veio o sangue em seus focinhos?

— Répteis e demônios incautos. Ontem à noite, o bando alegremente poderia ter variado sua dieta com você.

Não há cavalos do inferno.

Um filhote de cachorro caiu. Quatro patas no ar, balançava na areia e brincando com os outros, como se dizendo, *Isso. É. O. Melhor.* Ela conhecia o sentimento.

A realização atingiu-a: este poderia possivelmente ser o melhor dia da sua vida.

Ela estava nadando nua com um demônio em um reino estrangeiro, mas ela se sentia segura.

Aqui ela não precisava se preocupar com humanos com câmeras de smartphones ou caçadores de recompensas ou arqueiros homicidas. Em vez disso, ela foi recebida por uma maravilha após a outra.

Ela olhou para Abyssian sob seus cílios. Seu interesse, rapidamente

crescente, o surpreendeu, mas fazia sentido. Ela estava solitária por tanto tempo, exilada no reino mortal como se fosse para uma ilha deserta. Tudo o que ela conhecera era solidão, até que um rei intenso, poderoso e sexy focalizou suas atenções nela.

Ela achou emocionante. Além disso, ela era recém-imortal, cada emoção era amplificada.

— O que você está pensando? — ele perguntou com um suspiro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **184**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Abyssian... — Ela parou. *Isso está se movendo rápido. Não me machuque. Solte o passado.* Arrancando a atenção de seu rosto, ela limpou a garganta. — A matilha não tem medo de serpentes?

— As duas espécies parecem ter entrado em uma trégua. Caso contrário, nenhum deles realmente ganharia, e ambos perderiam.

Suas palavras traziam à mente Sylvan. Embora os feudos soberanos tivessem a superioridade, neste momento, o uso da escravidão os corroía, degenerando-os. No fim, eles perderiam, mesmo que Abyssian não invadissem com um exército.

Tão rapidamente como os cães do inferno tinham aparecido, eles desapareceram de volta para a mata, sua pele camuflando-os.

Abyssian virou-se para ela. — Esse pode ser um mundo implacável, Calliope. Você tem que respeitar os perigos. Há poços de resina, armadilhas de areia movediça, marés de lava. Posso prosseguir o dia todo.

— E os dragões? Eles iriam atacar?

— Se estivéssemos separados, eles poderiam. Mas você está a salvo comigo, — ele disse. —

Se você quiser se familiarizar com o maior e mais antigo trocador de dragão existente, ele atualmente está na nossa sala do trono.

— Uthyr.

— Eu não o vi em um ou dois dias, mas quando ele voltar, eu poderia estabelecer uma reunião. — Em um tom casual, Abyssian disse: — Você terá que encontrar meus aliados um dia.

Não queria dizer que ela ficaria feliz com isso. — Como você conseguiu ser um Møriør? — *E*

eu posso fazer você parar de ser um? De preferência, antes que ela tivesse que conhecer qualquer um deles.

Sua expressão ficou mais animada. Gostava simplesmente de pensar em sua aliança, como se a mera ideia do Møriør fosse um talismã para ele.

— Meu pai era um membro, então eu era um legado. Depois de sua morte, eu precisava de algo para ocupar minha mente, então eu procurei Orion. Fiquei atraído por seus pontos de vista sobre o universo e decidi juntar-me a ele. Ele me ajudou nesses primeiros anos. — Abyssian acrescentou: — Agora que estamos casados, serei mais próximo da minha aliança.

— Todo mundo fala sobre eles como se fossem maiores que a vida. Como eles são realmente?

Como pessoas?

Seu interesse o agradou claramente. — Blace é o vampiro primordial, um

espadachim perito e cheio de sabedoria. Darach Lyka, o mais velho lobisomem, é inconcebivelmente forte, ainda mais Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **185**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

quando sua besta sobe. Allixta, a Senhora das Bruxas, está empenhada em impor impostos sobre gastos místicos. Antes que ela se tornasse uma Møriør, ela me enfeitiçou com um feitiço de dor tão excruciante, fiquei surpreso que saí de lá com a minha sanidade intacta. — No entanto, ele não parecia ter qualquer ressentimento persistente. — Uthyr tem o poder da invisibilidade e pode variar o fogo que ele respira, usá-lo para tudo, desde portais a escudos a jorros de viagem no tempo.

Viagem no tempo. Alguém poderia estar contra eles? Sylvan certamente não poderia.

— Esse velho dragão sábio tem um seco senso de humor e adora televisão. Especialmente novelas. — Ao olhar dela, ele disse, — Eu juro que é verdade.

— E o arqueiro?

— Rune Darklight é um irmão para mim. Tem sido por milênios.

Ugh. Um irmão. — Você disse que sua companheira era uma Mestiça. Que tipo?

— Josephine é parte vampiro e parte fantasma, uma das combinações mais

raras e mais poderosas. Ela possui muitas habilidades: teleportar, telecinese, levitação, incorporeidade. Ela pode até mesmo beber sangue escuro de Rune.

Lila nunca tinha ouvido falar de tal coisa. — Ela é agora uma Møriør? — Essa aliança se tornou mais forte?

— Não. E eu não sei se ela será. Ela não tem muito interesse na política. — Que bom que seria, apenas *se curvar*.

— E o seu líder? — O Nìx estava particularmente interessada em ouvir.

— Orion é um homem apaixonante. Sua aparência muda constantemente, ninguém sabe como ele realmente se parece. — Que estranho. — Você estava certa, ele pode detectar as fraquezas em tudo, desde a defesa de um castelo até a instabilidade da fundação de uma sociedade. — Como a de Sylvan. — Ele dorme agora, acordará uma vez que Tenebrous chegue a Gaia.

— Como é viajar em uma dimensão em movimento?

— Você iria gostar muito. Vou levá-la em um momento. Quero ver seu rosto quando você olha para o éter negro e vê os mundos passarem.

Embora ela matasse para ver isso, para aprender de primeira mão sobre um lugar assim, ela não prevê uma visita em seu futuro. — E quanto aos outros? Ouvi dizer que havia uma dúzia de vocês.

— Apenas dez. Temos dois lugares restantes na nossa mesa de guerra. Meus outros três aliados são... não tão fácil de explicar. Prefiro que você os conheça.

— Você disse que seria um toque suave. Posso convencê-lo a recuar *para sempre*, o Møriør?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **186**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eles são minha família. Assim como eles nunca poderiam persuadir-me a abandonar a minha companheira, você nunca vai me persuadir a renunciar a minha família. Marque minhas palavras, Calliope: Eu *sempre* serei um Møriør. — Aproximando-se dela, ele disse: — Diga-me por que você odeia minha aliança tão profundamente.

Eu não posso! Não até que confiasse mais em Abyssian. Teria que confiar nele com sua vida.

Uma sombra passou por cima deles. Ela ergueu a cabeça. Cinco dragões voaram acima! Eles eram muito menores do que Uthyr e tinham escamas pretas. Para seu deleite, um chama correu, então voou nas chamas. — Por que ele fez isso?

— Aquecer para a caça da noite. Esta é a minha hora favorita do dia. Os dragões saem de suas camas. As criaturas despertam nas selvas. Logo os cães vão uivar.

— Você deve ter perdido este lugar quando você estava no Elserealms. — Os dragões continuaram, um deles seguindo uma ponta de asa sobre a superfície da água. — Você vai ter que voltar para lá?

— Se eu fizer, você virá comigo. — Com uma expressão inescrutável, ele

disse: — Nós nunca viveremos separados.

— Nunca? — Aquela era uma palavra que os imortais não jogavam ao redor ligeiramente.

— Nunca. Como eu disse, um demônio não gosta de ficar longe de sua companheira.

Sian lembrou-se daquela última dança com Kari quando ele lhe disse: *Você será minha, Kari.*

Para sempre. Eu nunca serei separado de você.

Mas ele foi. — Você tem um problema com um macho mantendo sua esposa ao seu lado?

Recuperando sua mudança de comportamento, ela olhou furiosa. — Depende se o macho é um demônio ranzinza que dá chicotadas em sua esposa com seus humores. Uma esposa assim se perguntaria se tal marido se lembrava de que eles estavam mergulhados em um dia lindo.

Ponto justo. *Apenas desfrute disso, Sian...*

Um casal de retardatários de dragão deslizou acima. Com sua atenção distraída, Sian decidiu uma brincadeira para recuperar seu bom humor. Ele lançou uma asa em torno da água e pegou sua panturrilha.

Olhando os olhos, ela se aproximou mais. — O que é que foi isso?

Mantendo sua expressão em branco, ele disse: — O que foi o *quê*?

— Senti algo contra a minha perna.

— Hmm. Poderia ser um cardume de filhotes.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **187**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Um cardume? De serpentes bebês?

— Eles são ainda mais venenosos do que os maiores. Ainda bem que você é imortal agora. —

Incapaz de resistir, ele moveu sua asa novamente

Ela gritou e saltou para ele. Escalando-o como uma árvore, ela envolveu seus braços ao redor de sua cabeça logo abaixo de seus chifres. Seus seios pressionados contra seu rosto, suas pernas travadas em torno dele. — T-teleporte-nos para a costa, Abyssian!

Ele enrolou seus braços ao redor dela e virou a cabeça, que colocou um de seus mamilos apenas fora do alcance de sua língua. Tão perto, porém tão longe. *A brincadeira está em mim.*

Numa voz abafada, ele disse: — Ou poderia ser a asa do seu marido tocando você debaixo de água.

— Oh, seu idiota! — Ela gritou, soltando seu aperto nele. — Você vai pagar por isso. Agora me solte.

— Claro. — Ele a soltou lentamente descendo pelo corpo, seus mamilos raspando seu peito.

Ela respirou fundo.

Já podia sentir o quanto estava excitada. Seu pau latejava por aquele mel. Mas ele teve que se comportar, um pouco, até que ela o convidasse para reivindicá-la. E agora mesmo, Sian sentia uma forte e dolorosa esperança de que um convite chegaria em breve.

No meio do corpo, ela ofegou, separando seus lábios brilhantes.

Ele estava impotente para resistir a isso. Ele agarrou sua bunda, segurando-a em alto e depois se inclinou. Ela deve saber que ele estava prestes a tomar a sua boca, para beijar com sua língua pontuda.

Suas pálpebras ficaram pesadas, e ela ergueu o rosto.

Ela quer o meu beijo! Sian hesitou, saboreando que estava prestes a tomar seus lábios.

Depois de vidas inteiras de espera, ele se perguntava se sua mente exagerara o quão intenso seu único beijo tinha sido.

Ele se aproximou de sua boca... Uma polegada mais perto. Ele podia sentir suas exalações.

Mais perto... seus lábios se encontraram.

Quando sua língua tocou a dela, pontos de luz explodiram atrás de suas pálpebras. Calor e necessidade entraram em erupção dentro dele. Sua mente não exagerara.

Beijando minha companheira. Relâmpago e equilíbrio. A retidão.

Ela gemeu contra seus lábios, envolvendo suas pernas em torno de sua cintura. *Fêmea vigorosa!*

Ele a apertou mais perto, beijando com todo o seu anseio, seu desejo de anos. Se seu primeiro gosto dos lábios de sua companheira o tinha arruinado, isso o ressuscitou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **188**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela estava tão afetada? Ele precisava ver seu rosto etéreo, para contemplar sua reação e guardá-la na memória. Ele recuou.

— Abyssian? — seus olhos estavam verdes encapuzados e trancados em seus lábios enquanto ela lambia os dela.

Entre respirações, ele disse: — Isso foi...

— Mais, demônio. — Ela puxou seu cabelo para puxá-lo de volta.

E, de repente, Abyssian Infernas compreendeu o significado da alegria...

Capítulo 37

Aqui estão os meus fogos de artifício! Lila devolveu o beijo ardente do demônio.

Suas línguas emaranhadas, suas respirações misturando. Ela se alimentou de seus gemidos, tremendo quando a ponta de sua língua pontiaguda a provocou. Ela esfregou seu corpo contra o dele, ondulando bem quando ele empurrou.

A ponta do pau encontrou a entrada dela. Ambos congelaram.

Ela quebrou o beijo com um suspiro. — Demônio! — A coroa se alojou contra ela.

Seus olhos haviam inundado de preto, seus chifres disparando em linha reta. Com um estremecimento, ele apertou suas mãos em torno de seus quadris, segurando-a no lugar.

Ela não pensou que ele tinha pretendido a intenção, mas ele não estava com qualquer pressa para corrigir a situação também.

Ela estava? Essa pressão era incrível. Mesmo tentadora.

Com a voz áspera, ele disse, — Mais próximo que eu já estive... para penetrar. Necessidade de empurrar. *Foder*. — Ele balançou seus quadris, um toque, assim como suas mãos pressionaram para baixo. — Ahh! Minha companheira é tão *apertada*.

Ela engasgou com a nova sensação: incrivelmente boa, conectada definitivamente com a ponta. Lembrou-se de sua analogia com o vulcão, ela disse: — Abyssian, não aqui. Agora não. — A lógica lhe disse que precisaria de uma cuba do vinho, de muita preparação, e de um parceiro um tanto calmo ao perder sua virgindade.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **189**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Então você deve ficar... longe. De mim. — Estendendo suas presas, ele a

levantou e a colocou para baixo. — Ou eu vou reivindicar você... bem aqui...
cunhar meu pau tão profundo dentro de você.

Seu corpo doía da perda, mas ela lhe deu um aceno instável e correu pelas
correntes marítimas.

Quando ela saiu da água, seu gemido soou sobre as ondas.

Em terra, ela podia sentir o calor de seu olhar sobre ela, a primeira vez que
ele realmente a tinha visto nua pelas costas. Ela *pode* ter desacelerado seus
passos para dar-lhe uma boa olhada em seu traseiro. *Avalie isso, demônio.*

Ele gritou: — *Pare.*

Ela congelou. Teria visto algum perigo? Um batimento cardíaco mais tarde,
ele seguiu diretamente atrás dela, então caiu de joelhos.

Ela olhou por cima do ombro. — Abyssian?

Suas sobrancelhas franziram, a expressão perdida. Com as mãos trêmulas, ele
a alcançou, as palmas das mãos se aproximando de seu traseiro. — Bela
companheira. Enlouquece-me. — Seu corpo magro tremeu, e seu enorme pau
tenso.

Ela respirou fundo ao vê-lo.

O comprimento rígido saltava para cima de sua virilha, reto como uma vara.
A coroa era larga e esticada. Duas veias levantadas torcidas sobre o eixo
grosso.

Sua boceta ficou molhada para ele, embora sua mente duvidasse da logística.
Ele nem sequer tinha conseguido colocar a cabeça dentro dela antes de sentir
dor.

No entanto, seu pau a excitou. Ela lambeu os lábios quando a umidade perlou
a fenda. Poderia ele sentir a brisa deslizar sobre essa ponta?

Como seria chupá-lo? Ela nunca fez uma boquete antes, mas estava tentada.
Ela sabia o básico, e ele disse que poderia perguntar. Eles descobririam.

Suas mãos chegaram finalmente a seu destino, seu rosnado dando-lhe arrepios. Seus dedos esticados apertaram. Em um tom aturdido, ele ralou, — Foda-me, Lila.

Estou contemplando.

Ele moveu seu aperto para seus quadris. Seus olhos se arregalaram quando ele esfregou seus chifres sobre as curvas de seu traseiro. Soando tão perdido como ele parecia, ele murmurou em Demonish, — Deseje-me, bela, como eu a desejo.

Ela não conseguia responder, não deveria entendê-lo. Ela sacudiu quando ele a beliscou com os dentes. — Oh!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **190**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Então a esfregou com seus chifres. Estavam chocantemente quentes. Do sol, ou eles sempre eram quentes?

As gravuras na torre apresentavam chifres repetidas vezes. Os demônios pareciam reverenciá-

los. Supunha-se que um demônio macho gostava quando sua companheira os acariciava ou se aferrava a eles por sua vida.

Eu realmente quero tocar os chifres do Abyssian.

Ele congelou. — Ouvi esse pensamento.

Merda! Ela teria que ser mais cuidadosa com seus bloqueios.

Ele a girou, colocando seu sexo na frente de seu rosto. Ele ia fazer sexo oral agora?

— Deus todo-poderoso, o que eu não faria para provar sua doce carne. — Parecendo dar-se um tremor, ele declarou, — mas primeiro minha companheira terá seu desejo. Toque me.

— Você vai baixar a cabeça?

Ele fez. O poder de Abyssian parecia cercá-la. Ele tinha domínio sobre predadores letais, vulcões, ela. No entanto, o lendário rei do inferno estava de joelhos, tornando-se vulnerável a ela.

Essa concessão significava muito.

Seu peito ainda estava prendendo a respiração? Quando ela passou as almofadas dos dedos pela base de um grande chifre, ele soltou uma exalação irregular.

Mais uma vez, aquela forte sensação de poder a dominou. — Eu não esperava que fosse tão quente. — O comprimento endireitou ainda mais. — Como você pode se sentir bem com eles?

Ele ficou tenso, como se sua pergunta o tivesse provocado. — Eles são órgãos extremamente sensíveis. Sinto prazer e *dor*.

— Você quer que eu pare?

Ele disse às pressas: — Continue me tocando.

Seus dedos estavam rígidos contra a suavidade negra. Ficando mais excitada, ela acariciou seu outro chifre, que endireitou também.

— Lila... — Ele inclinou a cabeça ainda mais. — Eu não tenho defesa contra você. —

Embora ele tremesse mais forte, ela sentiu como se ela estivesse acalmando-o. O toque de uma fey pequena estava domando esta grande besta demônio.

Quando ela impulsivamente se inclinou para pressionar seus lábios em um chifre, ele fez um som quebrado.

— Isso foi errado?

— Certo. — Ele estendeu a mão para agarrar seu traseiro. — Eu apenas não sei quanto mais eu posso tomar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **191**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Um pensamento explodiu em sua mente. E não era dela.

Ela será a minha morte.

Momentos atrás, ele pegou um de seus pensamentos. Ela teria lido a mente de Abyssian?

Ou ela estava perdendo a própria?

Talvez o trono do inferno trouxesse mais vantagens do que ela jamais esperara...

Amassando sua bunda, ele disse: — Agora eu quero você na minha língua. Joelho sobre meu ombro, Lila.

Ela engoliu em seco. — Um, ok.

Antes que ela pudesse levantar a perna, ele murmurou: — Espere. Ele balançou a cabeça, parecendo ouvir alguma coisa. — Droga, tenho que voltar. Ele estremeceu ao se levantar.

— O que está errado?

— Eu senti uma entrada em nossa dimensão.

Ele poderia fazer isso? — Um inimigo?

Abyssian ralhou, — A partir deste momento em diante, sim.

Capítulo 38

De todo o mau maldito momento...

Uma entrada no reino de Sian zuniu em sua consciência. Murmurando uma maldição vil, agarrou o cotovelo de Calliope, teleportando-a para seu quarto.

Ele tinha estado apenas a uma batida do coração longe de prová-la, inalando o aroma tentador de sua companheira, a ponto de se deleitar com ela.

Enquanto ela estava acariciando seus chifres! Quantas vezes ele tinha fantasiado sobre o mesmo cenário nos últimos dez milênios?

Foda-se a defesa de Pandemonia.

Não, não, ele agora tinha uma companheira para proteger. A defesa era mais importante do que nunca.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **192**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Depois de estabilizá-la, ele seguiu até seu camarim. Escovando a areia de seus joelhos, ele esfaqueou as pernas em suas calças, lutando para amarrar os laços sobre seu pênis protuberante.

Ele realmente esteve a meio caminho de estar dentro de sua companheira?

Ela vestiu o manto quando voltou. — O que está acontecendo?

— As preocupações do Reino. Fique aqui. Estarei de volta para escoltá-la para jantar. — Ele brevemente tomou seus lábios novamente, relutante em soltá-la.

Um impacto súbito sacudiu o castelo. Da torre do trono?

Ela agarrou sua mão. — O que aconteceu?

— Não há perigo para você. Vou cuidar disso.

— Ok. Vá. Posso ficar ocupada.

— Isso é o que eu estou preocupado. Não cuide de sua necessidade. — Ele pressionou um beijo em sua palma. — Espere e me deixe cuidar de você.

Ela assentiu sem fôlego.

Ele teleportou até a sala do trono, descobrindo suas presas para um confronto.

Uthyr tinha acabado de desabar no terraço. Marcas de queimadura o cobria. Estava faltando escalas e ele parecia exausto.

— O que aconteceu com você, dragão?

O peito de Uthyr se ergueu, emitindo sibilantes baforadas de fumaça. *Você me aconteceu, demônio!*

— Explique.

Voei para a montanha dos Vrekeners para assistir à televisão da rainha, um final da temporada. Mas quando eu estava pronto para voltar aqui e verificar o seu progresso, alguém tinha decidido podar esse reino. Comigo nele!

Sian apertou sua testa. — Minhas desculpas, Uthyr. Como conseguiu voltar aqui?

Digamos que envolveu muito poder de fogo e muitas conexões transdimensionais. Suas correntes de fogo queimavam túneis para outros mundos. Desde que eu já estava fora, viajei para Gaia para visitar Rune, em Louisiana. Mas a fraqueza impediu minha invisibilidade. Eu fui visto por mortais bêbados! Chamaram-me uma alegoria de carnaval. O que diabos é isso?

Sian encolheu os ombros, ansioso para voltar para sua companheira.

Quando eu não lhes dei Moon Pie2, eles me arremessaram miçangas!

2

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **193**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Na verdade, Uthyr tinha miçangas coloridas penduradas em seus chifres. A testa do dragão franziu quando ele captou a expressão de Sian. *Por que você não parece miserável?*

— Muito aconteceu aqui também. — Ele disse, — Eu casei com Calliope ontem. — Precisava de um presente de casamento para ela. Conseguiria joias para ela em um dos aposentos de Graven.

Deixando de lado sua ira, Uthyr disse: *Ela aceitou sua aparência? Seu tratamento passado a ela?*

Sian esfregou a nuca. — Eu fiz um acordo com ela para não invadir Sylvan. Prometi que os Møriør deixariam esses habitantes em paz.

Uthyr revirou os olhos dourados. *Ainda jogando seus jogos?*

— Talvez eu não saiba de outra maneira.

— Espera, todos os habitantes? Alguns da linhagem de Magh residem em Sylvan. Rune irá enlouquecer por ser negado a sua vingança.

— Eu vou fazê-lo entender.

Deixe-me saber como isso funciona para você. Ele suspirou. *Que hora para Orion dormir.*

Como se Sian e Rune precisassem de algum tipo de intervenção?

Já reclamou a sua companheira?

Ele balançou sua cabeça. — Ela me avisará quando estiver pronta.

Finalmente, um sentido em você. Eu não suponho que você disse a ela que sua aparência continuará mudando.

— Não. Eu quero dar a ela uma chance de unir a mim, se isso for possível. E poderia ser. —

Sua sensualidade ardente o tinha cambaleado. — Ela está demonstrando facetas que nunca vi antes.

Ela queria tocá-lo! Suas ternas carícias na praia o tinham incendiado. Ele mal podia acreditar que ela tinha beijado seus chifres. E o tempo todo, o cheiro enlouquecedor de sua excitação havia se aprofundado.

Talvez ela pertencesse aqui no inferno. Com ele.

Quais facetas?

Sian não conseguia parar de sorrir. — Ela é vigorosa.

Sorte demônio.

— Deuses, dragão, aquela mulher é felicidade encarnada. — Ela já o arruinou para todas as outras mulheres.

Perdoou-a por tudo no passado?

O sorriso de Sian desapareceu como se nunca estivesse lá. — Eu tento desviar minha mente dela, mas temo que o passado seja como uma gota de

ácido, fervendo para sempre. — Mesmo no Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **194**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

meio de tal prazer na praia, ele tinha se lembrado de perder os chifres. — Eu não posso reviver certas memórias sem irromper em raiva. — A amputação e sua reação...

Excelente base para uma união eterna. O que você vai fazer sobre herdeiros?

Quando Sian tentou imaginar sua prole, uma possibilidade que estava realmente em alcance, ele não podia ver nada além de filhotes com orelhas pontudas e temperamentos demoníacos.

No entanto, ele sabia que tal pensamento era idiotice. — Eu nunca pressionaria Calliope para suportar um fey escuro. Ela provavelmente ficaria horrorizada se eu trouxesse a perspectiva. — Ela alcançou o anel anticoncepcional com rapidez suficiente.

Diga-lhe como você realmente sente, mesmo se seu orgulho lute com você.

— Eu vou. No tempo. Eu tenho isso sob controle.

Claro que você tem. Para que ouvir um dragão sábio como eu? Com um olhar mal-humorado, Uthyr lambeu um corte em sua testa.

— Sinto muito por seus problemas, irmão.

Vou precisar dormir dois dias.

Sian assentiu. — Como estão Rune e Josephine?

Indo bem, e tão apaixonado que seria doentio se Josephine não o “contestasse” tanto. Ela não aceitava nenhuma tolice de Rune, mantendo-o na linha com sua atitude impetuosa. *Eu lhes disse que você encontrou sua companheira. Eles planejam vir em breve para conhecê-la.*

O que daria a Sian pouco tempo para chegar até Calliope, para mudar uma visão que ela tinha mantido toda a sua vida...

Capítulo 39

Lila atravessou o corrimão do terraço, incapaz de parar a preocupação com *as preocupações do reino de Abyssian*. Sabia que ele cuidaria de qualquer intruso. Só um idiota tentaria romper este castelo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **195**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

As serpentes marinhas haviam voltado a brincar nas ondas, as escamas brilhando sob a luz do sol. Ela testemunhou pôr-do-sol na Flórida, mas isso

era ridículo. Vermelho e laranja febril lutavam para roubar o céu, a visão espantosa.

E eu sou a rainha deste lugar...

Ansiosa por experimentar seu novo armário novamente, ela voltou para dentro, repetindo a maneira como Abyssian tinha beijado sua palma mais cedo. O que tinha prometido aquele olhar em seus olhos?

Embora eles tivessem quase feito sexo, ela não estava preparada para mais. Ainda. Mas oral?

Inscрева-me.

Na lareira, ela se aproximou. A cabeça do Lôtãn tinha desaparecido.

Seu olhar fixou a pedra nua acima da lareira. O local onde o Lôtãn havia pendurado era mais escuro do que o resto. Essa coisa deve ter residido lá por eras.

No entanto, Abyssian havia removido o *sagrado troféu demoníaco*. Por ela.

Angustia.

Uma existência aqui seria muito diferente da sua existência de sonho em Sylvan, mas e se dois seres tão diferentes como ela e o demônio poderiam se unir para um futuro juntos? Se conseguisse controlar o humor dele...

Apegar-se a ele não era a coisa mais inteligente que podia fazer, mas não podia simplesmente desligar seus sentimentos, apesar do pouco que ela sabia sobre ele.

Eu o conheço tão bem quanto ele me conhece. Um pensamento sóbrio.

Ela percorreu o corredor em direção ao seu guarda-roupa, mas duas portas de ouro, além das dela, acenaram. Sentindo-se como a esposa de Barba Azul, ela abriu a primeira. Vestiário de Abyssian.

Dentro, ela encontrou pares de suas calças e botas de couro e algumas roupas

mais formais.

Várias túnicas brancas tinham fechos nas costas para acomodar as suas asas.

Ao longo da parede mais distante, ele organizou espadas e outras armas medievais, mas um machado ocupava um lugar de honra entre os demais.

O lendário machado de batalha do Abyssian Infernas.

Ninguém jamais acreditaria em quão perto ela chegou a isso. Ela suavemente tocou o metal escuro. Tão frio quanto ele era quente. Ela sentiu a história desta arma, mas não podia imaginar quantas vidas tinha tomado.

Ela rastreou a ponta da lâmina, testando sua nitidez. Sangue subiu ao longo de uma fatia fina.

A regeneração começou a formigar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **196**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

A imortalidade tinha suas vantagens.

O que encontraria na outra sala? A esposa de Barba Azul queria saber. Lila talvez não estivesse no inferno como uma espiã, ela cumpriu seu papel, mas ainda tinha uma curiosidade de fey.

Ela saiu do quarto de vestir, depois tentou a segunda porta. *Aberta.*

Seu escritório! Ela entrou brincando, erguendo uma sobrancelha para o troféu de Lôtân pendurado em uma parede. Melhor aqui do que no quarto. Ela fez uma careta na cabeça do monstro.

Em cima de uma grande escrivaninha de pedra havia pilhas de papéis. Um espelho de mão antigo serviu como um peso de papel. Por que ele teria um espelho como esse em sua mesa? Ela não podia vê-lo olhando para seu reflexo.

Passar pelas coisas da Abyssian pode comprometer seu frágil novo começo... mas seus papéis estavam em cima de sua mesa, não estavam? Ela não iria cavar para chegar a coisas privadas ou qualquer coisa.

Claro, ele se sentiria confortável deixando tudo para fora, porque ele não sabia que ela poderia ler Demonish. Ela ia ter que lhe contar sobre isso em breve.

Ela percorreu suas cartas, todas manuscritas, porque a Internet não existia aqui. Um ponto negativo contra Pandemonia.

E-mail contra serpentes do mar...

Várias cartas estavam em línguas que nunca tinha visto. Ela teria que perguntar a Abyssian quantas ele sabia.

Uma nota com graciosa escrita chamou sua atenção. Definitivamente, a mão de uma mulher.

Mas Lila não conseguia entender a língua.

Quando pensou em todas as mulheres com quem estivera ao longo de sua vida, o número absoluto, o ciúme a escaldou.

Ela lembrou-se de sua mãe sem emoção dizendo a ela que Saetth manteria uma amante após o casamento, porque “é o que os reis fazem”.

Através de um raciocínio lógico e calmo, Lila tinha concluído que manter uma amante não funcionaria para ela. Em sua mente, um rei e uma rainha precisavam ser uma frente unificada, sem os interesses dos outros se

interpondo entre eles.

Quando Lila imaginava Abyssian com outras mulheres, nada se sentia *calmo ou lógico*.

Um rolo de papel chamou sua atenção. Ela tirou a fita e desdobrou a página, encontrando Demonish escrito da mão de outra mulher.

Lila leu:

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **197**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Felicitações por seu casamento com sua companheira, meu grande rei. Seu harém humildemente pede-lhe para visitar a Torre de Luxúria, a fim de começar a semear sua linha de sucessão. A Dinastia de Infernas aguarda sua ilustre continuação.

Torre de Luxúria? Tão malditamente apropriado. A piada era sobre elas. Ele ainda tinha seu selo de demônio.

Uma vez que ele estivesse livre dele, ele iria voltar para o seu harém? Embora tivesse se convencido de seu crescente apego a ela, Lila não podia lhe dar herdeiros de sangue vermelho.

Ele disse que queria filhotes, mas nunca seria pai de um sangue escuro. Ela olhou para o anel.

Não era uma aliança de casamento. Era um método contraceptivo.

Não só isso, ele tinha avisado que gostava de desafio e variedade. Ele lhe disse que pretendia manter uma rainha e um harém. Isso foi *ontem à noite*.

Seus olhos se arregalaram. Ele não estava falando hipoteticamente! Ele sabia que ela era sua companheira desde o início, então ele a estava referenciando como a rainha em questão.

Tinha estado tão confiante quando lhe disse que o inferno congelaria antes que ela se tornasse uma entre suas outras fêmeas. A partir de hoje, ele poderia tê-la colocado no rodizio. Ele poderia estar na Torre de Luxúria com uma, ou mais, delas agora.

Inalando uma respiração profunda, ela rolou a página e devolveu a fita. Talvez estivesse tirando conclusões precipitadas. Nunca sentiu ciúme antes, não tinha ideia de como lidar com isso.

Seja lógica, Lila

Mas a lógica apoiava suas conclusões! Quantos reis guerreiros viveriam sem herdeiros? Por que Abyssian deixaria de ver amantes profissionais que o mantinham “muito satisfeito” e atendia a seu “desejo sujo”?

Ele tinha uma maldita torre em seu castelo dedicado à luxúria!

Sua dinastia esperava, e uma vez que ele perdesse seu selo com Lila, ele poderia, como ele colocou, plantar sua semente em todos os campos, exceto em uma fey. Seu campo. Mais uma vez, ele sabia que ela era dele quando disse aquilo.

Só de imaginar que ele tinha jovens com aquelas doze fêmeas, ficava enjoada. Abyssian nunca iria deixá-la dormir com outro homem, muito menos ter um bebê com um. Será que ela seria forçada a viver num castelo com todos os filhos de seu marido, e nenhum seu?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **198**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Foda-se. A necessidade de atacá-lo queimou dentro dela. Talvez ela pudesse usar seu poder recém-descoberto sobre ele...

Você pode olhar, demônio, mas você não pode tocar.

Ela correu para o seu quarto. Produziu um vestido descaradamente sexy um após o outro.

Ela produziu um número escandaloso, um vestido vermelho-rubi com um decote em V. O

material de alça não era mera seda...

Depois de se banhar, ela vestiu meias pretas e ligas vermelhas, depois vestiu o vestido. Ela usava o cabelo para cima. Ele parecia gostar de acariciar suas orelhas, então os acentuava com brincos de ônix pendentes.

O que ele pensaria?

Meia hora depois, ele apareceu no quarto, recentemente tomado banho e formalmente vestido.

Ela ronronou, — Eu estive esperando por você.

Sua exalação afiada valia qualquer embaraço.

Capítulo 40

Minha companheira descobriu suas artimanhas, Sian pensou enquanto a examinava na mesa de jantar. Da cintura para cima do vestido vermelho, o material era transparente, e os deuses o ajudavam, seus seios estavam livres. Como ele deveria passar por essa refeição?

Sentada à sua direita, tomou um gole de vinho, olhando a sala com um ar de tédio. Ela mal tocou o prato dela.

Ela estava com raiva dele, mas ele não tinha ideia do que poderia ter acontecido no intervalo entre quando ele tinha saído e quando ele voltou.

Quão facilmente ela poderia ignorá-lo. Ele não aguentaria mais. — Meus cumprimentos, Calliope. Você achou um vestido certo para agradar seu marido.

Ela olhou fixamente para ele. — Meu marido parecia tão enamorado com meus seios que eu os mostrei para sua melhor vantagem.

— Minha esposa inteligente está *exibindo* minha sobremesa.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **199**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela arqueou as sobrancelhas. — Você supõe que um tratamento depois do jantar está sendo oferecido?

— Outra vantagem para seu vestido, eu posso ver seus deleites que respondem a mim. Eles querem que eu os saboreie. — Um rubor se espalhou por seu peito.

Ainda mais sinais de sua excitação. Como se ele não estivesse ciente de como ela ficou! Ele podia detectar o cheiro saboroso de sua necessidade. Ele duvidava que ela usasse calcinha.

Imaginou jogá-la sobre a mesa, empurrando as saias e alimentando-se. Ela ficaria tão molhada e apertada para ele...

— Eu ainda estou me acostumando com minha nova imortalidade e seus efeitos. Neste ponto, eu sou tão exigente quanto um gato de beco.

Qual era a única razão pela qual ela tinha respondido a ele durante seus encontros. Por apenas um curto período de tempo, duas malditas horas, ele tinha esquecido sua aparência.

Ela acrescentou: — Mas eu consegui um controle sobre minha necessidade. Você não terá que se preocupar com ‘atender’ a mim nunca mais.

— Então é isso? Eu tenho compartilhado prazer com minha esposa duas vezes? — Ele balançou a cabeça. — Os sinais que recebo de você me confundem, mas você me chamou de mal-humorado? Como sempre, você queima quente e frio. Minha tolerância não melhorou nos últimos milênios.

— *Kari* queimou quente e frio.

— *Você* estava quente quando queria obter meus segredos, então fria como gelo depois. Você desliga suas emoções completamente. Eu nunca tinha visto nada tão perturbador. — Quando ele ofereceu seu mais caro sacrifício para ela, ela fria lhe deu as costas.

Enquanto o sangue corria pelo seu rosto, ele queria que ela voltasse e o visse. Compreender que ele faria qualquer coisa por ela. *Vire-se, Kari. Olhe para*

mim...

Ele rangeu os dentes, empurrando de lado aquela memória.

Calliope disse: — Fey tem esse talento.

— Talento? Você quer dizer *maldição*. — Ele bebeu a cerveja demônio. — Estou acostumado a quente e frio de você, mas nunca ao mesmo tempo. Esse vestido não se encaixa com o repentino ataque de irritação.

— Você continua a trazer o passado, mas você gostaria que eu acreditasse que você deixou de lado a sua vingança?

— Minha vingança contra você está terminada. E estou tentando tirar minha mente do passado. Há uma memória, uma assombração que tenta emergir... sempre me desvio dela.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **200**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Por quê?

Porque isso vai me fazer te odiar de novo. — Como você disse, eu quero olhar para o futuro em vez disso.

— Você quer, mas não faz.

— Durante dez mil anos, eu estive nesse caminho. Por dois dias, eu fui em

outro. Eu sou um demônio muito velho não acostumado a mudanças.

— Oh, eu acredito repetidamente, — ela disse. — Falando nisso, você visitou suas concubinas mais cedo?

Concubinas? Que outros assuntos surpreendentes ela ponderou quando ele foi barrado de seus pensamentos? Ele apertou os dedos. — Isso te incomodaria? — *Diga sim...*

— Todos os monarcas as têm. E você me avisou.

— Do que você está falando? — Na verdade, ele as tinha visitado.

— Desde que você sabia que eu era sua companheira desde o começo, eu estive pensando sobre nossa conversa anterior no jantar sobre esse contexto. Você me disse que teria sua esposa e seu harém. Eu percebi que você estava se referindo a mim o tempo todo.

Mais uma vez, não é o seu melhor momento. — Então me peça para me livrar delas — ele disse, embora as tivesse pago e as liberado mais cedo. — Eu posso ser complacente com minha nova esposa.

— Então você não tinha planos de mandá-las embora por conta própria? — Suas unhas cor-de-rosa bateram em seu copo. — Você faz parecer que eu poderia lhe pedir esse *favor*. E você pode ser magnânimo o suficiente para concedê-lo.

Calliope poderia possivelmente querê-lo apenas para si mesma? Se ela pudesse sentir por ele até mesmo uma fração de sua possessividade óssea em relação a ela... — Você tem controle sobre mim. Ordena-me que as envie, e eu o farei.

Ela lhe lançou um olhar de desgosto. — Se eu tenho que te dizer, então o gesto não tem sentido.

— Não? Eu pensei que você nunca compartilharia um macho.

— Eu estava falando sobre meu noivo.

Seu intestino apertou. Ninguém poderia feri-lo como esta fêmea. — Então você não teria compartilhado com ele, o macho que você escolheu para si mesmo. O que você queria.

— Em todos os sentidos, a vida que eu tinha planejado com ele é diferente da vida que você me ofereceu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **201**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sian abaixou as mãos, cavando suas garras em suas palmas. *Eu sei disso!* Algumas coisas não podiam ser mudadas. Sua aparência, sua casa, sua aliança. O tipo de bebês que ele daria a ela. E

assim como todos aqueles anos atrás, estava *matando-o* que ele não podia ser o que ela queria. —

Contudo eu tenho boa autoridade do meu toque, que você ainda é virgem. Você não foi tentada a dar a ele sua inocência?

— Só o fato de você ter chamado minha virgindade de “inocência” mostra como somos incompatíveis.

Ele afundou as presas. — Eu poderia desfrutar da cama com você tanto que você nem teria que me pedir para ser verdadeiro. E quando eu te reclamar, Calliope, prometo que você vai querer que minhas atenções se concentrem apenas em você.

— Eu já expressei a dúvida de que você poderia satisfazer 12 fêmeas, muito menos 12 de uma vez. Este casamento é uma piada. Eu pediria uma anulação. Infelizmente, sou o preço de proteção do meu reino.

— Você menciona a anulação porque ainda espera estar com seu noivo! — sua esposa, sua companheira, ansiava por outro. Essa névoa vermelha cobria a visão de Sian. — Eu não esperei dez milênios para apenas entregá-la a outro macho. Devia encontrá-lo e pegar a cabeça dele com minhas próprias mãos. — Sian teve a de seu primeiro marido.

Ela disse: — Falando como um verdadeiro Møriør.

— Talvez sua ex-noivo tenha tentado seduzi-la, mas você resistiu a seus encantos. Você não me resistiu embora. Quando você estava no banho, eu tinha você implorando por mais, embora eu mal tivesse levantado um *dedo*. — Ele sorriu.

O vinho espirrou em seu rosto. Ela jogou o conteúdo de taça nele? Através das gotas ele espiou seu sorriso altivo.

Capítulo 41

— Sua pequena bruxa! — O demônio balbuciou, enxugando o vinho do rosto.

— Você precisava se refrescar. — O sorriso de Lila se aprofundou.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **202**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele estreitou o olhar em seu sorriso. — Você se divertiu. — Ele teleportou ao lado dela, arrastando os pratos da mesa. — Agora eu vou ter o meu. — Antes que ela pudesse piscar, ele a levantou para a mesa, encaixando seu corpo entre suas pernas.

— Basta demônio, — ela disse, soando ofegante e excitada, não resolvida e indignada.

Durante a refeição, ela relutantemente ficara excitada cada vez que ele olhava para seus seios com seus penetrantes olhos verdes.

Ele se abaixou para beijá-la, mas ela desviou o rosto. Com um grunhido, ele se virou para acariciar sua orelha, *não as orelhas*, até que suas pálpebras se fecharam. Ele descobriu sua fraqueza antes de ela mesma saber.

Ele beijou seu pescoço, mordendo a pele lá, chamuscando um caminho até seu ombro. —

Seio maldito, — ele murmurou.

Seus olhos se abriram quando um líquido frio derramou sobre seus seios. — Seu idiota! — ele estava segurando uma garrafa que ele deve ter evocado de algum lugar. Vinho gelado? Ela o empurrou, não o moveu.

— O melhor para você sentir o calor da minha língua. Vamos ver o quão bem você gosta quente e frio.

Ele se inclinou para baixo, suas respirações quentes acariciando um mamilo enrijecido. Suas próprias respirações se dissolveram.

Ele lambeu a ponta através do material fino, enviando um raio de prazer através dela. Sua língua estava quente. Ele tomou o pico entre seus lábios, em sua boca abrasadora.

— Oh, deuses! — suas costas arquearam bruscamente, as sensações vertiginosas.

Ele sugou o mamilo. Aconchegando-se. Gemendo em torno dele. Ele se moveu para seu outro seio, começando suas atenções. Durante todo o tempo, ele beliscou o mamilo que tinha deixado doendo. Entre chupar, ele disse: — Eu cheiro quão molhada você está para mim.

Ela precisava lhe dizer para parar. Seu orgulho a incitava a rejeitá-lo, mas seu corpo discordava.

Só mais alguns momentos, e então ela o afastaria. Qualquer segundo que ela faria.

Ele recuou. — Você me provocou com esses seios a noite toda. E você me acusou de injustiça? — Ele desabotoou seu laço em seu pescoço, e o material encharcado caiu em seu colo.

Ela abriu os lábios para lhe dizer que não, mas então ele a segurou com suas mãos grandes de demônio.

Ela se apertou contra suas mãos ásperas. Esqueceu de respirar quando ele se inclinou de novo.

Ele sugou um mamilo e bateu com a língua ao mesmo tempo.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **203**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Oh. Meu. Deuses. — Cada puxão de seus lábios fez torcer em sua barriga.

Amassando-a, ele se moveu para seu outro seio, brincando com o pico, soltando-o e amamentando. Quando a sucção se arrastou com mais força do que antes, ela começou a arquear.

Ele derramou mais vinho sobre ela, bebendo-a de seus seios. Então ele beijou seu peito e pescoço até que seus lábios estavam ao lado de sua orelha. Ele respirou contra ela até que ela estava se contorcendo. — Você já teve uma língua contra sua boceta?

Suas orelhas tremiam como loucas. — N-não. — Ela estava prestes a gozar? Havia uma razão por que isso não deveria ir mais longe. Por que não conseguia se lembrar da razão? Seus mamilos latejavam tanto que não conseguia pensar.

Ele se virou para puxar uma cadeira diante dela, depois se sentou. Porque ele estaria lá por algum tempo? Tão *excitante*.

Ele começou a relaxar as saias, revelando suas ligas e meias. — Você está curiosa como sentirá isso?

Ela assentiu com a cabeça. Mas não deveria deixá-lo fazer isso. Deveria?

Com as saias juntas em seu colo, ele colocou suas palmas sobre suas coxas e as separou. —

Eu vou mostrar a você o que um demônio pode fazer com sua língua pontiaguda. Eu quero o seu mel acima de tudo. — Ela sentiu o ar contra seus cachos encharcados, assim quando ele rosnou, —

Deus todo-poderoso.

Ela sabia o que ele faria com que esse ato parasse o coração, mas e se ela se tornasse mais viciada? Será que ela fecharia os olhos para as outras com quem ele dormia?

Foda-se. Ela empurrou para trás e fechou as coxas.

O que diabos aconteceu? — Depois que eu fantasiei sobre isso por séculos, você espera até que eu esteja respirando sua excitação, e então você barra os portões para o céu?

Desnecessariamente cruel, Lila.

Ela cruzou os braços sobre os seios. — Eu me recuso a estar no rodizio entre suas muitas fêmeas.

Ele recuou em perplexidade. — O que aconteceu com essa conversa sobre concubina?

— Você disse que me perseguia porque gostava de variedade e de um desafio. Eu não quero ser um desafio para você, e você não quer desistir de sua variedade. — Ela exalou. — Talvez devêssemos simplesmente nos livrar de seu selo demoníaco, e então você pode estar com as outras.

Você pode ter herdeiros com elas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **204**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Embora tivesse planejado esse cenário exato, seu estômago se apertou. — É isso que você quer? — Sua esposa prefere que ele foda outras do que compartilhar sua cama? *Depois que ela me arruinou?*

Dando-se um tremor, ele disse: — Você sabe o que, não importa o que você quer. — Ele ficou de pé, olhando para ela. — Eu não vou compartilhar você, e você não vai me compartilhar.

Não haverá outros para nenhum de nós. Eu exijo fidelidade total.

Ela olhou para ele. — Você foi quem me disse para esperar o oposto!

— Eu disse coisas descuidadas para provocar você. Eu não estive com outra desde que você veio a este castelo.

— Agora eu sei que você está mentindo. Você rugiu logo depois que eu cheguei, e soou sexual.

— Oh, foi.

Seus lábios se diluíram. — Então eu ouvi você gozando com outra pessoa.

Ela poderia realmente estar... com ciúmes? A possibilidade fez seu coração tropejar. — Você sabia que eu tenho a sua blusa de seda da Sorceri?

— O que isso tem a ver com alguma coisa?

— Eu rugi porque eu estava acariciando a sua maldita blusa me dando o cheiro que eu precisava. Você me ouviu me alegrando com lembranças do nosso primeiro beijo, há todas aquelas eras.

O ponto de pulso em sua garganta tremulou. — Sêrio? — ela perguntou, sua raiva parecia se dissipar.

Por todos os deuses, ela estava ciumenta! Ela não estava chorando por um noivo. Ela estava eriçada. — Eu herdei esse harém com a coroa, mas não tenho vontade de dormir com alguém porque ela vê isso como seu dever. Eu nunca estive com nenhuma delas.

— Você fez o soar como se você tinha. Você disse que servia a todos os seus desejos imundos.

— No nosso jantar, eu gostei de estar superior a você. Assim, meu orgulho me fez chateá-la,

— admitiu. — Calliope, eu já liberei aquelas fêmeas mais cedo. Você e eu temos problemas entre nós, mas a infidelidade nunca será uma delas. Você conseguiu um marido muito fiel.

Pelo menos isso seria sempre constante. *Ao contrário da minha aparência...*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **205**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Lila pensou na primeira vez em que Abyssian mencionara um harém. *Oh sim.* Tinha sido logo depois que ela zombou da ideia de dormir com ele.

Ela tinha picado o orgulho do rei demônio, então ele reagiu com uma mentira. Isso novamente o fez parecer... normal.

Com todas as mentiras que ela dissera, ela não podia estar chateada com a dele.

Será que ele realmente usou sua blusa para se masturbar? Ela teria gostado de vê-lo, nu acariciando seu pau duro...

Ela olhou para o seu rosto orgulhoso. Seu olhar cintilava na luz do fogo, cheio de fome e prometendo coisas perversas.

Coisas que só ela poderia desfrutar.

Seu ciúme desapareceu, e em seu lugar surgiu uma inegável luxúria para ele. Ele havia dito todas as coisas certas, enviando-a de volta para onde estava antes de ler o convite.

— Suas íris estão verdes brilhantes. Você está aliviada por eu ser toda seu?

Ela levantou um ombro. — Talvez.

— Você estava com ciúmes! — ele parecia encantado.

Com o queixo erguido disse, — eu sou orgulhosa, e eu me respeito.

Seus olhos ficaram animados. — Minha companheira fey se recusa a me compartilhar com as outras, e ela vai me deixar saber seus desejos com força.

Ela suspirou. — Do que você está falando?

— Eu teria obtido um copo de vinho no rosto se você não estivesse eriçada? Você fechou essas coxas lindas porque minha boca é só para o seu prazer. Mensagem recebida, pequena esposa.

Ela não tinha pensado que ele poderia parecer presunçoso esta manhã.

Errado.

— Você nunca terá razão para barrar os portões novamente.

— Muito bem. Eu estava com ciúmes. — Ela soprou um cacho de seus olhos.

— Você está pronto agora?

Ele balançou a cabeça, curvando os lábios. — Oh, ainda não.

— Enquanto você está ocupado, eu posso me masturbar.

— Ah-ah. — Ele se aproximou dela. — Não é uma chance. Eu estava um toque de língua de onde eu mataria para estar. Agora que acalmei sua raiva, eu quero acalmar outras partes de você.

A curiosidade a agarrou e ela descruzou os braços. — Ok.

Sua alegria se aprofundou. — Minha companheira fey ama seu prazer. E minha rainha do inferno ciumenta não vai me compartilhar. Sou um macho muito feliz.

Ele nunca iria deixá-la viver isso. Mas ela poderia tomar suas nervuras.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **206**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele apertou sua boca contra a dela para um beijo terno. Então ele passou os lábios pelo pescoço, pelos seios, pelo umbigo... ele esfregou um chifre contra seu torso, murmurando, — Quero meu cheiro em você.

Ela estava ofegante quando ele se sentou mais uma vez.

— Eu realmente estou a ponto de provar minha fêmea. — Era geralmente tão arrogante, mas nisto deixou baixar sua guarda. — Eu vou ter você em nada, apenas essas cintas-ligas. Com uma garra ele cortou os restos de seu vestido, deixando-a para que ela se sentasse. Seu olhar vagou sobre ela, e ele lhe lançou aquela expressão de espanto. — Se eu viver outros dez milênios, eu nunca vou esquecer de como você se parece neste momento.

Quando ele lambeu os lábios com aquela língua pontiaguda, os impulsos agarraram-na.

Necessidades instintivas. Ansiava por seus lábios. Sua língua em sua pele ardente...

— Vai ser tudo que eu posso fazer para não gozar no instante em que tenha seu gosto. Meu pau está prestes a explodir.

— Bem, não goze. Eu tenho planos para esse pau.

Capítulo 42

A mandíbula de Sian se afrouxou. Ele tentou responder. Falhou. Em uma voz estrangulada, ele finalmente conseguiu. — Ao seu serviço, bela.

De alguma forma, ele teria que conter seu orgasmo. Imaginando mais do que ela lhe tinha feito na noite passada no banho, ele prometeu não decepcioná-la. Por enquanto, ele iria saborear o seu deleite... — Mostre-me onde você está molhada.

Com os olhos em chamas e trancados nos dele, ela abriu as coxas.

Ele gemeu ao ver. Seu pequeno clitóris estava tão inchado, que deve doer.

Ela rolou seus quadris, e seus lábios gordos se separaram para ele. *Foooda*.

À luz da fogueira, seu reluzente sexo era uma visão. — Espalhe mais suas pernas largas para mim. — Ela confiou. Com um som quebrado, ele a separou com dois dedos. — *Lila*. — Ele podia ver dentro de sua bainha rosa. Seu pênis se esforçou para isso.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **207**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sian poderia provocá-la até que ela pedisse para ser reivindicada. Naquela mesma noite, ele podia saber como era a ejaculação. O mistério seria revelado.

Não, Sian! Ela poderia se ressentir depois, e ele desejava muito mais dela do que apenas sexo.

Ele se acomodou entre suas pernas. Arrastando seus lábios acima de uma coxa, ele sacudiu sua pele flexível com sua língua. Beijos acima de sua outra coxa fizeram balançar seus quadris novamente, oferecendo seu destino. — Sua boceta está ficando mais molhada diante dos meus olhos. — Ele inalou seu cheiro delicioso, deixando-a sentir suas exalações contra seu clitóris.

— Não me provoque. Quero saber como é.

— Você quer saber? Todas as noites da minha vida, eu imaginei lamber um orgasmo de você.

— Sua língua chicoteou seu botão.

Ela gritou, ondulando por mais.

Ele acariciou seus lábios encharcados, rosnando, — *Valeu a fodida espera.*
— Provar sua companheira. Justiça. O equilíbrio. Ela era macia como seda contra sua boca.

Sua respiração irregular, seus seios tremendo. *Já no limite.* Entregando-se a ele, ela murmurou, — Demônio, eu nunca vou ter o suficiente disso.

Ele brevemente puxou de volta para dizer — Nem eu. — Ele voltou a lamber sua carne rosada.

Ela deu um gemido afiado. — Está para vir!

Ele beliscou sua coxa. — Você virá quando seu marido disser que pode. Não até que você obtenha a ordem de mim. — Ele cobriu sua entrada com sua boca, sua língua a penetrando.

— Abyssian! — Seus gemidos o deixaram louco. — *Por favor, por favor, por favor.* — Ela agarrou seus chifres.

Ele se sacudiu de choque. *Não goze! Deuses, não goze!* Quando ela deu um puxão em seus chifres e balançou a sua língua ao mesmo tempo, Sian perdeu sua mente.

— *Uhhhhnnnn!* — Enterrando sua boca contra ela, o demônio rugiu, enviando vibrações em sua carne.

Quando ela agarrou seus chifres, ele cravou suas garras na mesa de pedra, e suas asas se abriram, inchando o fogo da lareira. Ele puxou as garras de suas asas para baixo com força, afundando-as na mesa ao lado de seus quadris.
Thunk, thunk.

— Abyssian? — ela usou seus chifres para erguer o rosto.

Boca em sua carne, ele olhou para cima. Ela viu como seus olhos inundavam de preto.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **208**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

A visão a deixou ainda mais molhada, sua selvageria estimulando a dela. — Preciso gozar, Abyssian! — Ela ondulou descaradamente, acariciando seus chifres, desesperada para aliviar esta pressão.

Ele rosnou enquanto sua língua entrava nela.

— *Sim!* — Seu coração se apertou, seu corpo se preparando. — Oh, deuses, oh, deuses! Eu vou gozar... venha tão forte.

Ele deu a seu clitóris uma sugada.

Seus olhos se arregalaram. O mundo se inclinou até que tudo o que sabia era sua boca quente e quente. Ela jogou a cabeça para trás e gritou.

Em um frenesi, ele balançou a cabeça entre as pernas, rosnando contra ela.

Sua bainha se apertou, contrações a prendendo uma e outra vez enquanto a

devorava. Ela apertou seu aperto sobre ele e gemeu, — Abyssian. — Os tremores começaram a diminuir, mas ele continuou beijando-a.

Soltando os chifres, ela caiu de costas sobre a mesa, os braços jogados sobre a cabeça. —

Meus deuses, demônio...

O rei do inferno sentou-se na mesa de jantar deleitando-se com ela, e ela foi tentada a deixá-lo continuar. Mas estava mais tentada a retribuir. Sua selvageria a chamou. Agora sua fome também.

Ela sentou-se e empurrou a cabeça. Ele continuou a lamber. Ela murmurou seu nome. Ele não parou. Antes que ela se recuperasse, ela disse: — É a minha vez.

Capítulo 43

Enquanto lambia seu orgasmo delicioso, a voz de Calliope se movia como se estivesse à distância.

Provar sua libertação foi um batismo de fogo. Seus instintos demoníacos rugiam com satisfação, mas seu pênis palpitava de alívio.

Quando ela empurrou seus chifres, ele relutantemente se afastou de seu prêmio. Como ele não caía sobre ela de novo, ele não sabia.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **209**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele agradou bem sua fêmea, e mostrou. Seus olhos brilhavam, sua pele estava ruborizada. Seu peito arqueou-se de orgulho, enquanto seu corpo lhe dava dor.

Ela queria tocá-lo, tinha pronunciado seu desejo. Ele se levantou para ficar diante dela.

Chegando a sua camisa, ele soltou um botão e depois outro. Quando abriu a camisa, seus glifos levantaram quentes, refletindo em seu olhar encapuzado.

Suas sobrancelhas se apertaram. — Não sei quanto tempo eu posso durar... — Seu pênis estava tão inchado, ela não conseguia soltar os laços de suas calças. Ele abriu.

— Obrigada. — Ela deu a sua calça um golpe decisivo, empurrando-os para baixo em suas coxas. Quando seu pau saltou livre acima de seu regaço, seus olhos brilharam como se com ganância.

Sua mente cheia de luxúria não conseguia se envolver com isso. Ela tomou seu tempo olhando fixamente, e ele a deixou olhar seu pau cheio, seu eixo empurrou sob seu olhar.

Não goze! — Eu poderia gozar apenas com seus olhos em cima de mim. — Apertando sua mandíbula, ele quis se segurar. Quando ela o agarrou, seus quadris se contraíram incontrolavelmente. Seus dedos estavam tão pálidos contra sua pele de demônio.

Sua palma suave vagou para baixo em suas bolas pesadas. Ele abriu sua postura para ela, sufocando os gritos enquanto ela acariciava seus testículos doloridos, puxando-os, erguendo-os.

Tão perto... Ele poderia facilmente gozar só por isso, mas queria saber o que ela tinha planejado! Se ele pudesse durar o suficiente para que ela revelasse sua intenção, então ele saberia o que estava acontecendo naquela mente misteriosa dela...

— Você precisa se sentar. — Ela empurrou contra seu peito, e ele não resistiu, desmoronando de volta na cadeira, seu eixo balançando. Ele manobrou até que ele liberou suas asas aprisionadas atrás dele.

O que ela vai fazer?

Ela saltou da mesa, depois se ajoelhou no chão entre suas pernas.

Congelou assustado e a assustando. Ela ia... sua companheira estava pensando em chupá-lo?

— Eu tenho fantasiado sobre sua pele, seu gosto.

Deus todo-poderoso! De alguma forma, ele teve a presença de espírito para conjurar um travesseiro sob seus joelhos.

Ela olhou para ele com aquele olhar suave.

Estava indefeso contra ela. — Você me olha assim, e eu fico tão maleável quanto a lava.

— Eu vou me lembrar disso. — Sua voz era gutural de seus gritos. Ela olhou fixamente para ele, desde as bolas até o rosto. — Eu ouvi falar de mulheres brigando por você.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **210**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Eles costumavam. Até...

— Eu não vi por que antes. — Reunindo seus olhos, ela disse, — Mas agora está tão claro para mim.

Ele engoliu em seco. *Lila...*

Sua atenção mergulhou, então trancou em seu pau. A ponta estava úmida, mais umidade emergia cada vez que seu eixo pulsava. Ela lambeu os lábios para isso.

Não goze. Estou sonhando com isso. Tem que ser.

— O que eu fazia em seus sonhos?

Ele embalou seu rosto etéreo. — Você se sentia confortável e seguiria seu próprio ritmo. Você poderia...

Sua língua sacudiu sua coroa sensível.

—... *continuar fazendo isso, continue fazendo isso!*

Ela fez, arrancando um grunhido de seu peito. Demasiado cedo, ela recuou. — Você até tem gosto de fogo. — Ela soprou na ponta.

Ele estremeceu de dor / prazer.

Ela devolveu sua boca, cercando a cabeça com seus lábios, então começou a deslizar sua língua.

Moveu-se tão rapidamente quanto o resto dela! — *Lila*, — ele ofegou quando um dilúvio de pequenas lambidas cobriu a coroa. — Sua língua é... como uma vibração...

Parando, ela murmurou, — É coisa ruim?

Ele retrucou, — Foda-se. — Ele tirou as mãos dela, segurando a cadeira. —

Nunca senti...

qualquer coisa parecida.

Ela sorriu para ele. Ele se abaixou para ela. Ela voltou.

— *Fooda-se*. — Sua língua o fez torcer. Seu instinto o comandou a empurrar entre aqueles lábios gordos.

Suas unhas rosadas escavaram em seu torso, lembrando-o de ficar quieto. Ela estava em chamas, desinibida. Lila era um presente. Ele poderia desfrutar de sua paixão inata por uma eternidade, se ele não fizesse nada para afastá-la.

Com bastante fogo, mesmo a rocha derreterá. Sua artilharia queimou tão quente que ela poderia fazer até mesmo seu coração pedregoso suavizar e bater novamente.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **211**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Abyssian a tinha provocado, mantendo sobre controle. *O retorno é uma cadela.* Agora ele estava desesperado para gozar, cada uma de suas reações dando-lhe uma ponta de pé.

Quando ela lambeu a parte de baixo de seu furo da base para a coroa, ele

amaldiçoou. Seu poderoso corpo tremeu enquanto ela rastreava a fenda de sua cabeça com a língua.

Sua boca contra seus pesados testículos parou sua respiração. Quando ela se inclinou para acariciá-lo lá, sons incompreensíveis deixaram seus lábios.

Além do poder, sentiu uma ternura esmagadora em relação a ele, seu *marido*.

Este ato seria só *entre eles*.

Ele agarrou as beiradas da pedra, parecendo determinado a não tocá-la. — Você não sabe o que está fazendo comigo!

Ela tinha uma boa ideia, seu pau *latejava* contra sua língua. — Mmm. Seu gosto me deixa louca, demônio. Essas sugestões de sal... Ela não poderia obter o suficiente.

Ela se alimentava de suas reações cruas até que sua vagina doía. Precisando de alívio, ela alcançou sua mão livre entre as pernas e esfregou o clitóris inchado. Suas pálpebras ficaram pesadas.

— Você se alivia? Agora eu sei que estou... imaginando tudo isso. — Sua intensidade guerreava com sua vulnerabilidade.

Ela teve que retardar os dedos, segurando o orgasmo que ameaçava a qualquer segundo. Ela o puxou para dentro de sua boca.

Enquanto ela chupava e lambia ao mesmo tempo, ela assistiu com prazer enquanto seus olhos rolavam em sua cabeça. Desamparado contra o prazer, contra ela, seus joelhos se dobraram em rendição.

Sian queria que isso nunca terminasse, mas não conseguia mais resistir ao beijo. — Está vindo!

Ela o amamentou com puxões gananciosos, suas pálpebras tremulando. Sua língua lambeu vorazmente, seus gemidos ficando mais altos. Seu braço se contraiu quando se tocou.

— Eu... eu tentarei ficar quieto, bela. — Enquanto lutava para não arquear

seus quadris para mais do calor úmido de sua boca, a pedra em seu aperto começou a desmoronar.

Ela o levou mais fundo, engolindo seu eixo até suas bochechas encherem.

Foda-se, deuses, FODA! Cada sugada em seu corpo, um novo tormento.

Ela começou seu orgasmo, e seu pau abafou seus gritos.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **212**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Feito. — Derrotou-me, Lila. *Chegando. Chegando. Chegando! Vindo!* — Ele gritou tão alto que as paredes racharam. Em suas palmas, a pedra se desintegrou em areia.

As pulsações apreendiam seu pênis uma e outra vez.

O prazer o abalou. Rasgou através dele. Roubou-lhe toda a tensão e preocupações.

Ele flutuou enquanto sua companheira ainda o beijava languidamente...

Com o tempo, ele a afastou, arrastando-a para o seu colo. Com as pernas esticadas e o corpo mole, ele pressionou beijos em seus cabelos.

Seu maldito orgasmo de eras acabou de quebrar tudo o que ele pensou que sabia sobre sexo.

Ela suspirou. — Acho que fiz bem na minha primeira tentativa. Espere até eu treinar.

— Pequena esposa, — ele gemeu, — se você ficar melhor nisso, eu sou um demônio morto.

Capítulo 44

Mais tarde naquela noite, Lila e Abyssian descansaram na cama. Ela estava dentro de suas asas, de frente para ele. Passou os dedos pelos cabelos dela, sua expressão relaxada.

As brisas do mar haviam acalmado até que ela pudesse ouvir a onda batendo...

Depois do encontro na sala de jantar, Abyssian a levou até o chuveiro para enxaguar o vinho.

Quando ele esfregou suas palmas calosas sobre ela, ele disse: — Você não pode parar depois de gozar duas vezes. Uma terceira vai fazer você dormir melhor, e você estará menos propensa a me usar como seu travesseiro. — Uma coisa tinha levado a outra. E outra.

A promessa de uma vida com ele era sedutora. A vida na corte fey foi uma vez sedutora também. Ela estava protegida do Møriør, mas vulnerável à realeza interna. Agora ela estava protegida de outros fey, mas vulneráveis ao Møriør.

Ela tinha aprendido a nunca baixar a guarda no castelo Sylvan. Poderia ela fazer o mesmo com este demônio? Como exatamente ela contaria a ele seu segredo?

Você se lembra Magh, a cadela malvada com a linhagem contaminada?

Surpresa! Sua fêmea destinada é uma daqueles descendentes repugnantes dela que você acha que deve morrer. Além disso, eu era a noiva de Saetth. Suposta ser sua rainha. Eu prometi a ele que eu lhe daria um golpe, Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **213**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

então eu menti para você desde os nossos primeiros momentos. Veja, eu era uma espiã, assim como Kari. Agora eu sei que a história se repete, mas eu sou totalmente diferente dela, além de ser a mesma pessoa envolvida no mesmo tipo de intrigas...

E se ele a trancasse novamente na torre?

— Diga-me que pensamentos estão escondidos atrás desses olhos fascinantes.
— Deuses, a maneira como ele estava olhando para ela...

Com seus milênios de desejo, o demônio puxou seu coração.

Ela não queria arruinar isso. Ela nunca esteve em um relacionamento real, só queria explorá-

lo um pouco mais. Ela perguntou: — Por que você moveu o troféu? Devia estar pendurado na parede desde os primeiros dias deste castelo.

— O Lôtân serviu a essa parede de maneira louvável, mas minha esposa não é fã. Então ele sai. — O demônio fixou seu olhar. — Só porque não me adapto bem não significa que sou incapaz disso. Vou me adaptar para

compartilhar minha vida. Como você está se adaptando a compartilhar a sua.

O grande rei do inferno estava *tentando*. Essa sensação de esperança a atingiu com toda a delicadeza de um cão do inferno sobrecarregando.

— Seu olhar suave, esse que torce meus chifres em nós. Estou sem defesa contra isso.

Era um olhar suave tudo o que levava para gerenciá-lo? Talvez essa grande besta dominante pudesse ser tentada por coisas doces.

— Mas, Calliope, eu também peço paciência. Vai levar tempo para fazer isso direito. Quero que me dê um pouco de liberdade.

— Como uma carta de saída da prisão?

Uma mecha de cabelo caiu sobre um de seus olhos. — Suponho que você poderia dizer isso.

— Eu lhe darei uma carta se você me der uma também. — Ou um baralho inteiro.

— Concordo — ele disse. — Nessa nota, eu tenho um presente de casamento para você.

Ela se levantou. — Ooh, o que é, o que é? — Uma pedra? Esmeraldas Ele se sentou e conjurou uma coisa estranha, parecendo... varinha? — Aqui. — Ele entregou a ela.

Ela aceitou a estranha peça. Parecia meio fey na origem. — Eu... obrigada. — Ela estava grata por sua consideração, mas ela se perguntou que mensagem ele queria transmitir com um presente tão pouco romântico.

— Eu fui guiado a te dar isso. Graven continuou colocando-o no meu caminho.

— O que você quer dizer?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **214**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Com joias em mente para a minha noiva, eu teleportei para um dos quartos do castelo, uma câmara que eu me lembrei por suas riquezas copiosas. A área estava vazia, exceto por isso: um cetro feito de ouro e aço de Titânio.

Titânio? A Espada dos Antepassados tinha sido forjada desse metal.

Abyssian continuou: — Não exatamente o que eu tinha em mente. Então eu fui para um segundo quarto. Novamente, encontrei-a vazio, exceto pelo cetro. O terceiro quarto o mesmo.

Graven queria que você a tivesse. — Ele enrolou o dedo sob o queixo. — Calliope, nunca recuse o castelo mais de três vezes.

— Por que não?

Ele encolheu os ombros. — Meu pai disse a meu irmão e a mim esta regra. Mesmo ele não entendia Graven. O que significava até mesmo ele temia o que ele é capaz de fazer.

Ela olhou ao redor, perguntando-se o que sua nova casa tinha em mente para ela. — Como um cetro fey acabaria em um castelo demoníaco?

— Com Graven, quem sabe?

— Obrigada pelo presente, demônio. — Ela se inclinou para pressionar seus lábios contra sua bochecha. — Você colocará isso na lareira? — Ela lhe entregou o cetro.

Com um aceno de cabeça, ele se levantou, desdobrando o longo comprimento de seu corpo.

Ela tinha visto sua bunda no chuveiro, mas não tinha conseguido uma visão como esta.

Meu, meu, meu. Músculos esculpidos e rochosos se dobraram com cada um de seus passos.

No chuveiro, quando ela estava de joelhos dando-lhe outro boquete, ela tinha cavado suas unhas nesses músculos. Ele tinha embalado seu rosto com mãos trêmulas e olhado para seus olhos, rasgando em Demonish, — *Como eu ansiei por você...*

Ao voltar para a cama, ele a tratou com ainda mais magnificência.

Seu olhar percorreu seu corpo magro, demorando-se em seu pau digno de suspiro, vagando sobre os cumes cinzelados de seu torso, antes de se estabelecer em seu rosto sorridente.

Ele se juntou a ela na cama, e então a colocou em suas asas. — Minha rainha do inferno ciumenta não pode ter o suficiente de mim.

Lutando contra um sorriso, ela se virou, dando-lhe as costas. — Cale-se, burro presunçoso.

Ele apertou sua cintura, puxando-a contra ele. Ao seu ouvido, ele disse: — Se eu mesmo olhar para outras mulheres na sua frente, eu estarei pondo em risco suas vidas. Minha Lila não compartilha seus brinquedos.

— Foda-se, demônio.

Ela cochilou ao som de sua risada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **215**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Durante esta noite, a mulher nos braços de Sian tinha entregue mais felicidade do que ele sabia que existia. Enquanto acariciava seus brilhantes cabelos, sua respiração era profunda e uniforme. Sua jovem companheira precisava de mais sono do que ele.

As horas passaram, mas ele achou difícil fechar os olhos. Ele estava meio convencido de que tudo isso deveria ser um sonho.

Cem coisas o haviam deixado estupefato esta noite. Entre eles: quando ela olhou para ele com desejo e lhe disse que ela entendia por que as mulheres brigavam por ele.

E seu maldito olhar quando ele voltou nu para a cama. Seus lábios se curvaram apenas ao se lembrar disso.

Tudo o que Calliope tinha oposto inicialmente foi por causa de seu tratamento a ela, não necessariamente sua aparência.

A possibilidade brilhava no horizonte como uma chama. Ele poderia relaxar nessa vida?

Como ele tinha dito a ela, ele foi em um caminho por tantos anos. E ele ainda temia muito a mudança que afetaria seu futuro. Mas por enquanto ele queria

saborear uma noite como esta.

Seu corpo se contraiu contra o dele. Uma vida de sonho tão ativa. Ele estava prestes a ser torturado mais uma vez?

Ele franziu o cenho quando ela deu um gemido angustiado. Em vez de sonhos sexuais, ela estava atormentada por um pesadelo.

Ele roçou os nós dos dedos ao longo de uma maçã do rosto alta. Sentiu que seus bloqueios não eram tão impenetráveis como sempre. Talvez ela estivesse começando a confiar nele. Embora tentado a mergulhar, ele respeitaria sua privacidade...

Ela disparou verticalmente com um grito.

— Lila! Eu tenho você. — Ele a arrastou contra seu peito, enfiando a cabeça sob o queixo. —

Foi apenas um pesadelo. Shh. — Proteção surgiu dentro dele. Sua companheira nunca deve ter medo. Esfregando as costas, ele disse: — Diga-me o que você sonhou.

Estremecendo, ela murmurou: — Eu não poderia correr rápido o suficiente.

— Shh. Você está segura aqui comigo. — Ele a balançou. — Você não tem nada com que temer.

Soando aturdida, ela disse, — Há uma face para a violência que você tanto ama, um custo que o Møriør nunca tem que pagar. Por que você ama a guerra? Você nunca sente o pedágio como o resto de nós.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **216**





Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele a baixou de volta para a cama, segurando-a.

Com o tempo, ela voltou a dormir.

Enquanto escutava sua respiração, sua mente corria. Ela estava certa: o Møriør não perdeu nada com cada batalha, apenas conquistou uma vitória após a outra.

Ele não poderia fazer nada sobre a guerra em outros reinos, mas poderia mudar o seu próprio?

Calliope continuou a levantar a questão das legiões. Mesmo segundo os padrões de punição, suas duas fortalezas em Slaughter Gorge eram vergonhosas, cheias de ódio e violência.

Sian e o inferno eram simbióticos, então o que esses infernos representam dentro dele?

Ele poderia aliviar o pior através da mudança mágica para a fortuna, ou poderia dar a esses demônios um propósito.

Sian pensou em seu irmão. Goürlav queria que o comércio e a prosperidade fossem seu legado. Ele foi um jovem rei com tantos sonhos para Pandemonia.

Se Sian assumisse o manto, a vida de seu gêmeo não teria sido uma longa tragédia.

Sian queria que este reino fosse a casa de sua companheira, mas ele estava

pronto para torná-lo a casa que ela precisava?

Capítulo 45

— Você não escreve, nunca chama... — Rune disse, dando a Sian um sorriso torto. — Três semanas, e você nunca chegou a nos convidar para conhecer a senhora?

Sian tinha acabado de supervisionar seu novo projeto quando ele sentiu chegadas. Encontrara o arqueiro sentado no trono de Sian, afiando suas garras com uma ponta de sua flecha, e Josephine retrocedeu no trono de Calliope.

Uthyr adormeceu como os mortos próximos.

Sian tinha um pouco de tempo para conversar com eles desde que Calliope estava na biblioteca, enterrada em livros.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **217**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Rune apontou a flecha para o dragão adormecido. — Eu estive lendo a mente de Uthyr, tentando obter apanhados de seu casamento, mas principalmente ele tem sonhado com gado gordo.

— Cuidado para não ferir nossos sentimentos — disse Josephine, seu rosto pálido brilhando.

Quanto mais tempo a mestiça estava com Rune, mais feliz ela aparecia. — Não poderia dedicar cinco minutos para desenhar runas de convocação?

— Eu estive ocupado.

— Eu aposto que você já estava, meu velho. Rune balançou as sobrancelhas, seus traços escarpados mostrando sua diversão. — Então, onde está o deslize de mulher que derrubou a bunda dura de Abyssian Infernas?

— Ela não está pronta para encontrar ninguém ainda. — Com um suspiro, ele admitiu: — Ela teme os Møriør, ouviu apenas o pior sobre nós. — Toda vez que ele assegurou sua segurança, Calliope se recusou a ouvir.

Josephine disse: — Você quer que eu vá informá-la de quão ruim é os Vertas? Como Nìx chutou minha bunda?

— Calliope não é pró-Vertas. — *Ontem, ela lhe disse: Vamos nos afastar e não escolher lados. Você e eu podemos ser aliados, só nós.* Ela não tinha ideia de quão inúteis eram suas tentativas. Ele sempre seria um Møriør. — Vou fazê-la entender, mas levará tempo.

Rune deixou cair a flecha na aljava de sua coxa. Seu arco sempre presente estava preso sobre suas costas. — Então ela é realmente uma fey? Orelhas apontadas e tudo? Não sei se quero felicitar ou consolar.

Sian franziu o cenho. — Eu não a teria de outra maneira.

Rune levantou as palmas das mãos. — Cada um na sua. Então, como ela está se acomodando?

— Muito bem. Embora se acostumar com a vida em um castelo como este tem seus desafios.

— Três dias após o casamento, ele a ouviu gritar do quarto.

Ele a localizou e a encontrou olhando para o troféu Lôtân, que acabara de reaparecer acima da cornija de lareira.

Ela levantou uma sobrancelha para Sian. — Mais uma brincadeira,

demônio?

— O castelo fez isso. Eu não tenho ideia do porquê. Vou levá-la de novo, mas se a cabeça continua a voltar, temos de aceitar a vontade de Graven...

Rune disse: — Não consigo imaginar uma fêmea Sylvan apreciando a selvageria do inferno.

— Na verdade, ela gosta de explorar o reino. — Ela adorava tudo o que ele lhe mostrava, mas especialmente os animais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **218**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Um dia, quando caminhavam pelo pântano de Stygian, ele percebera que havia um monte de gatos do inferno perto.

Enquanto sua mãe cuidadosa olhava, Calliope tinha acariciado entre as orelhas de sua pele vermelha e prateada. O filhotinho ronronado alto, e uma gota de baba se agarrou a um dente...

— Eu suponho que eu não posso ter esse pequenino? — Calliope perguntou.

Ela poderia ter qualquer coisa neste mundo que ela quisesse. Ainda assim, ele disse: — Você não deve separá-lo da sua ninhada.

— Oh, claro. — Ela colocou o filhotinho de volta com os outros, dando-lhe uma carícia e um olhar de saudade.

— *Vamos levar todos eles, mãe e filhotes, não é como se não pudéssemos ter um quarto.*

Calliope tinha saltado para cima e envolvido seus braços ao redor de seu pescoço, beijando-o profundamente. Ele precisara cada vez mais dela, aprofundando o contato. Contra seus lábios, ela murmurou, — Não na frente dos filhotes. Mas definitivamente em algum lugar, demônio!

Quando ele olhou para baixo em seu rosto enfeitiçante, ele pensou: *Estou tão fodido se isso termina.*

Josephine disse: — Eu vejo esse olhar em seus olhos. Você está acabado. É o olhar deste... —

ela apontou seu polegar em Rune —... exibido vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana.

Está ficando embaraçoso.

O arqueiro assentiu. — Muito verdadeiro.

Às vezes, Sian tinha vontade de lançar um muro entre ele e Calliope, qualquer coisa para evitar que seu vínculo se solidificasse mais. Se sua nova existência com ela ia acabar, ele precisava que a divisão acontecesse agora, não em um século ou assim, quando sua aparência tinha mudado tão drasticamente que ela finalmente atingisse seu limite.

Rune disse: — Eu sei que você não reivindicou sua fêmea ainda, ou você estaria estourando, para contar sobre a experiência. Você precisa falar com alguém. Confie em mim.

— Eu confie nele. — Josephine jogou suas pernas sobre o braço do trono, a primeira a se sentar lá.

Sian não tivera escolha senão separar Calliope de seus súditos demônios. Ele não antecipou nenhum perigo, mas ela não estaria totalmente protegida até que ela usasse sua marca. — Não tenho pressa.

— Mentiroso. — Rune arrancou um frasco de cerveja demônio do bolso de

uma jaqueta e levantou-o em oferta a Josephine.

Sua expressão disse: *Você tem que estar brincando.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **219**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Rune tomou um gole, então atirou para Sian.

Ele pegou e engoliu. — Imagino como seria reivindicar minha companheira? Constantemente.

— Apesar do devastador prazer que eles estavam compartilhando.

Ela estava aberta a qualquer coisa. No início de hoje, eles tinham relaxado em um cobertor na praia, descansando nus ao sol. Sua mente vagueava, surgiam fantasias iníquas.

Ele tinha percebido que não havia nada para impedi-lo de tomar um gosto de sua companheira.

Sem uma palavra, ele a levantou para montar seu rosto. Depois de uma hesitação, ela ficou apanhada. Seus punhos se moveram em seus chifres, agarrando-o como ela descaradamente sentou contra sua boca. Ela gritara, atingindo o clímax em seus lábios.

E sua companheira estava muito feliz em retribuir, usando sua pequena língua afiada para torná-lo estúpido.

No momento em que ele jurou que sua cama de dormir não poderia ficar mais quente, uma coisa para o rei do inferno pensar, eles alcançariam novas alturas. No entanto, em nenhum momento ela havia dito aquelas quatro palavras: *Você vai me reivindicar?* — Mas eu também imagino um futuro com ela. — Sian cobiçou o que Rune e Josephine tinham. — Não vou pressionar Calliope antes que ela esteja pronta.

Rune arrancou a corda do arco. — Deuses, cara, você realmente gosta dela.

Quando Sian assentiu, Rune e Josephine levantaram as sobrancelhas, esperando mais.

Ele exalou. — Não consigo parar de olhar para ela. Ou tocá-la. — Se ele podia ter um conselho de relacionamento de um dragão, ele poderia estar próximo sobre seus sentimentos. — Eu a vejo quando ela dorme e sonha. O som de seu riso faz minhas asas se desenrolarem, como se eu estivesse voando malditamente. — Ele esfregou sua palma sobre seu rosto. — Quando conversamos à noite, eu consigo ver dentro de sua mente deslumbrante, e eu nunca conseguirei o suficiente.

Josephine sussurrou. — Como sua garota reagiu quando você disse a ela sobre a mudança do inferno?

Sian tomou um drinque. — Não disse a ela. — Não só ele estava egoisticamente mantendo a maldição em segredo, ele estava tirando a frustração dela.

Ontem, ele perguntou que tipo de tatuagem ela faria ele ter uma vez que ele a marcasse.

— *Sem tatuagens para você. — Ela beijou um de seus glifos. — Eu nunca mudaria uma única polegada desta pele.*

Corpo tenso, ele recuou, amaldiçoando seu futuro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **220**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela piscou para ele. — Eu disse algo errado? — Quando ele não respondeu, ela murmurou,

— Macho mais melancólico...

— Eu queria que Calliope sentisse mais por mim antes de revelar isso. — Sian acreditava que seu apego crescia, mas ele também suspeitava que algo a estava segurando.

— Sem ofensa, demônio, mas ela vai saber em breve. — Josephine inclinou a cabeça. — Eu já posso ver uma diferença da última vez que passamos por aqui.

Verdadeiramente? Sua visita anterior tinha sido apenas há dois meses da chegada Calliope aqui! — Eu vou dizer a ela em breve.

— Eu não suaria. Ela se casou com você, então obviamente parece... — a mestiça gesticulou para ele com uma onda descuidada —... isso não é importante para ela.

Sian franziu o cenho. — Ela gosta da minha aparência. — Sempre que Calliope olhava para ele sob seus cílios, podia sentir sua atração por ele, e sua crescente possessividade. A luz patente nos olhos dela o fez ficar mais alto. Deixava seu pau mais duro do que pedra.

Para sua surpresa, não conseguiu afastar as mãos dele. Quanto mais

explorava seu corpo, e adorava explorá-lo, mais excitada ela ficava com sua forma. — Mas não por muito tempo.

Quanto tempo tenho antes que ela nem me reconheça? Ele se reconheceria? Mesmo agora o zumbido baixo ao longo de sua espinha, aquele motor dentro dele, rolava.

— Não importa como você se pareça — disse Rune. — Você ainda é meu irmão. Ganha-a, e ela será tão leal.

— Mais fácil dizer...

— Ela contou alguma coisa sobre sua vida em Gaia? — Rune perguntou. — A família dela?

Sian tapou o frasco, depois o jogou de volta. — Ela não gosta de falar sobre isso.

Provavelmente porque eu a obriguei a abandonar seu noivo.

Rune e Josephine estremeeceram.

— Exatamente. — Esse macho ainda estava entre eles? Sian havia finalmente abordado o assunto.

— *Eu sei que eu te tirei de sua intenção. Abruptamente. Diga-me o que posso fazer para ajudá-lo a colocá-lo no passado.*

— *Eu poderia lamentar pela família que eu pensei que eu teria. Mas não ele em particular.*

Sian pensou, *eu poderia dar-lhe uma família.* Mas eles seriam fey escuros. Considerados abominações pela maioria.

Então, por que ele se sentia como se eles tivessem uma farpa entre eles? — Meus espões não descobriram nada sobre ela em Gaia. Em seguida, vou enviá-los para Sylvan.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **221**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Josie e eu podemos cavar no fundo de Calliope. As técnicas de interrogatório da minha mulher estão melhorando a cada dia. — Ela deu uma onda de rainha. — E minhas conexões ainda estão no lugar.

— Mesmo que *Rune, o Insaciável*, não negocie mais sexo por segredos — disse Josephine em tom agudo. — Engraçado como isso funcionou, hein?

Rune assentiu com facilidade. — Eu troco exclusivamente com phanpires agora. — Ele se virou para Sian. — Vamos começar logo. De qualquer forma, eu estaria menos preocupado com um noivo e mais preocupado com sua reação quando o Møriør conquistar Sylvan.

Um bom tempo como qualquer um. — Sobre Sylvan... jurei-lhe que, enquanto ela for minha esposa, ninguém naquele reino cairá pela mão dos Møriør.

A cor das íris de Rune disparou de magenta para preto. — Foda-se? — ele rastejou para seus pés. — Sem aviso nenhum ou discussão, você fez votos para mim?

Josephine girou e se sentou na borda do trono. — Demônio, você está em problemas.

Lutando pela calma, Sian disse: — Calliope continuou tentando escapar de mim, colocando em perigo sua vida. Então eu negocieei com ela, dando-lhe incentivo para ficar.

— Sua pechincha inclui a realeza em Sylvan! — Rune seguiu em frente, com os punhos cerrados como se estivesse prestes a dar um golpe. Sian iria recebê-lo. — Você minou o objetivo da minha vida inteira. Tudo pelo que trabalhei. Eu tenho desejo de vingança contra essa linhagem por milênios!

Sian esquadrou os ombros. — Isto é o que eu tinha que fazer para proteger minha companheira, — ele disse simplesmente.

— E eu quero que você experimente companheirismo, irmão. Eu quero. Mas você tem que saber que Nix o estabeleceu como uma maldita linha de dominó. — Sian assentiu. — Como você sabe que Calliope não está trabalhando com ela? Saetth estava envolvido? Ele se beneficia mais com seu... arranjo.

— Calliope teve um emprego em Gaia por anos, vivendo como um ser humano. Ela não estava imersa no Lore. Mas eu aposto que Saetth está de acordo com a Valquíria.

Os lábios de Rune se separaram, revelando seus dentes. — E você ainda seguiu em frente com isso?

Quando Sian se lembrou da noite em que Calliope lhe escapara, quão frenética foi aquela perseguição, sua calma o abandonou. — Eu teria feito qualquer coisa para não perder minha companheira.

Rune esfaqueou os dedos pelo cabelo. — Você não tem o direito de fazer votos por mim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 222



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Você de todas as pessoas deve compreender minhas motivações. Ponha-se no meu lugar.

— Sian agarrou os antebraços de seu amigo, precisando que ele entendesse.
— Você teria hesitado em proteger Josephine, até que você pudesse discutir suas ações comigo? Você poderia viver com sua morte não uma vez, mas duas vezes?

Rune virou-se para Josephine. Eles compartilharam um olhar que estava repleto de emoção, comunicando tanto, embora nenhuma palavra foi falada.

Calliope e eu ficaríamos tão próximos?

Rune voltou a encará-lo. — Você sabe que eu não poderia.

— Então, me apoie nisto. — Sian o soltou.

— Maldita seja, demônio. — Rune exalou. — Eu vou apoiar... sacrifícios para você manter sua companheira segura. Mas se você encontrasse sua fêmea antes que eu encontrasse a minha, e eu não soubesse como era esse vínculo, não teríamos essa conversa.

— Eu acredito.

— E os demônios escravizados em Sylvan? Eu sei que você não tem nenhuma intenção de deixá-los a esse destino.

— Eu vou chegar a algo. — *Coloque-o na minha lista.* — Mas primeiro eu preciso completar um empreendimento em meu próprio reino. — Ele havia anunciado suas ideias a Uthyr:

— *Vou envolver minhas legiões em algo diferente da guerra.*

Vá se embora, quimera! Não volte sem o verdadeiro Abyssian Infernas.

Rune sentou-se mais uma vez. — Que maldito negócio?

— Eu terminei as batalhas das legiões para sempre.

— O que você vai fazer com esses assuntos sanguinários?

Eles foram criados para a guerra. — Eles vão extrair minério. — O ouro abundava em Slaughter Gorge.

Sian considerou contar a Calliope sobre seu trabalho, sabendo que ela ficaria satisfeita, mas ele decidiu manter uma surpresa. Ele preferiria ganhar algum sucesso com sua primeira transformação social antes de revelar tudo a ela.

Embora as legiões tivessem gostado muito de sua visão para eles, converter os guerreiros demoníacos em trabalhadores estava tomando algum esforço.

Fazia viagens diárias para supervisionar o progresso, deixando relutantemente Calliope. Ela iria relaxar na biblioteca com gatos do inferno, aranhas e livros empilhados ao redor dela. Ela lia o tão rápido como fazia tudo, as páginas voando...

Rune disse: — Sua companheira teve algum efeito em você.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 223



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu quero livrar sua nova casa de conflito. — Sua censura de seu registro real ainda o afetou. — Mas não é só ela. Meu irmão uma vez sonhou com paz.

— Alguma outra mudança no horizonte? — disse Josephine. — Talvez como... crianças?

— Improvável. — Como poderia Sian pedir isso de Calliope? — Além de preocupações óbvias, e se eles parecem que eu sou agora?

Rune sacudiu a cabeça. — A maldição do inferno permaneceria adormecida, não? Enquanto você viver, seus filhos não seriam afetados. — Josephine revirou os olhos. — E se eles pareceram todos demoníacos? Você disse que sua garota gosta da sua aparência.

— E sobre essas outras preocupações, — disse Rune, — não deixe que meus milênios de amargura influenciem sua decisão. Tudo o que eu precisava era de uma companheira que me adorasse como eu sou.

— Adorasse? — Josephine fez um gesto de mão.

— Vocês dois terão filhos? — Sian perguntou.

Rune acenou a cabeça. — Eu a avisei que eles provavelmente seriam sangue escuro.

Josephine disse, — Então eu disse a ele que os nossos filhos teriam de encontrar companheiros malvados como o pai.

— Companheiros? Embora os feys escuros fossem tão poucos? — Antes de Josephine, Rune havia procurado os mundos por uma fêmea de sua espécie. Se Sian e Calliope tivessem filhos, estariam reservando a sua prole a miséria e a solidão?

Rune riu. — Inferno, Sian, talvez a sua prole de sangue escuro encontrara a nossa.

Ele nunca tinha considerado isso.

Rune rastejou para frente para bater seu ombro. — Meus filhos poderiam acasalar com suas filhas.

Conhecendo o passado de seu amigo com as fêmeas, e já protetor de todas as futuras filhas, Sian ralhou, — Se seus filhos desejam morrer...

Capítulo 46

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 224



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Abyssian podia sentir sempre que alguém atravessava a barreira em Pandemonia.

Estranho, *Lila* tinha conseguido esse sentido há não muito tempo, olhando para cima de seu livro. Embora suas orelhas tivessem se contraído como uma louca, os bichos que a rodeavam haviam adormecido, sem sequer terem tossido.

Ou Lila estava desenvolvendo a Força, ou seus dons de rainha estavam se expandindo. Talvez ela pudesse fazer mais do que ler os pensamentos errados de Abyssian e ver corças alucinantes.

Tentada a ir investigar, ela fechou seu livro, um dos *milhões*.

Na primeira semana de casamento, Abyssian lhe disse que tinha uma surpresa

para ela...

Ele a levou até uma parte diferente do castelo, esmagando-a através de uma porta dupla arqueada. — Esta é a Torre de Aprendizagem.

Sua mandíbula caiu no que deve ser uma das maiores coleções de livros no Lore.

Os desembarques dos balcões foram espaçados a cada seis metros ou mais, tocando as paredes internas da torre, com o centro aberto. Podia ver diretamente até um teto pintado, subindo acima deles.

— Você gosta da sua nova biblioteca?

— É inacreditável!

— A torre não tem nada além de livros — ele disse. — A maioria deles estava em Demonish, então eu implementei um feitiço para você. Sempre que você entrar, todo o texto mudará para sua língua de escolha.

A culpa tinha diminuído sua excitação, suas mentiras e segredos pesando sobre ela. Ela quase falou, *eu conheço Demonish.*

Porra, ela nunca esperava desenvolver sentimentos duradouros para Abyssian Infernas.

A tentação de confessar tudo continuou a crescer. No entanto, sempre se lembrava da tensão na corte, depois de um dos assassinatos de Rune.

Ela não tinha aprendido nada do passado? O segredo significava sobrevivência.

Tire isso dos meus pais...

Parte dela desejava agarrar o rosto brutal do demônio Abyssian e dizer: — Eu quero você. Eu quero um futuro com você. Preciso ser honesta com você.

Outra parte dela se olhava no espelho e dizia: — Eu quero viver. Eu quero um futuro. Preciso me proteger.

Ela se sentiria diferente uma vez que ele a reivindicasse? Isso os ligaria tanto que ela poderia relaxar sua guarda e confessar tudo?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 225



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Uma maneira de descobrir. Ela decidiu que esta noite era a noite. Ela ficou nervosa com a ação, mas confiava nele, e não queria que ele tivesse que esperar mais...

Esticando os braços sobre a cabeça, ela perguntou a seus animais de estimação sonolentos, —

Devo investigar qualquer recém-chegado? — Os gatos do inferno aconchegaram com ela no sofá confortável no covil da biblioteca de leitura.

Purrrrrrrrr, eles responderam.

Ela os tinha liberado nessa torre. Os filhotes tinham se divertido, tratando o lugar como selva pessoal. Mas contanto que continuassem a ir para fora para fazer seu negócio e não rasgar mais livros, tudo estava bem.

Ela até convencera Chip e Dale a visitarem. Depois de um tenso período introdutório com os gatos, ficaram mais confortáveis. No momento, elas estavam dormindo na frente do fogo da cova.

Depois de retirar os gatos de cima dela, ela fez o seu caminho da biblioteca para o corredor à luz de velas. Brisas flutuantes faziam as chamas dançarem.

As sombras saltaram.

Às vezes, este castelo místico poderia ser assustador. Mais cedo hoje, a cabeça de Lôtân tinha voltado, pela terceira vez, que significou que estaria permanecendo lá. Ótimo. Ela olhou para a cabeça assustadora. — Você está feliz agora?

Embora sua vida no inferno estivesse sendo provocativa e sonhadora, parte dela ainda ansiava por Sylvan...

Click-clack soou atrás dela. Ela girou ao redor para encontrar a jovem corça que estava no corredor.

Pestanejou seus lustrosos olhos.

Ela frequentemente via *Bambi*. Às vezes, a seguia pela biblioteca, ficando quieta sempre que ela olhava por cima do ombro, como uma versão sobrenatural do jogo de luz vermelha / luz verde.

Graven estava fornecendo essa ilusão? E se sim, *por quê?*

Ela não tinha contado a Abyssian sobre a corça. Ela sempre desaparecia bem antes de ele aparecer, então ela ficou imaginando qual mais segredo machucaria?

Ela ainda via *Bambi* em sonhos também. Cada vez, levada para a borda daquele penhasco desolado quando alguma luz brilhava de baixo. Não importa o quanto ela exortou a jovem a vir até ela, ela foi direto para o precipício.

Lila não tinha ideia do que significava o sonho, mas isso a fez hesitar em confiar na criatura agora.

A jovem corça girou na direção oposta, olhando para ela. Lila vacilou...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **226**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Foda-se. Quando *Bambi* começou a descer o corredor escuro, ela se arrastou para trás. Ela passou dezenas de portas, cada uma levando a uma das salas de tesouro de Graven. Ela e Abyssian haviam explorado muitos delas, investigando cômodas de joias, armários, arte, antiguidades e muito mais.

Dois dias atrás, ela tinha modelado vestidos antiquados para ele, e eles tinham travado batalhas simuladas com as armas que encontraram. — En guarda, relíquia, — ela gritou, lançando uma espada ofensiva com sua velocidade.

Ele se teletransportou atrás dela, golpeando-a levemente na bunda. — Você ainda não disse nenhum teleportar.

Mais tarde, quando ele fechou a porta da sala atrás deles, ele admitiu, grosseiramente, — Não me divertia assim desde que era menino...

Ele também lhe mostrou toda a dimensão. Depois de cada jantar, ele a levava para uma nova maravilha. Ele a levava a uma clareira arborizada onde caíam pingos de chuva e a um antigo templo de ouro maciço. Ele a apresentou aos cães do inferno...

O bando correu para o seu lado em uma caçada. Ela estava conversando sobre um dos cães,

— Quem é um cãozinho bonito? Você é! — Quando ele espirrou nela.

Um spray de sangue de réptil e pedaços de cartilagem salpicavam sua camisa.

O demônio pareceu surpreso quando ela riu e nomeou o cachorro de Atchim. Ela tinha nomeado cada um dos outros membros da matilha com os sete anões também.

Abyssian murmurou: — Não sei por que aqueles anões são notáveis entre outros anões, além de seus ridículos nomes.

— Ridículo, hein? — ela rasgou sua camisa embebida e atirou-a em um dos chifres de Sian como um lance de anel.

Sua resposta a isso: — Corra.

Ela e o demônio se divertiram juntos. Entre seus outros papéis, como um guia do inferno e companheiro de cama, ele estava se tornando seu melhor amigo.

Abyssian tinha acabado por ser brincalhão, muito inteligente, protetor, e mais sexy do que qualquer macho que ela já encontrou.

Um demônio do inferno com uma voz rouca e uma língua pecadora.

Se eles não tivessem tantas barreiras entre eles. O Møriør. Rune. Sua passado e mentiras. Suas espécies. A perspectiva de crianças fey escura.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 227



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O Abyssian pôde não querer outras fêmeas demônios, mas não significa que ele queira trazer sangue escuros ao mundo. Ele fez sua opinião sobre isso bem clara. No entanto, ela ainda desejava ter filhos. Rune os teriam como alvos.

Bambi abrandou. Com outro olhar para ela, virou para à esquerda, em uma parede.

Desapareceu como se estivesse sido sugado na pedra.

Lila levantou a mão para a parede. Em vez de rocha sólida, o ar encontrou suas palmas. Uma ilusão ocultava uma porta oculta.

Curvando os ombros, passou pela abertura.

A escuridão a cumprimentou. Mesmo sua visão imortal não conseguia penetrá-la. — Oh, inferno não. — Ela se virou para trás, colidindo com a pedra. — Oh! Idiota.

Ela estava presa.

Abyssian lhe dissera que acreditava que o castelo gostava dela, mas e se não gostasse? Lila teria cometido um erro fatal?

Click-clack, click-clack.

Os minúsculos pelos em sua nuca se ergueram. Ela não teve escolha senão seguir o som.

Enquanto ela perambulava através da escuridão, a passagem subiu para o que parecia ser quilômetros...

Suas orelhas se contraíram novamente. Ela podia ouvir a voz de Abyssian! A corça desapareceu, assim como Lila espiou uma luz que brilhava a frente.

Ela se aproximou, descobrindo um recanto secreto que dava para a sala do trono. O castelo a queria aqui! Embora uma tela a escondia, ela podia ver abaixo.

Abyssian se inclinou contra uma parede, bebendo de um frasco. Uthyr o dragão dormia, seu corpo e cauda esticando o comprimento da sala. Uma morena empilhada com a pele pálida e luminosa e os brilhantes olhos cor de avelã encolhidos no trono de Lila. Suas pernas estavam cruzadas sobre um braço. Usava minissaia e botas de combate.

Um macho alto com presas, orelhas pontudas e longos cabelos pretos estava sentado no trono de Abyssian. Um arco estava amarrado sobre as costas do macho, um tremor em torno de sua perna.

Lila sufocou um suspiro. O fey assassino.

Rune, o Sangue Escuro estava *aqui*. A estrela de seus pesadelos. Seu coração batia tão alto que ela temia que pudessem ouvi-lo.

Ela nunca tinha visto um fey escuro em pessoa antes. Ele era magro, sua configuração semelhante à de Abyssian. Seus olhos eram magentas, suas feições ásperas. Mas, em conjunto, ele Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **228**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

era moderadamente atraente. Tatuagens marcavam sua pele bronzeada, uma faixa delas cercando um de seus pulsos.

As flechas na aljava das pernas pareciam codificadas por cores. Que flecha dizimou exércitos? Melhor pergunta: qual não?

Essa fêmea deve ser a companheira de Rune, Josephine, a mestiça com todas as habilidades.

Lila sabia que o arqueiro iria aparecer mais cedo ou mais tarde, mas esperava que fosse anos mais tarde.

Josephine perguntou Abyssian, — A sua pintinha é bonita?

— Calliope Infernas é requintada, — ele respondeu. *Eles estão falando de mim?* Foi por isso que Graven a trouxe aqui.

Ou o castelo queria que ela enfrentasse seu medo?

Rune não aparecera de outro mundo e ameaçador agora. Ele parecia um sujeito normal, um que precisava de um barbear e mal conseguia manter seus olhos fora de sua companheira.

Os sentimentos de Lila em relação ao Møriør tinham sido uma mistura de ressentimento e terror. Com um castelo místico ao seu lado, o terror diminuiu...

— Como é sua personalidade? — Rune perguntou. — Uthyr falou de um temperamento ardente.

— Seu temperamento é tão afiado quanto seu intelecto, e suas orelhas, — Abyssian disse, seu tom orgulhoso. — Ela é um tição aceso.

Lila nunca o tinha visto justaposto contra seres humanoides. Enquanto ela olhava por cima de seus chifres, garras e asas, a ternura florescia em seu peito. Ela estava começando a amar tudo o que o tornava demoníaco.

Ela tinha se acostumado a dormir na proteção dessas asas notáveis. Elas eram macias por dentro e mortal por toda parte. Como Abyssian poderia ser...

— Por que você não me deixa falar com ela? — disse Josephine. — Eu odiava todos vocês no começo, mas agora eu tolero você. E se eu pude, *qualquer um* pode.

Lila gostava dessa garota.

— Ela não gostaria de encontrar ninguém conectado a um Møriør. —
Abyssian teleportou para tomar um assento nos degraus do estrado, em vez
de ordenar a Rune para desocupar seu trono.

Um testemunho de sua amizade. — Ainda não, pelo menos.

— Boa notícia, irmão — disse Rune. — Não temos nada além de tempo.

A cauda de Uthyr se contraiu e ele rosnou em sono.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **229**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Josephine murmurou a Rune: — Ei querido, veja isso. Acenou com a mão
na direção do dragão.

Uthyr imediatamente coçou a orelha.

— Valeu a pena a viagem para o inferno, ali. — A fêmea estava usando a
telecinésia para provocar o poderoso dragão Møriør?

Abyssian ergueu as sobrancelhas. — Certamente você já ouviu o ditado:
Nunca acorde um dragão.

Rune aparentemente não tinha. — Faça de novo, Josie.

Ela fez. Quando Uthyr arranhou e bateu em suas costeletas, Lila se viu quase
sorrindo. Todos pareciam tão enganosamente normais. *Muito ruim que um*

deles jurou me matar.

Outra onda da mão de Josephine. Uthyr arranhou tão forte que as escalas foram arrancadas, giraram no ar.

A mestiça e Rune gargalharam. Mesmo Abyssian riu.

Rune virou-se para ele. — Eu não ouvi você rir desde que você tomou o trono. —

Teleportando para se sentar ao lado de Abyssian, Rune apertou seu ombro, os dois demonstram uma camaradagem tão fácil. — Como eu disse, sua fêmea já está afetando você.

Lila pensou em algumas das primeiras vezes que ouviu o demônio rir. Ele definitivamente parecia enferrujado. Não mais.

— Eu não lhe disse? Não há nada melhor do que companheirismo. — O contentamento de Rune a surpreendeu. Abyssian havia confidenciado mais do que Magh tinha feito ao arqueiro, e foi horrível. Rune merecia a vingança? Deuses, sim.

Só não contra mim.

Quando Josephine se juntou a Rune nos degraus, ele envolveu um braço ao redor dela, pressionando um beijo em seu cabelo. Tão claramente apaixonado.

Lilá olhou deles para Abyssian. Embora o demônio continuasse a revelar aquelas sugestões de vulnerabilidade a ela, algo pesava sobre ele.

Abyssian perguntou aos dois: — Você já ouviu falar dos sete anões?

Josephine sorriu. — Sim, eles soam no mínimo familiar. Por que pergunta?

Franzindo o cenho, ele disse: — Minha companheira nomeou um bando de cães do inferno com eles, mas eu estou confuso porque esses sete são significativos entre todos os outros anões no Lore. Se ela os admira, eu gostaria de entender melhor.

Lila suspirou. *Aquele demônio.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **230**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Josephine disse: — Eles são um grupo de mineiros que ajudaram e lutaram contra uma ameaça a uma nobre chamada Branca de Neve. Eles são basicamente revolucionários.

Ei, eu sou a única que consegue foder com ele sobre as referências do reino mortal.

— Eu vejo, — disse Abyssian, sem dúvida pensando que os anões representavam nomes de código. — Isso faz sentido.

— Sua companheira realmente é uma reencarnada? — Josephine perguntou.

Assentindo — Ela viveu dez milênios atrás.

— Tão estranho. — *Não brinca.* — Ela tem memórias de sua vida passada?

— Não. Nem ela as quer.

Lila havia dito Abyssian há alguns dias...

Ele perguntou: — Você aceitou que você é uma reencarnada?

— *Eu... sim. Eu também aceitei que provavelmente não me lembrarei da*

minha existência anterior.

— Eu poderia usar magia para te ajudar.

Ela exalou. — Por que eu iria querer, Abyssian? E mais, por que você quer que eu me lembre da minha própria morte? — Além da morte de seu filho. Considerando que ela nunca estaria grávida nesta vida, essa memória seria ainda mais devastadora. — Eu nem quero pensar nisso.

— Como ela morreu? — Perguntou Josephine, parecendo absorvida pelo assunto da reencarnação.

Sua expressão escureceu. — Parto. Ela... ela se casou com outro.

Em uma das conversas de Lila com o demônio, ele contou a ela sobre o primeiro marido...

— Aquele porra não podia esperar uns meses para sua transição por você? — Eu... isso nunca fez sentido para mim. Como ele poderia arriscar você? — O pensamento do demônio a atingiu — Quando eu teria feito qualquer coisa por você! — Eu deveria proteger minha companheira, mas aquele portal selado me impediu de alcançar você. Ele te matou, e não pude fazer nada para te salvar.

— Você o confrontou?

— Sim. Seu assassinato foi o meu primeiro ato Møriør. — Olhando para longe, Abyssian disse: — Eles nunca encontraram todas as peças dele.

Tanta raiva. Como ele não podia se ressentir do passado, e, portanto, ela? Já a odiaria por seu próprio sangue.

Rune lhe disse: — Estou feliz por você ter perdoado a sua mulher pelo passado. — Quando nenhuma resposta veio, ele disse: — Você a perdoou, certo?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **231**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Lila prendeu a respiração, embora soubesse a resposta. Não, ele não tinha.

Quando ela perguntou a Abyssian como era sua vida antes de tomar o trono, ele respondeu: —

Eu achei que tinha encontrado um pouco de satisfação. Agora eu sei que eu fui entorpecido desde a sua morte.

Por dez mil anos.

No entanto, ele queria que ela acreditasse que ele tinha abandonado sua raiva contra ela?

Abyssian era um trapaceiro orgulhoso. Ela esperava que a piada não estivesse sobre ela, porque ela estava se apaixonando por ele com força.

Finalmente, ele disse: — É complicado.

Na verdade, era muito simples: havia muitas coisas entre eles. Enquanto ele se ressentia por atos feitos em um passado distante, ele nunca lhe daria uma sacudida justa no presente.

Se ela lhe confessasse a verdade, ela estaria vulnerável. A torre a aguardava.

Mas se ela continuasse escondendo sua identidade, ele descobriria eventualmente.

Lila não conseguia ver um jeito de sair dessa situação. Dor era inevitável, não importa o curso de ação que ela decidisse. A realização indesejada a golpeou...

Não consigo entender isso, porra.

Abyssian se levantou. — Estou ansioso para voltar para ela.

Merda, merda! Tenho de voltar! A abertura secreta a deixaria sair dessa vez?

Lila hesitou quando Rune disse, — Você vai dizer a sua companheira que vamos ficar aqui?

— Não mentirei a ela se ela perguntar. Mas não quero incomodá-la desnecessariamente também.

Josephine disse: — Ela poderia exigir de você e nos proibir de voltar. Se eu não conhecesse Rune, eu com certeza faria isso.

Abyssian endireitou-se. — Eu nunca vou barrar meus amigos deste castelo.

Bom saber...

— Uma última coisa — disse Rune. — Eu aceito, a contragosto, que não devemos prejudicar os habitantes de Sylvan. — Ele aceitou? — Mas eu tenho pistas sobre alguns dos descendentes de Magh que vivem fora do reino... — *Como... eu?* — Esses imbecis estão incluídos em seu voto?

Abyssian sacudiu a cabeça. — Se eles são maus, abate-os.

Antes que Sian voltasse a Calliope, ele seguiu para um dos muitos corredores ecoados de Graven em busca de um espelho.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **232**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Josephine falara sobre a deterioração de sua aparência. Ele precisava ver o quão mal a mudança de inferno tinha começado desde que ele tinha avaliado pela última vez sua aparência.

Com que rapidez ele estava desaparecendo?

Embora Sian estivesse transformando partes de sua dimensão, ele não podia se transformar. A amпуheta continuava derramando.

Encontrou um espelho. *Quanto tempo eu tenho ainda Calliope?* Inalando, enfrentou o vidro.

Meus deuses. Suas presas eram mais compridas, seus chifres ainda maiores. A máscara em torno de seus olhos se espalhou para fora, tornando-se mais proeminente. Outra linha de metal do inferno tinha aparecido entre suas sobrancelhas. Então o número de seus piercings continuaria aumentando?

Se todos os seus traços demoníacos continuassem a crescer mais exagerados, chegaria o tempo em que as coisas que ele considerava seriam impossíveis.

Tal como falar. Ou dar prazer a sua companheira.

A paciência que ele demonstrara em relação à reivindicação de Calliope foi substituída pela urgência.

Ele conjurou uma imagem de si mesmo e Rune de não há tantos meses atrás . *Minha antiga aparência*. Sian teria sido um parceiro adequado para uma bela como Calliope.

Ele se concentrou no quadro, notando o olhar amortecido em seus olhos. Sonambulismo...

Antes de Calliope, ele era bonito, mas vazio. Agora estava bem acordado.

Tanto melhor para sentir a minha miséria.

Ele deu um soco no espelho, quebrando o vidro.

Capítulo 47

— *Onde vamos, demônio?* — Calliope perguntou, tendo que erguer a voz sobre as ondas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 233



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sian e sua companheira caminharam ao longo da praia de jade, a noite tumultuada refletindo seu humor. — É uma surpresa. — Ele estava levando-a para ver um fenômeno em Pandemonia que acontecia somente durante a lua cheia.

Ele poderia tê-los telepotado, mas ela não parecia se importar com o clima violento, e ele precisava de tempo para limpar a cabeça.

Uma semana se passara desde que Rune e Josephine tinham chegado a Graven, mas algo estava impedindo que a companheira de Sian se rendesse a uma vida aqui com ele.

Ela ainda falava com ele nas horas da manhã, ainda gostava de explorar o reino, ainda respondia a ele tão apaixonadamente. Mas... Ele sentiu sua distância.

Mais cedo hoje, ele a encontrou no terraço, olhando para o mar com aquele olhar analítico em seus olhos. Ela estava trabalhando em algum quebra-cabeça.

O que? O que? O que? Seus dias eram simples e pouco exigentes. Ela acordava. Eles comiam. Eles se divertiam. Exploravam. Não necessariamente nesta ordem. Qual possível enigma poderia ter?

Não podia ler seus pensamentos, não podia prever seus movimentos. Sua mente sempre fora um mistério, e ela continuou a mantê-lo separado de suas reflexões. Ele lidava com isso tão bem quanto tinha quando tinha dezesseis anos.

Em outras palavras, ela o estava enlouquecendo.

— Você teve visitantes esta manhã? — ela perguntou.

Rune e Josephine tinham parado para falar sobre Saeth...

— Meu meio-irmão estava realmente mancomunado com a Valquíria — disse Rune. — A adivinha deve ter predito que você faria esse voto se eles sacrificassem Calliope. Eles a expuseram, enviando caçadores de recompensas atrás dela.

Então ela foi uma virgem oferecida para apaziguar o rei do inferno e manter a besta fora de suas terras.

Rune acrescentou: *— Amanhã à noite, Saeth vai receber uma festa, em*

Sylvan, para escolher uma rainha de um reino diferente, fortalecendo suas alianças. Considerando o quão encorajado ele se tornou, ele deve saber que você prometeu não atacar.

Sian cerrou os dentes. Algo precisava ser feito, mas ele havia amarrado as mãos do Møriør.

Seus aliados deveriam se encontrar na semana seguinte para discutir qual seria o próximo passo deles. — E o que você descobriu sobre Calliope?

Rune encolheu os ombros. — Viemos vazios. Não conseguimos encontrar nada dela.

Estranho. — Devo enviar meus generais?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **234**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu não faria se eu fosse você. Conhecer sua companheira é a parte divertida. Deixe acontecer, irmão.

Sian ficou surpreso para um espião como Rune aconselhar contra a escavação mais fundo.

Sua companheira deve estar mudando-o...

— Não foi nada urgente — disse Sian a Calliope.

— Eu vejo. — Ela franziu o cenho para ele. — Demônio, você dormiu no último mês?

Nem uma vez. — Já estive meio dormindo por muito tempo. — Ele a vigiava a noite toda, querendo estar lá quando ela tinha pesadelos. Além disso, ele sofria com seus próprios pesadelos de vigília que ele perderia sua companheira novamente.

Ele tinha sobrevivido antes. Ele não iria agora. *Por que ela está me segurando?*

Essa distância desapareceria assim que ele a reivindicasse?

Em cada um de seus encontros, ele a pegou com os dedos, ensinando-a a relaxar e a aceitá-

los, preparando seu delicado corpo fey para seu demônio. Ela ficou mais profunda na penetração, especialmente quando ele enfiava sua língua ao mesmo tempo.

Ontem à noite, ele tentou três dedos dentro dela, mas ela tinha chegado ao clímax muito rápido...

Por que ela não o pediria para reivindicá-la? Essa sensação de zumbido pela espinha continuava lembrando-lhe que o tempo estava se esgotando.

As fêmeas apaixonadas poderiam negligenciar muitos das coisas. Se ele ganhasse seu amor, ele poderia mantê-la, não importa sua aparência?

— Estamos quase lá? — Lila perguntou Abyssian.

— Logo, — ele respondeu distraidamente, continuando como se estivessem desfrutando de um tranquilo passeio noturno. O vento chicoteava seu cabelo preto sobre uma bochecha magra, seus olhos tremulando de verde vivo para ônix.

— Por que o tempo está assim, demônio? — Esta noite era a lua cheia, mas

as nuvens estavam muito densas para vê-la.

Ele não respondeu, perdido em pensamentos. Hoje era seu aniversário de um mês, mas ele mal falara com ela durante o jantar.

— Você tem agido estranho toda a semana. — Desde o dia em que ela espionou a visita de Rune e Josephine.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **235**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Embora Lila tivesse planejado que Abyssian a reivindicasse naquela noite, ele estava agitado quando ele finalmente voltou para ela. Ele não tinha melhorado muito desde então.

Ela decidiu esperar por um sinal, dizendo a si mesma que saberia quando fosse o tempo certo...

— Ei, cara grande — ela bateu o quadril contra ele — Eu pensei que luas cheias deveriam fazer lobisomens ficar irritados.

Nenhuma resposta. Ok, isso era mais do que mero humor abissal.

Ela estava convencida de que ele estava mantendo algo grande dela também, e seu comportamento hoje à noite só reforçou sua crença.

Ela tinha andado um pouco maluca tentando descobrir o que, até que ela conseguiu deixar passar. Até agora.

Arrastando seu olhar de seu rosto rígido, ela examinou o mar tumultuado. Fora da costa, os bicos de água giravam em cima das crescentes ondulações. Amarelo relâmpago bifurcado para fora, iluminando as escamas das serpentes. Trovão rugiu.

Incompreensível.

O inferno nunca seria ordenado. Ou meticuloso. Esse reino era mais duro, mais selvagem, mais louco e mais brutal do que Sylvan.

No entanto, pela primeira vez em sua vida, Lila sentiu como se ela tivesse encontrado sua verdadeira casa aqui.

Não que ela pudesse ignorar os problemas em Sylvan. Por que seu primo nunca considerou o fim da escravidão? Ou seus pais?

Embora Lila precisasse corrigir esses erros, ela não sabia como começar. Como poderia esperar encontrar uma solução para um reino inteiro fey quando ela não poderia sequer desvendar sua própria vida?

Ela planejou pedir a Abyssian seu conselho, mas então teria que revelar tudo. *Um obstáculo de cada vez.*

Ele apertou sua asa em torno dela, protegendo-a do vendaval. Tumulto rolava fora dele como aquelas ondas. Ela podia sentir.

Estou realmente apaixonada por ele.

Sempre que ele estava de bom humor, e ela poderia ignorar seus segredos por um tempo, eles riam e brincavam. Cada noite, quando dormia dentro de suas asas, ele raspava carícias demoníacas.

Ontem à noite ele disse a ela: — Eu não sabia que meu coração poderia bater assim tão loucamente ou ficar tão cheio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **236**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Com sua solidão finalmente na baía, ela nunca foi mais feliz. Na verdade, não poderia imaginar uma vida sem ele.

Ela não queria mais mentir para ele. Queria protegê-lo, aliviar a preocupação em sua testa. No entanto, ela ainda não tinha se encaixado em seu relacionamento.

Outras preocupações a atormentavam também. O castelo ainda lhe dava aqueles sonhos sobre *Bambi*, a mesma cena no penhasco desolado. Mas durante as últimas três vezes, a corça tinha esperado que ela seguisse o caminho.

Cada vez, ela tinha recusado. O que aconteceria se ela recusasse Graven quatro vezes?

Os ventos sopravam ainda mais. Ondas caíam, derrubando as asas de Abyssian. Espuma flutuava no ar. Ele parecia não notar.

— Abyssian, por que estamos andando em vez de teleportar?

— Aumenta suspense. — *E para o meu próximo truque...*

E se ele já tivesse descoberto sua identidade real? Seu olhar se alargou. Um dos seus visitantes esta manhã poderia ter trazido notícias sobre ela!

Ela continuou pegando os pensamentos vagos do demônio, mas e se ela tentasse escutar?

Fechando os olhos, ela se concentrou...

REIVINDICAR POSSE MARCAR.

Seus olhos se abriram e ela se afastou. *Uau*. Sua mente era uma zona de batalha, seus instintos demoníacos se levantavam. Não admira que ele estivesse preocupado.

Ela esperava que ele ficasse calmo e controlado pela ação. Mas quanto mais ela esperava...

Talvez devêssemos dar esse passo antes que ele fique pior?

Ele a guiou da praia para a base de uma montanha que serpenteava quase até o mar. Ele a escoltou até uma caverna escurecida, liberando-a dentro.

Ela examinou a área. Luz fraca brilhava de uma abertura acima. O vento e as ondas balançavam a montanha. Spray assobiou dentro. — O que é este lugar? — Parecia uma caverna regular para ela.

Ele olhou para a abertura e acenou com a mão. Nuvens dissiparam como cortinas de palco.

A lua cheia apareceu. A luz brilhou na caverna, iluminando milhares de... diamantes — Oh, meus deuses. — Eles cravaram o teto da caverna como um céu estrelado e cintilaram das paredes.

— Este é o vulcão de diamantes! — Abyssian lhe contou sobre isso. Dormente, esta abertura já havia sido uma tempestade perfeita para criar pedras.

Ela ergueu a mão para um dos infinitos raios de luz. — Demônio, isso é incrível. — Abyssian era um guerreiro tão feroz, mas ele a tinha levado para ver essa maravilha.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **237**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela estava procurando por clareza e iluminação sobre seu relacionamento. Os raios de diamante cercavam-na.

É este o meu sinal?

Ele não compartilhava sua admiração, ainda tão inquieto. Ele abriu a boca para falar. Fechou.

Tentou novamente: — Por que você está me segurando?

Porque não há solução! — O que você quer dizer? — Especificamente.

— Você não se renderá a mim, a nossa vida. — Ele passou uma palma sobre seu rosto cansado. — Por que você não me pediu para reclamar você?

— Eu estive nervosa. — Não é uma mentira.

Ele estreitou os olhos. — Você falou de uma anulação. Talvez você ainda pense em abandonar esse casamento?

— Do que você está falando?

— Você está se afastando de mim, e isso está me deixando louco! Diga-me o porquê.

— Por quê? — ela exalou, sentindo-se tão frustrada quanto ele. — Porque eu não consigo descobrir como fazer nosso relacionamento funcionar.

— Isso é o que você tem estado meditando? — Seus lábios se abriram, como se ela o tivesse atingido. — Nós somos o enigma? E sua mente incisiva não pode determinar uma solução para nós estarmos juntos?

— Temos tantos obstáculos. O Møriør e Rune, nossa espécie. — Ele não parecia estar ouvindo. — Abyssian, eu preciso de sua ajuda, seu conselho. Quero descobrir isso, mas não consigo fazer isso sozinha.

Ele colocou sua palma sobre sua nuca. — Você estava pensando em me deixar, não é?

Seu temperamento estava em pico. — Eu não quero ir embora! Mas não posso continuar pagando pela minha vida anterior. Como vamos trabalhar nos problemas que temos agora se você não consegue superar o passado? Você nunca me dará uma chance justa. — Sua mente imediatamente conectaria a traição de Kari às ações desesperadas de Lila.

Sua mão apertou. — Você tem meu fodido coração em suas garras, e você planejou me abandonar? — Ele pareceu mais demoníaco do que ela jamais o tinha visto.

Eles estavam chegando a lugar nenhum. O que aconteceria se pedisse que ele a reivindicasse?

O sexo era uma variável, um imprevisível. Mas se ela esperava angústia de qualquer outra via...

O que diabos eles tinham que perder? Talvez a alegação fosse uma cura mágica para o relacionamento.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **238**





Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Os chifres se endireitaram, ele perguntou: — Como você pensou que poderia se afastar de mim, pequena esposa? Tudo o que eu precisava fazer era olhar para o meu reino. Você está presa no inferno comigo para sempre...

— Cala a boca, demônio.

Rosnar.

— E me reivindique.

Gemido...

Calliope olhou para ele, seu rosto etéreo banhado pelo brilho da lua e acariciado pela luz dos diamantes. Ela apertou seus ombros para puxá-lo para mais perto, de pé em seus dedos dos pés para chegar à sua boca.

Ela o beijou com força, e Sian o devolveu. Seus dentes clicaram, suas línguas entrelaçando.

Calliope o queria! Então, por que permaneceu esse vazio dentro dele?

Porque ele estava apaixonando mais e mais por ela, e ela estava procurando sair? Ele a alcançou, segurando sua bunda, moendo contra ela. Ele precisava estar mais perto dela, dentro dela.

E se ela não conseguir descobrir o enigma?

Então ele seria amaldiçoado com o vazio, seu coração retornando à pedra fria e negra para sempre.

Ele se separou de seu beijo, torcendo o peito em seu rosto encantador. Olhos verdes, lábios inchados dos beijos. — Você é uma maldita parte de mim, mas você me deixaria de boa vontade?

— Assim como em sua vida passada.

Enquanto Sian estava sonhando em levar Kari de volta ao inferno, *você será minha, Kari...*

para todo o tempo, ela estava sonhando com outro.

Tinha pensado em Calliope como sua, mas não fora. Depois desta noite, ela seria.

— Eu quero você, — ela murmurou. — Agora. Aqui.

Este era o convite dela. Mas não era suficiente para acalmar a desolação que se agita dentro dele. Ele a beijou novamente, com mais força, saboreando seus gritos ofegantes enquanto suas línguas se entrelaçavam.

Faça-a entender. Entre beijos, ele disse: — Você não sabe o que é gostar a anos sem fim.

Para ver o que você quer tão claramente, e ser negado. *Violentemente negado*. Nunca mais. — Suas garras cortaram sua blusa. Ele lhe tirou as roupas. Rasgando o tecido.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **239**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Enquanto trocavam beijos famintos, conjurou uma pele para espalhar sobre o chão arenoso da caverna e um pequeno fogo para aquecê-la. Antes que ela pudesse mudar de ideia, ele se separou do beijo para abaixá-la.

Isso vai acontecer. Na realização, ele ferveu. A dimensão ferveu. Os ventos apanharam, golpeando a montanha ao redor deles. Ondas caíram, enviando spray dentro da caverna.

Seu olhar percorreu seu corpo trêmulo. Gotas de água encharcavam sua carne nua, fazendo-a brilhar. Seus seios estavam inchados, seus mamilos enrijecidos implorando por uma sucção. *Ela pode sentir o calor do fogo através dessas dicas?* Seus quadris subitamente balançaram.

Ele deve estar sonhando. Se assim fosse, nunca acordaria.

Havia dez milênios de suas fantasias prestes a se tornar realidade?

Capítulo 48

Lila olhou para os olhos de ônix de Abyssian. O fogo incendiou os diamantes com todos os novos prismas, as chamas refletidas em seu olhar.

Antes que ela soubesse, ele os tinha nus em uma pele, seu enorme corpo alavancado sobre ela.

— Eu nunca me senti tão viva. — Todos os seus sentidos cantaram. Ela podia provar o fogo e sentir as luzes hipnotizantes. A consciência dele a dominava.

Quando ela roçou as pontas dos dedos sobre um de seus brilhantes glifos, ele se manteve imóvel, um primordial suavizado por sua companheira.

Ela alisou as mechas de seu cabelo preto longe de sua testa, então rastreou a linha áspera de sua mandíbula.

Ela estava nervosa, mas... — Eu confio em você. — Ela confiava, com seu corpo. Então por que não podia dar o salto para contar tudo a ele? A confusão que rolava dentro deste demônio fez seu peito doer.

Ela não mais poderia se perguntar sobre sua conexão destinada. Sua dor era sua dor. Eles estavam conectados.

Ele é meu companheiro também. — Abyssian... — Estou me apaixonando por você.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **240**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu não vou deixar que nada nos divida. — Queimando em seu olhar estava aquele anseio profundo, chamando o dela. — Eu não posso nunca perdê-la novamente. Você é uma parte de mim, Lila. — Sua testa encontrou a dela. Por longos momentos, eles ficaram assim.

Como expressar todos os pensamentos girando em sua cabeça? *Preciso que me mostre isso.*

Aceitar-me como sou. Por favor, deixe isso nos unir o suficiente para durar.

Ele se inclinou para acariciar seus seios, e suas pálpebras ficaram pesadas. — Mamilos mais doces. Eles incham em minha língua. — Ele pegou um e amamentou com um rosnado. Contra sua pele úmida, ele disse: — Nunca obtenho o suficiente... de seus seios macios. Nunca me canso de você...

Sua ereção capturou sua atenção. O comprimento esticou ainda mais duro. Um grão de umidade se agarrava à cabeça, perolado à luz do fogo.

Ele murmurou palavras em Demonish, sua voz tão rouca que teve dificuldade em entendê-lo.

Algo sobre vê-la ir embora.

Ela queria prestar atenção, pedir-lhe para explicar, mas aquela perola insultou-a. Quando ela alcançou, ele pegou sua mão.

— Não, eu não vou durar. — Ele se sentou de joelhos, retraindo as garras das asas e as que derrubavam os dedos. — Vou preparar você.

Ela já estaria preparada o suficiente para receber seu tamanho? Logo descobririam.

Quando abriu as pernas para ele, ele lambeu os lábios. — Minha companheira está tão molhada. Vejo essas pétalas macias fazerem parte, e estou acometido de necessidade. — Sua mão deslizou para cima de uma de suas coxas. — Isso realmente acontecerá.

Ela ofegou quando ele segurou sua boceta deslizando seu dedo médio dentro dela. — *Sim sim...*

— Olhe para você, bela. — Seus olhos se tornaram negros enquanto estudava sua expressão.

Sua linda pele brilhava. Seus piercings brilharam, e seus chifres endireitados brilharam.

Seu deus sexual primordial. O fogo *adorava* Abyssian.

— Devo lhe dar outro? — ele começou a enfiar um segundo dedo em sua bainha. — Pegue os dois para mim.

— *Ohhh*. — Ela se retorceu para aceitá-los, prestes a escalar as paredes.

Ele empurrou lentamente. Como ele estava fazendo durante as noites

passadas, ele estendeu os dedos dentro dela, torcendo-os. Ele a provocou até ouvir o quanto ela alargava.

Quando ela balançou em seus dedos, sua agressão começou a empalar. — Você se renderá a mim esta noite. Eu quero tudo de você, e eu vou ter.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **241**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Não mais nervosa, ela se rendeu a ele. Apesar da agitação que ele estava sofrendo, ele nunca a machucaria.

Ele retirou os dedos e os levantou para sua boca para chupar. Ela gemeu ao ver.

— Nunca tenha o suficiente deste mel. — Outro mergulho, outro gosto. Como se ele estivesse bebendo uma gota de cada vez. Seus grandes dedos a encheram... depois se retirou.

Plenitude. Então vazio.

Calor. Então dor, frieza.

Tortura.

Ele apertou os dedos ainda mais fundo. — Isto é o que você precisa. — Ele bombeou-os em seu núcleo até que ela ficou tonta. — Feita para mim. — Ele soou como se ele estava desvendando, mas ainda ele lutava por controle.

Ela ficou impressionada com suas contradições. O demônio foi construído para matar. E ao prazer. Ele era terno, mas carnal.

Sua luxúria era palpável, mas seu corpo contou a história de sua restrição: músculos abaulamento, peito apertado, apertando as mãos. Voz crua de emoção, ele disse: — Eu serei seu primeiro amante, Calliope. E por todos os deuses, eu serei seu último.

O instinto demoníaco de Sian rugiu dentro dele. REIVINDICAÇÃO. POSSE. MARCA.

Suas unhas cor-de-rosa morderam em seus ombros. — Não posso suportar muito mais. — Seu pequeno clitóris inchado fez beicinho para a língua. Sua entrada cintilante pedia penetração.

Ele tinha treinado sua boceta para implorar. Mesmo assim, ele aproveitou os poderes de seu reino para infundi-la com proteção mágica, qualquer coisa para evitar que ela sentisse dor.

— Abyssian! Estou prestes a vir!

Ele retirou os dedos. — Não. — *Ela está pronta. Isso vai acontecer.* Ele engoliu em seco.

Agora.

Em um topor, ele manobrou sobre ela, a cabeça de seu pau lisa deslizando em sua perna. Seu coração trovejou enquanto se acomodava entre suas coxas. Em Demonish, ele disse: — Desde o instante em que te vi pela primeira vez, eu sabia.

Seu olhar a percorreu, desde as tranças brilhantes espalhadas pela cabeça até os olhos lustrosos e a doce boca. Seus seios cheios e mamilos enrugados. O mergulho do umbigo. Os cachos em seu monte. Sua carne rosada...

Ela embalou seu rosto com suas mãos suaves. — Demônio, algo está errado?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **242**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Quero lembrar disso durante os próximos dez mil anos. — Enquanto olhava seus olhos pesados, a claridade o atingia com a força de um relâmpago.

Não a valorizo porque a desejo. Desejo-a porque a valorizo.

Ele lutou com seus instintos por tanto tempo. Ele não podia lutar contra eles um momento mais.

Dentro dela. O equilíbrio. Tudo ficará bem.

Agarrando o seu eixo, guiou-o em direção à sua bainha virgem. Quando a coroa beijou sua umidade, ele mandou uma maldição. — Tão exuberante.

Ele correu a ponta para cima e para baixo entre seus lábios dilatados até que ela estava rolando seus quadris para conhecê-lo. — Não mais provocações!

Ele empurrou a cabeça contra sua entrada, pressionando adiante.

Ela abriu os joelhos para ele. — Sim, sim, *dentro de mim*.

Seu calor úmido o apertava com tanta força, que ele não iria durar até duas pressões! — Lila, eu colocarei minha semente em você. E vou marcá-la com minhas presas. — Um terremoto ecoou.

Forças primordiais giraram ao redor deles. O inferno exigiu seu devido. — Atravessamos o ponto de não retorno...

Capítulo 49

— Faça! — Lila quase implorou. — Estou pronta.

Abyssian descansou em seus antebraços, inclinando-se para baixo até que seus rostos estavam a centímetros de distância. Quando ele se afastou mais fundo, alimentando seu pênis, o reino parecia segurar sua respiração...

Ela ofegou pela sensação de alongamento, mas não doeu. A pressão cedeu, e seu pau afundou-se mais para dentro. Ela sibilou em uma respiração, esperando dor. Nenhuma veio.

— Virgem não mais. — Ele segurou seu rosto, escovando seu polegar sobre sua bochecha. —

Eu estava perdendo você, não sabia o porquê. Mas agora você se rendeu a mim. — Seus quadris se inclinaram para frente, seus músculos se esticando com uma agressão mal encaixada. O suor Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **243**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

abafava a pele. Enquanto ele avançava mais fundo, seu olhar ardente escaneava seu rosto, avaliando cada reação dela.

Ela mordeu o lábio. *Até agora, estou indecisa sobre isso.*

— Dê-me tempo, amor, — ele disse, como se ele tivesse ouvido seu pensamento. Então ouviu um dos dele: *Dura, Sian!*

Olhando para seus olhos, ela se tornou centrada. Estável. Eles poderiam fazer isso. Ela relaxou um grau.

— É isso mesmo. — Ele tomou como ela deu, enchendo-a ainda mais. — Entregue tudo para mim. — Uma vez que ele estava sentado tão profundamente quanto poderia ir, suas asas se estenderam, e ele mordiscou uma palavra: — Minha.

Ela manobrou sob ele, ajustando-se à plenitude. — Oh! — Melhor!

Com cada batida de seu poderoso coração, seu membro latejava dentro dela, mas ele de alguma forma se conteve de empurrar. — Você é minha, Lila? — Ele alcançou entre eles para esfregar seu clitóris.

— Eu sou sua! — ela gritou. *Muito melhor!* Enquanto seus dedos faziam círculos lentos e escorregadios, ela cravou as unhas nos rígidos músculos de seu traseiro.

— Segurando por um fio. — Seus olhos ônix cintilaram perigosamente. — Acaricie seus seios para mim.

Ela o soltou para se acariciar.

— Boa garota. — Seus dedos estavam enviando-a mais perto da borda. — Você é minha agora. Você não pode nunca voltar. Você pertencerá a um demônio... para sempre. — Sua sombra surgiu na parede, todos os chifres e asas sinistros, como se seu eu mais escuro estivesse na caverna com eles.

Ela não quer voltar! — Abyssian...

— Aperte os mamilos com mais força.

Com um gemido, ela fez.

— Mais forte.

— Ah! — Seus quadris se contraíram incontrolavelmente. Sentia *inacreditável*. Ela balançou sobre ele novamente, enviando o seu eixo dentro e fora dela. — Nada pode ser melhor!

Ele rangeu os dentes. — Ainda! Você não tem ideia com que forças você brinca.

Não podia ficar quieta. Muita sensação dançava fora de alcance. Ela ondulou em seu pênis novamente... e de novo... mais rápido... mais rápido... até que ela estava fodendo-o.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **244**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Parecendo incapaz de falar, um rosnado subiu de seu peito. Mas seus pensamentos a atingiram. — *Pare, Lila! Não, NÃO pare. Misericórdia!*

Parar não era uma opção. Ela perseguiu seu orgasmo.

— Você é, *uhn!* Sobre, *ah!* venha.

— Sim! — Ela beliscou seus mamilos até o ponto de dor.

Uma gota de seu suor escorria de sua testa para bater em seu peito. Até mesmo seu suor era abrasador. Prazer construiu e enrolou profundamente dentro dela.

Construindo... Enrolando... Construindo... Enrolando.

— Então venha duro. — Seus dedos aceleraram. — Torcer meu pau.

— Meus deuses! — *Demônio sexy.* — Você me faz sentir tão...

LANÇAMENTO.

Suas paredes internas apertaram para baixo em seu comprimento grosso, arqueando para trás.

Seus seios incharam sob suas palmas. Quando ela respirou fundo, soltou um grito.

— Lila! Eu encontro você... sentindo você vindo em mim!

Precisando tocá-lo, suas mãos voaram para suas costas, unhas incrustando sob suas asas.

Outra convulsão bateu, e ela marcou sua pele, desenhando um rugido de seus pulmões.

Seu pênis permaneceu preso profundamente dentro dela, a pressão inflexível forçando-a ao clímax mais forte do que ela já teve. Espasmos a dominaram...

As respirações de Sian aumentaram quando ele lutou para não gozar. *Deve marcá-la.*

Mas a bainha de Calliope se apertou ainda mais ao redor dele, as contrações rítmicas quase irresistíveis. *Dure!*

O desejo de empurrar o atacou como um chicote, mas ele acabaria com um único mergulho!

Ela estava tão apertada em torno dele, ele se perguntou se ele poderia empurrar.

Ela afundou os dentes em seu ombro em desespero, gritando contra seus músculos.

Estou no inferno. Céu! Não, inferno. Durante tanto tempo, ele desejou liberar sua semente.

Agora estava frenético por retê-la.

Percebeu vulcões à distância se preparando para explodir. Ele invocou forças escuras no reino, qualquer coisa para manter o controle.

Embora ele ainda não tivesse se atrevido a se mover, o sêmen subiu ao seu eixo, erguendo-se contra sua vontade. Suas pesadas esferas se ergueram, doendo de uma maneira que nunca experimentara . *Carregado com sementes para a minha companheira.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **245**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O puxão do sexo dela exigiu dele.

O calor dela...

Obtenha o controle! Suas garras morderam em suas palmas, seu corpo suspenso na borda.

Quando ela desceu, ela acariciou seus ombros, seu peito, seus mamilos perfurados sensíveis.

Suas mãos aceleraram até que pareciam tocá-lo em todos os lugares ao mesmo tempo.

Os movimentos instintivos surgiram dentro dele. Empurra para *foder*.

Mordida.

Seus olhos foram atraídos para a carne entre seu pescoço e ombro. Sua pele suada acenava para suas presas.

Ela virou a cabeça, mostrando-se para ele. — Faça.

— Não posso. Ainda não. — Ele não reconheceu sua voz. — Deve manter, controle.

Seu olhar brilhante fixou em seus chifres.

— Não! — Apenas por seu olhar, seus quadris se sacudiram entre suas pernas. Um som gutural partiu do peito. — Não.

Essa fêmea alcançou e apertou *seus chifres*. Ela o puxou até o pescoço.

— *LILA!* — Ele afundou suas presas nela. — *Uhhhhnnnn!*

Ele a sentiu gritando quando ela soltou. Seus braços caíram sobre sua cabeça, e seus espasmos ondularam para cima e para baixo seu pênis. Ele cheirou seus orgasmos, e soube que não poderia resistir a ela desta vez.

Ele grunhiu contra o pescoço de sua companheira enquanto sua doce boceta o ordenhava...

Ah, deuses, ah foda.

Sêmen irrompeu dele.

Ele soltou seu pescoço, jogando a cabeça para trás. A força de sua ejaculação arrancou um rugido de seus pulmões. — *VINDO* — Suas costas se curvaram, suas asas se abriram. Sacudiu-o, e sua visão ficou turva. — *LILA*.

Sua mente girou. Sua psique. Seu coração em seu peito.

Euforia. Flutuando.

A necessidade de enchê-la dominou-o. Ele mergulhou impotente, fodendo sua companheira para aliviar a pressão.

— É tão quente! — Cabeça batendo na pele, ela recebeu seus impulsos, enviando-o em um frenesi.

Em explosão após a explosão, ele esvaziou-se no corpo de sua fêmea...

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **246**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Os músculos se esticaram, o demônio pululou entre as pernas. Sua mordida cataclísmica a forçou a voltar, seu corpo escalando seu clímax. *Muito, muito...*

Sensações a envolveram. Seus glifos brilhantemente brilhantes, o fogo flamejante, o sabor inebriante de sua pele suada. O olhar atordoado em seus olhos lindos. — Lila?

Com um último tremor, ele caiu sobre ela. Ao redor deles, as réplicas abalaram o inferno.

Mente-soprada, ela avaliou seu corpo. Sem dor. Satisfação justa.

Demonish deixou seus lábios: — Deus todo-poderoso... Nunca soube. — Ele enterrou seu rosto no oco de seu pescoço, suas respirações se elevando contra sua marca. Mas não parou de empurrar seu pau preguiçosamente ainda duro dentro dela.

Ela sorriu ao sentir seu creme se misturando com o dela. Enquanto o relaxamento espalhava-se sobre seu corpo amado, ela envolveu seus braços ao redor dele, dando-lhe beijos adoradores.

Ele levantou a cabeça, olhando para ela com olhos encapuzados. — Eu machuquei você?

— Não, eu estou bem. Melhor. Sinto-me bem acasalada.

— Mesmo quando esta mordida cura — ele roçou os dentes pelo pescoço, — demônios verão minha marca em você para sempre. Minha *reivindicação*.

Eles estavam ligados. Otimismo surgiu dentro dela. Eles podiam consertar qualquer coisa entre eles, porque eles eram uma entidade agora.

Enquanto ele empurrava lentamente, seu peito esguichava seus mamilos inchados. — Você pertence a mim. Ao meu redor. Conectado a mim.

Conexão. — Sim, sim. — Ela inclinou seus quadris para encontrar seus movimentos.

Ele ergueu as sobrancelhas. — Você não está quase acaba, está?

— Oh, não mesmo, demônio.

Com os lábios curvados, cobriu os seios com as palmas das mãos. — Minha companheira fey ama seu prazer. — Esfregando seus polegares sobre seus mamilos, ele roncou, — Fez-me vir tão duro que eu perdi a cabeça. Você pôde sentir isso?

Ela animadamente assentiu. — Estava abrasando dentro de mim. — A essência rica do demônio.

Seus olhos brilharam de triunfo. — Eu posso te dar filhotes agora.

A excitação dela diminuiu, e ela olhou para longe. — Você poderia ter filhos de sangue-vermelho com uma fêmea demônio.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **247**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele beliscou o queixo de Lila, forçando-a a encará-lo. — No auge da minha raiva, eu planejei usar você, então ir para outras para a prole.

Em um tom amortecido, ela disse: — Você pode plantar sementes em todos os campos, exceto o meu.

— A fidelidade total, esposa. — Voz levantando com cada palavra, ele disse, — Eu vou ter filhote de orelhas pontudas com minha querida rainha, ou não terei nenhum! — Uma onda quebrando fora pontuou sua declaração.

Querida rainha? Ele queria que os dois tivessem filhos? — Verdadeiramente?

— Sua escolha, Lila.

Seu coração trepidou enquanto ela olhava para ele sem fôlego. Ele parecia tão ameaçador, demoníaco e sexy. Seu coração refletiu-o.

Seu eixo pulsou em reação. — Bom. Eu tenho sua resposta. Informe-me sempre que estiver pronta.

Ela sorriu. — Eu vou. — Quando os raios de luz o atingiram e ela disse: — Que lugar para perder a minha virgindade.

— E perder meu selo.

— Então, depois de toda a pressão e fúria ter batido neste vulcão há milênios, diamantes aparecem?

— Só então.

— Então este lugar é como sua vida. Os diamantes poderiam ser... seu futuro.

Lançou lhe um olhar de sobrancelhas franzidas. — *Sim*. — Com outra onda de sua mão, ele usou magia para arrancar um enorme diamante do teto. Quando ele ofereceu a ela, a pedra refratou a luz de seus glifos, iluminando seus olhos hipnóticos. Ela viu tantas coisas em sua expressão.

Esperança. Necessidade.

Amor.

Ela levantou uma mão para traçar um suor deslizando sobre seu rosto. — Você pode deixar de ir a pressão e a fúria, e perdoar o passado?

Abyssian assentiu com a cabeça. — Eu posso. — Ele colocou o diamante em sua palma e fechou seus dedos sobre ele. — Meu futuro é seu.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **248**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 50

Seu demônio estava adormecido.

Lila sentou-se em sua cama, examinando Abyssian como brisas do mar e luar rolou dentro de sua torre. A tempestade de antes tinha terminado.

Com os olhos fechados, deitou-se de costas. Seu rosto estava em paz, sua respiração profunda e uniforme. Ela nunca o tinha visto assim.

Depois de outra transa na caverna, ele os teleportou de volta aqui. Então ele a pegou mais uma vez, devagar. Ele tinha pressionado beijos nos cantos de seus lábios, suas pálpebras, suas bochechas, adorando-a.

Então ele colocou sua grande mão sobre sua barriga, olhando para ela com uma pergunta em seus olhos.

Ela simplesmente assentiu com a cabeça.

Embora ela estivesse pronta para outra rodada depois disso, ele recusou, dizendo: —

Precisamos ir passo a passo no começo. Nós temos tempo.

Agora ela se inclinou para a frente, espantando seus dedos logo acima de seu rosto, traçando suas feições, sua sobancelha severa, seu nariz orgulhoso, suas bochechas magras. Esses lábios sensuais.

Esse macho, tão diferente dela, era o fogo de sua alma. Ele tinha mostrado a ela como era ser tratada como uma rainha.

Seu ex-noivo Saetth nunca poderia ter lhe dado isso. Uma noite suave com Abyssian, ela compreendeu ainda mais quão covarde e egoísta Saetth foi.

Ela estremeceu ao pensar o quão perto ela esteve de perder Abyssian.

Amanhã, ela contaria tudo ao demônio, revelando tudo sobre Magh, Nix e Saetth.

Lila confessaria seus sentimentos por Abyssian, sabendo que ele sentia o mesmo. Ela olhou para a lareira. À direita do cetro estava o diamante. Se ele realmente deixasse ir o passado e abraçasse seu futuro, ele entenderia o que a levava a empreender a missão de Saetth.

Se o demônio a amasse, ele aceitaria sua linhagem.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **249**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Uma vez que ela e Abyssian trabalhassem através de seus segredos, ela pediria seu conselho sobre o que deve ser feito sobre o seu reino. Tinha a sensação de que os dias de seu primo como governante estavam contados...

Os olhos do demônio dispararam atrás de suas pálpebras, suas respirações erráticas. Seu punho cerrou e abriu, como se para agarrá-la.

Com o coração dolorido, alisou a testa e sussurrou: — Você é o macho mais bonito que já conheci.

Seus olhos se abriram. — Calliope? — ele piscou como se estivesse surpreso ao encontrá-la ao lado dele. Ele estendeu a mão para ela, seus fortes braços envolvendo-a. — Eu nunca quero acordar sem você. — Ele beijou seu pescoço, sua marca.

— Abyssian...

— Sim amor?

— Você é meu companheiro também.

Ela o ouviu engolir em seco enquanto ele a puxava para mais perto. Em Demonish, ele murmurou, — E é por isso que você possui meu coração.

Enquanto ela dormia no abrigo de suas asas, pensou, *eu estou apaixonada por Abyssian Infernas.*

Sian permaneceu acordado depois que ela adormeceu.

Saboreando essa satisfação, olhou para sua marca. Sua possessividade aumentou novamente, mas também a sua ternura para com ela.

Ele repetiria suas palavras pela eternidade. *Você é meu companheiro também.* Depois de tanta miséria, sua mente mal conseguia reconciliar uma vida com uma companheira apaixonada e brilhante que ele adorava.

E com seus filhos também. Ela queria ter filhos com ele!

Em todos os sentidos, Calliope valia a pena esperar. Ele poderia ter passado vinte mil anos se ele soubesse que esta noite o aguardava.

Por fim compreendeu como era: êxtase inconcebível. Mas mais poderoso do que o prazer físico era o sentimento de conexão com Calliope. Sian agora compreendia o vínculo que só um macho emparelhado poderia experimentar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **250**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Talvez sua história fosse supostamente ter acontecido, para levá-los a este presente. Sem a traição de Kari, ele nunca teria procurado a antiga aliança de seu pai e teria sido recebido no Møriør. Sian talvez não tenha amadurecido de um príncipe demônio presunçoso e vaidoso.

Ele era diferente, mais forte. Calliope também. *Talvez ambos estejamos melhor.*

Seus membros começaram a se contrair. Mais sonhos. Ele cavou, encontrando seus bloqueios vacilantes. Ele hesitou em examinar seus sonhos antes, mas ela era sua companheira reivindicada agora. Eles eram um.

Ele mergulhou em seus pensamentos. Centelhas de cenas percorreram sua mente. Ela sonhava tão depressa quanto correu!

Em um trecho, ela sentou-se no pátio gramado de uma mansão, brincando com suas bonecas.

Ela estava miseravelmente sozinha, já sabendo que ela precisava de mais amor do que suas preciosas bonecas poderiam lhe dar. Ouviu a voz profunda de um homem de longe, e ela deu um grito. *É ele! Meu noivo veio me ver!*

Sian podia sentir o amor que ela tinha por aquele macho.

Seus instintos avisavam que não queria ver o que pudesse acontecer. Disse a si mesmo para sair de seus pensamentos.

Quem era seu noivo? Porra, quem?

O sonho começou a acelerar ainda mais, suas memórias o bombardearam. Eles surgiram de todos os tempos diferentes em sua vida, em nenhuma ordem.

Um rosto se destacou entre muitos. Um macho. Louro e alto. Bonito.

Espere, o que foi isso... Nix em uma de suas lembranças?

Calliope deve estar experimentando cenas imaginárias. Ela havia lhe dito que não conhecia a Valquíria.

Mas como poderia Calliope sonhar como se Nix parecia, a menos que essas duas estavam familiarizadas?

Por que sua companheira mentiria a menos que...? Ele olhou para o seu rosto adormecido.

Lila, eu imploro: por favor, não me traia. Ele não poderia ter esperado todo esse tempo apenas para ser enganado novamente.

Não, não, não. Isso não era possível. *Tenho certeza....*

Assim como ele mergulhou em seus sonhos novamente, ele observou esse macho loiro.

O noivo de Calliope, a que ela adorava, era... O rei dos fey.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **251**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 51

Mentira. Como encaixar um nome.

Enquanto Sian correu pelos confins mais distantes de Pandemonia, os ventos voaram em volta dele. Uma chuva fervente sibilou contra os furacões de fogo, e os terremotos devoraram o terreno.

O sonho de Calliope foi igualmente caótico, mas ele conseguira juntar muitos dos seus segredos...

Ele se virou para a praia, correndo para o que parecia dias. Sua mente estava mais desordenada do que quando soubera da morte de sua companheira, mais desordenada do que quando soubesse que outro homem a tinha impregnado e matado.

A névoa carmesim tinha voltado, colorindo o mundo inteiro.

Quando chegou ao Mar Mercúrio, as profundezas eram turvas, como seus pensamentos. Os redemoinhos rodopiavam e os grandes rebentações caíam, assim como a verdade caiu sobre ele, pulverizando seu idílio com sua companheira.

Ela ainda era uma princesa. Ainda uma mentirosa e um espião. Calliope falava a língua de Sian! Ela não era apenas noiva do rei Saeth. Ela era sua prima, uma parte da linhagem que Rune havia prometido destruir.

Uma companheira de Møriør foi preso a outra pessoa. E Nix e Saeth a entregaram na casa de Sian como uma bomba.

Calliope havia prometido a Saeth: — Não vou descansar até descobrir uma maneira de ferir a Abyssian Infernas. Vou descobrir quais são suas fraquezas e como explorá-las. Farei tudo o que puder para destruí-lo.

Qualquer coisa para Saeth, o macho que ela adorava. Considerou-o o epitome da perfeição masculina e viu-o como seu modelo ideal. Socialmente, regamente, sexualmente. Tudo que ela sempre quis era ser sua rainha e ter filhos com ele.

Vou esvaziar essa porra tão devagar.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 252



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

A névoa das ondas pulverizou o rosto de Sian, lembrando-o de sua própria aparência. Ele imaginou seu reflexo recente, envergonhado de acreditar que uma mulher como ela poderia querê-

lo.

Como ela devia ter rido interiormente dele! Como ele deveria estar rindo agora. Seu noivo a havia traído. Nessa mesma noite, o rei dos fey escolheria uma nova noiva.

Em ambas as suas vidas, o companheiro de Sian tinha o enganado. Lembrou-se do dia do casamento surpresa de Kari, dando finalmente livre o curso àquela memória angustiante.

Ela estava de pé sobre o estrado, tão linda que tinha roubado sua respiração...

Sem nenhuma emoção, ela disse: — Vou casar com meu noivo porque o quero. Eu o amei desde que eu era uma menina.

O estômago de Sian cambaleou como se tivesse sido perfurado. — Não faça isso, Kari. Você me ama! — Ela não tinha contado tanto a ele? O terno respeito que sinto por você...

— Eu não, e nunca poderia amar um animal com chifres. — Ela voltou sua atenção para seu reflexo.

Ele ficou boquiaberto, incrédulo. Mas seu beijo... O jeito que ela respondeu... seus planos...

Ajustando uma mecha de seus brilhantes cabelos, ela perguntou: — Posso fazer isso mais claro, príncipe dos animais?

Os guardas entraram, mas ele estava atordoado demais para lutar, enquanto o forçaram sair.

Frenético para parar o casamento, Sian correu de volta para seus aposentos para determinar seu próximo movimento. Repetindo suas palavras repetidas vezes, ele percebeu o que ele tinha que fazer.

Com uma resolução sombria, ele recolheu seu machado de batalha. Ele a levou para a floresta que tanto amava. Suando, olhos molhando, ele descansou seu rosto em um toco de árvore.

Ele levantou a arma acima da cabeça.

Isso é para sempre, Sian.

Assim será seu casamento.

Não há futuro sem ela.

Ele deixou cair o machado. Dor. Inimaginável. Ele gritou em silêncio. A consciência desbotou e desapareceu.

Mas de alguma forma ele conseguiu amputar seus próprios chifres. Em choque, envolveu seu machado sangrento e recolheu os restos mortais.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **253**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele entrou furtivamente de volta ao castelo, e entrou no quarto mais uma vez. Indiferente de todos os atendentes, ofereceu a Kari seus chifres, outrora nobres. — Você me disse que nunca poderia amar um homem como eu. Estes nunca vão crescer de volta. Eu vou parecer como seu tipo.

Vou viver como sua espécie.

Ele pensou que viu um tremor de emoção em seus olhos, mas então ela olhou

em volta para os atendentes escandalizados. Sua expressão era fria quando ela o encarou de novo.

— Kari, eu faria qualquer coisa por você. Eu tiraria o meu coração e daria a você se eu pudesse.

— Demônio, você vai se arrepender desta ação para o resto de sua vida.

Ele esquadrou os ombros. — Estou orgulhoso da minha dor. Da minha perda. — Ele levantou seu sacrifício para ela. — Orgulhoso que minhas ações estão ao serviço de uma causa tão preciosa.

Ela simplesmente inclinou a cabeça. Como se ele tivesse apresentado a ela uma variável desconhecida. — Você quase parece uma pessoa agora. Mas eu deveria ter dito: eu não, e nunca poderia, te amar. De qualquer forma. Você é um tolo se você pensou o contrário.

Bile levantou em sua garganta. — Então por que agir como se você se importasse comigo?

Por que me levar a crer...?

— Os jovens amantes contam-se segredos, não é?

Compreensão: nada entre eles foram verdadeiros. — Você... você espiou para seus pais.

— De fato. Venha agora, você tinha que saber no fundo que você está abaixo de mim. — Ela era como todos os outros fey, capaz de desligar suas emoções. Ela tinha avaliado o seu envolvimento com um jovem príncipe demônio e racionalmente, friamente, concluiu que não valia a pena.

Com um encolher de ombros, ela pegou a saia de seu vestido de noiva e lhe deu as costas enquanto ela se afastava.

Enquanto o sangue corria pelo seu rosto, ele desejava que ela voltasse e o visse.

Compreendesse que ele faria qualquer coisa por ela. Vire-se, Kari. Olhe

para mim!

Ela nunca fez.

Mil anos depois, Sian berrou de raiva. Quando ele iria aprender? Ele rasgou seu cabelo, golpeando seus punhos contra sua cabeça.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **254**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O passado e o presente de sua companheira giraram juntos em sua mente, suas declarações se fundindo.

Eu não, e nunca poderia, te amar... — Eu não vou descansar até descobrir uma maneira de ferir Abyssian Infernas... você está abaixo de mim.... Farei tudo o que puder para destruí-lo... você é um tolo...

Suas pernas se dobraram, seus joelhos se encontraram com o solo.

Antes de ele ter deixado Calliope mais cedo, ele a olhara fixamente. Odiando-a. Amando-a.

Ele se apaixonou por ela completamente. E agora que sabia como era o amor,

percebeu que ainda não esteve apaixonado por Kari. Talvez ele tivesse sido muito jovem, ou ele precisava de mais tempo. Talvez a paixão de Calliope o tivesse empurrado para o limite.

Eu a amava.

Golpeou seu rosto, surpreso ao ver duas lágrimas humilhantes correrem pelo seu rosto.

A última vez que soube que amava outro, ele se desfigurou e ofereceu os restos mortais.

Agora ele desprezava Calliope, comportando-se tão frio com ela quanto Kari tinha com ele. Nunca deixaria sua companheira saber que ele foi estúpido o suficiente para cair no mesmo truque duas vezes.

Quanto mais dor sentia ao enfrentar Calliope, mais calmo seria.

Ele imaginou sua vingança. Era porque ele deixara de lado suas artimanhas, deixando-o vulnerável. Agora ela pagaria, como deveria ter desde o início.

Sua ira não conhecia limites. Tão quente, sentia... congelando.

Ele prendeu a respiração, e o mar parou. Gelo se formou em torno de seus joelhos. Uma folha dele escorregou para fora dele.

Frio. Como seu coração de pedra desmoronando...

Capítulo 52

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 255



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Abyssian não estava lá quando Lila acordou na manhã seguinte. Decepcionada, ela procurou o bilhete.

Ele sempre deixava uma nota.

Ela franziu o cenho quando não encontrou uma. Talvez ele estivesse conversando com Uthyr na sala do trono. Estranho, o tempo tinha ficado tempestuoso novamente, a temperatura caindo.

Assim que Abyssian voltasse, ela o sentaria. Sua determinação de dizer-lhe tudo não vacilou durante a noite.

Depois de se vestir, ela olhou no espelho e rastreou seu pescoço. Ela não conseguia ver sua marca, apenas os demônios podiam, mas ela se sentia diferente.

Conectada.

Ontem à noite, ela tinha sonhado com seu passado, revivendo marcos em seu relacionamento com seu ex-noivo. A maneira da sua mente de cortar todos os laços com ele?

Estava na hora.

Embora os detalhes de seus desejos tivessem mudado, suas esperanças se tornariam verdadeiras com Abyssian. Incapaz de parar de sorrir, ela parou em frente ao fogo e esfregou as mãos.

— Bom dia, amor. — Ele apareceu no quarto. Ele foi recentemente tomado banho, seu cabelo ainda molhado.

Seu coração batia apenas ao vê-lo. *Meu companheiro.* — Bom dia — ela disse. — Você estava lá fora? Está muito frio.

Ele se inclinou e pressionou um beijo em seu pescoço. Até seus lábios

estavam frescos.

— O que você estava fazendo?

— Organizar uma surpresa para você.

— Outra? Você está me estragando, demônio. Mas talvez pudéssemos...

— Eu não posso esperar para mostrar a você.

— Hum, ok. — Mas depois disso, eles teriam sua conversa.

— Você está pronta? — Ele apertou seu cotovelo, sua mão fria como seus lábios. — Feche seus olhos.

Ela confiou. Ele a teleportou em algum lugar mofo e úmido. Suas orelhas se contraíram. Eram esses... Ratos rindo

— Você pode abrir os olhos.

Ela franziu o cenho para encontrá-los dentro de uma cela apertada em algum tipo de masmorra. — O que é isso, Abyssian?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 256



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Cara sem expressão, ele rastreou para o outro lado das barras. — Suas novas acomodações no castelo. A torre era muito agradável para você.

E para o meu próximo truque... — Isso não é engraçado.

— Não é, princesa Calliope?

Ah Merda! Sua respiração ficou presa em seus pulmões. Ela finalmente conseguiu dizer, —

Apenas espere, e deixe-me explicar.

— Nenhuma explicação necessária. Eu sei que você é uma espiã para Nix e Saetth, seu noivo.

Você veio aqui determinada a me destruir.

— Sim, eu vim. — Surpresa cruzou sua expressão. Teria pensado que negaria? — Mas então eu conheci você. Aprendi a não te temer, aprendi a confiar em ti.

— Se for verdade, então eu venci esta rodada, e todas as rodadas.

— Do que você está falando?

Ele apoiou o ombro contra as barras. — Você sempre suspeitou que eu estava preparando você para algum truque, mas você ainda me deixa gostar de você, deixe-me usar seu corpo para me livrar desse selo problemático. Você caiu presa a armadilha final. Agora que não tenho selo, não tenho necessidade de você.

Como ele poderia agir desta maneira apenas horas depois do que eles tinham compartilhado?

Poderia realmente ter fingido seus sentimentos toda a noite? Ela balançou a cabeça. — Besteira.

Você sente mais por mim. Assim como eu sinto mais por você.

Mudando para Demonish, ele disse: — Você era particularmente adequado para espionar aqui, desde que você sabe a minha língua.

Em inglês, ela disse: — Eu sei. E eu fui enviado aqui como uma espiã. Mas isso não muda o que aconteceu entre nós. Olhe para mim, demônio. — Ela fixou seu olhar com no dele. — Eu estou apaixonada por você.

Parecendo ficar ainda mais entediado, ele disse: — Salve. Eu ouvi todas as suas mentiras. E

eu sei que você amava Saetth desde que você era uma garotinha. Assim como Kari amou seu rei fey. A história se repete.

— Eu amava Saetth. Mas então ele matou minha mãe e meu pai e me exilou para o reino mortal. Ele não foi me ver por todo aquele tempo.

Abyssian exalou. — Mais mentiras, princesa? Eu mergulhei em seus sonhos. Eu vi você beijando-o no reino mortal. Recentemente, de fato.

— Ele finalmente apareceu na minha última noite lá, exatamente na mesma noite em que a Sorceri me pegou, — ela disse, percebendo que sua história soava exagerada. — E eu beijei Saetth, Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 257



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

para ver como seria. Achei demais, mas não me importava, porque estava desesperada para voltar para casa, então eu não seria vulnerável a Rune. Saetth e Nix me ofereceram um acordo. Eu viajaria ao inferno para espionar você, aprendendo sobre sua aliança e Orion. Depois que eles me tiraram, eu voltaria para Sylvan como rainha.

— Eu odeio ser o único a lhe dizer isso. — Abyssian parou. — Isso não é verdade. Eu gosto de dizer-lhe isto: Tenho-o em boa informação que Saeth, o macho que você ama, seu “rei corajoso”, estava aliado com Nix para sacrificá-la. Você era sua virgem oferecida ao rei do inferno.

Ninguém jamais virá para te tirar.

Assim, seu primo sabia tudo. Ela tinha imaginado, mas ainda pungia.

— Hoje à noite ele está dando uma festa para as famílias mais poderosas de todos os reinos fey. Ele escolherá uma filha de entre elas para ser sua noiva.

Esse idiota nunca quis casar com ela. Ele mandou ela para fora para fazer seu trabalho sujo, então sentou-se para colher os frutos!

— O que você acha dele agora?

— Se tudo isso for verdade, então eu acho que vou matá-lo.

— Eu não sou um para ficar no meio de uma cuspa dos amantes. Eu diria que vocês dois vão resolver isso, mas você nunca mais vai sair desta masmorra.

— Ele correu as costas de suas garras através das grades. — Na verdade, agora que penso nisso, devo aprisioná-lo aqui com você. Afinal, vocês foram feitos um para o outro, socialmente, majestosa, sexualmente.

Ela estava muito irritada para se encolher. — Outra prisão? Essa é a sua solução? — Ela mordiscou, — ponha isto através de seu crânio de demônio: Eu... amo você.

— Não é devolvido, pequeno fey. Enganar você é o meu maior truque de todos. Nesta vida, você é aquela que vai ansiar por mim. Você realmente acha que eu quero algo mais de você, um dos descendentes de Magh?

— Estou tão cansada de pagar por isso!

— Hmm.

O que isso significava? Lutando pelo controle, ela disse: — Abyssian, você só está dizendo essas coisas porque está com raiva. Eu entendo, meu

temperamento está prestes a explodir. E eu não tenho o meu melhor pensamento quando eu acabei de ser trancada em um calabouço assustador.

Mas vamos falar sobre isso.

— Bravo? Eu olho? Que cor são meus olhos? — Eles eram verdes. E seus lábios se enrolaram com diversão. — Estou de bom humor. Estou sempre à beira da guerra.

— Do que você está falando?

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **258**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— O sangue de Sylvan logo vai molhar meu machado, e eu mal posso esperar. — Ele conjurou sua arma, girando em suas mãos.

Não, ele não faria isso... — Você prometeu a mim...

— Que eu não atacaria o seu reino enquanto você fosse minha esposa na verdade. Você não é mais, porque já não somos casados. Eu te abandonei para sempre.

O choque lhe roubou a respiração. Lágrimas ameaçavam, mas ela nunca iria deixá-lo ver o quanto isso estava quebrando seu coração. Karinna tinha

ficado sem emoção com esse demônio?

Lila também podia.

Abyssian não tinha visto nada.

— Você passou de prisioneira a rainha de volta a prisioneira. — Seu sorriso se aprofundou.

— Você queria jogar comigo? Você perdeu, Calliope. Você perdeu tudo.

— Nós não vamos voltar a partir disto. — Ela caminhou até as barras, seus olhos verdes brilhando. — Pense com muito cuidado sobre o que você diz em seguida.

Quando vou aprender? Ele ficou tentado a aproveitar certas coisas que ela tinha dito, ignorando suas mentiras flagrantes. — Só estou falando a verdade — ele disse. — Tome o conforto que você ainda é uma princesa, porque você não é mais uma rainha. Claro, uma vez que eu invada Sylvan, você não será uma princesa nem mesmo lá. Com o tempo, vou instalar um dos meus muitos herdeiros demoníacos no trono.

Ela agarrou as barras da cela. — Eu tinha planejado falar com você sobre isso hoje.

— Depois de um mês na minha companhia, você tinha selecionado este mesmo dia? Como é conveniente. — Ele balançou a cabeça. — Você era uma mentirosa em sua última vida, e nada mudou.

— É exatamente por isso que eu não poderia te dizer, porque seus olhos só veem o passado.

Eu sabia que você nunca me daria uma chance de provar a mim mesma, e eu estava certa.

— Aí, não posso ficar e falar. Estou indo para Tenebrous para me encontrar com meus aliados. — Agora que Sian considerou a situação mais de perto, ele percebeu que Rune deve ter conhecido a identidade de Calliope. O arqueiro tinha mantido as guias sobre essa linhagem há séculos. Ao investigar Saetth de novo, Rune não poderia ter falhado em juntar tudo.

No entanto, o amigo mais próximo de Sian havia escondido esse conhecimento. Por quê? Ele culpou Rune por sua dor quase tanto quanto ele

fez a Calliope!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 259



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sian enviaria uma mensagem, chamando o arqueiro a Tenebrous. Depois de enfrentar Rune, ele iria reunir o Møriør para a ação. — Chegou a hora de planejar nossa invasão Sylvan.

— Abyssian, você está machucando uma companheira que te adora. Você está matando meu amor com sua teimosa desconfiança, com sua incapacidade de ver algo além do passado. Meu único erro foi apaixonar por você. — Soltando as barras, Calliope disse: — Mas eu posso remediar isso.

Assim como Kari fez, eu vou fechar as minhas emoções. Vou estrangular meus sentimentos por você até que eles estejam mortos para sempre. — O verde desapareceu de seus olhos. — Lembre-se o que poderia ter sido, demônio.

Embora a mudança lhe deu arrepios, ele deu de ombros. — Você diria e faria qualquer coisa para sair de sua gaiola, meu animal de estimação fey.

Em uma voz estranhamente monótona, ela disse: — Você me enganou, assim

como Saetth fez. Você não é melhor do que ele. Qualquer coisa que Kari fez com você, qualquer coisa que eu fiz, não era quase o suficiente. Eu só queria me lembrar.

Essa cadela! De alguma forma, ele manteve sua expressão impassível. — Eu tentei avisá-la, minha rainha de nada... minha futura princesa de lugar nenhum. Qualquer um que me desafia perderá.

Demônio, você perdeu essa rodada só por força de um fato.

Ele ajustou as presas, mas as palavras ainda escaparam: — Qual é?

Você acha que o jogo acabou.

Ele ficou rígido. À beira de perder a compostura, ele seguiu até sua torre. Ele examinou seu quarto. Seu cetro repousou sobre a lareira, o diamante ao lado. Seu roupão estava sobre o pé da cama. Ele inalou seu cheiro em um travesseiro. Suas existências se tornaram interligadas.

Quando eu vou aprender?

Capítulo 53

Esse idiota!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **260**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

O mestre da artimanha tinha atacado novamente.

Agora que ele tinha ido, Lila pensou em todas as coisas que ela poderia ter dito. Ela poderia ter lhe lembrado sobre a promessa representada naquele diamante e sobre seu voto de nunca mais machucá-la novamente.

Não que ela tivesse feito a diferença. Quando ele a matou pela primeira vez, ela lamentou não estar limpa, até que ele revelou seus verdadeiros sentimentos. Ele nunca quis algo mais com um dos descendentes de Magh.

Então por que brincar com ela? Por que não apenas negociar para perder seu selo?

Talvez ele estivesse tão distorcido por ter perdido a companheira que se tornou malvado.

Talvez ele simplesmente amasse seus jogos. Talvez ele fosse um Møriør típico.

Por que ela teria se apressado para oferecer informações voluntárias sobre sua identidade quando ele era um fã da missão de Rune?

Os punhos cerraram, ela andou, sua tentativa de desligar suas emoções falhando epicamente.

Pense em escapar, Lila. Qualquer outra coisa além do tratamento de Abyssian para com ela.

Se ela não pudesse desviar sua mente, ela perderia. Uma vez que ela começasse a chorar por ele, ela nunca poderia parar.

Mesmo enquanto seu coração se partia, a fúria a inundou. A fúria era mais fácil. Isso a mantinha de pé. *Eu fudidamente me apaixonei por ele.*

Abyssian não era o único alvo de sua hostilidade. Saetth e Nix a tinham enganado, deixando Lila à mercê de um demônio cruel. Se Abyssian foi acreditado, Saetth foi bom com a condenação dela. Ninguém esperava que ela gostasse daqui, no inferno, presa com um odiado Møriør.

Ela foi uma vez uma impotente “estufa rosa”. Então um peão de Nix e Saetth. Então uma prisioneira do demônio. Agora era rainha de nada.

Depois de todas as suas lutas, ela estava de volta onde ela começou?

Ela parou de andar de um lado para o outro. Saetth e Nix tinham alvejado Lila por causa de sua associação com Abyssian em uma vida passada. Por atos feitos há muito tempo, o demônio tinha castigado felizmente a Lila.

Ela continuava pagando pelos pecados de Karinna enquanto desfrutava de nenhuma das vantagens dessa princesa.

Karinna foi a herdeira do trono Sylvan. Se ela e Lila eram a mesma pessoa... Então Lila tinha precedência sobre Saetth.

O que significava que Lila era a governante legítima.

O que significava... Saetth estava sentada em seu trono.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **261**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Eu quero de volta.

Governantes que retornaram da guerra ou da exploração depois de serem considerados mortos sempre lutaram para recuperar seus tronos.

Talvez eu estive explorando por dez milênios. Eu fiz um tour da vida após a

morte.

E aqueles governantes executaram qualquer um que estava no caminho. A Lila? Poderia terminar o trabalho que seus pais tinham começado?

Ela tinha a coragem de se tornar uma assassina de rei, sua vida na corte fey foi boa para uma coisa, apenas a logística apresentou um problema. Ela teria que escapar desta prisão, então descobrir como chegar a Sylvan, mesmo antes que ela pudesse enfrentar um espadachim letal.

Se ela de alguma forma derrotasse Saetth para tomar o trono, ela teria que preparar a defesa de Sylvan contra o Møriør.

Ela descobriria que era a merda. *Primeiro passo, Lila. Escapar.* Ela inspecionou sua gaiola por fraquezas...

Click-clack.

Seu olhar chicoteou para o som. A corça apareceu não muito abaixo do corredor da masmorra.

Elas olharam um para o outro.

Pulso acelerado, Lila perguntou: — Você pode... livrar-me?

A porta da cela gemeu. *Uau.*

Quando a criatura parecia estar à sua espera, Lila engoliu em seco. Três vezes em seus sonhos ela se recusara a seguir a corça sobre a borda do penhasco.

Algo lhe disse que estava prestes a ter mais uma chance. Poderia aceitar qualquer destino que Graven tivesse planejado para ela?

Lila sentiu que estava prestes a descobrir uma grande verdade. Ou pelo menos de entender por que ela foi reencarnada.

A sensação de que tudo estava conectado a atingiu. A solução brilha apenas além de seus dedos?

A antecipação misturou-se com a inquietação enquanto a jovem corça a conduzia para fora da masmorra. Na parte principal do castelo, as portas e corredores em movimento e as escadas do labirinto as levavam mais profundamente no coração de Graven.

No ponto mais baixo, a corça desapareceu em uma parede. Lila nem sequer parou, apenas caminhou diretamente através dele.

Seus olhos se ajustaram à luz, sua mente lentamente para registrar a visão diante dela. — Oh meus deuses.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **262**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Dentro de um átrio maciço queimava um fogo inferno azul. As chamas devem ter oito andares de altura! Flores pretas rodaram acima delas. Gotas escuras de sangue? Tiradas de alguma fonte invisível, sibilando no calor.

O fogo parecia vivo. Antigo e primal. Sua forma inchou e contraiu, como um coração batendo.

Como poderia ser algo tão bonito?

Impressionada, as lágrimas brotando, ela respirou, — Você é o fogo do inferno que acenou para o antepassado de Abyssian.

As chamas subiram ainda mais.

A corça aproximou-se do fogo do inferno, nunca abrandando enquanto continuava no fogo.

Chamas azuis se fecharam atrás dela, a criatura foi consumida.

O medo escorregou pela espinha de Lila. Ela deveria... seguir.

Em um deslumbramento, ela começou a avançar. Era uma caminhada de força? Ou a solução para todos os seus problemas?

Na beira do fogo do inferno, ela esquadrou seus ombros e ignorou seu coração batendo. Ela não recusaria Graven novamente.

Prendendo a respiração, ela deu aquele passo aterrorizante...

Capítulo 54

A dimensão de Tenebrous

Castelo Perdishian

— Você sabia, — Sian mordiscou quando ele bateu o punho no rosto de Rune. O arqueiro foi cambaleando do golpe inesperado.

Olhos negros de raiva, Rune o atacou. Sian respondeu. Eles colidiram no meio da sala de guerra vazia Perdishian com o impacto de dois dragões.

— Você sabia que ela era a noiva de Saeth — gritou Sian. — E uma espiã!
— Esta seria uma luta apertada. Ambos podiam teleportar, ambos eram do mesmo tamanho. Sian era mais forte do que nunca e mais velho do que Rune, mas o arqueiro era rápido.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **263**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Não no início. — Rune teleportou para frente, seu punho um borrão como ele conectado com a garganta de Sian. E de novo. — Mas eu descobri a tempo.

Gritando, Sian bloqueou e bateu.

Socando um ao outro, os dois caíram nas paredes até que a pedra negra que o sustentava tremeu. Seus golpes ecoaram por todo a sala.

— Por que você não me contou? — Sian balançou, pegando Rune na mandíbula. — Você era meu amigo!

Rune descobriu suas presas, empurrando Sian de volta. — Eu ainda sou!

— Então por que?

— Porque eu queria dar a ela tempo para lhe dizer. — Soco.

Bloqueio. — Eu nunca teria me deixado sentir mais por ela!

— Eu não fiz isso de ânimo leve. Você esquece... eu queria colocar uma flecha no coração dela.

— Você não vai tocar nela! — Sian rugiu e teleportou, lançando seu punho

com toda a sua força.

Rune voou pela sala, caindo contra a parede de vidro.

Uma rachadura se abriu para dentro da extensão à prova de explosões. Se esse vidro quebrasse, seriam sugados para dentro do éter...

Lila acordou com os uivos lamentosos dos cães do inferno.

Piscando seus olhos, ela se sentou. Ela estava nua no chão do quarto?

A última coisa que ela lembrou foi entrar no fogo. Ela bateu nos braços, pernas e rosto. Não estava queimada? Há quanto tempo ela esteve fora?

O sol estava baixo no céu. Deve ter estado inconsciente por horas. Então o que havia acontecido com ela durante aquele intervalo? E como ela tinha chegado aqui?

Ela ficou imóvel, com a cabeça pesada como uma bola de boliche. Cortesia do fogo, seu cérebro estava saturado com novas informações, seu corpo com magia.

Lila foi... *alterada*.

Em seu olho da mente, podia ver cada polegada desta dimensão e castelo como um único olhar. Era assim que Abyssian viu seu reino! Não era de admirar que ele tivesse sido capaz de encontrá-la tão rapidamente depois de sua fuga.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **264**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Por alguma razão, ela sabia que Graven não tinha transferido as habilidades de Abyssian para ela. Não, ela tinha as suas próprias, igual ao dele, porque ela era a rainha do inferno, e Pandemonia era metade dela. Ela o sentia em cada célula de seu corpo.

Usando seus novos talentos, ela procurou por sua presença. Detectou Uthyr na sala do trono, mas o demônio se foi. Sem dúvida fora para planejar sua guerra.

O chão tremia como se com sua fúria. Ela franziu o cenho. Poderia ela aprender a controlar seus arredores? Fechando os olhos para o foco, imaginou uma das escadas de Graven varrendo à esquerda. Obedeceu! Ela deslocou outra para a direita.

Quando ela pegou o jeito desse poder, ela abriu e fechou as paredes em movimento como uma criança brincando com uma janela de carro.

Ela fez um pequeno vulcão entrar em erupção, com apenas um pensamento. Surpreendente!

Ela abriu os ventos sobre o mar. Quando as cortinas do terraço agitaram, o sol do fim da tarde golpeou o diamante na cornija de lareira, o brilho concentrado capturando seu olho.

O demônio prometeu seu futuro para ela. Ele havia prometido abandonar o passado. Como poderia quebrar seu coração, sem um cuidado aparente?

E se ele voltasse e tentasse aprisioná-la novamente? Esta é a minha casa agora. O castelo a tinha escolhido para desafiá-lo, e Lila tinha corajosamente entrado em um inferno. Em recompensa, Graven a tinha ungido com poder.

Se Lila manejava a magia como a de Abyssian, talvez ela pudesse bani-lo desse reino. O

inferno não enfurece como uma rainha do inferno desprezada. Ela queimava

para fazê-lo pagar.

Ele não possuía magia fora de Pandemonia, então como poderia derrotar a dela? Ela o lembrou lhe dizendo sobre uma de suas campanhas de batalha, enfatizando que a vantagem do campo era fundamental na guerra.

Apenas um dos dois governantes do inferno está atualmente neste campo vantajoso.

Ela imaginou a borda invisível da dimensão, então imaginou folhas de metal infernal cobrindo-a, bloqueando os limites.

Fechando-o. Só que ela tinha a chave.

— Pandemonia é minha, — ela murmurou, as mãos batendo em punhos. — Eu controlo isso.

— Ela se concentrou mais. — Eu quero que ele vá embora. Trave-o, e qualquer um que o ajudasse, fica fora. Proíbo o Abyssian de voltar.

O fogo do inferno a abençoara. Ele não merece este lugar.

Ele quebrou meu coração.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **265**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Com o poder girando por ela, ela balançou em seus pés, sentindo... sucesso. Ela o proibiu nesta dimensão!

Embora tivesse saboreado esse sentimento elétrico de conexão com Pandemonia, queria explorá-lo ainda mais, tinha a missão de desafiar seu primo.

Mas se ela não pudesse usar a magia do inferno em outro reino, como poderia derrotá-lo? Ele teria a vantagem em todos os sentidos.

Ele é mais forte. Mais rápido. Um lendário espadachim. Protegido por guardas. Apoiado por um exército. Vantagem de campo. Mais experiente. Mais desonesto.

Em uma de suas muitas conversas de fim de noite com Abyssian, Lila havia dito, — Talvez um regente fey mais equilibrado pudesse derrubar Saetth.

Ele respondeu: — Esse rei é o mais forte de sua espécie. Ele é poderoso demais para ser derrotado por outro fey.

Ela tinha mordido a língua, em vez de expressar seu pensamento: *E Saetth sabe disso. Qual é uma vulnerabilidade em si mesma...*

Sua atenção foi novamente atraída para a lareira. A cabeça Lôtān e o cetro pareciam chamá-la.

O momento tornou-se sonho. Sim, tudo se sentia conectado. Era por isso que ela foi trazida de volta para uma segunda vida.

O destino queria que Lila fosse rainha.

De repente, ela sabia como derrotar Saetth.

Ela riu da solução, batendo os pés. Por não derrotá-lo em tudo...

Capítulo 55

Sian e Rune acalmaram, esperando para ver se o vidro seguraria.

Momentos passaram. A fratura começou a diminuir. *Por todos os deuses, pare.*

Quando finalmente o fizeram, ambos exalaram uma rajada de ar.

— Você terminou com isso? — Rune rastejou até seus pés, ajustando sua mandíbula.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **266**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Agora que o calor da luta tinha diminuído, Sian foi deixado com... vazio. Ele deu um leve aceno de cabeça.

— Eu realmente pensei que ela iria te dizer. — Rune empurrou seus cabelos para fora de seu rosto. — Eu li sua mente quando Josie e eu passamos por lá, e eu vi o quão feliz sua companheira estava te fazendo. Eu queria isso para você.

— Ela me fez feliz. Antes que eu soubesse de sua traição.

— Eu não fiz isso para te fazer mal. Pense, Sian, você pode compreender o quão difícil foi abandonar a minha própria vingança? Ela tem sido um dos meus alvos desde o seu nascimento.

— Como você a abandonou? Você jurou para si mesmo, para Orion. Até para Magh.

Rune cruzou para a mesa da sala de guerra, depois caiu em um assento. — Eu prometi lealdade aos meus aliados. Isso vem antes de todos os outros. — Ele cavou no bolso da jaqueta e produziu um frasco de cerveja demônio. Ele tomou um gole, então ofereceu.

Depois de um momento tenso, Sian se juntou a ele na mesa. Ele aceitou o frasco e bebeu profundamente.

— Eu agonizei sobre esta decisão, falando por todas as ramificações com Josie. Quem, por sinal, me espancará o rabo por não trazê-la comigo. Mas eu percebi que algo estava acontecendo quando você me chamou aqui.

— E se eu nunca tivesse descoberto? — Sian passou o frasco de volta. Os dois sentaram-se lado a lado, olhando para a galáxia. — Como você teria superado o fato de que minha companheira e eu pudéssemos continuar a linhagem de Magh?

Não importa o que ele tivesse dito a Calliope, Sian não teria se importado com quem eram seus antepassados. Ontem à noite, ele sentiu a possibilidade, não, a certeza das crianças entre eles.

Ele lamentou a perda.

— Josie lembrou-me que cada fey nessa linhagem pode ser mal, mas se Calliope não é, então o meu raciocínio era falho. Ela também apontou que meu pai era mal, mas eu não sou. Nós não somos nossos pais. — Rune tomou um gole generoso. — Eu nunca pensei que eu ainda teria tanto sangue para aprender na minha idade...

Ambos ficaram em silêncio, bebendo sem palavras. *O que vou fazer agora?* Sian não tinha apetite para a guerra, nenhum interesse no combate.

Mais cedo, quando ele parou na sala do trono para contar a Uthyr seus planos, o dragão estava andando, já ciente do que tinha acontecido...

Livre sua companheira! — ele exigiu.

— Ela fica onde está, dragão. Não interfira.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **267**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Você finalmente perdeu sua mente demoníaca? — Uthyr tinha soltado um fluxo de fogo ao lado de Sian. O jeito de um dragão estalar os dedos? E se ela partiu com intenções mal-intencionadas, mas passou a te amar?

— Sobre o rei adorado de sua espécie? Eu não poderia ganhar o amor de Kari quando eu era tão bonito quanto Saetth. Agora... — Sian tinha gesticulado para si mesmo. — Você me disse para aceitar a minha maldição. Ela é a minha segunda. Devo aceitar que ela é viciosa até sua alma, e nada vai mudar isso.

Uthyr atirou: *Marque as palavras de um dragão muito velho: isto não vai acabar bem para você.*

Como poderia? Os sonhos de Sian estavam mortos. Sua companheira era uma impossibilidade. Como ele sempre soube.

Minutos passaram, talvez horas. A atração para retornar a companheiro se intensificou. *Eu sinto falta dela.* Mas o tempo que tinham passado, cheio de riso, brincadeira e prazer, acabou.

Allixta, a feiticeira Møriør, entrou na sala, com o chapéu de bruxa de grande

tamanho cobrindo seus longos cabelos loiros. Curses, sua enorme pantera do outro mundo, deslizou ao lado dela. O imponente Darach Lyka seguiu. Embora a lua cheia tivesse sido ontem à noite, Darach parecia estar à beira da virada, com os olhos azuis, a besta mal atirando. Mas então, ele era assim na maioria das noites.

— Nós não poderíamos ajudar apenas mergulhar em suas mentes, — a bruxa disse sem remorso. — Tanta agitação, demônio. — Ela sentou-se à mesa, Curses pulando sobre a mesa.

Sian podia sentir sua curiosidade em seus pensamentos para ainda mais detalhes. Deu-lhe licença livre.

A fala era difícil para Darach quando ele estava longe, então ele usou a telepatia. *Traído de novo?*

— Mais uma vez. — Traído e enganado.

Allixta perguntou a Sian, — Como sua companheira poderia dormir com você quando você se parece com isso? — Não deixou para a bruxa adoçar nada. — O rei fey, para todas suas falhas, é sublime. Para ir de ele para você... sinto por ela.

Sublime? Sian mataria aquele idiota. Em breve.

Rune grunhiu: — Você não está ajudando as coisas. — Ele e Allixta estavam sempre brigando. Quando eles começaram de novo, Sian os afinou, seu olhar voltando para o vidro.

Uma explosão de estrelas no centro de uma fratura chamou sua atenção. Lembrava-lhe o diamante.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **268**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele se concentrou naquela explosão de estrelas. Pouco a pouco, a névoa carmesim parecia dispersar-se. Quando sua clareza retornou, lembrou-se de algo que Calliope havia dito ontem à noite.

Você nunca me dará uma chance justa.

Ela lhe perguntou como eles poderiam trabalhar nos assuntos que eles tinham atualmente quando ele não conseguia superar o passado.

Sua raiva contra Kari tinha colorido seu julgamento de Calliope? Teria visto seu sonho diferente se ela nunca o tivesse traído no passado?

Talvez ele não tivesse saltado para as piores conclusões.

Com esse foco crescente, ele imaginou a maravilha sem fôlego de Calliope quando ele a reclamou. Ela o queria. Por quê? Ela não tinha razão para subir à estaca entre eles, nenhuma razão para oferecer seu pescoço tão confiante.

Curioso, ele mergulhou mais fundo em suas memórias de seu sonho, experimentando impressões que não tinha antes.

Sua indignação em seu julgamento de traição... sua perplexidade em perder seus pais frios... O

horror de sua decapitação... seu ressentimento por seu exílio...

Saeth teve que enfraquecer seu apego, exatamente como tinha dito antes.

Enfurecida com a ideia de beijá-la, Sian quase não a tinha escutado.

Como se uma banda tivesse se apertado em torno de seu peito, as respirações de Sian se dissolveram. Ele fez uma promessa a ela, um entendimento representado pelo diamante, para perdoar o passado e seguir em frente.

Mas ele não fez.

Ele murmurou: — Eu quebrei minha promessa.

Vagamente, ele ouviu Rune dizer a Allixta: — Eu não deveria ter escondido meu conhecimento sobre a companheira de Sian. Talvez nada bom venha dessa linhagem.

— A coragem veio. — Três cabeças giraram em torno da direção de Sian. — Uma fey impotente, ainda não imortal, marchou para minha casa para derrubar um Møriør. Ela enfrentou a cova do leão, no inferno. Mesmo sabendo que Rune poderia aparecer a qualquer momento para assassiná-la.

Allixta disse: — Ela enfrentou tais riscos por amor ao homem que ela sempre quis?

Relutantemente concordando com a bruxa, Rune disse: — O amor pode fazer seres fazer coisas loucas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **269**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sian assentiu. — Isso é verdade. Na verdade, eu vou fazer algo que eu teria pensado impossível apenas algumas semanas atrás. Vou ter fé em minha companheira. — Dizer aquelas palavras reforçou sua determinação. Calliope não poderia ter fingido essa maravilha na caverna de diamantes. Ela e Sian tinham começado algo. — Minha fêmea me disse que ela me ama. Vou acreditar nela.

— De acordo com suas lembranças, ela disse isso depois que você a trancou em uma masmorra, Allixta apontou. — O que ela não teria dito para ficar livre? Ela não mentiu para você repetidamente?

Sian se levantou. — Ela não tinha escolha. Mas eu sim.

— Pelo amor de Deus, demônio, sua fêmea admitiu que ela queria te destruir.

— Até que ela aprendeu a confiar em mim.

Os lábios de Allixta diminuíram. — Sua decisão afeta mais do que apenas você. Se ela fala Demonish, ela poderia ter lido sua correspondência, ou ouvido você falar.

Rune acrescentou: — Nós não temos ideia de quão perto ela é com Nix.

— Então minha companheira e eu teremos uma aliança que nosso parceiro odeia. — *Se eu não a perder.*

Allixta fez uma risada zombadora. — Agora você está apenas sendo tolo. Por que ela preferiria um demônio infernal sobre o lindo e dourado rei de sua própria espécie? Uma que ela é ama desde suas primeiras lembranças?

— Irmão, se Saetth é o que ela deseja... — Rune parou, procurando as palavras certas. —

Você não pode forçá-la a querer você.

Sian ouviu os pensamentos de seus aliados.

Allixta: *Demônio delirante.*

Rune: *Macho desesperado.*

Darach: *Instável. Como eu.*

— Maldição, eu não estou vendo esta situação erradamente! Estou desesperado por não estar com minha companheira? Claro. Mas se eu não tivesse mantido minha mente do passado, eu não teria reagido assim. — Ele esfaqueou seus dedos em seu cabelo. — Ela sabia que eu pensaria o pior.

Ela previu meu comportamento como uma maldita adivinha. No entanto, ela ainda falou comigo na noite passada.

Suas palavras: *Preciso de sua ajuda, de seu conselho. Eu quero descobrir isso, mas eu não posso fazer isso sozinha.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **270**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela deve ter temido sua reação a sua linhagem. Como ela não poderia ter depois das coisas que ele tinha dito sobre isso?

Agora que podia pensar com clareza, percebeu que Calliope ansiava por lhe contar tudo, apesar de sua idiotice.

Essa era a razão de sua distância. Esse foi o enigma.

Como corrigir seu erro colossal? Ele retornaria humildemente. Admitiria como ele foi estúpido. Mais uma vez, ele a imploraria...

Rune disse: — Mas você não vai sempre reagir assim? A traição de sua companheira continuará a influenciar sua opinião. Isso só vai acontecer novamente.

Darach assentiu com a cabeça. *Espera a rotina.*

— Não. Porque eu a perdoo pelo passado. — Sian declarou, — Eu a perdoo até sua alma. De agora até eu morrer, vou acreditar nela. — Mas ela poderia perdoá-lo?

Allixta suspirou. — Você não pode discutir com os iludidos... — Ela parou, seus olhos se arregalaram.

— O que?

— Bem, olhe para você, Sr. Man.

Sian franziu o cenho, virando-se para Rune e Darach. Ambos estavam de queixo caídos

— O que é? — ele perguntou. Isso era... cinza brilhando em frente a ele?

O choque de Rune deu lugar a um sorriso. — Você pode querer dar uma olhada no seu reflexo.

Sian levantou suas mãos para tocar seu rosto, congelando ao vê-los. Eles estavam se transformando em... em suas mãos anteriores. Uma fina linha de fogo rodeava cada uma de suas longas garras, queimando-as.

Ele se teleportou na frente de uma parte não danificada do vidro. Boquiaberto em seu reflexo.

Seu rosto tinha transformado em sua face anterior, seus piercings se foram. Seus glifos desapareceram, sua pele ficou lisa e bronzeada. Aquele calor fervendo queimou suas asas. Aqueles chifres orgulhosos permaneceriam?

Eles também queimaram em nada...

Rune seguiu atrás dele. — Sua maldição está sendo revertida.

Como? Por quê? Como os pensamentos de Sian correram, as palavras de sua mãe tremularam em sua mente: *Encontre o fogo, e sua aparência será agradável.*

Ele pegou suas palavras literalmente, vasculhando seu reino pelo o fogo do inferno.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **271**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Embora seu reflexo tentasse segurar sua atenção, Sian olhou através disso, olhando para o éter negro. Era isso que seu antepassado tinha visto?

De repente, Sian compreendeu a moral da história que do inferno transmitia em sua família.

Se o universo não tivesse sido escuro, seu antepassado nunca teria espiado aquele fogo na distância.

Precisava da escuridão para ver a luz.

Para Sian, Calliope era o fogo no horizonte. Ele tinha sonhado com ela, obcecado por ela, procurando por ela em todas as épocas.

Ele não esteve sonâmbulo, ele estava imerso na escuridão. Ele jurou sobreviver o suficiente para ela voltar para ele. O que significava que a promessa de se reunir com ela o havia levado ao longo de todos aqueles anos, levando-o para a frente.

Calliope se tornara seu farol, um ponto de referência para ver todas as outras coisas. Se ele mantinha os olhos nela...

Eu sempre sei o meu caminho.

Mas ele não tinha. Ele tirou os olhos dela para olhar para o passado.

Nunca mais. Sua busca o preparara. Perdoando-a, ele a *encontrara*. Seu coração disparou...

Então ele afundou. — Quando eu deixei de Calliope, ela estava estrangulando suas emoções.

Essa escuridão. Kari se afastou e nunca olhou para trás. — Eu disse a minha companheira que era tudo um jogo com ela. Eu disse a ela... eu lutaria contra seu reino.

Ele lembrou o conselho de seu pai: *Só bate duro se você apontar de verdade, filho.* O objetivo de Sian era falso e ele poderia ter balançado um golpe mortal.

— Você não a deixou com nada a fazer senão se sentar no calabouço do inferno e solidificar seu ódio por você. — Allixta acariciou atrás da orelha de sua pantera. — Tudo de melhor com sua reconciliação.

Ele estava atrasado demais? Um breve passeio a Tenebrous seria igual a horas passadas em Pandemonia. — Eu vou agora. — Ele teleportou para casa.

E veio atirando de volta para a torre de pedras negras, batendo na parede. — Que merda? —

Ele tentou de novo. Bumerangue de volta. — Eu não posso teleporta para meu reino!

— Deixe-me. — Rune teleportou. Uma fração de segundo depois ele voou pelo ar, batendo no vidro, que começou a rachar.

Os outros alarmaram, mas Sian não podia ser incomodado com aquela

ameaça. Sua mente estava muito ocupada evocando um cenário de pesadelo após o outro.

O que se o inferno tivesse sido atacado? E se um de seus inúmeros inimigos tivesse tomado Calliope? Matado-a? Uthyr seria melhor dar a sua vida dragônica para protegê-la!

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 272



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu não posso chegar a minha companheira! — Sian estalou. — Que força está me mantendo fora do meu próprio reino?

Capítulo 56

Se eu vou visitar os vizinhos, tenho que parecer fabulosa.

Quando Lila entrou no seu guarda-roupa, apareceu um vestido roxo no divã, um par de chinelos de cristal ao lado.

Ela nunca tinha visto uma roupa tão requintada. Era sem mangas, com um colarinho duro e erguido e um decote que mergulharia quase até o umbigo.

A cor era real, e *desafiadora*, lembrando-a de seu julgamento de traição.

Por que não acredito que esteve envolvido no plano de seus pais para levar minha coroa?

Porque ainda está com sua cabeça.

Ela puxou o vestido com um arrepio. O material, um que ela nunca tinha encontrado antes, tinha um brilho tão pronunciado, parecia preto em certas luzes. Ela pisou nos chinelos de vidro, e eles moldaram seus pés.

Depois de puxar os cabelos para cima, ela avaliou seu reflexo. *Nada mal.*

No espelho, ela avistou uma caixa na prateleira superior do guarda-roupa atrás dela. Ela imaginou a caixa desaparecendo e reaparecendo em suas mãos levantadas.

Isto... fez.

Seus lábios se separaram de seu conteúdo: um misterioso capacete preto, uma coroa. O poder parecia fluir dele.

De cada lado do círculo, um orgulhoso chifre negro se projetava para cima. Na frente, longos dentes cruzavam-se. Videiras finas torceram em torno da coroa. Como videiras de fogo preto!

Rainha do nada? Não exatamente. Sua inauguração não coincidiria com seu casamento ou reivindicação.

Mas com sua coroação.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **273**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ela vestiu a peça, olhos arregalados quando apertou para caber em sua cabeça. Essas videiras deslizaram para baixo, entrançando em seus cabelos.

Ela voltou a encarar o espelho. Seus olhos brilhavam de propósito. Aquela coroa a fazia parecer como se ela tivesse chifres. Uma verdadeira rainha do inferno.

Agora para seu acessório. Ela se virou para o cetro que ela tinha modificado e o levantou.

Cuidadosamente. Seu cetro não era normalmente uma arma, mas esta noite não seria uma noite normal.

Abyssian fez parecer que a força de Saethh era algo a temer. Ela estava contando com isso.

Agora tudo que ela precisava era de transporte. Um dos portais de Uthyr faria bem. Com seu novo poder, ela já não temia o dragão Møriør.

Quando ela saiu da torre, o castelo ajudou-a, suas peças mudando para fornecer o caminho mais direto para a sala do trono.

Quando ela entrou, o imponente dragão estava encostado na entrada do terraço, uma expressão contemplativa em seu rosto escamado.

— Rei Uthyr.

Ele ficou imóvel, exceto por sua cauda ondulada. Então ele virou seu grande corpo em direção a ela e se aproximou.

— Sou a rainha Calliope.

Sua testa franziu quando seu olhar iluminou sua coroa. Ele estendeu o

pescoço comprido, inclinando-se, muito perto para seu conforto. Ela se encolheu quando ele fungou a coroa. Depois de persistir nos chifres, ele retirou a cabeça gigante com um olhar atordado.

Tinha sentido a singularidade de sua coroa, mas não tinha pensado que outras criaturas o fariam. — Abyssian me disse que você pode criar portais.

Ele assentiu. Ela poderia ter jurado que viu a aprovação e diversão em sua expressão.

— Estou atrasado para a festa do meu noivo, então você vai abrir uma fenda para Sylvan para mim.

Sua cabeça inclinou tão claramente disse: *Eu vou?*

— Eu sou a rainha do inferno, a única soberana de Pandemonia. Abyssian não vai voltar.

Você pode ficar no meu reino, se me servir.

Olhos dourados reluzindo, ele puxou para trás sua asa e fez um arco fluorescente. *Então seu desejo é uma ordem.*

Ela sacudiu para ouvir sua voz estranhamente acentuada em sua cabeça. Ela tinha entendido sua telepatia? Ela supôs que fazia sentido, pelo menos aqui.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **274**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Se você der um passo atrás, minha bela rainha, arranjo uma carruagem de abóbora. Da Sorte. Ele a afastou com a cauda. Inalando uma respiração profunda, ele soltou um fluxo de chamas brancas através da sala do trono.

Depois que a fumaça desapareceu, um portal circular permaneceu como um túnel de fogo. Ela podia ver Sylvan do outro lado! Sentimentos traidores surgiram. Por mais que amasse o inferno, sentira falta de Sylvan.

Lila aproveitaria ambos os reinos, unindo-os sob seu domínio!

Uthyr deve ter aberto seu portal para os jardins reais. O imponente castelo ficava logo além, enfeitado por nuvens cinzentas solenes.

As tochas iluminavam a estrutura, a luz das velas irradiava das janelas arqueadas da sala do trono. Ela olhava com saudade os pináculos cobertos de hera, as gigantescas sempre-vivas flanqueando o palácio, as rosas treliças que pintavam uma parede de sangue.

Em Gaia, ela sonhara com aquele lugar, ansiando por sua casa de infância tanto que tinha desenhado uma cópia do castelo. As lembranças daqueles anos surgiram, dividindo seu foco, mas ela impiedosamente as empurrou para longe.

Assim como ela não deveria pensar em Abyssian. Seja o que for.

Mas como ele poderia ter dito essas coisas a ela? Quando ela lhe disse que o amava?

O dragão se inclinou novamente. — *Volte antes que a torre do relógio de Sylvan toque a meia-noite.* Ele piscou para ela. *Com toda a seriedade, meu portal se extinguirá no golpe final de doze.*

Ela ergueu as sobrancelhas, surpreendida novamente com um Møriør. Como Rune, ele não a considerava muito viciosa ou monstruosa.

Você está cheio de poder aqui, Rainha Calliope, mas fora do inferno, você não estará. Se você for confrontar Saetth, talvez por atravessá-la, ele provará ser muito forte e rápido para você derrotar.

— Precisamente — ela disse com absoluta confiança, praticando o que estava por vir. —

Enquanto estivermos todos na mesma página sobre isso.

Expressão alegre, ele disse: *Qualquer outra coisa, minha rainha?*

— Sim. Eu vou conjurar uma nota para você entregar a meu ex-marido em Tenebrous.

Gostaria que ele lesse em voz alta para seus aliados.

O dragão parecia encantado. *É melhor do que os meus sabonetes.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 275



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Agitando a sala de guerra, Sian pensou em uma maneira de chegar a Calliope. Cada entrada traseira e portal secreto em Pandemonia tinha sido bloqueado. Uma barreira impenetrável o havia lançado seu rabo de volta uma dúzia de vezes.

Chamas brancas apareceram do nada. Portal de Uthyr! Quando o dragão sorrindo saiu do túnel impetuoso, Sian mergulhou para retornar através do

portal, mas as bordas foram seladas atrás da cauda de Uthyr.

Sian voltou a se pôr de pé. — Calliope está a salvo? Por que não posso voltar para o inferno?

Uthyr lançou lhe um largo sorriso. *Olhe para você! Você retornou à sua antiga forma. O que é bom, já que você não voltará para sua antiga casa.*

— Do que você está falando? — Sian mordeu.

Você foi impedido de voltar a Pandemonia. Eu avisei que seu plano acabaria mal, não foi?

— Eu não posso ser excluído do inferno. Eu sou o inferno.

Bem, parece que é Calliope. Ela está cheia de magia.

Como? Ele descobriria isso mais tarde. Por agora... — Diga-me como alcançá-la!

Ela lhe envia uma mensagem. Uthyr ergueu uma pata dianteira. Um pequeno pergaminho foi amarrado a uma de suas garras. Você deve compartilhá-lo com seus aliados.

— Me dê! — Sian quase rasgou a página em sua pressa. Ele leu em voz alta: **Demônio,**

O inferno é agora meu. Você me trancou em uma masmorra. Eu o bloqueei para fora da nossa maldita casa. Nas palavras imortais de uma mortal muito sábia: tudo que é seu está na caixa a esquerda.

A vantagem do campo é fundamental, e a piada é sobre você.

Jogo, definido e combinado,

Calliope Eu, Rainha de Sylvan e Pandemonia

P.S. Se você ou seus aliados fizerem qualquer jogada em Sylvan, vou retaliar contra os Møriør dez vezes. Não me teste.

— *Rainha* de Sylvan? — Sian apertou seu peito. — Ela deve planejar voltar para Saetth. Não deve ter acreditado no que eu disse sobre ele. — Por que ela ficaria quando Sian se vangloriava de Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **276**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

todas as suas mentiras e astúcias? — Eu disse a ela que não éramos mais casados. Que eu a abandonara. Podia se casar de novo. Eu a levei direto para ele.

Saetth queria a mão dela, ou a cabeça dela?

— O que significa essa parte sobre a caixa à esquerda? — Sian perguntou a seus aliados. —

Ela se refere à caixa de Pandora? Ou a caixa mística de Nagas? Talvez...

— Irmão, é uma canção lírica, — disse Rune. Ao olhar vazio de Sian, ele acrescentou: —

Confie em mim quando digo que é a merda mais engraçada que você já leu.

Sian virou-se para Uthyr. — Ela não pode chegar a Sylvan, no entanto.

Porque você nunca criaria um portal para ela. Correto?

Ela exigiu um. Quem sou eu para negar a uma rainha em seu próprio castelo?

Seu estômago caiu. — Conte-me tudo!

Ela estava vestida com um vestido de baile, vestindo a coroa mais fascinante e histórica que você pode imaginar.

Como se Sian se importasse com o que ela usava!

Também, ela não tinha intenção de casar Saetth.

— Eu tenho que alcançá-la em Sylvan! Ela vai desafiá-lo. Ela me disse que ia matá-lo.

— Eu gosto dela mais e mais, — disse Allixta. — Você tem certeza de atacar o exército de Sylvan. Deveremos fornecer apoio? — A luz azul brilhou de suas palmas.

Ele balançou sua cabeça. — Eu prometi a ela que nenhum Sylvan cairia pela mão de um Møriør. — Ele não podia matar um fey, nem poderia arriscar seus aliados machucando alguém. —

Eu tenho que ir sozinho. — Ele cumpriria sua palavra se isso o matasse. E pode matar.

Droga. Isto vai doer...

Capítulo 57

Castelo de Sylvan

3 Trecho da música “Irreplaceable” de Beyoncé.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **277**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Rainha Calliope, a primeira de Pandemonia e Todos os Infernos.

O herdeiro de libré anunciou-a em uma voz alta que carregou por toda a corte.

Lila adorou o silêncio da multidão. Somente o som das fontes podia ser ouvido. O cheiro de rosas e cera de velas permeava a opulenta sala do trono.

A última vez que estivera aqui, Saetth a expulsara por um crime do qual não tinha parte. Pelo menos agora ela pretendia um golpe. Melhor ainda, estava encarregada de seu próprio complô político.

Os cortesãos e os participantes se separaram para ela enquanto ela se dirigia para o estrado do trono, embalando seu cetro. Os machos nobres fey usavam ternos formais e os cintos de espada habituais. As fêmeas esbeltas estavam vestidas em vestidos pastel arejados e joias brilhantes.

Todos olharam para Lila, uma nobre vestindo um vestido de bronze e uma coroa demônio.

Ela viu seus primos. Estavam reunidos como hienas de um lado, com os olhos arregalados de choque ao vê-la. Ela deu-lhes um empurrão de queixo em saudação.

Enquanto olhava para os rostos, reconhecia a superficialidade desse caso extravagante. Lila conhecia faz-de-conta quando via. Comparada a tanta

superficialidade, sua existência com Abyssian se sentia rica e profunda.

Já enraizada.

Mas tinha sido? Ele a chamara de rainha de nada.

Deveria acreditar em seu comportamento esta manhã, ou em sua ternura com ela nos dias e noites de seu curto casamento?

Agora que sua raiva estava esfriando, ela poderia tão claramente lembrar o olhar em seu rosto quando ele lhe entregou o diamante.

Aquele demônio estava apaixonado por ela. Ele estava atacando, o que ele tinha um mau hábito de fazer, para machucá-la.

Ele a deixara apodrecer em uma masmorra e mentiu de forma convincente. Como ela poderia confiar em alguma coisa que ele disse?

Foco, Lila. Ela se recusou a deixar Abyssian quebrar seu coração e arruinar sua revolução de uma só fêmea.

Se ela vivesse durante a próxima meia hora, ela poderia dissecar seu relacionamento com ele e descobrir se algo poderia ser salvo entre eles.

Que era um grande se.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **278**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Do outro lado da sala, Saetth apareceu. Sentou-se em seu trono, flanqueado por guardas e uma coleção de cortesãos aduladores. Vestido em um terno formal cinza, ele usava sua espada e a espada de substituição. Sua coroa de ouro pousou firmemente sobre sua cabeça.

Seu olhar estreitado pegou a coroa e o vestido de Lila.

Tentando parecer relaxada, seu plano e sua vida dependiam de convencer Saetth de que ela era todo-poderosa, ela o chamou: — Meu convite deve ter-se perdido no correio. Porque eu sei que você não estaria procurando por uma rainha quando você já me prometeu a posição.

Seus lábios se curvaram. — Quantos maridos a minha prima gananciosa deseja? Eu ouvi que você se casou com o rei do inferno, mas mal pude acreditar. Ainda mais surpreendente é a sua chegada aqui. Como se atreve a entrar no meu reino antes de eu ter suspenso seu exílio?

— Eu ousou facilmente. Desde que você me estabeleceu. Você nega isso?

Seu sorriso já não era bonito, apenas sinistro. — De modo nenhum. Você é uma traidora da coroa, assim como seus pais.

— Não a coroa. Na verdade, eu vim para retirá-la de você.

Diversão. — Você, então? Você e seu cônjuge demoníaco? Você se esquece do meu castelo é misticamente protegido contra qualquer e todos Møriør. Ele nunca passará pela barreira.

— Não, sou só eu. Eu dominei o reino de Abyssian Infernas, assim como eu pegarei o seu.

— Eu confesso que estou intrigado. Por que você acreditaria que poderia me subjugar?

Porque eu aprendi truques com um mestre. — Porque eu fui ungida pelo inferno como a verdadeira rainha de Pandemonia. Saetth, você não pode começar a entender meu poder. Não só eu uso a coroa do inferno, como eu uso o cetro do primordial fey.

Seus olhos cobiçosos se fixaram nele.

— Deve parecer familiar para você — ela disse. — Foi forjado de aço de titânio, ao mesmo tempo que sua espada foi criada. — Ela bateu o queixo com a mão livre. — Oh espere... você perdeu a espada dos antepassados para Rune o Sangue Escuro, quando você alvejou a companheira do macho em um ataque covarde.

Ele não negou isso, apenas disse: — Uma perda que me faz particularmente interessado em seu cetro.

Tão previsível. — Estou lhe dando uma oportunidade para abdicar. Esta é a sua única chance de deixar este reino vivo.

— *De fato?* — Ele compartilhou uma risada com seus cortesãos antes de abordá-la novamente. — Eu sou um rei guerreiro, e você é... você. Nós todos sabemos que você é mais adequada para modelar vestidos de baile e caminhando de uma pista de dança.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **279**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Lila sorriu agradavelmente. — E ainda vou ser uma governante melhor do

que você.

— Você continua a olhar para mim como se eu fosse o vilão. Você ainda tem que entender que eu fiz o que eu tinha para proteger Sylvan.

— Digo que seja verdadeiro, *você* ainda precisa entender que, se duas alternativas estão erradas, você não escolhe o menos errado, você descobre algo certo. Isso é o que faz um monarca.

Ela se virou para falar com a multidão, dando-lhe as costas, esperando que ele pegasse a isca.

— Eu sou a Rainha Calliope, governante do inferno e herdeira do trono de Sylvan, — declarou, sua voz soando. — Quando eu derrotar Saetth, todos vocês reconhecerão minha regra. Ou eu vou acabar com vocês. — Ela se dirigiu à guarda do rei. — Vocês vão jurar fidelidade. Ou vão morrer. — Ela disse a seus primos, — Vocês vão fugir deste reino. Ou vocês vão compartilhar o destino vindo para Saetth. — Enfrentando-o mais uma vez, ela disse: — Não me desafie, primo.

O cetro puxou seus olhos novamente. *É isso, idiota. Pegue a isca*, gritos soaram nas terras do castelo. Soldados? Eles estavam gritando por apoio, a comoção cada vez mais alto. Os arqueiros fey começaram a atirar, as cordas de seus elos se mexendo, *twang, twang, twang*.

Absysian tinha chegado.

Entrado, a multidão subiu para as janelas arqueadas do castelo para olhar.

— Um Møriør!

— O bonito primordial!

— Quando um rugido de batalha demoníaca levou a noite, ela ergueu o olhar para o teto. —

Idiota.

Capítulo 58

O castelo estava tão protegido como o inferno, um escudo invisível bloqueando o caminho de Sian. Nenhum rastreamento dentro.

Na frente dessa barreira, uma linha de soldados com espadas e lanças montou uma defesa.

Sian os tinha derrubado. Todos eles.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **280**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Setas envenenadas caíram das ameias do castelo, cruzando o escudo, embora não pudesse.

Ele balançava o machado várias vezes, não para atacar os soldados, mas para desviar flechas.

Ele derrubou corpulentos espadachins, limpando o suficiente deles fora do caminho para ele alcançar a barreira.

Ele afundou seu machado no escudo místico. Ele vacilou. Sustentado forte.

Seus oponentes se reagruparam, atacando suas costas. Ele afastou dos golpes, mas eles foram rápidos. Logo o pequeno número de espadachins deu lugar a tropas de centenas.

Cada vez que ele erguia seu machado, os soldados acertavam golpes, perfurando seu torso. A dor brilhou sobre cada centímetro de seu corpo. Os

arqueiros continuaram a alvejá-lo. As flechas saíam dos ombros dele, olhando para fora de seu crânio, lançando cortes com veneno.

Asas e chifres viriam realmente fudidamente acessíveis agora.

Um tipo diferente de dor irrompeu. Em sua mandíbula. Suas têmporas. As pontas de seus dedos. Ele olhou para baixo. Suas mãos e braços estavam escurecendo, garras salientes de seus dedos. Glifos começaram a brilhar.

Ele rangeu seus dentes alongamento quando suas asas libertaram e seus chifres surgiram de sua cabeça.

Os guardas hesitaram, atordoados por sua transformação.

Eles voaram quando as suas asas brilharam. Perderam aqueles. Agarrando espaço para mover, ele balançou o machado contra a barreira.

Por que ele retornaria a esta forma? Talvez Calliope tivesse ficado fria para sempre. Ele tinha perdido o fogo?

Basta chegar até ela. Onde ela estava? Ele examinou as janelas. Não a vi em meio a todos os fey olhando para fora. Outra varredura de seu olhar... lá! Ele espiou sua companheira aproximando-se do vidro. Ela estava viva! Ele não viu Saetth perto dela.

Outros pareciam se afastar dela. — Lila, saia daí!

Seus olhos se encontraram. Seus passos hesitaram em sua aparência. *Minha. Minha rainha.*

Ela vestiu... uma coroa do inferno. Ela compreendeu o extraordinário significado disso?

Ele gritou quando uma flecha o acendeu. Abaixou-se sob a trajetória de uma lança, perdendo a ponta de uma espada. Outro olhar para Calliope.

Ela olhou despreocupada enquanto olhava para ele. *Não, não posso tê-la perdido...*

Rugindo de frustração, bateu os chifres contra o escudo. Seu fole reverberou.
Vá até ela.

Com os ombros enquadrados, pegou a saia de seu vestido e virou-lhe as costas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **281**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Assim como a última vez que ele estava em Sylvan. Sua respiração estremeceu de seus pulmões. *Nãoooo!*

Enquanto o sangue corria pelo seu rosto, ele desejava que ela voltasse e o visse. Compreender que ele faria qualquer coisa por ela.

Vire-se, Calliope. Olhe para mim!

E depois...

Ela fez.

Lila precisava manter seu foco em Saetth, mas não conseguia arrastar o olhar de Abyssian.

Ele estava lutando contra centenas. Ele usou seu machado de batalha, mas

apenas para cortar a barreira e afastar ataques. A lâmina não tinha uma gota de sangue nele.

Suas asas batiam espadachim como pinos de boliche e lanças desviadas. No entanto, ele nunca decapitou um único fey.

Ela viu sua garra de asa parar perto da garganta de um soldado. Abyssian poderia ter decapitado o macho facilmente. Em vez disso, ele tomou golpe após golpe sem matar. Seu sangue derramou como ele se provou a si mesmo.

A lição da romã. Ele tinha desejado uma carnificina contra o fey, mas ele havia abandonado sua necessidade, e o olhar em seus olhos disse que esperava recuperá-la.

Aquele demônio estava tão apaixonado por ela.

Não queria dizer que ela não iria chutar sua bunda.

Em Demonish, ele gritou, — *Segure!* — Seus chifres ensanguentados estavam endireitados, seus músculos abaulamento. Ele era magnífico. Poder encarnado. Sua pele gotejada brilhava sob as chamas da tocha.

O Tição adorava Abyssian.

Os soldados se reagruparam. Até mesmo um Møriør não podia afastar o assalto depois da investida, não sem diminuir esses números.

Múltiplas lanças afundaram em seu torso. Ele rangeu suas presas da dor.

Ela gritou em Demonish, — Revida seu idiota!

Isso não poderia ter sido um sinal de um sorriso em seu rosto.

Ela desapareceu quando as espadas cortaram suas asas.

— Teleporta para longe! — Relâmpago acendeu fora, e a chuva começou a cair. Ela se fortaleceu até que o sangue se lavou dele, revelando a extensão de suas feridas. *Queridos deuses.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **282**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Atrás de você, Lila!

Ela se virou. A multidão estava se separando para que Saetth e seus cortesãos se aproximassem dela.

Abyssian gritou, — Não o desafie! *Afastese dele!*

Uthyr deve ter dito ao demônio suas intenções, e Abyssian acreditou que ela estava prestes a ser perdida mais uma vez. Ele bateu a barreira com seus chifres, seu sangue manchando a superfície.

Saetth disse: — Você trouxe um amigo, prima. Certamente que não pode ser o bonito rei do inferno.

Ela manteve firme. — Eu não preciso de ajuda para derrotá-lo. Eu tenho isso.
— Ela gesticulou para seu cetro.

O olhar de Saetth seguiu todos os seus movimentos.

— Oh, primo, se você tentar tirar isso de mim, eu prometo ao Lore que usarei

meus poderes mais escuros para te ferir...

Ele tirou o cetro dela.

A isca.

Ela podia ouvir Abyssian lutando freneticamente para alcançá-la. Enquanto Saetth ria e se regozijava com seus cortesãos, ela olhou por cima do ombro para Abyssian. Como se em câmera lenta, o demônio balançava aquele machado sobre ele, girando-o, construindo uma dinâmica com toda a força em seu corpo primordial.

Gritando, — *Aponte de verdade!* — Ele arremessou o machado na barreira. A lâmina rompeu-a. Uma onda de choque explodiu do impacto, nivelando as árvores e enviando fey voando.

O escudo não existia mais.

Ele rastreou dentro de uma fração de segundo depois, com a arma pronta, encharcada de chuva e sangue. — Lila!

Antes que ela pudesse piscar, Saetth tinha desembainhado sua espada e levantou contra sua garganta.

Capítulo 59

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **283**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Sian rapidamente enfiou o machado, levantando as palmas das mãos. Aquele caralho era o mais rápido de sua espécie. Sian não conseguia sequer teleportar para intervir.

Saetth decapitava suas vítimas com tanta velocidade que ainda podiam estar falando após o golpe da morte.

Calliope se manteve imóvel, mas não parecia assustada.

Em um tom ameaçador, Sian disse: — Se você a machucar, eu arrancarei sua maldita espinha de seu corpo. Vou levar sua garganta com meus dentes!

Ela explodiu um pensamento: *Tenho isso sob controle.*

Sian puxou a cabeça para trás confusa.

— Você é o marido demônio? — Saetth disse com um sorriso sarcástico. — Não era o homem das senhoras que eu esperava. Realmente, Calliope, não há contabilidade para gosto. —

Seus cortesãos riram. — Eu não pensei que eu conseguiria acabar com o rei do inferno hoje também. — Sem abaixar sua lâmina, Saetth girou um cetro. *O que eu dei a Calliope?* Voz gotejando com arrogância, ele disse, — Prima, era esta a fonte de seu poder?

— Minha fonte de poder é a minha inteligência. Sempre foi. — *Qual é o plano dela?* — Você se lembra do que me disse no dia em que me exilou?

— Ah, eu me lembro daquele dia vividamente. Eu lhe disse que queria ver se a minha rosa cultivada poderia sobreviver.

Eu realmente acredito que ela ainda pode amar este pau?

— E eu disse: “Cuidado, primo, esta rosa cultivada pretende florescer e crescer espinhos afiados”. Saetth, você entrou em conflitos com eles, e você nem percebeu.

De suas experiências com ela, Sian sabia duas coisas.

Calliope tinha colocado uma armadilha. Ela já havia puxado o gatilho.

Como? Só podia imaginar. Mas precisava confiar que ela sabia o que estava fazendo. O que significava... *não tome a garganta de Saetth com os dentes.*

— Admiro seu otimismo infundado, — disse Saetth. — Na realidade, você está prestes a compartilhar o destino de seus pais. Você vai morrer como eles, seu corpo queimado como uma traidora. Depois que eu decapitar este Møriør. — A Sian, ele disse, — se você não se ajoelhar diante de mim e entregar sua vida, eu levarei a bela Calliope... — Ele se parou, limpando a garganta.

Sian reprimiu um grunhido, as garras afundando em suas palmas.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **284**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Com um movimento do meu pulso, eu vou cortá-la... — Saetth tossiu, as sobrancelhas juntas. Seu rosto começou a inchar, veias tiquetaqueando em sua testa. — Calliope? — sua pele estava girando tão roxo quando seu vestido. Ele soltou o cetro para segurar sua garganta.

Ela assumiu uma expressão pensativa. — Algo mais a dizer, primo? Hmm? — Mais alto, ela falou, — Eu disse que eu iria feri-lo com meus poderes! Eu empunho os próprios fogos do inferno!

Os fey ao redor recuou ainda mais.

Quando Saetth soltou sua espada e tropeçou para trás, Sian rastreou até ela.

Ele murmurou em Demonish: — Os fogos do inferno? O que você fez?

— Eu tenho isso, — ela respondeu na mesma língua, afastando-se de Sian. — Obviamente.

Ainda assim, ele usou uma asa sangrenta para afastar a guarda do rei, dizendo-lhes: — Você não quer irritá-la. Deixe suas armas e vão embora.

Quando seu rei caiu a suas mãos e joelhos, eles fizeram.

— Não, *não*. — As feições de Saetth se arquearam grotescamente, o rosto manchado.

Estendendo-se para Calliope, ele desabou a sua frente.

Sua coroa caiu de sua cabeça, rolando no chão de mármore como uma moeda solta.

Em voz mais baixa, ela disse a Saetth: — Oh, primo, esse aço de titânio foi atado com o veneno letal colhido da presa de um Leviatã.

O olhar de Sian bateu nela. O cetro. A cabeça Lôtân.

Queixo erguido, Calliope levantou um pálido ombro para ele.

Sian a olhou com admiração. *Minha*. — Minha rainha inteligente. — Com sua coroa do inferno.

Se ele soubesse há tantos anos que seu sacrifício não seria desperdiçado...

Ela voltou sua atenção para Saetth, observando sua morte com desdém. O Møriør tinha tentado matá-lo durante séculos. Uma fey de vinte e quatro anos sem habilidades de luta o tinha derrubado.

Em segundos, os milênios intermináveis da vida de Rei Saetth se aproximaram de um fim macabro. Ele deu um último suspiro de gorgulho. Seu corpo espasmou antes de ficar imóvel.

Os participantes restantes gritaram e fugiram do salão.

Apenas alguns guardas se demoraram, olhando cautelosos para Sian e Calliope.

Em um tom autoritário, ela lhes ordenou, — Coleta o corpo e o cetro, sem tocar em qualquer um. Queime ambos e proteja o castelo.

— Sim, minha rainha — disse um guarda alto.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **285**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Quando Sian liberou uma das dezenas de flechas em seu corpo, ele sondou a mente do macho.

Esse guarda e os outros haviam odiado Saeth, ficaram aliviados de que outro governante tomasse seu lugar. Para não mencionar que ela era a próxima na linha da sucessão. *Bom*. Eles pretendiam fazer o seu lance.

Infelizmente, Sian não estava muito melhor do que o cadáver que levaram. Uma ponta de lança encaixada se alojara perto do seu coração, e as quantidades maciças de veneno começavam a atingi-lo, não letalmente como o veneno de Lôtan, mas o suficiente para afetar até mesmo ele.

Evitou que suas feridas se remendassem, o que significava que o sangue continuava a escorrer dele.

Ele estendeu a mão até que os guardas tinham ido, então se agitou em seus pés. Uma de suas pernas, cortada pelas costas, dobrou-se. — Calliope... — Ele caiu de joelhos em uma poça de sangue.

Capítulo 60

— Abyssian! — Lila correu ao seu lado, tentando estabilizá-lo, mas ele caiu para trás em suas asas devastadas. — Droga, eu lhe disse para revidar. — Ela embalou sua cabeça em seu colo.

— Eles são seus súditos. Não posso machucar os súditos da minha rainha. Ele baixinho alcançou seu rosto, escovando as costas de suas garras sobre sua maçã do rosto. — Você foi incrível esta noite, amor. Estou tão orgulhoso de ti.

Seu peito torceu. Toda a sua grande conversa sobre não querer nada com ele desapareceu. Ele tinha vindo buscá-la, acreditando que ele a salvaria. Ele lutou contra um exército, sem prejudicar um único soldado . *Por mim.* — Você parece horrível. — Ela começou a arrancar flechas dele. Ele deve ter vinte veios quebrados saindo dele, e pelo menos mais 100 pontas de seta embutidas dentro dele. — Nós temos que te levar de volta para o inferno. — *Puxão.*

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **286**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Ele fez uma careta com seus cuidados menos do que gentis. — Não é possível rastrear lá.

Você me impediu. — E ela não conseguiu liberar até que ela voltasse a esse reino. — Como você fez isso afinal?

— Eu encontrei o fogo inferno. Ou ele me encontrou. Eu tenho alguns poderes e descobri como usar alguns.

Uma rajada de ar saiu de seus pulmões. — Minha linda e brilhante esposa.

Puxão. — Ainda sou sua esposa?

— Sempre. Mesmo quando estou agindo como um idiota.

— Eu pensei que você tinha me abandonado. — *Puxão.*

Sacudindo a cabeça, ele tentou ajudá-la com as flechas. — Não toque no veneno. Você pode adoecer.

Ela deu um tapa na mão dele. — Uthyr deixou o portal aberto para mim até as doze. — Ela poderia levar Abyssian fora do castelo e através do terreno para alcançá-lo? — Mas eu deveria deixar você sangrar por aquela merda que você atirou hoje.

Ele assentiu. — Eu quebrei minha promessa. Fiz o que você temia que eu faria. Eu não deveria ter atirado a minha dor e ressentimento em você.

— Bem, eu concordei em espionar você. — *Puxão.* — Eu menti repetidamente.

— Sua escolha nasceu do desespero e desejando um futuro melhor. O meu cresceu de amargura.

— Eu estava desesperada. Teria feito qualquer coisa para ficar livre da ameaça do Møriør.

— Me irrita que você estivesse apavorada por todos nós. Eu quero compensar cada segundo que você viveu com medo.

— Isso não muda o meu sangue. — *Puxão*. — Eu pertenço à linhagem que Rune quer aniquilar, a que você disse merece sua aniquilação. A corrompida.

Ele se encolheu.

— Ainda quer ter filhos comigo?

— Seria uma honra para mim. — Ele estendeu a mão para ela, mas ela bateu sua mão novamente.

— Rune os colocaria em sua mira?

— Nunca. Ele sabia quem você era, mas ele não me disse porque queria que eu descobrisse a felicidade com você. — Isso a surpreendeu. — Ele estava esperando que você confiasse seus segredos para mim.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **287**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu queria ter certeza de seus sentimentos por mim antes de arriscar tudo em você. —

Puxão. — Depois da noite passada, eu tinha planejado confessar. Você nunca me deu a chance porque você invadiu minha privacidade! — Claro, ela nunca revelou que podia ler seus pensamentos no inferno.

— Eu fodi de novo e de novo. Diga-me que não estou atrasado. Diga-me que não arruinei tudo. Posso jogar isso... obter uma carta de saída da prisão?

Sua raiva começou a esfriar, mas ela não queria. — Eu não posso continuar pagando por crimes que não me lembro. Eu acabei com isso. — *Puxão*. — O que acontece da próxima vez que você enlouquecer? Você vai me atrair em seu calabouço assustador novamente? Os dias em que eu confio em você fechando meus olhos acabou.

Ele estremeceu. — Eu sinto muito por isso. Não é desculpa, mas eu revivi uma memória hoje, que sempre me deixou louco. Tentei não pensar nisso...

— Que memória?

— Nosso último dia juntos. — Suas palavras estavam começando a esvanecer, e suas feridas não estavam se fechando. — Eu não podia lidar com a raiva. Não podia pensar. Mas agora vejo que tudo está ligado.

— O que?

— Em Tenebrous, decidi que iria fazer algo que eu achava impossível: acreditar em você, apesar do passado. Eu finalmente soltei a minha amargura. Uma vez que eu fiz, eu encontrei o fogo, Calliope. Eu encontrei.

— Do que você está falando?

— Você me mudou. — Cinza bradou no ar. Os chifres dele começaram a queimar. Suas asas!

— Meus deuses, Lila, posso fazê-lo à vontade.

— O que está acontecendo com você??? — Sua pele estava perdendo toda sua cor, os glifos desaparecendo. — O veneno está te queimando! — *Puxão*. *Puxão*. *Puxão*.

Ele grunhiu de dor. — Pequena esposa, você é o fogo do inferno para mim. Meu farol no escuro.

Ele ia morrer? Talvez os arqueiros fey encontraram algo equivalente ao

veneno de Lôtân para suas setas! Lágrimas borraram sua visão. *Puxão. Puxão. Puxão.*

— Lila, não. Estou bem.

— Claramente você não está! Precisamos ir para o inferno...

A torre do relógio começou a bater meia-noite.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **288**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Seu coração parou. — Levanta demônio! — Ela envolveu um braço em torno dele, ajudando a levá-lo a seus pés. — AGORA, Abyssian.

Eles saíram da entrada do castelo quando o terceiro toque soou...

Sian tropeçou aturdido com sua fêmea para fora na chuva e no vento.

— Nós temos de correr! — ela gritou. — Continue.

Se encontrassem mais soldados antes de chegarem ao portal, ele poderia precisar do que restava de suas asas e chifres. Enquanto rastejou ao lado de sua companheira, ele imaginou sua transformação parando.

Seu corpo cessou sua transição. Ele se imaginou com sua mudança de inferno totalmente no lugar. As bordas de suas asas e chifres se reformaram.

Assim como uma vez ele sonhara, ele poderia mudar de um lado para o outro entre seus disfarces, como um shifter.

Embora ele estivesse em sua forma de mudança de inferno, o tumulto ao longo de sua espinha havia desaparecido. O que significava que a deterioração tinha parado, aquele motor morreu.

Encontre o fogo, e sua aparência será agradável. Em velho Demonish, que também poderia ser traduzido como encontrar o fogo, e sua aparência irá agradá-lo.

Sian tinha controle sobre sua própria forma.

— Eu posso ver! — Calliope aumentou seu ritmo. O impetuoso contorno branco do portal de Uthyr sibilou na chuva. — Estamos quase lá, demônio. — Ela murmurou para si mesma, — Nove badaladas.

Eles tropeçaram em torno de arbustos. Ele tinha esquecido quantas plantas sangrentas tinham neste reino.

— Dez badaladas, — ela gritou. — Depressa!

Ele e Calliope atravessaram o portal pouco antes de o fogo diminuir para nada...

Assim que Sian cruzou para o inferno, ele começou a se fortalecer. Empenhou-se na magia para proteger sua companheira contra qualquer transferência de veneno, então se voltou para seus próprios ferimentos.

— As flechas Abyssian.

Com um aceno de cabeça, ele as fez desaparecerem. Uma por uma, suas feridas selaram.

Quando ela o examinou, ele estava curou completamente, esticando suas asas regeneradas para uma boa medida.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **289**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Seu rosto estava pálido, sua pele úmida pela chuva. Confusão encheu seus olhos.

— Preciso te aquecer. — Ele agarrou seu cotovelo, então os teleportou para seu quarto diante do fogo da lareira. Ele ergueu as sobrancelhas para a única presa restante do Lôtãn, depois olhou para sua companheira. Sua preocupação o tinha encorajado. — Não te perdi. Você não pode negar que você ainda se importa comigo.

Ela cruzou os braços sobre o peito. — Ok, então talvez eu não queria que você morresse desse veneno.

— Eu não estava morrendo. Eu estava mudando. Ou revertendo.

— Eu não entendo.

— Quando um demônio herda a coroa do inferno, ele se transforma em seu mais monstruoso eu. Eu nem sempre pareço assim... — Ele explicou a ela sobre sua própria mudança de inferno, aquele sentimento sempre presente de deterioração, seus medos de que ela nunca poderia querê-lo.

Ou que ela não ficaria por muito mais tempo.

— Assim que soltei o passado, voltei a minha antiga aparência. Mas quando eu estava tentando te alcançar, lamentei a falta de minhas características demoníacas. De repente eles começaram a crescer.

Ela parecia cética.

— Eu posso mostrar a você como eu costumava ser. — Ele quis mudar as formas.

Seus olhos se arregalaram quando seus chifres e asas queimaram mais uma vez.

Com um sorriso arrogante, ele disse: — Acho que você vai gostar muito do velho eu, muito.

— Suas garras desapareceram, sua estrutura facial mudando. Ele estalou um crick em seu pescoço quando ele tinha completado sua transformação.

Seus lábios se separaram enquanto seu olhar vagava por ele. — Mais truques?

— Eu não tinha controle sobre isso. Eu deveria ter dito a você, deveria ter avisado que minha aparência iria continuar piorando. Mas eu fui egoísta. Eu não queria te assustar.

Em um tom medido, ela disse, — Isto é o que você parecia por quase toda sua vida?

— Não é ruim, hein? — Seu sorriso arrogante desapareceu quando ela deu de ombros.

— Você não tem chifres desta forma? O que aconteceu com eles?

Levantou os olhos para a coroa. — Você os está usando.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **290**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Capítulo 61

— Perdão? — Lila ainda estava cambaleando por causa de sua aparência. O homem diante dela era exatamente como o dossiê de Nix havia descrito: fisicamente impecável.

Ele tinha o mesmo cabelo preto-corvo e olhos verdes, e seu corpo ainda estava magro. Mas sua pele lisa estava bronzeada. Suas feições eram cinzeladas e masculinas, seu rosto além de tirar o fôlego.

No entanto, para Lila, ele era um estranho com os olhos e a voz do marido. Nem sequer parecia um demônio!

— Meus velhos chifres fazem parte de sua coroa de inferno.

— Como eles chegaram de sua cabeça para esta coroa? — ela perguntou, mas ela tinha uma suspeita.

— Graven recebe os agradecimentos por isso. Quando eles foram separados há séculos, eu pedi ao meu irmão para jogá-los fora. Todo esse tempo, eu supus que eles estavam perdidos para sempre. Mas agora a visão de você vestindo-os me enche de satisfação, — ele disse, seu tom indicando a maior reverência.

— Você está protelando demônio. Como eles foram cortados? Manter segredos é como nós dois tivemos problemas em primeiro lugar.

— Você está certa. — Ele exalou. — Eu os cortei durante sua vida passada.

— Por que você faria isso?

Depois de uma hesitação, ele disse de má vontade: — Você me disse que nunca poderia amar um animal como eu. Um com chifres. Você estava prestes a se casar com outro, e eu teria feito qualquer coisa para detê-lo. Então eu peguei o meu machado...

A dimensão parecia girar. Ele tinha levado a cabo essa amputação extenuante para si mesmo?

Por ela.

— Eu os levei para você, jurando que eu iria parecer como seu tipo e viver como seu tipo.

Mas ela ainda o desprezou por aquele outro homem. Este dia começou a fazer mais sentido.

— Você reviveu essa lembrança depois de mergulhar em meus sonhos.

Ele assentiu. — Isso me enlouqueceu. Eu gostaria de ter reagido de forma diferente, mas no final, eu precisava reconhecer essa memória, para enfrentá-la. — Ele passou os dedos pelos cabelos, parecendo surpreso por não encontrar os chifres. — Lila, eu sou um demônio crescido, tenho vivido Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **291**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

vidas, mas eu faria a mesma coisa hoje. E farei a mesma promessa: viver como você. Nesta forma.

Em seu reino.

— Isso não é o que eu quero. — Sim, seus olhares eram deslumbrantes. Mas eles foram antes.

— Diga-me o que você quer. Seja o que for, eu o darei a você. — Ele enrolou seu dedo sob seu queixo. — Eu estou apaixonado por você.

— Eu meio que pensei. — Ela olhou para este rosto estranho, tentando se perder naqueles olhos familiares, mas a situação não parecia certa, como se estivesse traindo.

Ele alisou seu polegar sobre sua bochecha. — Eu farei qualquer coisa para ter você de volta.

Com uma elevação desafiadora de sua testa, ela disse, — Qualquer coisa?

— *Qualquer coisa.*

— Saia do Møriør.

Abyssian ficou imóvel. — E você será minha mais uma vez? Para sempre?

Ele realmente faria? — Eu estava apenas fodendo com você. — Talvez ela era uma rainha apropriada para Abyssian Infernas. Afinal, Lila tinha usado truques para tomar seu próprio trono.

Ele exalou uma respiração reprimida. — Você me pegou.

— Considerando que Uthyr me ajudou, e que Rune queria nos dar uma chance, você deve ficar no Møriør.

— Então, o que você realmente quer?

— Se eu te perdoar, vou querer que você mude de volta para o demônio que eu amo.

Ele inclinou a cabeça. — Ah, minha esposa está pregando outra peça em mim.

— Eu não estou brincando.

Sua expressão ficou confusa. — Você... você me prefere assim? — Ela ouviu seus pensamentos: *Toda aquela preocupação por nada. Então: Ela está dizendo que ela me ama!*

— Sim. — Ela se aproximou dele. — Eu quero que você fique confortável, mas eu também quero sonhar constantemente em beijar sua pele linda.

Ele deu uma sacudida mais reta. — A seu serviço. — Ele começou sua maravilhosa transformação. Glifos levantou-se e começou a brilhar, rígidos contra sua pele vermelha. Ele cerrou os dentes quando suas asas e chifres emergiram. Quando sua estrutura facial se transformou, ele abanou a mandíbula. — Melhor?

Com o olhar pesado ela disse, — Melhor.

Ele a abraçou. — Você pode me perdoar, novamente?

— Como posso ficar chateada com sua trapaça hoje quando eu era sua aluna? — Tudo estava conectado. Cada lição aprendida, cada erro logo para ser corrigido. — Mas ainda temos muitas Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **292**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

coisas para resolver. Estabelecer limites, por um lado. Se você olhar para os meus pensamentos, eu vou olhar para o seu.

Seus braços apertaram ao redor dela. — Você pode...?

— Oh sim.

— Acho que é justo desde que espiei você com um espelho.

— Você estava me observando? — O espelho de mão em sua mesa. — Eu senti algo! Você estava sempre assistindo.

Ele admitiu sem vergonha: — Nenhum demônio olhou para um espelho tanto quanto eu.

— Você vai ter que me ensinar como fazer isso. — Ela agora tinha uma tonelada de habilidades inexploradas. Então ela franziu o cenho quando um pensamento a atingiu. — Por que você acha que Nix nos ajudou? Ela tinha que saber que eu mataria Saeth.

— E que eu enviaria o reino dos Vrekeners girando. Eu não tenho ideia por que ela está dirigindo o destino desta forma, e isso vai deixar mais de um Møriør inquieto. Mas o que quer que venha, vamos resistir.

— Tem certeza, demônio? Lidar com dois reinos, duas espécies diferentes, um reino e um reino poderia ficar realmente complicado.

Ele baixou a testa para a dela. Lábios curvando, ele disse, — Ou, pela primeira vez, poderia ficar realmente fácil.

Capítulo 62

Pando-Sylvan Negociações Comerciais

RODADA 1

Sian inclinou o peito para mais de seu toque. Ele estava em sua cama com sua deliciosa companheira em cima dele.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **293**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Os olhos de Calliope tremeluziram enquanto examinava com ansiedade seu corpo.

Encontrando seu olhar, ela lhe disse: — Eu preciso de ouro, amor. — Ela se levantou em seu pau...

depois lentamente... tão devagar... deslizado para baixo.

Ele agarrou seus quadris, estremecendo de prazer. — Então isso é coerção.

Calliope balançou a cabeça, os cabelos brilhando em volta da cabeça. Seu rosto ainda estava rosado de sua tarde na praia. Embora eles trabalhassem duro, eles jogaram duro também.

Jogando suas palavras de volta para ele, ela disse: — Considere um arranjo mutuamente benéfico.

Qualquer coisa nos mundos que ela desejava era dela, mas ele gostava de reter concessões, apenas para que ela as persuadissem para que saíssem dele.

Conhecendo sua inteligente companheira, ela há muito tempo tinha descoberto isso, o que significava que ela estava brincando com ele.

O que significava que ela era perfeita para ele.

Ela se levantou de novo. — Para fazer as mudanças que tenho em mente, vou precisar de uma montanha de ouro. — Surpreendentemente, muitos demônios quiseram permanecer em Sylvan, desde que eles poderiam ganhar um salário justo e desfrutar de todos os direitos que lhe haviam sido negados.

— Uma *montanha* dele? — Sian exigiu, fazendo seu tom severo. — Você é pior do que uma feiticeira. E o que eu vou receber em troca?

Enquanto abaixava seu corpo, ela ronronou as palavras, — um jantar.

Ele estava tendo dificuldade em seguir a conversa, sua mente absorvida com seu calor apertado. — Espere, você quer dizer com meus amigos? Deixe-me entender bem: tenho de pagar uma fortuna em ouro para você ter uma refeição com Rune e Josephine?

— Claro que não, demônio. Você tem que pagar uma fortuna em ouro, se você quiser que sua refeição seja livre de veneno.

— É assim, Tição? E, claro, você não usaria seus poderes para fazer brincadeiras com eles?

Lançou lhe um olhar inocente. — Defina brincadeira.

Calliope precisava encontrá-los, já que ele já os convidara para a coroação surpresa que estava oferecendo para ela em duas semanas. Imaginou que se ela se entendeu tão bem com Uthyr, Calliope até lhe deu uma TV de tela plana operada a bateria para a sala do trono, ela acabaria chegando com Rune e o resto do Møriør.

Hora de mover sua peça na barganha. Começou a mudar, seus chifres e asas queimando.

— Não é justo! — ela gritou. — Está bem, está bem. Eu vou... limitar as brincadeiras.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **294**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Bom o suficiente. — Ele voltou, amando sua expressão aliviada. Ela realmente o preferia demoníaco. Considerando sua aprovação incondicional desta forma, ele já começara a se ver de maneira diferente.

Ela agarrou sua mão e beijou sua palma, seus olhos verdes cintilando.

A cor sempre o lembraria da história do inferno transmitida através de sua família.

Calliope o levara para ver o império azul que ela descrevera, mas o inferno tinha desaparecido, sua luz desnecessária.

Calliope era o fogo de Sian, e ele era dela.

Ele murmurou em Demonish: — Como posso resistir a você?

Ela respondeu na mesma, — Mas estamos apenas começando...

Pando-Sylvan Negociações Comerciais

2ª RODADA

Estendidas em sua cama, Lila e o demônio olhavam para o teto com os membros emaranhados.

Uma de suas asas deu um voo desanimado, depois caiu sobre o lado do colchão.

Ela se esticou, amando seu novo papel como negociadora-chefe do seu país. Embora ela preferisse morar dentro de Graven, viajando para Sylvan via os portais de Uthyr, ela tinha agido em detrimento de Abyssian. — Devemos viver aqui? — ela perguntou. Ele respondeu: — Devemos.

Ela tinha marcado todos os tipos de concessões para Sylvan naquela rodada. Ela suspeitava que seu marido a via bem, mas, cara, ele gostava dos jogos que eles tocavam.

Agora ela perguntou, — Quanto as legiões atacaram hoje?

— Temo lhe dizer que você não me sangraria por mais. — O projeto de paz de Abyssian foi um sucesso. As legiões já haviam atingido o filão matriz.

Slaughter Gorge foi oficialmente conhecido como o *Orelands*. De braços dados, Lila e Abyssian tinham olhado sobre o vale. Em Demonish, ele tinha dito, *isto é para você, irmão. Minha rainha e eu honraremos seu legado e cuidado com o inferno em seu lugar...*

— Eles fizeram isso bem, hein? — embora ela tenha atuado como mercenária sobre o ouro, tanto Pandemonia como Sylvan se beneficiaram como parceiros comerciais e aliados. Sylvan tinha ouro limitado para pagar por importações e nenhum minério por armas. Pandemonia não tinha nenhuma colheita e somente uma floresta de lenta-crescente para a madeira serrada.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis 295



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

Os dois reinos se encaixam bem como Lila e seu demônio, necessitando um do outro em um grau simbiótico.

— Tivemos um dia de bandeira, — ele admitiu. — Então tenho muito com que negociar.

Ela andou seus dedos em seu peito. — Então, onde estávamos?

— Eu estava prestes a montar você por trás e bater sua carne até você gritar por mim. — Ele se levantou de joelhos, alcançando-a.

Demônio sexy. — Eu quis dizer com a nossa negociação.

— Eu também. — Ele a jogou sobre seu ventre, então a manobrou de quatro. Ela podia sentir seu olhar aquecido quando ele murmurou, — Tão fudidamente linda.

Rebolando a bunda, ela disse: — Estou assumindo uma posição ousada nesta rodada. Você acha que vai pagar?

Agarrando seus quadris, ele deu a suas curvas um leve tapa. — Eu vou ter certeza disso.

Negociações Pando-Sylvan

ROUND 10

Com um gemido, Abyssian desmoronou em suas costas. — Misericórdia, Tição! Você receberá seu ouro. Você conseguirá qualquer coisa no universo maldito.

— Lila curvou acima de encontro a seu lado enquanto travaram sua respiração. — Então essas negociações foram oficialmente concluídas. — Por fim, ela tinha poder sobre seu próprio destino, e outros também. Seus sonhos não eram tão exagerados, afinal. — Vou lhe enviar um memorando.

Ele gemeu de novo.

Demônio, você realmente me ama, não é?

Seu pensamento a atingiu. *Ela não tem ideia.*

Ela se levantou para lhe dar um sorriso, seu coração ridiculamente cheio.

— Há aquele olhar suave. Você realmente me ama também, não é?

— *Dã, Relíquia.*

— Ele riu, o som fazendo seus dedos do pé curvar.

Ela descansou a cabeça contra seu peito. — Há outro benefício que eu gostaria de você.

— Nomeei.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **296**



Abismo Perverso

Kresley Cole

The Immortals After Dark - 17

— Eu estava realmente com raiva daquelas caçadoras de recompensas Sorceri no início, mas agora, eu quero agradecer a elas. Não estou dizendo que devemos enviar uma cesta de frutas ou qualquer coisa, mas você poderia fazer a sua dimensão parar de girar?

— Eu posso olhar para isso. E não exigirei nada em troca de você. Eu também estou agradecido.

Ela preguiçosamente roçou suas unhas sobre seu torso. *Espere... onde está o meu...* — Oh, merda. — Ela deu um pulo. — Você viu meu anel anticoncepcional? — Ela procurou através dos lençóis emaranhados.

Abyssian a ajudou, mas eles não conseguiram encontrá-la. — Deixe-me verificar alguma coisa. — Ele teleportou longe, então retornou uma fração de segundo mais tarde com o anel. —

Estava entre suas joias.

— Como? Eu nunca o tirei... — Seus olhos se arregalaram. — Você acha que Graven fez isso? — O castelo demoníaco místico influenciou suas vidas como uma fada madrinha?

Abyssian assentiu, sentando-se contra a cabeceira da cama. Quando ele a alcançou, ela rastejou através da cama para ele. — Suspeito que nossa casa preferiria estar cheia de filhotes mais cedo ou mais tarde. — Ele puxou Lila pelo colo e depois lhe deu o anel.

Esse lugar selvagem e incrível para as crianças crescerem. Gatos do inferno e aranhas, corredores ocultos e uma praia de jade, criaturas do mar e cães do inferno.

Uthyr já tinha se oferecido para o “dever dos filhotes”.

— Mas eu estava esperando desfrutar de tudo para mim por um tempo. — Ela deslizou o anel de volta. — Graven vai levá-lo de novo? —

— Eu acredito. Pode não acontecer por um século, um ano... — ele acariciou sua orelha —...

ou um dia. Mas quando ele desaparecer três vezes...

Ela suspirou. — Nós nunca recusaríamos uma quarta.

Epílogo

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **297**



Age Group	Percentage
18-24	10
25-34	35
35-44	30
45-54	25
55-64	15
65+	5





1. The first part of the document is a list of the names of the members of the committee who have been appointed to the various sub-committees. The names are listed in alphabetical order of the last name.

1. The first part of the document is a list of the names of the members of the committee who have been appointed to the various sub-committees. The names are listed in alphabetical order of the last name.

Age Group	No answer	Don't know	Yes	Probably yes	Probably no
18-24	10%	10%	10%	10%	10%
25-34	10%	10%	10%	10%	10%
35-44	10%	10%	10%	10%	10%
45-54	10%	10%	10%	10%	10%
55-64	10%	10%	10%	10%	10%
65-74	10%	10%	10%	10%	10%
75-84	10%	10%	10%	10%	10%
85+	10%	10%	10%	10%	10%

**Kresley Cole**

The Immortals After Dark - 17

A contadora notou que sua audiência tinha crescido, e ela ficou contente que seus ouvintes clamavam pelo fim de sua história. Ela disse a eles: “Você vê, nossa princesa de fadas de coração verdadeiro e aquela astuta dama de escuridão se chocaram, figurativamente, e se tornou uma: uma companheira adequada para um rei besta adorador com dois rostos. Ela será sua consorte em Pandemonia, e ele seu consorte em Sylvan, duas metades unidas de um todo, para o melhoramento de todos os elfos e demônios. E eles viveram felizes para sempre (depois de uma cadela de uma ascensão) depois. — A moral da história é que o Sylvan fey apenas aliou com Pandemonia e o Møriør.

As Valquírias que se reuniram para ouvir o conto de Nix trocaram olhares, e então entraram em discussões acaloradas sobre esse desenvolvimento.

— Mas todos os fey são nossos aliados incondicionais!

— É assim que as alianças desmoronam: um poder de cada vez!

— Eu faria o dragão. O que? Não me julgue.

— Por que Nix os ajudaria?

— Devemos recuperar Sylvan antes que essa rainha do inferno solidifique

seu governo!

Em meio ao caos, Nïx levantou-se e escorregou para fora. Olhando para as estrelas, ela sussurrou: — Seu movimento, Orion.

Todos os arquivos aqui postados são para leitura pessoal.

É proibido postar e/ou anexar nosso conteúdo em outros blogs, fóruns, grupos, redes sociais e afins.

Nosso trabalho é gratuito e não temos nenhum tipo de lucro.

Esta tradução foi feita apenas para a leitura dos membros do Talionis **298**